UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de Autoavaliação Institucional

2017

(Parte II)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ï FURG

Reitora
Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor
Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação ï PROGRAD
Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ï PROPESP
Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura ï PROEXC
Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis ï PRAE
Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ï PROGEP
Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração ï PROPLAD
Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura ï PROINFRA
Marcos Antônio Satte de Amarante

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Eder Leandro Bayer Maier
Alan Carvalho de Sousa Araujo	Luise de Oliveira Rodrigues
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Fabio Cunha de Andrade
Anderson Orestes Cavalcante Lobato (substituído por Felipe Franz Wienke, a partir de 24/01/2018)	Maria de Fátima Prado Gautério
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Cícero André Gonçalves Cruz Vassão	Gabriela Amaral de Rezende
Cristiane da Cunha Alves	Érica Souza Ramos
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Leda Maria Boeira Campelo
Elton Pinto Colares	Carlos Eduardo da Rosa
Everson Zaykowski Amaral	Roberta Herman Mesko
Gino Feijó Pohlmann	Lilian da Silva Ney
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo	Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Lenice Dutra de Sousa	Paula Pereira de Figueiredo
Lizandro Mello	Andréa Edom Morales
Luisa da Mata Lehn	Regina Helena da Silva Bueno
Maíra Carneiro Proietti	Osmar Olinto Möller Júnior
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Michelle Reinaldo Protasio	Kalinca Gonçalves Leite
Rafael Lipinsk Paes	Rodrigo Rocha Davesac
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Gionara Tauchen
Tanise Paula Novello	Dinalva Aires de Sales
Tiarajú Alves de Freitas	Lívia Castro D'Avila (substituída por Rafael Mello Oliveira, a partir de 24/01/2018)
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional ï Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional ï Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional ï Rosaura Alves da Conceição
Assistente em Administração ï Elisângela Freitas da Silva
Assistente em Administração ï Juliana Vernetti Giusti
Auxiliar em Administração ï Robert de Moraes Wyse
Estagiária ï Bárbara Silva Rodrigues
Estagiária ï Maira Ávila Nicolini
Estagiário ï Pedro Henrique Barcarolo

Rio Grande ï FURG
Março de 2018

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
APG	Associação dos Pós-Graduandos
APTAFURG	Associação do Pessoal Técnico-Administrativo da Universidade Federal do Rio Grande
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
ASIPFURG	Associação dos Servidores Inativos e Pensionistas da FURG
C3	Centro de Ciências Computacionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Centro de Convivência
CCMAR	Centro de Convívio dos Meninos do Mar
CIDEC	Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
COMGRAD	Comitê de Graduação
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
EQA	Escola de Química e Alimentos

FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GT	Grupo de Trabalho
HU	Hospital Universitário
IC	Iniciação Científica
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física
INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PAI	Programa de Avaliação Institucional
PAIUB	Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDHU	Plano de Desenvolvimento do Hospital Universitário
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SeCom	Secretaria de Comunicação
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SINAES	Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina

Sumário

PARTE I

I - Introdução 10

II - Metodologia 38

III - Desenvolvimento 53

PARTE II

IV ï Análise dos Dados e das Informações..... 155

4.1. ï Considerações das unidades sobre os resultados da autoavaliação da Universidade..... 155
4.1.1 ï Considerações das unidades acadêmicas 155
4.1.2 ï Considerações das unidades administrativas..... 175
4.1.3 ï Considerações dos *campi* fora da sede..... 182

4.2 ï Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação..... 184

4.3 ï Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação..... 192

4.4 ï Considerações sobre a avaliação dos meios de comunicação..... 200

4.5 ï Considerações sobre a avaliação dos recém-doutores..... 201

4.6- Considerações sobre a avaliação do restaurante universitário..... 205
4.6.1. Restaurante Universitário - *Campus* Carreiros 205
4.6.2. Restaurante Universitário - CCMar..... 208

4.7 ï Considerações sobre a avaliação do Sistema Integrado de Bibliotecas 211

4.8 ï Avaliação do andamento do PDI 2015-2018..... 212
4.8.1. Ações realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na autoavaliação..... 214
4.8.2 Análise do andamento do PDI 2015-2018 pela comunidade universitária durante o II Congresso de Autoavaliação FURG 2017 233

V ï Ações para o ano de 2018 com base na Análise dos Resultados dos Processos Avaliativos 253

5.1 ï Plano de Ação 2018 das Unidades Acadêmicas 253

5.2 ï Plano de Ação 2018 das Unidades Administrativas..... 287

VI ï Considerações Finais..... 328

VII ï Aprovação do Relatório 333

VIII ï Referências Bibliográficas 334

IX - Anexos..... 336

IV – Análise dos Dados e das Informações

A análise dos dados e das informações apresentadas na seção anterior foram feitas pelos gestores das unidades responsáveis logo após o término da realização da avaliação. As considerações feitas pelos gestores são apresentadas a seguir.

4.1. – Considerações das unidades sobre os resultados da autoavaliação da Universidade

Os seminários internos realizados nas Unidades Acadêmicas e Administrativas em 2014, contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos instrumentos de autoavaliação aplicados a cada segmento em 2014. Nesses seminários foram identificados os principais pontos fortes e fracos de cada Unidade, sendo sugeridas linhas de ação e estabelecidos objetivos para os próximos quatro anos.

4.1.1 – Considerações das unidades acadêmicas

Centro de Ciências Computacionais (C3)

FRAGILIDADES
O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina
Utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor
Os espaços de alimentação e convivência
As condições de segurança do campus
O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade
O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG
O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas)
A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
POTENCIALIDADES
Comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno
Auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação

As instalações administrativas no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação
Os equipamentos de uso didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)
Adequação dos laboratórios com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca
Horário de funcionamento da biblioteca
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Sistemas informatizados disponibilizados
Limpeza e conservação das salas de aulas e demais dependências do campus
Salas de permanência
Percepção dos técnicos quanto à execução de suas próprias atividades
O domínio do conteúdo das disciplinas
Habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática
Cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes
Disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas
Satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina
Compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido
Conduta dos professores contribuindo na formação ética dos estudantes
Pontualidade e assiduidade dos professores
O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão
Integração das disciplinas oferecidas no curso
A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas
Contribuição do curso para a formação como cidadão
Contribuição do curso para a formação como profissional
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área
Uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso
Nível de exigência do curso
Atuação do coordenador de curso
Adequação do planejamento estratégico do C3 vigente às diretrizes do Plano Nacional de Educação, o qual abarca melhorias nos pontos apontados como fragilidades
AÇÕES PROPOSTAS
Adequação do planejamento estratégico do C3 vigente às diretrizes do Plano Nacional de Educação, o qual abarca melhorias nos pontos apontados como fragilidades
Buscar implantar e aprimorar um sistema de acompanhamento das ações propostas no Planejamento Estratégico do C3 vigente, possibilitando um melhor feedback e controle das ações para que se torne mais efetivo

Escola de Enfermagem (EEnf)

FRAGILIDADES
Salas de aula
Salas de permanência
Laboratórios
Sistemas de internet
Serviço de Xerox
Segurança do campus
Transporte público municipal
Acervo bibliográfico
Aulas pouco atrativas
Insatisfação no ambiente de trabalho
Domínio de língua estrangeira por parte dos alunos
Utilização pelos alunos da bibliografia indicada pelo professor
POTENCIALIDADES
Contribuição do curso para a formação profissional
Conduta do professor
Domínio do conteúdo
Avaliações compatíveis com o conteúdo
Horário biblioteca
Espaço físico biblioteca
Limpeza
Conservação
Atividades de extensão
Inovação tecnologia
Intercâmbio
Cursos de capacitação
Bolsas oferecidas pela FURG
Orgulho de trabalhar na FURG
Relacionamento interpessoal
AÇÕES PROPOSTAS
Ampliação do laboratório de práticas de Enfermagem
Manutenção das salas de aulas
Instalação de ar condicionado nas salas de aula
Presença de um técnico de informática para o Campus
Melhoria de acesso e velocidade da internet do Campus Saúde
Melhoria do serviço de cópias em relação ao armazenamento de materiais nas pastas, demora no atendimento, qualidade das cópias;
Reunião com fiscais de contrato e proprietários do bar e serviço de xerox, visando melhorias

Melhoria das calçadas e acessibilidade ao redor do Campus
Colocação de bancos ao entorno do Campus
Melhoria da iluminação noturna e maior circulação da Polícia Militar em torno do Campus
Controle e identificação dos circulantes da área acadêmica
Câmeras em todos os corredores
Ampliar o horário de circulação da área acadêmica para o HU e vice versa
Intervenção da FURG para melhorias no transporte público de acesso aos Campus
Atualização do acervo bibliográfico
Compra de novos livros
Melhora do sistema ARGO na informação da aquisição de livros e para onde foram encaminhados

Escola de Química e Alimentos (EQA)

FRAGILIDADES
Iniciativa dos estudantes para buscar informações extraclasse
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
As condições de segurança do Campus Carreiros
O transporte público municipal que atende à FURG em RG e SAP
Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG campus SAP
A qualidade e disponibilidade da internet no Campus RG e SAP
Os espaços de alimentação e convivência do Campus SAP
O atendimento a saúde disponível no Campus SAP
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos em SAP
Participação dos alunos em movimento estudantis e outras instâncias de representações na FURG
O domínio de língua estrangeira pelos alunos do Campus SAP
POTENCIALIDADES
O comportamento dos estudantes na sala de aula
Relacionamento entre os estudantes
A quantidade de alunos
A relação professor aluno
A pontualidade e assiduidade dos alunos
O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
O comportamento dos estudantes na sala de aula
A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada
Relacionamento entre os estudantes
Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação
As instalações administrativas, no que se refere à quantidade, dimensionamento, ventilação e conservação.

Os equipamentos de apoio didático-pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídias e outros)
A atualização do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Os serviços informatizados (sistema.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes
A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do Campus
Os espaços de alimentação e convivência do Campus Carreiros
As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
O transporte interno, em termo de frequência e pontualidade
A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina
A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes
O domínio do conteúdo das disciplinas
A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática
A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes
A disposição para atender aos estudantes fora dos horários de aulas
A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários na relação professor-aluno
A informação recebida a respeito das tarefas e atividades atribuídas aos cargos
A relação entre a demanda de serviços e o numero de TAEs que executam as atividades do setor
A habilidade para desempenhar as atividades inerentes aos cargos
A habilidade dos servidores para identificar problemas e buscar soluções
A forma de tratamento entre os TAEs, discentes e docentes
A percepção dos servidores sobre a importância do trabalho
A integração entre os servidores da unidade
A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades
O aproveitamento das habilidades e competências dos servidores nas atividades
A autonomia, receptividade, reconhecimento e coerência do gestor
O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca
A receptividade do gestor da unidade de trabalho a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho e seu discurso
A autonomia do gestor da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Referente à Instituição, os três seguimentos avaliaram de modo positivo todos os quesitos
Avaliação discente quanto aos docentes
Avaliação discente quanto ao curso
AÇÕES PROPOSTAS
Instalar sistema de câmeras em pontos estratégicos da universidade

Aumentar o número de vigilantes em locais estratégicos da universidade: pontos de ônibus
Cobrar junto as empresas e aos órgãos fiscalizadores um melhor atendimento do transporte público municipal aos usuários da universidade, no Campus carreiros e no campus SAP
Construir auditórios, miniauditórios e anfiteatros em SAP
Melhorar o sistema de internet (convencional e wireless) nos campus Carreiros e SAP
Ampliar o espaço disponibilizado para alimentação e lazer no Campus SAP
Criar um ambulatório no Campus SAP
Avaliar o sistema de cópias e impressões do Campus SAP
Criar mecanismos e desenvolver ações para incentivo a participação dos alunos em movimentos estudantis
Oferecer cursos/disciplinas semestrais de língua estrangeira no Campus SAP
Reformar os laboratórios de ensino para que se adequarem as normas de segurança
Adquirir novos equipamentos para modernizar os laboratórios de ensino
Construir novos laboratórios de ensino e pesquisa
Construir passarelas cobertas que liguem os pavilhões ao Centro de Convivência
Construir novas salas de permanência para os professores da EQA Carreiros e SAP
Adquirir equipamentos na EQA Rio Grande e SAP para que seja possível interação via videoconferência
Avaliar ambiente físico da EQA no que se refere as condições de trabalho (luminosidade, acústica e térmica)
Disponibilizar cadeiras e acessórios ergonômicos para os servidores técnicos da EQA
Desenvolver no Campus SAP ações de desenvolvimento como as que são oferecidas no Campus Carreiros (ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Ampliar a biblioteca do Campus SAP
Ampliar horários de circulação dos micro-ônibus da FURG

Faculdade de Medicina (FAMED)

FRAGILIDADES
Área de laboratórios
Área de salas de aula
Comprometimento
Área de Medicina de Família
Acervo bibliográfico desatualizado
POTENCIALIDADES
Reestruturação da infraestrutura do Campus Saúde
Renovação, ampliação e qualificação do quadro de servidores
Desenvolver projetos relacionados à Saúde e Meio Ambiente

Intercâmbio com grupos de pesquisa
Participação em editais de agências de fomento internacionais e nacionais
Ampliar o acervo bibliográfico do Campus Saúde
AÇÕES PROPOSTAS
Qualificação do quadro de servidores
Qualificação da infraestrutura de laboratórios
Qualificação da infraestrutura de ambulatórios
Ampliação do acervo bibliográfico
Atualização do acervo bibliográfico

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

FRAGILIDADES
Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs
Ambiente físico que executo o trabalho
Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Domínio de língua estrangeira pelos estudantes
Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
Transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
POTENCIALIDADES
Informações a respeito do cargo
Habilidade em desempenhar as atividades
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes
Pontualidade dos professores
Percepção sobre a importância do trabalho para Universidade
Atuação dos professores contratados
Atuação dos monitores da disciplina
Indicação de livros pelos professores
Atividades de pesquisa solicitadas pelos professores
De um modo geral os professores que ministram aulas para alunos do ICB são considerados muito bons
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Integração entre os servidores
Colaboração de outras Unidades da FURG com as atividades que desempenho
Aproveitamento das minhas habilidades e competências
Autonomia do gestor para resolver problemas
Receptividade do gestor a respeito de críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo

Recebimento de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações e discurso do gestor
Execução das atividades dos TAEs
Condições de infraestrutura, materiais e equipamentos para realizar o trabalho
Adequação dos laboratórios quanto a estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
O comportamento dos alunos na sala de aula
Relacionamento entre os alunos
Quantidade de alunos
Relação professor-aluno
Instalações administrativas
Equipamentos de apoio didático pedagógicos
Apresentação, discussão e implementação do plano de ensino das disciplinas pelos professores
Satisfação dos professores em ensinar
Domínio do conteúdo das disciplinas pelos professores
Disposição dos professores em atender aos alunos fora do horário de aula
Habilidade dos professores em organizar aulas e torná-las atraentes
Habilidade de tornar evidente os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Conhecimento sobre o PPPs dos cursos
Habilidade para estabelecer interação entre teoria e prática
Forma de tratar os alunos
Receptividade às necessidades dos alunos pela disciplina
Elaboração de avaliações compatíveis
Conduta dos professores contribui para formação ética dos estudantes
Adequação dos laboratórios quanto à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Salas de permanência
Quantidade, dimensão e conservação dos miniauditórios e anfiteatros da FURG
Atualização do acervo bibliográfico
Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente
Número de exemplares do acervo bibliográfico
Horário de funcionamento das bibliotecas
Serviços de impressão e fotocópias
Sistema informatizado da FURG
Limpeza e conservação do campus
Espaços de alimentação e convivência do campus
Condições de segurança do campus
Opções de mobilidade interna
Transporte interno em termos de eficiência e pontualidade
Missão da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e seu PDI
No desenvolvimento das atividades técnicas, contribuo para o alcance da missão da FURG
Contribuição da FURG para a sociedade
Planejamento e as ações para realização da qualificação
Ações de capacitação desenvolvidas pela FURG
Ações de desenvolvimento ao servidor

Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da instituição
Nível de satisfação das pessoas do ambiente de trabalho
Orgulho em trabalhar na FURG
Apoio estudantil
Políticas de inclusão social
Atividades culturais
Ações de educação a distância
Informações sobre normas e procedimentos da FURG
Atendimento à saúde
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
Atividades da FURG voltadas a cooperação , intercâmbio e programas de internacionalização
Ações de incentivo a inovação tecnológica
Processos de avaliação realizados pela FURG
De um modo geral a Instituição foi considerada Boa

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)

FRAGILIDADES
Pontualidade e assiduidade dos alunos
Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse
Nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
Salas de permanência
Adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança
Condições de segurança do campus
Equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)
Domínio de língua estrangeira (pelos alunos)
Participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria
A participação dos alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
Opções de atendimento à saúde disponível no campus
POTENCIALIDADES
Comportamento dos estudantes na sala de aula
Interesse dos estudantes pelas aulas ministradas
Relacionamento entre os alunos
Relação professor-aluno
Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes
Contribuição do curso para a formação profissional do aluno

Contribuição do curso para a formação do aluno como cidadão
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área
Relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas
Nota geral dos alunos para seu curso
Nível de exigência do seu curso
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus
Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores
Espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta
Recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino
Apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino
Habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos
Habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos
Habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade
Forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões
Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse
A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos
Conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo
Domínio dos docentes quanto ao conteúdo das disciplinas
Missão (razão de ser) da FURG
Articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG
Atuação da minha chefia
Discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG
Comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição
Orgulho em trabalhar na FURG
Políticas de inclusão social realizadas pela FURG
Ações de educação a distância da FURG
Ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG
Os sistemas informatizados da FURG (sistemas furg, Argo...) disponíveis
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos alunos
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Políticas de inclusão social realizadas pela FURG
Atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG
Processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros)

Nota atribuída pelo aluno para a Instituição
Nota atribuída pelo professor para a Instituição
Nota atribuída pelo TAE para a Instituição
Nota atribuída pelo professor para a sua prática docente
Habilidade (TAEs) para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo
Habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho
Forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões
Percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo
Autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas
Receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso
AÇÕES PROPOSTAS
Intensificar e divulgar entre os segmentos da FURG, ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida
Propiciar acesso wi-fi com regularidade e em todos os espaços da FURG
Adequar e qualificar as salas de permanência
Proporcionar maior nível de segurança nos campus
Ampliar oferta e efetividade dos cursos de língua estrangeira para os alunos
Implementar ações que propiciem o conforto ambiental das salas de aula
Ampliar investimento em equipamentos didático-pedagógicos para as salas de aula
Criar mecanismos de avaliação quanto à efetividade do apoio estudantil oferecido na Instituição para atingir os objetivos propostos
Ampliar a oferta de serviços oferecidos no campus principal da FURG para os demais campus
Criar mecanismos de acompanhamento do PDI da FURG e do ICEAC assim como de todos os processos avaliativos existentes
Pleitear a participação dos alunos dos cursos do ICEAC (Ciências Sociais Aplicadas) em programas de intercâmbio nacionais e internacionais
Aumentar os espaços de laboratórios do ICEAC de acordo com as demandas em expansão
Estudar formas de adequar o conhecimento prévio dos alunos aos conteúdos dos cursos
Fomentar maior aproximação dos alunos com o mercado a fim de promover novas formas de aprendizado
Fomentar maior integração e participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão
Ampliar visibilidade do ICEAC na FURG e no contexto externo
Ampliar atendimento ao aluno pelo docente em horários definidos

Criar e/ou atualizar manual de procedimentos para as secretarias do ICEAC
Promover a participação dos alunos em reformas curriculares dos cursos do ICEAC assim como em outros espaços de decisão

Instituto de Ciências Humanas e da Informação (ICHI)

FRAGILIDADES
Identificada pelos Técnico-Administrativos: Foram considerados pontos fracos, as questões de acessibilidade e o transporte público. Também cabe destacar como regulares a informação que os técnicos recebem em relação a suas atividades e normas e procedimentos da FURG; os espaços de alimentação e convivência; o atendimento a saúde e as ações de melhoria oriundas dos processos avaliativos. Ainda que alguns pontos foram considerados bons, não existe uma predominância do conceito podendo ser considerados como fragilidades as ações relacionadas com o bem estar dos funcionários, o transporte e mobilidade interna e internet.
Identificada pelos Docentes: Como fragilidades destacamos o serviço de transporte público e a internet dos campus. Também foi evidenciado em relação aos alunos a pontualidade, assiduidade, iniciativa, nível de preparo e utilização da bibliografia. Em relação a infraestrutura as salas de aula, os auditórios, laboratórios, serviços de fotocópias, espaços de alimentação e convivência, segurança, mobilidade interna, condições de acessibilidade e transporte interno. Quanto a Instituição destacamos o comprometimento profissional dos colegas, as questões relacionadas ao meio ambiente e as ação e melhorias oriundas dos processos avaliativos.
Identificada pelos Discentes: Em relação aos professores destacamos a interação entre teoria e prática e habilidade dos professores em organizar as aulas. Quanto ao curso, foi salientado a falta de apoio para participação em eventos e o uso da língua estrangeiras nas atividades das disciplinas. Na infraestrutura se destaca o transporte público como péssimo e como ruim a internet no campus. Cabe destacar as salas de aulas, os laboratórios, número de exemplares do acervo bibliográfico, condições de segurança, mobilidade, acessibilidade e transporte interno. Em relação aos alunos temos a falta de conhecimento em língua estrangeira e participação nos movimentos estudantis e em outras instâncias de representação. A utilização dos meios para apresentação de suas demandas e sugestões e a representação estudantil nos colegiados e conselhos. Em relação a instituição temos o atendimento a saúde e as ações de melhorias oriundas dos processos avaliativos.
POTENCIALIDADES
Identificada pelos Técnico-Administrativos: De maneira geral o resultado foi positivo com a maioria das questões consideradas boas. Como maiores potencialidades temos o relacionamento entre todos dentro da Universidade; a participação de FURG no atendimento das necessidades da sociedade e o apoio estudantil. Podemos destacar também as políticas de inclusão social e as ações de educação a distância.
Identificada pelos Docentes: Foram consideradas potencialidades a relação entre discentes e docentes; a maioria das questões relacionadas à prática docentes foram consideradas muito boas; e em relação a Instituição destacamos o orgulho de trabalhar na FURG e o apoio estudantil.
Identificadas pelo Discentes: De maneira geral os docentes tiveram uma avaliação positiva por parte dos alunos destacando a cordialidade e respeito. Em relação aos cursos destacamos a contribuição na formação como cidadão e como profissional e na aquisição de conhecimento teórico na área. Quanto à infraestrutura foi considerado positivo o espaço da biblioteca e a limpeza e conservação das salas de aula. Quanto aos estudantes destacamos o

relacionamento entre os colegas. A instituição teve uma avaliação no geral positiva, destacando o apoio estudantil.
AÇÕES PROPOSTAS
Melhoria no transporte público
Melhoria da qualidade da internet no campus
Melhoria na acessibilidade
Melhoria nas estruturas das salas de aulas como iluminação, climatização...
Melhoria no atendimento a saúde
Disponibilização de acesso ao conhecimento de língua estrangeira

Instituto de Educação (IE)

FRAGILIDADES
Poucos espaços de cultura, permanência e lazer para os servidores
Poucas opções de alimentação/refeição no campus carreiros
Protocolo deslocado das unidades
Falta de perfil único, no sistema, que atenda as necessidades dos servidores de acordo com suas funções
Desvalorização do Núcleo Comum das Licenciaturas e demais disciplinas pedagógicas nos cursos de Licenciatura
Ausência de comitê de ética específico para pesquisas desenvolvidas na área das Ciências Humanas
Cadastro de projetos de ensino é insuficiente para registro das ações
Falta sala de estudos em espaços externos à biblioteca
Falta de passarelas/coberturas de ligação entre os prédios
Poucos bebedouros nos prédios do campus carreiros
Transporte coletivo para o campus com horários e número de veículos não atendem a demanda da comunidade universitária
Segurança é insuficiente
Iluminação é insuficiente
Acervo bibliográfico reduzido nos polos
Espaço físico da PRAE reduzido para o desenvolvimento das ações de assistência estudantil
Plataforma Moodle inconstante; dificultando o desenvolvimento de ações previstas nos cursos
Pouco vínculo dos alunos da EAD com a FURG
Internet Wi-fi ruim
Recursos humanos limitados para o atendimento das demandas de extensão explicitadas pela educação básica
Falta de recursos humanos para o atendimento das diversas disciplinas solicitadas pelos cursos
Falta de espaço físico para integração dos servidores
Ausência de sede própria
POTENCIALIDADES
Limpeza e conservação do campus carreiros
Sistemas informatizados
Saúde no campus carreiros

Projetos de controle animal no campus Carreiros
Circulação do Ônibus interno
Existência de bolsas que contemplam os estudantes
Política de assistência estudantil promovida pela PRAE
Oferecimento de cursos em EAD
Efetividade das ações de extensão
Crescimento da produção acadêmica e, atualmente, a equiparação entre projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no IE
Capacidade de integração e solidariedade entre os integrantes do IE
Atuação dos docentes em cursos e ações de diversas unidades acadêmicas
Desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a educação básica
Ambiente físico (nos espaços administrativos) com conforto térmico
Materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades na Unidade Acadêmica
Incentivo da direção para as atividades de capacitação e qualificação dos servidores
Receptividade da chefia às sugestões de melhoria nos processos e procedimentos
AÇÕES PROPOSTAS
Aumentar a velocidade e melhorar a capacidade de Moodle em 2015
Oportunizar aos alunos EAD visitações a FURG, a partir de 2015 pelo menos 1 ação
Seminários para socialização dos saberes articulado pelos eixos temáticos, no mínimo 1 Seminário por ano
Ampliar e consolidar a infraestrutura do IE, Entrega do prédio(sede própria) em 2015
Curso de Doutorado em Educação; submeter a proposta de criação em 2 anos (2 sem 2016)
Qualificar o plano de capacitação dos servidores; elevar a qualidade e o conceito dos cursos
Criar mecanismos para otimizar a oferta de disciplinas na graduação; reduzir em 15% a carga horária dos docentes
Flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos para 30h semanais; Adesão 100% dos técnicos
Melhorar a qualidade de vida dos servidores; criação de pelo menos, um espaço de permanência entre as jornadas e; Criação de ao menos um projeto de atividades para o horário de intervalo
Ampliar as opções de qualificação para os técnicos; 10% das vagas de pósï graduação do IE destinadas a técnicos

Instituto de Letras e Artes (ILA)

FRAGILIDADES
Qualidade e disponibilidade da Internet no campus
Transporte público municipal e transporte interno disponível para a comunidade universitária;
Condições de segurança física e patrimonial
Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias)
Salas de aula: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Opções de alimentação disponíveis no campus
Atuação dos monitores nas disciplinas
Uso da língua estrangeira nas atividades e disciplinas
Utilização, pelos estudantes, dos meios para apresentar demandas e sugestões
Informação quanto as normas e procedimentos da FURG, referentes aos alunos
Utilização da bibliografia indicada pelo professor
Pontualidade e assiduidade dos estudantes
Iniciativa e independência dos estudantes na condução de sua vida acadêmica
Nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados no curso
Representação estudantil nos Colegiados e Conselhos
Comprometimento profissional dos colegas
Conhecimento do Projeto Pedagógico dos cursos onde atuam
Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância
Informação a respeito das tarefas e atividade atribuídas ao cargo
Discussão, na Unidade, sobre assuntos pautados nos Conselhos superiores
Aproveitamento das habilidades e competências nas atividades desempenhadas
Recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado
Ambiente físico de trabalho: cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico
Relação entre número de TAEs e demanda de atividade
Informação quanto às normas e procedimentos da FURG, referentes aos técnicos
Qualidade das ações de capacitação oferecidas aos TAEs
Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente
Colaboração de outras Unidades para o desempenho das atividades
Processos de avaliação realizados pela FURG
Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
POTENCIALIDADES
Discentes
Indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo
Domínio do conteúdo por parte dos professores
Cordialidade e o respeito no tratamento dos docentes aos estudantes
Contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área e formação profissional

Relacionamento entre os colegas
Utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta
Apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a formação dos discentes
Docentes
Relação professor-aluno
Instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação
Horários de funcionamento da(s) biblioteca(s)
Tratamento dispensado aos alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigência na medida adequada, aceitação de críticas, opiniões e sugestões
Avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os alunos
Atuação da chefia
Técnico-Administrativos em Educação
Tratamento dispensado aos TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitação críticas, opiniões e sugestões
Preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas as tarefas executadas
Habilidades para desempenhar as atividades inerentes ao cargo, identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do trabalho
Condições necessárias para realizar o trabalho (infraestrutura, materiais e equipamentos)
Contribuição para o cumprimento da missão da FURG através desenvolvimento das atividade do cargo
Ações e planejamento para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação)
Missão (razão de ser) da FURG
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus, na visão dos três segmentos (discentes, docentes e TAEs)
Quantidade, dimensão e conservação dos auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, por parte dos discentes e docentes
Orgulho em trabalhar na FURG, por parte dos docentes e TAEs
AÇÕES PROPOSTAS
Encaminhar a PROINFRA solicitação de ações para corrigir problemas relacionados a infraestrutura: internet, transporte público e interno, segurança, acessibilidade, mobilidade, salas de aula e alimentação.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os discentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.
Realizar, no começo do semestre letivo, um Seminário de Discussão com os Docentes, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção.

Realizar um Seminário de Discussão com os Técnicos Administrativos em Educação, abordando todas as questões evidenciadas como fragilidades na Avaliação Institucional, afim de melhor detalhá-las e encaminhá-las para correção. Implantar reuniões periódicas para acompanhamento do trabalho.
Realizar um levantamento das necessidades e encaminhar solicitação a PROGEP.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de criar um mecanismo para informação e atualização destas normas.
Encaminhar a PROGEP a necessidade de oferta de capacitações mais específicas para cada cargo.
Discutir sobre outras possibilidades de apoio financeiro, buscando junto as Pró-Reitorias ou agências de fomento, visto que o orçamento da Unidade é limitado, não possibilitando atender a todos.
Encaminhar a Reitoria solicitação para discussão acerca da importância da colaboração entre Unidades.
Sugerir a DAI uma melhor especificação sobre o que está sendo realmente avaliado (existência, qualidade, efetividade?).
Encaminhar a DAI a necessidade de ampliar a visibilidade destas ações e melhorias.

Instituto de Matemática, Estatística e Física (IMEF)

FRAGILIDADES
Desequilíbrio entre as Unidades da FURG em relação às atividades de ensino versus número de professores por unidade
Recursos físicos insuficientes
Recursos financeiros insuficientes
Laboratórios insuficientes
Salas de permanência insuficientes
Estacionamento insuficiente
Salas de estudo insuficientes
Segurança insuficiente
Restaurante insuficiente
Ausência de uma política institucional de fomento à pesquisa de ponta em ciência básica
Ausência de revistas de divulgação científica editadas no IMEF
Ausência de colegiados dos cursos de graduação (do IMEF)
Dificuldade de comunicação entre os *campi*
Inexistência de um prédio para abrigar fisicamente todo o Instituto
Carência de espaço físico, laboratórios de pesquisa e materiais de laboratórios de informática de última geração e alto desempenho
Corpo docente insuficiente
Corpo de técnicos administrativos insuficientes

Inadequação da carga horária das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa
Dificuldade de produção científica decorrente da alta carga horária nas atividades de ensino
Baixo nível de preparo dos estudantes para compreender os conteúdos trabalhados na disciplina
Imaturidade e despreparo dos estudantes para o ambiente universitário
Grande quantidade de turmas com muitos de alunos em sala de aula
Falta de disponibilidade da internet no campus
Horário restrito de atendimento da secretaria
Baixa identificação por parte dos secretários acadêmicos com os PPCs dos Cursos
Falta de identificação ao estudante do secretário responsável pelo seu curso
Carga horária em sala de aula excessiva em cursos de graduação dos professores do IMEF em relação às outras Unidades
Deficiências da Infraestrutura Geral
Manutenção geral das instalações do Instituto
Carência de técnicos de laboratório, de nível superior, que auxiliem na pesquisa
Disciplinas replicadas de articulação entre os Cursos e desconhecimento dos PPCs pelos docentes (falta de integração teoria-prática)
Grande demanda de atividades
Insuficiência de cursos de capacitação para a qualificação do trabalho técnico

POTENCIALIDADES
Integração entre as unidades acadêmicas
Parque científico-tecnológico
Interdisciplinaridade
Política de contratação de professores doutores
Professores especializados em diversas áreas e comprometidos com o crescimento institucional
Aumento da produção científica dos docentes
Aumento da produção científica dos discentes
Ampliação do IMEF para outros *campi* da FURG
Qualificação do quadro de pessoal
Profissionais com diferentes áreas de atuação e formação
Corpo docente qualificado
Aprovação de diferentes projetos junto à Instituição
Comprometimento dos docentes com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o crescimento cultural da população
Comprometimento dos técnicos com o desenvolvimento científico e tecnológico e com o crescimento cultural da população
Aumento da produção científica em periódicos
Atualização curricular dos cursos do IMEF
Profissionalismo e qualificação do corpo docente
Satisfação em Ensinar
Satisfação com o ambiente de trabalho
Cordialidade e Pronto Atendimento da Secretaria Geral

Satisfação com o respeito da direção às questões dos grupos (abertura ao diálogo)
Criação de novos cursos de pós-graduação
Consolidação dos cursos de pós-graduação atuais
AÇÕES PROPOSTAS
Aumentar o tempo que a secretaria fica aberta (com jornada de trabalho de 30h para técnicos administrativos em educação)
Diminuição da carga horária efetiva para aumento da produtividade de pesquisa/extensão e melhoria da qualidade do ensino
Unificação de disciplinas básicas equivalentes
Criação e consolidação dos cursos de pós-graduação do IMEF
Disponibilidade de vagas para ingresso de novos profissionais (docentes e técnicos administrativos)
Divulgar as ações do IMEF, buscando nossa valorização dentro da Instituição
Aumentar as notas nas avaliações externas e a qualificação dos egressos dos cursos de graduação do IMEF
Criar espaços físicos adequados (mini auditório, salas de permanência e de estudos, espaço de lazer, etc.) para que professores, técnicos e estudantes desenvolvam suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração e lazer
Repensar a distribuição do espaço de secretaria acadêmica, de forma a dar identidade aos cursos e as próprias secretarias

Instituto de Oceanografia (IO)

FRAGILIDADES
Assiduidade dos alunos
Interesse pelas aulas ministradas
Preparo dos alunos na compreensão dos assuntos e conteúdos trabalhados nas disciplinas
Infraestrutura das salas de aula
Baixa disponibilidade de internet no campus
Falta de espaços para uma boa alimentação no campus
A segurança no campus é precária
Falta acessibilidade no campus para pessoais com necessidades especiais
As linhas dos coletivos que atendem o campus não são frequentes e pontuais
Transporte interno que atende o campus não é frequente e pontual
Contribuição do curso para a aquisição de conhecimento prático
A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestão não é satisfatório
As opções de atendimento a saúde disponíveis no campus
As ações realizadas pela FURG em relação ao meio ambiente
POTENCIALIDADES
O relacionamento entre os alunos
O relacionamento aluno-professor e professor-aluno
Habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos do conteúdo ministrado
Integração entre a teoria, a prática e aspectos da realidade

Atuação com os alunos em termos de disponibilidade para orientação nas disciplinas
Promoção do interesse dos alunos pela disciplina
Avaliações compatíveis com o conteúdo abordado
Participação da FURG ao atendimento das necessidades da sociedade e apoio estudantil
Habilidade no desempenho das atividades e na identificação e solução dos problemas no âmbito do trabalho
As tarefas são desenvolvidas com conhecimento técnico específico e atualizado
Autonomia do gestor
As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercambio e programas de internacionalização
O nível de exigência do curso é satisfatório
O atendimento da biblioteca é satisfatório
A monitoria executada nas disciplinas
AÇÕES PROPOSTAS
Propor alterações no quadro de sequência lógica do curso de Oceanologia para atender as fragilidades apontadas em relação às saídas de campo e embarques, com isso, pode-se aumentar o interesse dos alunos pelas aulas ministradas visando aumentar o conhecimento prático dos alunos, fazendo com que haja um melhor aproveitamento do ensino.
Solicitar as adequações necessárias para as Pró-reitorias pertinentes para o atendimento das fragilidades apontadas. Essas fragilidades dizem respeito à: Infraestrutura (acessos, RU, salas de aula, galpão crioulo, expansão do campus de São Lourenço do Sul); Transporte interno e possível contato com a prestadora de serviço do transporte coletivo público; Segurança (muros ao redor do campus, aumento no número de vigilantes e investimento no sistema de monitoramento interno do campus).

4.1.2 – Considerações das unidades administrativas

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)

FRAGILIDADES
Necessidade de mais integração na unidade
Pouca autonomia do gestor
Condições ruins de trabalho
Condições ruins de ambiente físico
Dificuldade na segurança
Dificuldade na mobilidade
Dificuldade na acessibilidade
Dificuldade no transporte público no campus
Repasse regular de assuntos pautados nos conselhos da FURG
Não evidenciamos as melhorias oriundas dos processos avaliativos
POTENCIALIDADES
Quantidade de servidores que participaram na pesquisa de opinião
Elevada autoestima da equipe
Orgulho em trabalhar na FURG
Boa habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo
Habilidade de identificar problemas e buscar soluções
Forma de tratar outros membros da comunidade universitária
Percepção da importância do trabalho executado pelo servidor
Preocupação em conhecer normas técnicas e regulamentos
Boas condições de limpeza e conservação, e espaços de alimentação e convivência
A instituição atende as necessidades da sociedade e da comunidade interna
A instituição atende as necessidades da sociedade
A instituição atende as necessidades da comunidade
Reconhecimento da promoção do apoio estudantil
Reconhecimento da promoção de atividades culturais
AÇÕES PROPOSTAS
Manter o aproveitamento das habilidades e competências
Manter o aproveitamento da boa autoestima dos servidores
Manter o comprometimento
Manter a satisfação em trabalhar na FURG
Melhorar a relação interna
Melhorar a colaboração/articulação com as outras unidades
Melhorar urgentemente as condições do ambiente físico e as condições de trabalho da PRAE
Construir uma identificação visual da PRAE

Necessidade de planejamento estratégico
Necessidade de política de atendimento à saúde
Incremento ao programa de apoio e acompanhamento pedagógico
Incremento ao programa de acessibilidade
Renovação da frota das bicicletas
Incrementar a comunicação e divulgação da PRAE (site, informativos)
Implementar o sistema de identificação biométrica dos RUs e CEUs
Intensificar ações em relação a melhoria do meio ambiente
Adequar número de servidores com o número de estudantes atendidos e ampliação dos recursos humanos da PRAE
Combater a evasão
Melhorar a acessibilidade nos serviços e ambientes da PRAE
Atender de forma igualitária em todos os campus fora da sede
Dar continuidade aos processos de capacitação

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC)

FRAGILIDADES
As instalações dos prédios atuais precárias
Volume de serviço desproporcional ao número de servidores
Comunicação interna da unidade e com relação às demais deficitárias
Poucas atividades de integração entre os servidores da unidade
POTENCIALIDADES
Servidores motivados e comprometidos
Servidores capacitados
As chefias apresentam receptividade a críticas
Chefias com discurso coerente
AÇÕES PROPOSTAS
Solicitar agilidade na entrega das novas instalações da Pró-Reitoria
Redimensionar a força de trabalho
Solicitar aumento no quantitativo de servidores às instâncias superiores
Criar procedimentos internos visando qualificar os processos de comunicação
Sistematizar agendas do gabinete da Pró-Reitoria nas unidades
Integrar servidores através de reuniões de formação

Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

FRAGILIDADES
Poucas ações de redimensionamento da força de trabalho
Rotatividade dos servidores
Falta de espaço adequado e de infraestrutura física
Pouca divulgação dos dados de ingresso pelo SISU e do regime de reserva de Vagas
Pouco desenvolvimento de Projetos de Ensino
Falta de estudo sistemático das demandas por cursos de graduação
POTENCIALIDADES
Aumento do número de servidores
Acesso a todos os dados para diagnóstico da graduação
Parceria com as demais Pró-Reitorias
Ampliação do horário de atendimento da CRA
Livre acesso às chefias imediatas
As ferramentas do Sistema Acadêmico
Relação com o COMGRAD e sua participação nas decisões
Respeito e harmonia no ambiente, propício ao desenvolvimento do trabalho
AÇÕES PROPOSTAS
Combate à evasão e retenção de vagas na graduação
Elaboração do Diagnóstico da Graduação
Estudo sobre a interdisciplinaridade e flexibilização curricular
Revisão da distribuição de atribuições dos servidores lotados na PROGRAD

Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

FRAGILIDADES
Micros da FURG não adaptados para o transporte de deficientes físicos
Reduzida carga horária do transporte público, principalmente das linhas dos bairros
Falta de viaturas e motoristas
Insuficiente linha dos micros e transporte público até o Horto
Pontos frágeis da segurança na Base, Biotério e CAIC
Déficit na manutenção e ampliação de câmeras de segurança
Vigilância precária para cuidar o patrimônio, que também deveria cuidar os usuários
Falta de segurança no entorno imediato da FURG: Nilo Golo
Pouca iluminação externa pelo Campus
Falta algum tipo de controle ao acesso no Campus
PPCIôs inadequados nos prédios
Falta de segurança do trabalho em atividades/ acidentes no trabalho
Falta de uma CIPA ï Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
Roubo no malex da biblioteca central com grande frequência

Pouca segurança nos prédios ï portas de acesso
Sinalização de trânsito deficitária
Velocidade de 50Km/h para veículos muito elevada
Alta rotatividade de funcionários terceirizados que suprem atividades
Número de fiscais frente ao número de contratos
Desestímulo de alguns servidores pela falta de material de trabalho
Falta de contratação de servidores com formação específica
Falta de treinamento dos novos servidores, principalmente com relação ao uso dos sistemas FURG
Baixa qualidade e quantidade de material
Baixa evolução da Avaliação Institucional 2010 a 2014
EPIs e EPCs sem orientação
Mobiliários antigos (falta ergonomia)
Adequação dos equipamentos da DOB para gráficos
Condições inadequadas e insuficiência dos prédios para a manutenção em geral, os quais requerem modernização e construção
Materiais para manutenção: faltam no almoxarifado e as compras diretas não são ágeis no que tange ao trâmite financeiro
Falta conservação das vias
POTENCIALIDADES
Duplicação das vias internas
Ampliação das vagas de estacionamento
Existência de micro para a comunidade universitária
Conclusão das nove guaritas
Construção do muro nos limites do Campus
Vias de acesso, calçadas, ciclovias e lombo-faixas em ampliação
Aprovação e implantação dos PPCI's (Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios).
Política e recursos para capacitação
Integração entre servidores novos e antigos
Interligação do sistema para atendimento de demandas
Computadores em geral para atendimento de demandas
Chegada de novos servidores
Integração entre DOB e PU visando um melhor atendimento das demandas da comunidade universitária

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

FRAGILIDADES
Demora no retorno das Unidades às demandas da PROPESP
Espaços incompatíveis com as atividades e o número de servidores
Problemas na disponibilidade de rede e internet no campus Carreiros
Estrutura insuficiente para as atividades de internacionalização (gestão administrativa e acadêmica)
Estrutura insuficiente para as ações de inovação tecnológica
Dificuldade de implementação das ações propostas pelos processos de avaliação
Falta de dimensionamento dos processos de trabalho (entendimento dos processos)
Necessidade de comprometimento das unidades acadêmicas na criação de novos cursos de pós-graduação
Excessiva rotatividade entre os diversos programas de bolsas de iniciação científica
Grupos de pesquisa com pouca representatividade e/ou pouca interação
Pouca visibilidade/divulgação das ações realizadas pela PROPESP
Pouca visibilidade das ações de pesquisas institucionais (estratégias de divulgação)
Necessidade de criação de estrutura de apoio, recepção, encaminhamento administrativo e pedagógico para estudantes em mobilidade
POTENCIALIDADES
Relação entre os servidores da unidade e a comunidades universitária e externa
Comunicação entre os servidores da unidade e a comunidades universitária e externa
Habilidade no desempenho das atividades e na resolução dos problemas
Funcionalidade do sistemas.furg
Coerência entre as ações da PROPESP e o PDI
Planejamento da qualificação e capacitação dos servidores
Conhecimento sobre as normas e procedimentos da FURG
Disponibilidade de atendimento à saúde
Incentivo a cooperação, intercâmbios e programas de internacionalização
Incentivo às ações de inovação tecnológica e propriedade intelectual
Incentivo às ações de inovação tecnológica e propriedade intelectual
Existência de processos de avaliação institucional
Todas as unidades acadêmicas possuem programas de pós-graduação
Todas as unidades acadêmicas são representadas no Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação
Divulgação dos programas de pós-graduação e dos grupos de pesquisa
Realização de encontros entre pesquisadores/grupos de pesquisa
Articulação dos comitês: normatização e representação
AÇÕES PROPOSTAS
Estimular a pesquisa institucionalizada articulada aos programas de pós-graduação
Identificar áreas potenciais para o incentivo de atividades de pesquisa, inovação e pós-graduação
Aproveitar os programas de mobilidade (CSF) para aumentar/incrementar a internacionalização
Profissionalização dos processos e normas internas da PROPESP

Criar políticas de utilização dos centros multiusuários
Criar condições para a inserção dos novos doutores e/ou recém concursados na estrutura de pesquisa e inovação e na pós-graduação
Internacionalizar as ações da PROPESP
Incentivar a participação de docentes nas ações de internacionalização da PROPESP
Criar mecanismos para identificar projetos com potencial inovador
Assegurar infraestrutura adequada e recursos humanos suficientes para o desenvolvimento das ações de pós-graduação, pesquisa e inovação tecnológica

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD)

FRAGILIDADES
Segurança
Transporte público
Transporte interno
Falta de discussão/divulgação dos assuntos pautados nos conselhos superiores
Profissionais de saúde não estão preparados para casos de emergência
Problemas na gestão de pessoas, gerando desmotivação
Constatação de que a PROPLAD tem que resolver os problemas da FURG
Falta de oferta de curso de Mestrado Profissional aos servidores
Lâmpadas queimadas no entorno da PROPLAD
POTENCIALIDADES
Habilidades para desempenhar atividades inerentes ao cargo
Importância do nosso trabalho para a FURG
Informação recebida a respeito das tarefas e atividades
Condições de infraestrutura (materiais e equipamentos)
Participação da FURG no atendimento das necessidades da sociedade
Orgulho em trabalhar na FURG
Ações de capacitação
AÇÕES PROPOSTAS
Elaboração de um cronograma de compras
Realização de treinamento com os gestores das unidades para ensiná-los os procedimentos da PROPLAD
Diretores fazerem reuniões com seus servidores/colaboradores
Criar uma comissão para solicitar Mestrado Profissional junto ao ICEAC
Bicicletários distribuídos em vários pontos do campus
Implementação de projetos autossustentáveis na FURG
Micro ônibus rotativo em horários de pico (que venham até a base)

REITORIA - Gabinete

FRAGILIDADES
Autenticidade dos documentos e ferramentas de pesquisa, busca, resenha dos documentos no site da Secretaria dos Conselhos
Solicitação de viagens/pagamentos de diárias fora dos prazos previstos no SCDP
Colaboração, retorno das outras unidades para o andamento do nosso trabalho
Perfis dos servidores incompletos/deficitários nos sistemas FURG
Ambiente físico, infraestrutura, salas, cadeiras, iluminação, conforto térmico e acústico, equipamentos
Normas e serviços de segurança, sistemas informatizados
Mobilidade interna, uso das bicicletas, bicicletários
POTENCIALIDADES
Capacidade técnica dos servidores na realização das atividades inerentes aos cargos ocupados, bem como na identificação e solução de problemas nos mesmos
Relacionamentos interpessoais, integração dos servidores em uma mesma unidade e para com as outras
Preocupação com atualização das normas e regulamentos da Universidade, bem como o reconhecimento da importância do trabalho realizado por cada servidor
Ações e projetos de desenvolvimento dos servidores (ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria)
Orgulho dos servidores em trabalhar na FURG
Reconhecimento do apoio estudantil e das políticas de inclusão realizadas pela Universidade
AÇÕES PROPOSTAS
Disponibilização da informação e diagnóstico dos gargalos no fluxo da mesma
Diagnóstico e ações de avaliação e capacitação visando à ergonomia
Terceirização para nova formatação do site e da identidade visual da FURG
Cadastro de mobilidade acadêmica e possibilidade de anexar documentos aos processos nos sistemas FURG
Reavaliação dos perfis nos sistemas FURG
Discussão do tema mobilidade interna ï bicicletas, no âmbito do plano diretor
Terceirização da realização de eventos

4.1.3 – Considerações dos *campi* fora da sede

***Campus* Santo Antônio da Patrulha (SAP)**

FRAGILIDADES
Ausência de auditórios, miniauditórios e anfiteatros no campus
Falta de opções de atendimento à saúde disponíveis no campus
Transporte público (municipal e intermunicipal) que atende à FURG, quanto a frequência e pontualidade
Atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG
Ações de desenvolvimento oferecidas, como: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria
Qualidade e disponibilidade da internet no campus
Sistemas informatizados da FURG, utilizados no desempenho das atividades
Utilização de recursos e ferramentas de educação a distância para auxiliar as atividades de ensino
Discussão sobre assuntos pautados em conselhos superiores
Iniciativa dos estudantes em buscar informações e conhecimentos extraclasse e de utilizar bibliografia indicada
Quantidade de alunos e nível de preparo dos mesmos para compreender conteúdos trabalhados nas disciplinas
Espaços de alimentação e convivência do campus
Domínio de língua estrangeira e utilização desta em atividades e disciplinas do curso
Espaço físico da biblioteca e número de exemplares no acervo
Salas de permanência
Serviço de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos
Participação de alunos em movimentos estudantis e outras instâncias de representação da FURG
Habilidades dos professores para estabelecer interação entre teoria e prática
POTENCIALIDADES
Cordialidade, respeito e disposição para atender os alunos
Contribuição do curso para a formação do aluno (como cidadão e como profissional)
Limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus
Condições de segurança do campus
Serviços de impressão fotocópias oferecidos aos professores
Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios
Relacionamento entre alunos, professores e técnicos
Contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG
Apoio estudantil e políticas de inclusão social realizadas pela Universidade
Desenvolvimento de atividades, contribuindo para o cumprimento da missão da FURG
Orgulho em trabalhar na FURG
Aproveitamento de competências e habilidades nas atividades que desempenha
Grau de participação da FURG quanto ao atendimento das necessidades da sociedade
Elaboração de avaliações coerentes com o conteúdo desenvolvido, análise e discussão dos resultados, bem como disponibilidade para orientação extraclasse
Apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino da disciplina
AÇÕES PROPOSTAS
Realizar manutenção regular dos sistemas FURG e dos equipamentos do campus; utilizar as sugestões respondidas

em pesquisas realizadas pelo NTI
Melhorar o acesso à internet no campus (pontos de rede e wireless)
Disponibilizar suporte permanente, de formação superior, que atenda às demandas diárias quanto à problemas de rede e em equipamentos
Estabelecer convênios com restaurantes do município, até que seja viabilizada a construção de um Restaurante Universitário
Buscar convênios no mercado local para reduzir o valor das cópias e/ou selecionar bolsistas para manusear máquina copiadora
Viabilizar a construção/estruturação de um espaço comum, usado para palestras, eventos, atividades culturais, reuniões e atendimentos, equipando-o adequadamente
Atuar para melhorar a disponibilidade de linhas e horários de ônibus municipais e intermunicipais que atendam à comunidade universitária
Disponibilizar transporte intercampi, considerando o início de atividades regulares no Campus Bom Princípio
Ampliar o espaço físico da biblioteca e o seu horário de atendimento
Viabilizar/disponibilizar um espaço para a convivência e permanência dos estudantes, bem como para o diretório acadêmico
Implementar ações culturais e de lazer nos campus fora da sede, ampliando assim o reconhecimento desses campus
Elaborar projetos para promover atividades físicas, para os servidores do campus, como as já existentes no campus sede
Capacitar os docentes de modo a expandir os conhecimentos com ferramentas de educação a distância e aprimorar o uso desse tipo de recurso
Propor convênio com o hospital municipal/posto de saúde para o atendimento da comunidade universitária e a criação de uma equipe de saúde itinerante, que possa percorrer periodicamente os campus fora da sede
Discutir assuntos relacionados ao campus, que são abordados em reuniões dos conselhos superiores
Intensificar a divulgação dos cursos e do Campus SAP na região
Propor uma reestruturação do QSL dos cursos, de modo a incentivar a progressão do aluno ao longo da graduação
Oferecer módulos preparatórios para as disciplinas básicas (iniciais) do curso
Oferecer cursos de inglês no campus
Reformulação de pré-requisitos de disciplinas, oferecimento de disciplinas essenciais semestralmente, exclusão da obrigatoriedade de disciplinas eletivas (usar horas complementares), inserção de disciplinas relacionadas à formulação e produção de agroquímicos (curso de Agroquímica)
Ampliar a discussão a respeito da identidade dos cursos entre docentes e discentes e esclarecer tal identidade aos novos alunos
Ampliar projetos entre a Universidade e empresas das áreas de atuação, fomentando uma formação voltada para a inovação e empreendedorismo
Institucionalizar uma coordenação psicopedagógica que auxilie a interação entre docente e discente e dê suporte nas questões pedagógicas e de adaptação psicossocial à realidade acadêmica
Assegurar investimentos em iniciação científica

4.2 – Considerações sobre a avaliação dos cursos de graduação

A análise dos Relatórios Gerenciais encaminhados pelas coordenações de curso de graduação no final do ano de 2017 compreendeu etapas distintas. Inicialmente foi empreendida uma exaustiva leitura das escritas apresentadas. Em seguida procedeu-se a categorização dos dados apontados como limites e possibilidades das práticas de ensino e de aprendizagem nos cursos. Por fim, deu-se a etapa de análise propriamente dita à luz de referenciais teóricos. Essa última fase teve como objetivo a problematização dos dados na busca de alternativas para superação das dificuldades no que compete a Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

A escrita a seguir organiza-se de modo a contemplar um panorama da avaliação e seu impacto no que diz respeito às respostas encaminhadas, identificar os avanços e as dificuldades que aproximam os cursos e delineiam a realidade da universidade e, apontar de que forma a PROGRAD, identifica seu papel frente aos desafios narrados pelos sujeitos ï estudantes, docentes e técnicos da FURG.

Avaliação 2017 ï impactos de um processo

A leitura dos Relatórios Gerenciais ocorreu em janeiro de 2018 e foi realizada coletivamente pelo grupo que compreende a Diretoria Pedagógica - DIPED e a Diretoria de Avaliação e Acompanhamento da Graduação - DIADG. O número de Relatórios que chegaram a PROGRAD como devolutiva do estudo das coordenações cresceu significativamente de um ano para outro. Em 2017 tivemos um retorno de 23 cursos, em 2018 esse número cresceu e foram analisados 38 Relatórios. As escritas variaram em seus formatos. Escritas em formato de textos argumentativos, em listagens de itens relacionados, em seções de limites e avanços, pontos negativos e pontos positivos. O que se percebe é que houve um esforço significativo do coletivo ï coordenação de curso e Núcleo Docente Estruturante ï NDE, para atender a tarefa solicitada.

No que tange ao conteúdo das devolutivas é perceptível uma postura bastante comprometida com o processo de avaliação dos cursos. Os grupos, diferente do verificado no ano anterior, denotaram um maior compromisso ao responder a análise do Relatório Gerencial. Exemplo disso é a assunção do que efetivamente diz respeito à responsabilidade do quadro docente. Antes se identificava uma retórica que por vezes responsabilizava os discentes, por outras, a instituição; nesse processo a novidade está em demonstrar os avanços e os limites localizando-os também no grupo de professores e gestores que

conduzem a formação em cada um dos cursos. Compreende-se que há uma maior compreensão de situar o papel de cada um dos sujeitos do aprender e do ensinar em seus compromissos e responsabilidades. Sempre destacando que ao fazer isso não importa encontrar ñculpaò, mas sim, delinear limites e identificar os que possam responder pela superação desses.

Nessa direção, por exemplo, vários grupos vinculados a cursos diferentes sinalizam a importância da avaliação institucional, da avaliação do docente pelo discente, reconhecendo esse processo como necessário a qualificação da formação oferecida pela instituição. Pode-se afirmar assim, que há em curso um processo de construção de uma cultura avaliativa nos cursos de graduação. Ainda que não se possa acreditar que há uma percepção apurada da avaliação, uma clareza de sentidos sobre as potencialidades que se desenham a partir dela é possível afirmar que a dedicação expressa nas diferentes escritas denotam respeito para com a Avaliação Institucional e para a continuidade das ações desencadeadas por esta.

Os avanços descritos pelas coordenações dos cursos respondentes mostram que muitos investimentos foram efetuados e reafirmam o argumento anterior acerca da construção de uma cultura avaliativa. Não são poucos os dados que apontam para mudanças curriculares impulsionadas também pela avaliação dos estudantes. A semestralização de cursos, a quebra de pré-requisitos, as disciplinas extras oferecidas para mediar a relação de ensino e de aprendizagem foram algumas das muitas decisões que vieram como respostas não apenas as demandas do mercado de trabalho ou a exigências da legislação, mas, muito em função das características do alunado e do que estes apontaram na avaliação.

Outro exemplo de tais investimentos é a iniciativa dos cursos no que tange a promoção de formação continuada do corpo docente. Cursos que mantém reuniões semanais, ou mensais, nas quais para além de diálogos sobre o cotidiano das aulas, das aprendizagens dos estudantes, do fazer pedagógico buscam também proporcionar estudo de bibliografias, convidar colegas para palestras, troca de conhecimentos como é o caso do curso de Educação Física, por exemplo. A Escola de Enfermagem também é um exemplo a ser destacado visto que mantém uma formação para os docentes realizando seminário de integração a cada início de semestre. Na oportunidade são discutidos problemas e compartilhadas estratégias que procuram qualificar o trabalho pedagógico. Esses são dois exemplos, mas existem outros cursos realizando atividades de formação de professores a partir da demanda do próprio coletivo docente.

Um ponto que merece menção refere-se à preocupação dos cursos em relação ao uso das tecnologias. Em várias escritas são sinalizadas atividades didáticas desenvolvidas no moodle. Nessa direção, também mencionam projetos de expansão no uso de mídias nas intervenções pedagógicas. Sem

dúvida esses investimentos revelam a disposição em inovar no ensino diante das novas necessidades dos sujeitos aprendentes.

Limites e Avanços, Pontos Negativos e Positivos

Os respondentes narram algumas mudanças na infraestrutura que incidem diretamente na qualificação do ensino na Graduação, bem como no cotidiano do estar na universidade. Reconhecem que a FURG ao assumir seu compromisso social com a inclusão que expandiu o número de matrículas tem procurado atender as necessidades com investimentos que qualificam os espaços e as condições de atendimento. No entanto, as maiores considerações sobre os limites no ensino da graduação, ainda referem-se a questões de infraestrutura. Tanto na sede, quanto nos campi há menção a falta de condições que atendam as necessidades dos estudantes, seja em termos de espaço físico, de acessibilidade e mesmo de provisão de recursos como laboratórios de informática, manutenção dos prédios existentes, finalização de obras e qualidade no que tange ao acesso a internet.

A qualidade do quadro docente é mencionada por vários grupos. Qualidade verificada na perspectiva de uma imensa presença de doutores entre os docentes, mas, também evidenciada na prática destes que demonstram compromisso com o seu fazer, com a produção de conhecimentos e com a socialização deste.

Uma conquista importante destacada pelos respondentes, especialmente do ILA, foi a instituição do grupo de trabalho sobre Políticas Linguísticas. Na avaliação de alguns cursos, a Política Linguística da universidade poderá viabilizar muitos projetos, desenhando novas possibilidades não apenas para o campo das Línguas, mas para a instituição como um todo, especialmente nos processos de internacionalização e no reconhecimento das línguas dos povos tradicionais.

No que tange aos limites descritos nos textos analisados foi frequente o registro da necessidade de mais espaços de formação continuada. Emergiram descrições acerca da resistência de alguns docentes a repensar práticas pedagógicas, da dificuldade de outros na relação didática ou mesmo na relação com os estudantes. Aqui também, cabe salientar que em várias escritas surgiram reclamações sobre a conduta dos docentes com estudantes e técnicos. Segundo os relatos são situações desrespeitosas que atrapalham o andamento das atividades, intimidam os sujeitos e os constrangem inviabilizando o diálogo como pressuposto de aprender e de ensinar. Assim, os respondentes sugerem mais oportunidades de formação continuada ofertadas pela instituição.

Destaca-se também a preocupação dos cursos em relação a melhorar a participação dos docentes e dos discentes nos processos avaliativos. Em relação a essa questão são dignas de elogios pelos respondentes a iniciativa da PROGRAD e da DAI de reunir com os estudantes que realizarão o ENADE, por exemplo. Afirmam que as reuniões esclareceram dúvidas e instrumentalizaram os sujeitos para a realização das provas. No entanto, se ressentem da baixa participação na avaliação do docente pelo discente e pedem que algumas iniciativas possam ser evidenciadas na próxima edição.

Por fim, o discurso mais presente nas escritas refere-se a descrição dos processos de evasão e retenção. A preocupação está presente em mais de 70% dos cursos que fizeram a devolutiva do Relatório Gerencial. São mencionados os altos índices de evasão no início do curso, o que na visão dos respondentes, é compreensível dado o pouco conhecimento dos estudantes acerca do curso no qual ingressaram, mas também, devido a uma frágil formação no Ensino Médio. Nesse sentido, narram que já investiram em disciplinas extracurriculares e projetos que procuram resgatar entre os estudantes conhecimentos básicos que possam subsidiar o ingresso nos primeiros anos, como é o caso do Curso de Química. Afirmam também que há a necessidade de uma maior relação com as escolas de Ensino Médio de modo que algumas dificuldades pudessem ser melhor trabalhadas, mas também no sentido, de a partir de um trabalho colaborativo esclarecer aos estudantes as características dos cursos, como se organizam e quais os saberes indispensáveis para que possam identificar-se efetivamente com a escolha que vierem a fazer.

As coordenações de cursos e seus respectivos NDEs, salientam que a PROGRAD precisa encaminhar ações que possam atentar para o enfrentamento da evasão e da retenção. É possível identificar que muitos cursos tem se autorizado a empreender algumas ações nessa direção, procurando identificar os índices de evasão e retenção e problematizando-os junto ao grupo de professores que atende o curso.

Análise dos dados: O papel da Pró-Reitoria de Graduação

Após a leitura dos Relatórios Gerenciais encaminhados pelos 38 cursos, fez-se necessário apontar quais as demandas que se apresentam para a PROGRAD. Nessa direção, há que se reconhecer dois âmbitos nos quais se percebe a urgência de intervenção. Um deles refere-se ao enfrentamento da evasão e da retenção, preocupação presente em absolutamente todos os cursos há exceção dos que ainda não foram avaliados. Outro âmbito diz respeito a qualificação das relações humanas desencadeadas no processo formativo. Certamente outras demandas se impõem, no entanto, estrategicamente, compreende-se que ações na direção desses dois âmbitos podem auxiliar sobremaneira na melhoria da graduação na FURG.

O enfrentamento da evasão e retenção tem sido uma meta da PROGRAD desde o ano de 2017. Após a finalização do PROGRAD Visita a equipe da PROGRAD dispunha de uma percepção das unidades acadêmicas sobre o fenômeno que pode ser cotejado com os índices dos relatórios interno da Pró-Reitoria. Encontrava-se efetivamente um espantoso cenário que demonstrava limites sérios em termos de sucesso acadêmico. Diante desses dois conjuntos de dados e aliados ainda aos dados dos Relatórios Gerenciais de 2017, verificava-se a necessidade e a urgência de encaminhamentos mais efetivos.

A preocupação e, mais do que isso, o compromisso com o sucesso acadêmico fez com que a equipe da PROGRAD levasse a discussão dessa temática para o Comitê de Graduação ï COMGRAD. Dessa forma, durante todas as reuniões do ano foram problematizados os índices de evasão e de retenção nos diferentes cursos da FURG. As reuniões de estudo proporcionaram identificar as inúmeras variáveis que atravessam a realidade de cada curso no que diz respeito ao fenômeno da evasão e da retenção. A partir desse processo emergiu a necessidade de se construir uma Política de Enfrentamento à Evasão e à Retenção. A minuta dessa Política será apresentada na primeira reunião do COMGRAD de modo a avaliar o documento construído por uma comissão encaminhando a finalização do texto para ser conhecido e aprovado pela comunidade.

Muitas ações estão previstas nessa Política e envolvem diferentes Pró-Reitorias. No que tange especificamente a PROGRAD a emergência está na manutenção e ampliação dos processos de formação continuada dos docentes da universidade. O Programa de Formação na Área Pedagógica ï PROFOCAP em 2017 realizou importantes ações que procuraram avançar nas discussões pedagógicas subsidiando a ação dos professores e professoras no cotidiano do ensinar e aprender. Porém, a avaliação da Diretoria Pedagógica sinaliza que as atividades realizadas em âmbito mais geral não conseguiram atender as necessidades e especificidades de cada área. Os encontros ainda que tenham ampliado perspectivas

didático-pedagógicas, problematizado posturas e posições não conseguem atingir um número mais significativo de docentes e incidir no fazer cotidiano das salas de aula. Sendo assim, a decisão para o ano de 2018 é descentralizar as ações do PROFOCAP.

O planejamento compreende a visita às unidades acadêmicas para discussão de temáticas pedagógicas que sejam do interesse dos coletivos docentes. As abordagens irão na direção de sugestões coletadas no PROGRAD Visita de 2017 e em uma pesquisa de interesses realizada em uma das edições do PROFOCAP também no referido ano.

Os movimentos do PROFOCAP Descentralizado serão desencadeados a partir da consolidação de um grupo de trabalho na PROGRAD composto por professores representantes de todas as unidades que desempenhem práticas inovadoras e que tenham em sua trajetória a formação de professores como campo de interesse. Esses docentes atuarão em duplas acompanhadas de um representante da DIPED em um primeiro momento apresentando a proposta formativa e na sequência empreendendo discussões e trocas de conhecimentos com o grupo. O objetivo é problematizar as práticas pedagógicas no sentido de encontrar metodologias inovadoras que considerem as necessidades dos estudantes, as especificidades dos currículos e, também, reconheçam a criatividade e as potencialidades dos docentes.

A ideia de ir aos/as docentes é viabilizar um diálogo que busque pelo que tem sido evidenciado como limite no ensinar e no aprender e que vêm ocasionando evasão e retenção. A atividade desenvolvida entre colegas que compõem diferentes unidades proporcionará uma prática interdisciplinar em que áreas diversas trocam experiências e inauguram possibilidades no ensinar e no aprender. As visitas serão iniciadas em abril e o grupo articulador deverá se reunir em março para o planejamento das ações.

O outro âmbito que merece a atenção e o encaminhamento de ações refere-se as relações humanas em meio as quais se desenvolvem os processos formativos. Considerado que a universidade constitui-se como um espaço educativo por excelência e para, além disso, como espaço socialmente reconhecido de produção de ciência, parte-se do princípio de que todos e todas que nele atuam e se relacionam compõem um quadro de ensinantes e aprendentes. As narrativas analisadas apontam para dificuldades de relacionamento entre os sujeitos educativos ï professores, estudantes, gestores e técnicos. São situações desrespeitosas em que são ultrapassadas as regras mínimas de convivência e que revelam também o desconhecimento do papel de todos e de todas e de cada um e cada uma na formação coletiva.

Nessa direção, desde 2017 a PROGRAD vem construindo o que tem denominado de Câmara de Mediação. Faz-se um espaço-tempo em que os sujeitos que apresentam dificuldades de relacionamento procuram a Pró-Reitoria após esgotarem as tentativas de conciliação junto à Coordenação de Curso ou Unidade Acadêmica. Vários encontros foram registrados desde que essa atividade teve início em março

de 2017. Após a escuta dos sujeitos envolvidos procura-se estabelecer um diálogo com as partes buscando encaminhamentos. Os êxitos ainda não podem ser contabilizados, tendo em vista que o processo é lento. No entanto, o que se percebe é que saber que existe esse expediente, esse espaço no qual se pode narrar as problemáticas e esperar algum encaminhamento já é confortante para os sujeitos.

A manutenção dessa prática aponta a necessidade de ampliar ações que possam problematizar as formas como as relações humanas ocorrem na universidade. Sabemos que a atual conjuntura tem se mostrado pouco favorável para a manutenção de relações saudáveis, fraternas, solidárias, tolerantes e respeitosas. Nossos dias são marcados por inúmeros compromissos, por pressão para a assunção de responsabilidades para as quais não estamos preparados e pela competição como tônica de sobrevivência em espaços profissionais e sociais. As implicações dessas dinâmicas existenciais incidem em comportamento irritadiços, intolerantes e em sujeitos com dificuldades para lidar com as frustrações. Sem dúvida a universidade é um microcosmo desse ser e estar no mundo hoje.

Coloca-se para a gestão nesse ano de 2018 o desafio de promover ações que possam humanizar os espaços e estimular relações mais saudáveis entre os sujeitos que compõem a universidade. Uma das ações iniciadas no ano anterior procurou relacionar uma campanha de valorização do Sistema de Bibliotecas com a ideia de uma universidade para todos e para todas que identifica as diferenças percebendo-as como mais uma das possibilidades de aprender no ensino superior. Assim, surgiu a Liga do Sib.

A Liga do SiB configura uma turma de estudantes super-heróis que defendem o acervo da biblioteca, disseminam os serviços encontrados no Sistema de Bibliotecas, mas que, também, representam os novos sujeitos aprendentes no espaço da universidade. São trabalhadas através dos personagens e suas histórias questões relativas às diferenças étnicas, sexuais, de gênero, a realidade dos estudantes com deficiência entre outras. Essa iniciativa procura colocar em discussão todas as potencialidades da convivência entre os sujeitos e suas diferentes condições, classes sociais e grupos culturais.

Entende-se que são três os movimentos em curso que devem se aprofundar nesse ano de 2018 na direção de humanização das relações no interior da universidade. A campanha da Liga do SiB; os processos da Câmara de Mediação; e, por fim, investimentos em formação continuada que tenham como temática as relações humanas.

Segundo Sobrinho (2003), as universidades brasileiras têm historicamente buscado por uma prática avaliativa que possa ser instrumento de democratização da universidade pública, gratuita e de qualidade social. Deseja-se uma avaliação institucional que possam possibilitar o autoconhecimento da instituição avançando nos ajustes necessários para qualificar a universidade. Nesse sentido, a FURG vem

construindo sua história de forma responsável, construindo uma cultura avaliativa em um processo paulatino de conscientização do papel de cada qual nesse desafio de fazer uma instituição melhor para todos e para todas.

4.3 – Considerações sobre a avaliação dos programas de pós-graduação

No âmbito da Pós-graduação, a Universidade Federal do Rio Grande - FURG vem progressivamente consolidando seus programas, qualificando-os e ampliando o número de cursos de Mestrado e de Doutorado. Contudo, embora a Universidade tenha sido criada em 1969, o primeiro Programa de Pós-graduação, Oceanografia Biológica, teve início 10 anos depois, em 1979 e o segundo, Educação Ambiental, em 1994. Ou seja, a organização da pós-graduação *stricto sensu* na FURG,se considerarmos o período de criação da maioria dos programas, é muito recente, pois se situa no início deste século.

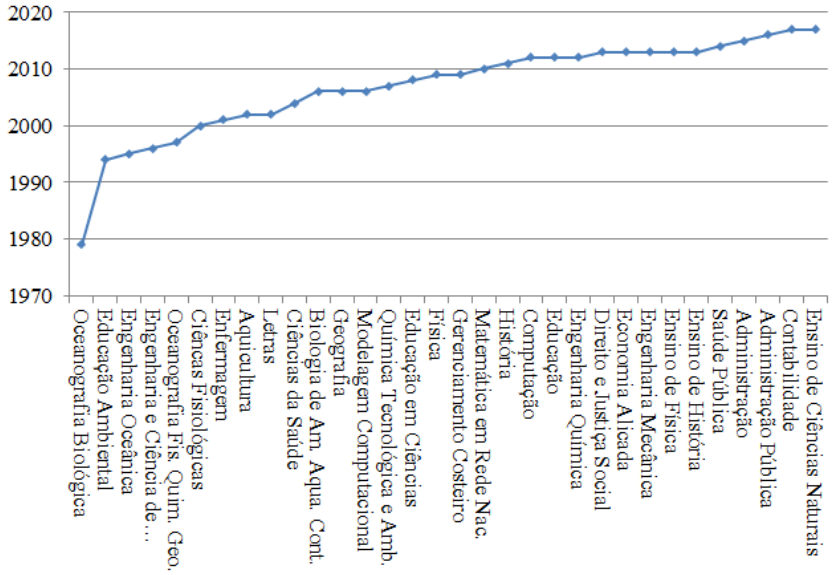

Figura 41 - Ano de criação dos cursos de Pós-graduação da FURG

Neste período, principalmente a partir da primeira década, muitas mudanças potencializaram esta ampliação: a adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), implantado a partir de 2008, ampliando a infraestrutura, o número de estudantes, de docentes, de técnicos administrativos em educação, de cursos de graduação e de pós-graduação; a mudança no Estatuto da FURG, aprovado pelo MEC por meio da Portaria nº 301, de 16.04.08, que estruturou as Unidades Acadêmicas e, posteriormente, a Resolução n.º 023/2014 do Conselho Universitário (CONSUN), que dispõe sobre a implantação de Estrutura Administrativa Temporária de *Campus* fora da sede.

Neste processo, a convergência da organização e da gestão das Unidades Acadêmicas com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG foram fundamentais. Observou-se o esforço das Unidades Acadêmicas na realização dos concursos, prevendo a contratação de doutores e a sistematização dos Planos de Capacitação, prevendo a formação continuada e permanente dos docentes, condições que potencializaram a proposição e a aprovação de novos programas de pós-graduação.

É neste contexto institucional, de uma jovem cultura de pós-graduação, que situamos o processo autoavaliativo, assumindo-o como instrumento de gestão que auxilia a interpretar, a transformar e a melhorar as políticas e os programas institucionais, renovando os compromissos internos e externos da universidade. Neste sentido, a autoavaliação da pós-graduação da FURG sempre esteve fortemente vinculada aos processos de avaliação externa, organizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, junto ao Sistema Nacional de Pós-Graduação.

No esquema abaixo podemos acompanhar a evolução do número de programas e cursos avaliados pela CAPES.

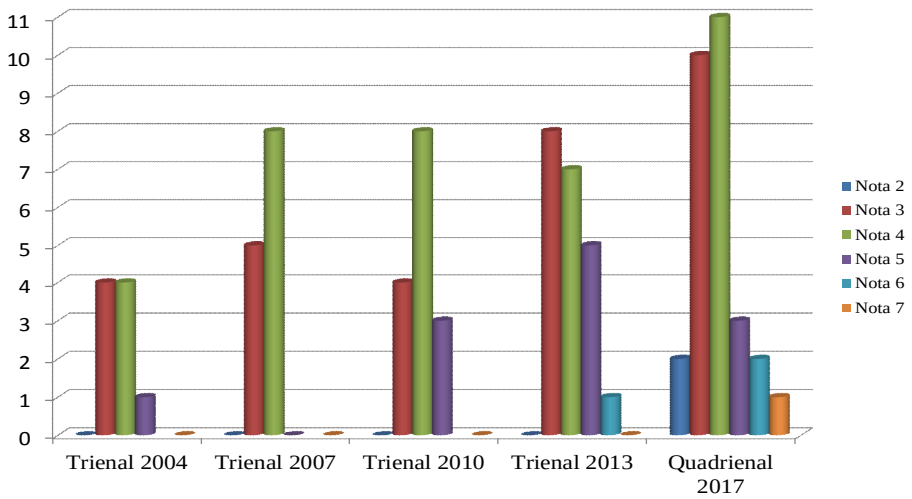

Figura 42 ï Evolução das notas dos Programas nas Avaliações da CAPES

Destacamos que, no ano de 2013, com a criação dos novos Programas, todas as 13 Unidades Acadêmicas da FURG foram contempladas com cursos *stricto sensu*, expandindo as áreas de pesquisa e de formação pós-graduada. Na Avaliação Trienal de 2013, foram avaliados 21 Programas, envolvendo 21 cursos de Mestrado e 11 de Doutorado. No final de 2016, contávamos com 30 Programas, sendo 30 cursos de Mestrado e 13 de Doutorado e com a aprovação dos Programas de Contabilidade e de Ensino de Ciências Exatas, o primeiro fora da sede, iniciado em 2017.

Na Avaliação Quadrienal (2013-2016) foram avaliados 29 programas, sendo que 5 aumentaram suas notas: os mestrados em Educação (acadêmico) e História (profissional) passaram da nota 3 para 4, criando possibilidades para a criação de novos cursos de doutorado. Os programas Aquicultura e Oceanografia Física, Química e Geológica, passaram de 5 para 6; e Oceanografia Biológica, para 7, expressando desempenho equivalente a padrões internacionais de excelência. Com este desempenho na Avaliação Quadrienal, a nota média dos programas da FURG passou de 3,8 para 4,0. Este resultado demonstra a melhoria da qualidade dos programas, em nível nacional e internacional e, fundamentalmente, o potencial da FURG em gerar conhecimento em beneficio da sociedade.

Destaca-se, por meio da Avaliação Quadrienal, especialmente junto aos programas notas 5, 6 e 7, as publicações de alto impacto tanto dos docentes quanto dos discentes, evidenciadas pelo número de citações por artigo (dados SciVal), a nucleação de outros programas e cursos de pós-graduação, a participação ativa em programas e projetos brasileiros e estrangeiros de cooperação, a atração de

estudantes estrangeiros, a realização de pós-doutorado no exterior, doutorado sanduíche e o incentivo ao doutorado em cotutela e dupla diplomação. Registramos a participação dos programas de pós-graduação da FURG nos seguintes programas de internacionalização vinculados à CAPES: Humboldt, PGCI, AULP, Estágio Pós-doutoral, CAPES/UDELAR, COFECUB, PVE, DAAD, CAPES/DGPU, CAPES/FCT, CIÊNCIAS DO MAR.

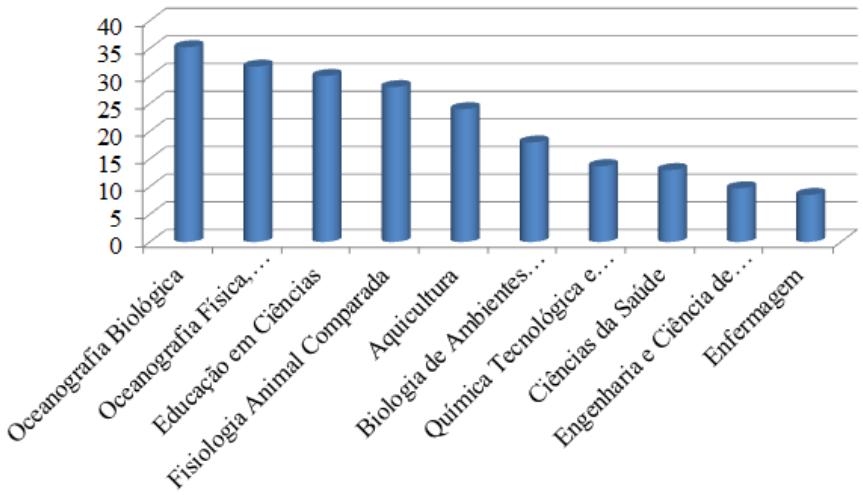

Figura 43 - Colaboração internacional por programa de pós-graduação com curso de doutorado (% do total de publicações - SciVal, ano base 2016, programas com maior número de colaborações).

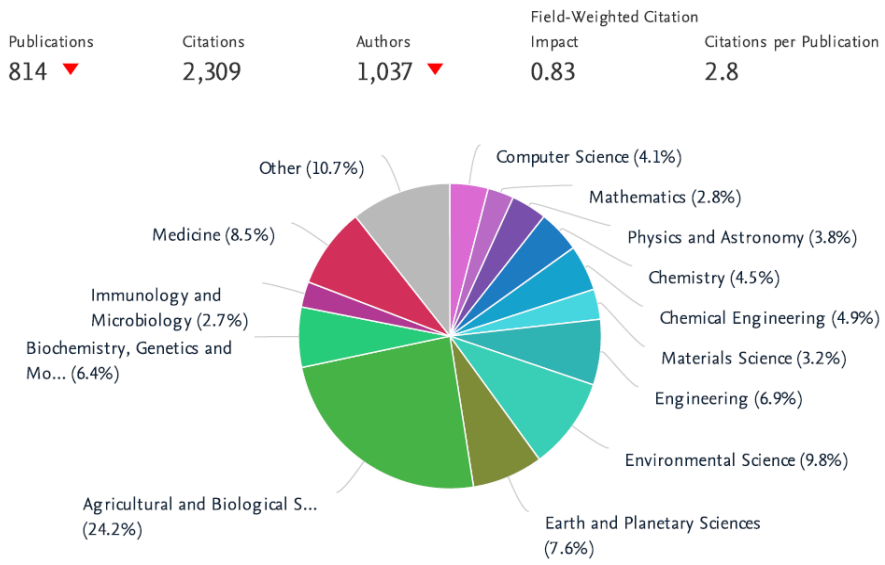

Figura 44 - Performance institucional (SciVal, 2016)

Observa-se, por meio dos dados apresentados, que a inserção internacional, do ponto de vista da produção do conhecimento, converge com a avaliação dos programas de pós-graduação, sendo destaca a expertise nas ciências do mar.

Além do incentivo às pesquisas e cooperação internacional, no ano de 2017, destacamos a elaboração de importantes instrumentos de gestão e de indução à internacionalização: elaboração da Política de Mobilidade, da Política Linguística e da Política de Internacionalização, as quais se encontram em tramitação na Universidade. Foi criado, também, em 2017, o projeto Tutor intercultural, junto à Diretoria de Pós-graduação, com os objetivos desenvolver competências interculturais por meio da interação entre estudantes brasileiros e estrangeiros; mediar os processos de adaptação física, cultual e acadêmica dos estudantes estrangeiros; promover a interação linguística entre estudantes brasileiros e estrangeiros; reconhecer e valorizar a cultura do outro de forma colaborativa e empática e contribuir para a permanência qualificada dos estudantes de pós-graduação com vistas à construção de experiências acadêmicas de excelência. O projeto é de caráter voluntário, voltado aos estudantes da pós-graduação. No ano de 2017, o projeto registrou a cooperação de 18 tutores dos diferentes cursos de pós-graduação da FURG.

Neste processo de qualificação, destacamos a importância da criação, em 2013, da Coordenação de Administração de Programas e da Coordenação de Acompanhamento à Pós-Graduação, vinculadas à Diretoria de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Dentre as ações dessas

Coordenações destacamos a realização dos Seminários de Autoavaliação da Pós-Graduação da FURG e a realização dos cursos de extensão de Gestão da Pós-Graduação para os estagiários, secretários e coordenadores dos Programas de Pós-Graduação. Neste sentido, o acompanhamento e autoavaliação da pós-graduação *stricto sensu* vêm sendo realizados por meio de políticas e mecanismos institucionais internos e do acompanhamento externo realizado pela CAPES, via Plataforma Sucupira.

É preciso destacar que, em virtude da diversidade das áreas dos Programas, do tempo de criação, dos cursos (mestrado e/ou doutorado) e da fase de consolidação, observa-se uma grande diversidade no que se refere aos pontos fortes e às necessidades de qualificação. No entanto, é possível elaborar sínteses integradoras, no sentido de apresentar um panorama geral do momento atual da pós-graduação *stricto sensu* da FURG, tal como passaremos a discorrer.

Considerando especialmente as informações publicizadas pelos Programas, por meio da Plataforma Sucupira (https://sucupira.capes.gov.br), no período de 2013 a 2016, foi possível realizar a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008), categorizando os pontos fortes e os aspectos a melhorar, conforme apresentamos na sequência.

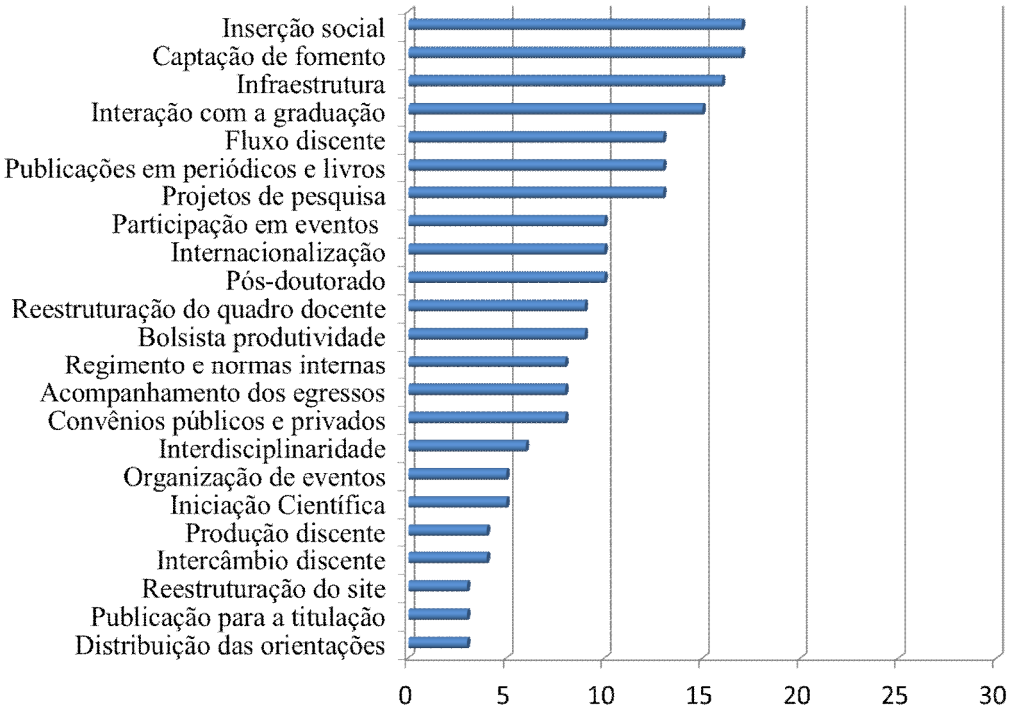

Figura 45 - Pontos fortes destacados pelos programas da FURG

Na inserção social, que corresponde a uma das dimensões de avaliação da CAPES, destaca-se a interação com o setor produtivo, especialmente empresas públicas e privadas, com as redes de ensino

municipal, estadual e particular, com as associações comunitárias, entre outras, envolvendo esforços na resolução de problemas e atividades de popularização das ciências. É importante destacar que a maioria das ações de inserção social, efetivamente, expressa o princípio da indissociabilidade universitária, desenvolvendo atividades articuladas de ensino, pesquisa e extensão, vinculadas, também, ao segundo ponto em destaque: a captação de fomento. Com a ampliação e a qualificação das proposições vinculadas aos projetos de pesquisa, foi possível diversificar as fontes de financiamento, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras.

Com relação à infraestrutura, destaca-se a ampliação da estrutura dos laboratórios de pesquisa, da biblioteca, das salas de permanência para docentes e discentes e as secretarias dos Programas. Parte desta ampliação foi possível pela vinculação da universidade aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e Editais Pró-Equipamentos.

A interação com a graduação, destacada como ponto forte, tem relação com a criação dos Programas de Pós-graduação em áreas atendidas pela graduação, preservando a atuação dos docentes no ensino de graduação. Assim, além das atividades de ensino, a interação com a graduação envolve a Iniciação Científica, a organização de eventos, a orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, entre outros, os quais impactam, também, no fluxo discente.

Nos últimos anos, vem ocorrendo, também, progressiva qualificação da produção científica, observada pela publicação nos estratos mais qualificados do Qualis, em eventos internacionais e em livros que seguem as recomendações de qualidade das diferentes áreas.

A internacionalização dos programas, tanto ativa quanto passiva, vem sendo ampliada, principalmente junto aos programas que possuem curso de doutorado, o que pode ser inversamente observado junto aos programas nota 3, os quais consideram a internacionalização como um aspecto a melhorar.

Neste sentido, considerando que as sínteses apresentadas referem-se ao conjunto das percepções de todos os programas da FURG e que estes são, na maioria, programas jovens e com nota 3, destacam a produção científica como principal aspecto a melhorar.

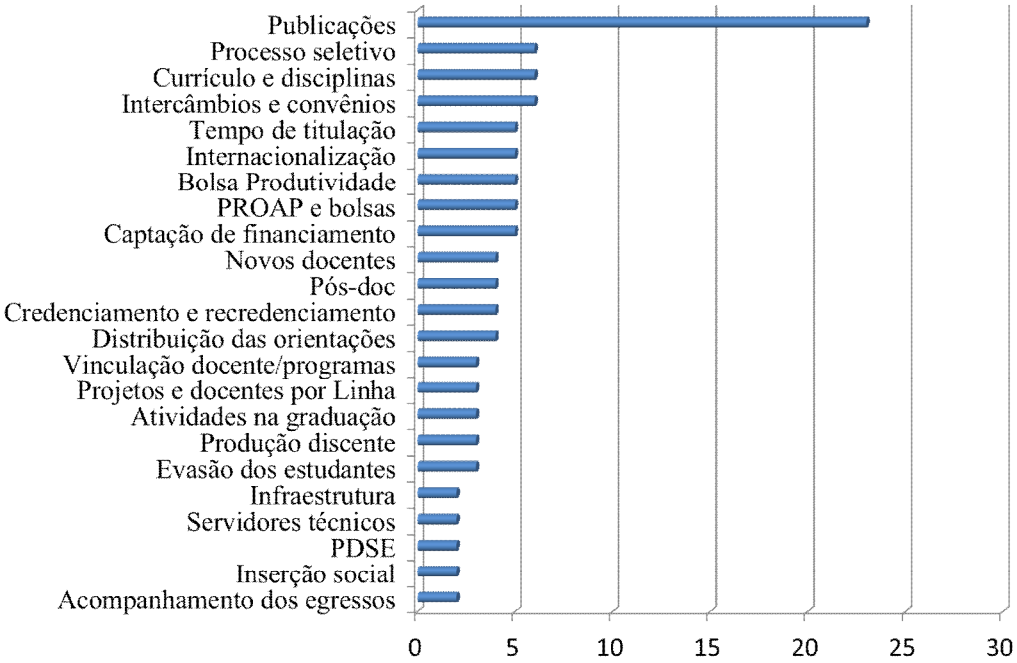

Figura 46 - Aspectos a melhorar destacados pelos programas da FURG

Os aspectos como processo seletivo, currículo e disciplinas, tempo de titulação, novos docentes, política de credenciamento e descredenciamento, distribuição das orientações, projetos e docentes por linha de pesquisa, acompanhamento de egressos, entre outros, estão extremamente vinculados aos processos de gestão e à cultura de pós-graduação que está em construção nos programas recém-criados. Neste sentido, há uma grande preocupação e esforço na organização dos processos internos de funcionamento dos programas mais jovens, desde as rotinas até os processos formativos. Da mesma forma, o acompanhamento e apoio às demandas específicas dos programas, vinculadas às diferentes Áreas e posição no Sistema Nacional de Pós-Graduação. Por isso, no ano de 2017, foram iniciadas as reuniões de acompanhamento da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação com o corpo docente dos programas nota 3, visando instrumentalizar os processos de autoavaliação e a gestão dos Programas. Também foram reestruturados os conteúdos dos sites dos PPG's, incluindo conteúdos em espanhol e inglês, e alterado o Regimento Geral da Pós-graduação *stricto sensu* da FURG - Deliberação Nº 054/2017 ï COEPEA.

4.4 – Considerações sobre a avaliação dos meios de comunicação

A Secretaria de Comunicação avaliou como extremamente importante o estudo sobre a Comunicação na e da FURG. Os resultados, apesar da participação da comunidade não ter sido tão expressiva pelo momento de greve em alguns setores, mostrou os pontos sensíveis e que precisam de reavaliação. Isto é fundamental no planejamento da Comunicação. Algo que para nós, da SeCom, ficou claro, é que o fato de a maior parte da SeCom (Rádio e TV) estar distante do *campus* Carreiros - sede da Universidade - é um grande impedimento para a visibilidade do trabalho das emissoras. E reforça algo pelo qual vimos lutando há bastante tempo, que é buscar as condições técnicas de implantar o sinal a cabo da TV no *campus* (depende das operadoras em negociação com a Universidade, o que até agora mostrou-se infrutífero).

Mesmo assim, nota-se que a emissora de rádio é respeitada pelo público, após mais de 20 anos em operação. Opiniões como "toca música velha", para nós, mostra mais o desconhecimento da programação, e que remete à questão da falta de visibilidade, especialmente para o público estudantil.

Com relação aos impressos, também mostra o que a SeCom vem defendendo há tempos: é hora de investir na comunicação *on-line*, buscando atingir público maior com menor dispêndio de recursos financeiros.

Mas a principal e enorme colaboração da pesquisa realizada pela DAI foi o apoio que trouxe à Comissão Temporária para Discussão da Política Institucional de Comunicação da FURG, cujo trabalho começou em 2014 e foi concluído em 2016. O resultado desse trabalho foi encaminhado à Reitoria e será avaliado pelo Conselho Universitário em 2017, para que a Política de Comunicação torne-se um documento efetivo e norteador das atividades e do planejamento em Comunicação da FURG para os próximos anos. Os dados da pesquisa da DAI/CPA apontaram caminhos para a discussão e conformação da Proposta de Política apresentada pela Comissão.

4.5 – Considerações sobre a avaliação dos recém-doutores

Nos últimos anos, principalmente a partir da participação da FURG, em 2007, no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), foi ampliada a infraestrutura e o número de estudantes, de docentes, de técnicos administrativos em educação, de cursos de graduação e de pós-graduação. Paralelo a este processo de ampliação, destaca-se a mudança no Estatuto da FURG, aprovada pelo MEC através da Portaria nº 301, de 16.04.08, que estruturou as Unidades Acadêmicas e, posteriormente, a Resolução n.º 023/2014 do CONSUN, que dispõe sobre a implantação de Estrutura Administrativa Temporária de *campus* fora da sede.

Neste processo, a convergência da organização e da gestão das Unidades Acadêmicas com o PPI e PDI da FURG são fundamentais. Observou-se o esforço das Unidades Acadêmicas na realização dos concursos, prevendo a contratação de docentes com a titulação de Doutor, e a sistematização dos Planos de Capacitação, prevendo a formação continuada e permanente dos docentes. No entanto, considerando a situação geográfica e as especificidades de algumas áreas de formação, nem sempre a contratação de docentes com a titulação de Doutor foi possível. Por isso, não apenas pela formação dos novos docentes, mas também pelas oportunidades formativas permanentes do quadro docente já existente na Universidade, o estudo realizado potencializa o desenvolvimento de ações estratégicas, vinculadas, principalmente, à gestão da pesquisa e da pós-graduação, pois o diagnóstico realizado sobre a atuação dos recém-doutores é inédito na FURG.

A partir da avaliação realizada, destaca-se que apenas 58% dos recém-doutores pesquisados estão inseridos em PPGs, sendo que a vinculação mais significativa foi observada nas UAs que criaram PPG's recentemente. Por outro lado, nas UAs onde este percentual foi mais baixo, há potencial, em termos de quadro docente titulado, para ampliar o desenvolvimento de pesquisas e criar novos cursos de mestrado e/ou doutorado nas áreas a elas vinculadas.

Da mesma forma, algumas respostas dos participantes da pesquisa sugerem que as UAs deveriam assumir um papel mais ativo no sentido de incentivar/orientar o recém-doutor (ou jovem docente) quanto à participação nos PPGs. Neste sentido, entendemos ser expressiva, para os recém-doutores, no conjunto das respostas da pesquisa, a política interna de cada Unidade Acadêmica, alinhada ao PDI e coerente com a política institucional do PPI. As Unidades podem organizar e monitorar os processos de afastamento para a capacitação docente e induzir processos de equalização da carga-horária

para promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, alinhados ao princípio da indissociabilidade universitária.

Outro aspecto a ser considerado é o quantitativo de recém-doutores titulados na própria instituição, pois esta endogenia poderá ser prejudicial à qualificação dos programas de pós-graduação e, da mesma forma, restringir as experiências de formação cultural e acadêmica importantes para a compreensão e gestão da Educação Superior.

Do ponto de vista da pesquisa, destacam-se, em termos de participação dos recém-doutores, os Editais Recém-doutor da FAPERGS e o Universal do CNPq. Estes editais, considerados de pequeno porte em virtude dos recursos alocados, constituem fontes de financiamento para recursos de custeio e de capital, os quais foram informados, por alguns participantes da pesquisa, como motivos que, em suas ausências, dificultam a realização das pesquisas. Outros aspectos como a falta ou inadequação de laboratório e sala de permanência, vinculados à infraestrutura da instituição, também foram citados. No entanto, considerando a ampliação da infraestrutura da FURG, com a construção de novos prédios, já em andamento, e a criação de Centros Multiusuários, como por exemplo, o CEMESUL - Centro de Microscopia eletrônica do sul do Brasil e o CIA-FURG - Centro Integrado de Análises, é possível que esta situação seja equalizada. Ou seja, se por um lado a Universidade precisa prever e criar condições de infraestrutura para o desenvolvimento da pesquisa por outro, os pesquisadores são corresponsáveis pela manutenção e captação de recursos de fomento para o desenvolvimento destas atividades.

Por isso, destaca-se o percentual de 19% dos recém-doutores que não buscaram nenhuma forma de fomento para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. Contudo, observa-se a necessidade de um período de adaptação profissional dos recém-doutores: dos titulados nos anos de 2011 e 2012, apenas 6% não submeteram projetos aos editais. Já para os titulados entre 2015 e 2016, este percentual é de 40%. Neste sentido, os estudos de Romanowski (2012, p. 01) indicam que no início da carreira a formação assume maior relevância ñ[...] pois é neste período que ocorre uma intensificação do aprendizado profissional e pessoal, a transição de estudante para professor, a condição de trabalho leigo para profissional, de inexperiente para expert, de identificação, socialização e aculturação profissionalò. Contudo, a perspectiva é de que a formação continuada, mesmo sendo uma necessidade institucional, tradicionalmente, é responsabilidade dos docentes (ZABALZA, 2004). A qualificação dos professores organiza-se muito mais no nível micro, individual, do que no nível macro, institucional, a exemplo das escolhas dos programas de pós-graduação para realização do doutorado, da escolha das instituições e das áreas de formação. Por isso a integração ou convergência das dimensões pessoal e institucional, nos

processos de desenvolvimento profissional, é um dos desafios emergentes na Educação Superior e da FURG em particular.

Em relação à cooperação com outros docentes e instituições (88%), percebemos um grande potencial para o desenvolvimento de pesquisas em rede, em consórcio e para a pesquisa interinstitucional. No entanto, é preciso prever formas de institucionalização e incentivo a estes potenciais advindos da cooperação.

Percebemos, também, a necessidade de fortalecimento e de ampliação da comunicação da PROPESP com os pesquisadores. No entanto, o não conhecimento da estrutura da Pró-reitoria não constitui fator determinante para a participação dos recém-doutores na pesquisa ou na pós-graduação, mesmo aqueles que reconhecem a estrutura da PROPESP, não estão vinculados à pós-graduação.

A partir destas considerações, prospectamos as seguintes estratégias de gestão:

a) Elaboração de ***política institucional de capacitação docente***, orientando o planejamento e a gestão do Plano de Capacitação Docente junto às Unidades Acadêmicas. Nesta proposta, destaca-se a necessidade de acompanhamento das contribuições da formação pós-graduada assumidas quando do pedido de afastamento e as orientações ao recém-doutor no que se refere ao desenvolvimento institucionalizado da pesquisa e da inserção na pós-graduação após a conclusão do doutorado. Nesse sentido sugere-se a revisão das normativas institucionais para a capacitação docente.
b) Indução, sob orientação da gestão da Universidade, de política de distribuição de carga-horária docente, convergente com o princípio da indissociabilidade universitária, com especial atenção aos docentes que atuam nos *campi*.
c) Discussão, junto à CPG - Comitê de Pós-graduação e Programas de Pós-graduação, dos processos formativos envolvidos na formação de doutores, especialmente, a socialização das atividades de gestão de pesquisa, de organização dos grupos de pesquisa, de formação pedagógica e de integração interdisciplinar. Ou seja, considerando que a maioria dos doutores, no Brasil, atua ou atuará em instituições de Educação Superior, é preciso contemplar além do desenvolvimento das capacidades de investigação, a formação para a docência, gestão e inserção social.
d) Elaboração de editais internos de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas em rede, promovendo a institucionalização das ações de cooperação realizadas pelos recém-doutores. Desta forma, as interações com outras instituições, realizadas durante o doutorado, podem ser

mantidas ou ampliadas, contribuindo com o desenvolvimento da pesquisa, com a cooperação interinstitucional, com a visibilidade e internacionalização da FURG.

e) Fortalecimento e ampliação das estratégias de comunicação da PROPESP com as Unidades Acadêmicas e os docentes. Neste sentido, destaca-se, a reestruturação do *site* da PROPESP (2015), a publicação dos catálogos dos Grupos de Pesquisa (2015) e da Pós-Graduação (2014). Da mesma forma, a diversificação da participação dos recém-doutores nos Comitês vinculados à PROPESP.

f) Planejamento institucional da ocupação, redimensionamento e otimização da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades fins.

g) Na política de pós-graduação, priorizar a qualificação dos PPGs existentes, potencializando a criação de novos cursos de doutorado.

h) Induzir estratégias de interação entre os jovens doutores e os mais experientes, junto aos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, de forma a socializá-los com as atividades de orientação, de docência na pós-graduação, de captação de fomento à pesquisa, etc.

4.6- Considerações sobre a avaliação do restaurante universitário

4.6.1. Restaurante Universitário - *Campus* Carreiros

Dos 34 itens avaliados, 16 apresentaram como maior percentual o conceito regular, 1 item muito ruim, e nos demais, o maior percentual correspondeu ao nível de satisfação bom. O item considerado muito ruim, tempo de espera na fila do RU, foi bastante amenizado após ser disponibilizado à comunidade acadêmica mais um caixa operador, tanto no almoço quanto no jantar. Além disso, no segundo semestre de 2016, ocorreu a abertura do RU II, culminando em uma melhor distribuição da comunidade e, consequentemente, na redução das filas e maior satisfação de todos.

Quanto às sugestões de melhorias, estamos sempre atentas à verificação das Boas Práticas para Serviços de Alimentação, que contemplam o processo da higienização dos vegetais, do preparo das refeições, da temperatura adequada de aquecimento e resfriamento dos alimentos e equipamentos, da limpeza dos utensílios, dentre outras. Além disso, estamos em tratativas junto à empresa fornecedora de refeições à FURG, do recebimento de hortifrutigranjeiros higienizados, melhorando, assim, a qualidade higiênico-sanitária do produto final.

É importante salientar que desde a aplicação do questionário, aumentamos o número de nutricionistas de 01 para 04, possibilitando o aprimoramento do trabalho, bem como o contato entre o comensal e a nutricionista da FURG. Desse modo, nossa equipe está mais presente *in loco* e consegue oferecer um suporte melhor aos estudantes, caso ocorra alguma situação adversa nos restaurantes.

Atinente à porção de proteína, de acordo com o contrato firmado entre FURG/empresa, as opções proteicas devem apresentar o peso cru de 120g, quando sem osso, e 150g quando na porção contiver osso. Durante a cocção, cada carne reage de forma distinta, por isso a padronização em peso cru. A preparação à base de proteína texturizada de soja deve apresentar o peso cru de 30g desta proteína i*n natura*. Dispomos de uma balança, com precisão em gramas, para realizarmos pesagens aleatoriamente ou em caso de dúvida. Habitualmente, não há problemas no peso das preparações, mas eventualmente pode ter ocorrido.

Quanto à entrada de cães no refeitório, existem no RU, dispositivos sonoros que tem por finalidade afugentar os cães, bem como cartazes pedindo a colaboração do público em geral, no sentido de não alimentar os cães no RU e arredores. Além disso, disponibilizamos *folders* da Bicharada Universitária, grupo formado por voluntários que buscam melhorar a qualidade de vida dos cães comunitários da FURG. Nesses *folders* constam, dentre outras, informações acerca da doação de ração ao

projeto, reiterando a solicitação de não alimentar os cães no Restaurante. Entretanto, essas tentativas não foram suficientes para a resolução. Entendemos que este é um problema crônico em nossa Universidade, cuja resolução extrapola os limites da Pró- Reitoria de Assuntos Estudantis. Em maio de 2015 e março de 2016, foram enviados os memorandos 16/2015 e 13/2016, para a Pró- Reitoria de Infraestrutura e Prefeitura Universitária, respectivamente, solicitando parceria na resolução deste problema.

Com relação aos funcionários, frequentemente são realizados treinamentos com a equipe, para capacitação da mesma. Já em relação às refeições, todas são identificadas com o *display*, contendo o nome da preparação para melhor informar nossos comensais.

Concernente a agilidade do sistema biométrico, o questionário foi aplicado logo após sua implantação, estando em uma fase inicial e de ajustes. Em contrapartida, este sistema foi utilizado em substituição aos *tickets*, que eram distribuídos aos alunos. A leitura biométrica elimina a possibilidade de comercialização dos *tickets* pelos estudantes quando estes não os utilizam na íntegra. Assim, o Sistema torna-se bastante eficaz em evitar desvios de finalidade e a má utilização do benefício.

Relativo à melhoria da acessibilidade às pessoas com deficiência, de acordo com a Pró-Reitoria de Infraestrutura, a Universidade garante as condições necessárias ao/a estudante com deficiência nos restaurantes universitários. No RU I, onde foi aplicado o questionário, há o nivelamento do piso de acesso ao prédio. No RU II, aberto após a aplicação deste questionário, além do piso ser nivelado na entrada de acesso, na saída há uma rampa, bem como o piso podotátil.

Referente às mudanças já realizadas, pode-se citar a oferta de mais opções vegetarianas (quibe, canelone e strogonoff de Proteínas Texturizadas, hambúrguer de lentilha, Proteínas Texturizadas com maior variedade de legumes). Além disso, passamos a disponibilizar mais temperos, como o molho de alho, e várias opções de sobremesas, além das frutas. O cardápio oferece grande variedade, tendo rotatividade de 5 semanas e está disponível no *site* da PRAE e no aplicativo Rango FURG, também para a plataforma IOS.

A respeito do problema das fossas, estamos permanentemente em contato com Pró- Reitoria de Infraestrutura, a qual realizou no ano de 2016 uma obra estrutural no local. Também trabalhamos junto à empresa fornecedora de refeições à FURG, no sentido de que faça a limpeza periódica das fossas e semanal das caixas de gordura. Outro avanço foi a disponibilidade de café da manhã para toda comunidade acadêmica a um baixo custo, a partir de segundo semestre de 2016.

Em relação às intempéries, de acordo com o Pró-Reitor de Pró-Reitoria de Infraestrutura, existe em estudo um projeto de integração entre a estrutura do RU com os prédios do Núcleo de Extensão em

Música, do Instituto de Matemática, Estatística e Física e da Escola de Química e Alimentos, o qual, uma vez implantado, evitará que os comensais fiquem desabrigados.

Quanto ao aumento da quantidade de pães, de acordo com o contrato administrativo, este deve ser composto por:

- leite quente UHT integral (mínimo 200 ml). Como opção ao leite integral deverá ser servido leite UHT desnatado e leite de soja (no mínimo 200 ml);
- café preto (mínimo 200 ml);
- açúcar e adoçante (uso à vontade);
- pão (mínimo 50 g), de variados tipos durante a semana (francês, de leite, sovado, de sanduíche, integral e outros);
- uma fatia de queijo (30 g);
- uma fatia de presunto (30 g);
- doce de fruta (quantidade suficiente);
- margarina (quantidade suficiente);
- uma fruta ou fatia de fruta (100g) ou salada de fruta (200g).

Esta composição atende às necessidades nutricionais para esta refeição, não sendo necessário ou mesmo saudável o aumento da porção de pães.

Quanto à autorização para estudantes do *Campus* Carreiros realizarem as refeições no RU CCMar, esta não pode ser atendida devido ao espaço físico não comportar um grande número de comensais. Além do que, seria complicado estimar o número de refeições diárias.

Outras sugestões necessitam de disponibilidade orçamentária, como a climatização do ambiente, melhorias nas instalações físicas e o aumento do número de auxílios para a alimentação.

Com os resultados obtidos nesse estudo pode-se compreender que o comensal busca uma alimentação saborosa e nutricionalmente equilibrada. Adicionalmente,deve ser bem atendido sob outros aspectos, como recepção, cortesia dos funcionários,assim como, nas questões relacionadas ao bem estar, conforto e estrutura. Os dados apontados são úteis pois nos dão a oportunidade de promover melhorias contínuas em nossos processos e padrões, sempre buscando um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.

4.6.2. Restaurante Universitário - CCMar

Verificamos que dos 6 componentes avaliados, apenas o item do componente 2, o suco, apresentou um percentual regular, os demais itens apresentaram percentual bom ou muito bom. O refresco artificial é oferecido junto às refeições como uma opção aos comensais. O ideal é que seja ofertada somente água, após conseguirmos trabalhar a conscientização dos usuários. Além disso, a oferta do suco natural torna-se inviável visto que este possui um alto índice glicêmico e por gerar um aumento do custo da refeição.

Em relação aos demais itens, grande parte da avaliação foi positiva, o que reflete o esforço de toda a equipe para a melhoria dos serviços.

Quanto às sugestões de melhorias, estamos sempre atentas à verificação das Boas Práticas para Serviços de Alimentação, que contemplam o processo da higienização dos vegetais, do preparo das refeições, da temperatura adequada de aquecimento e resfriamento dos alimentos e equipamentos, da limpeza dos utensílios, dentre outras. Além disso, estamos em tratativas junto à empresa fornecedora de refeições à FURG, do recebimento de hortifrutigranjeiros higienizados, melhorando, assim, a qualidade higiênico-sanitária do produto final.

É importante salientar que desde a aplicação do questionário, aumentamos o número de nutricionistas de 01 para 04, possibilitando o aprimoramento do trabalho, bem como o contato entre o comensal e as nutricionistas da FURG. Desse modo, nossa equipe está mais presente *in loco* e consegue oferecer um suporte melhor aos estudantes, caso ocorra alguma situação adversa nos restaurantes.

Atinente à diminuição das porções de proteína, de acordo com o contrato firmado entre FURG/empresa, as opções proteicas devem apresentar o peso cru de 120g, quando sem osso, e 150g quando na porção contiver osso. Durante a cocção, cada carne reage de forma distinta, por isso a padronização em peso cru. A preparação à base de proteína texturizada de soja deve apresentar o peso cru de 30g desta proteína i*n natura*. Dispomos de uma balança, com precisão em gramas, para realizarmos pesagens aleatoriamente ou em caso de dúvida. Habitualmente, não há problemas no peso das preparações, mas eventualmente pode ter ocorrido.

Com relação à oferta de leguminosas, há sempre uma opção no *buffet*, variando entre feijão preto, feijão carioca ou lentilha, sendo os dois últimos ofertados ao menos uma vez na semana, de acordo com o cardápio elaborado pelas nutricionistas da FURG.

No que tange ao aumento do tempo de espera na fila em função do sistema biométrico, isto pode ter ocorrido pois o questionário foi aplicado logo após sua implantação, estando em uma fase inicial e de ajustes. Em contrapartida, este sistema foi utilizado em substituição aos *tickets* que eram distribuídos aos alunos. A leitura biométrica elimina a possibilidade de comercialização dos *tickets* pelos estudantes quando estes não os utilizam na íntegra. Assim, o Sistema torna-se bastante eficaz em evitar desvios de finalidade e a má utilização do benefício.

Com relação às mudanças já realizadas, pode-se citar a oferta de mais opções vegetarianas (quibe, canelone ou strogonoff de Proteínas Texturizadas, hambúrguer de lentilha, P Proteínas Texturizadas com maior variedade de legumes). Além disso, passamos a disponibilizar mais temperos, como o molho de alho, e várias opções de sobremesas, além das frutas, bem como o café da manhã para os acadêmicos residentes nas Casas de Estudante, localizadas no centro da cidade. O cardápio oferece grande variedade, tendo rotatividade de 5 semanas e está disponível no *site* da PRAE e no aplicativo Rango FURG, também para a plataforma IOS.

No jantar, incluímos a opção de sopas durante o período de inverno. Além disso, todas as refeições são identificadas com o *display*, informando o nome da preparação para melhor informar nossos comensais.

Algumas sugestões não são possíveis de serem realizadas, em virtude de visarmos uma alimentação saudável, em função do baixo número de funcionários, disponibilidade de equipamentos e do custo da refeição, como por exemplo, o retorno da ala minuta e da batata frita uma vez por semana. Em relação à redução do custo da refeição ao valor antigo, este é calculado pela Pró- Reitoria de Planejamento e Administração, estando previsto no contrato. Outra solicitação que também é inviável, se refere à autorização para estudantes do *Campus* Carreiros realizarem as refeições no RU CCMar. Tal solicitação não pode ser atendida devido ao espaço físico não comportar um grande número de comensais. Além do que, teríamos dificuldades de estimar o número de refeições diárias.

Com os resultados obtidos nesse estudo pode-se compreender que o comensal busca uma alimentação saborosa e nutricionalmente equilibrada. Adicionalmente, deve ser bem atendido sob outros aspectos, como recepção, cortesia dos funcionários, assim como, nas questões relacionadas ao bem estar,

conforto e estrutura. Os dados apontados são úteis pois nos dão a oportunidade de promover melhorias contínuas em nossos processos e padrões, sempre buscando um atendimento de qualidade à comunidade acadêmica.

4.7 – Considerações sobre a avaliação do Sistema Integrado de Bibliotecas

Ao analisar os dados coletados na avaliação do SiB, foram destacados alguns aspectos relevantes de cada categoria.

A avaliação de Recursos Humanos obteve um percentual excelente, visto que 77% dos usuários registraram elogios à equipe. Porém, embora com uma avaliação positiva, houveram muitos registros sobre a necessidade do aumento da equipe.

Quanto ao aspecto Produtos e Serviços, este obteve uma boa avaliação, com 56% de elogios, embora tenham havido muitas reclamações sobre o acervo, tanto no que diz respeito à atualização quanto ao número de exemplares disponíveis.

Sobre equipamentos e mobiliários, um número não tão bom quanto às avaliações anteriores: 46% de elogios e 41% de reclamações. Os principais aspectos ressaltados pelos usuários foram o guarda-volumes da Biblioteca Central e os computadores, sendo solicitados em maior quantidade e qualidade em 6 das 8 bibliotecas.

Na infraestrutura, 59% de elogios, porém com muitas ocorrências relativas à falta de espaço físico, em 7 das 8 bibliotecas avaliadas. Outro ponto destacado foi a pouca quantidade (ou ausência total) de salas de estudo.

Em relação à Outras sugestões, novamente prevaleceram elogios, 37%, sendo o maior número de ocorrências registradas sobre o quanto a Biblioteca Central melhorou e a necessidade de continuidade desse processo.

Foi observado, como nos anos anteriores, que a maioria dos avaliadores escolheu a Biblioteca Central para avaliar, o que se justifica pelo número de atendimentos diários naquele local.

Um aspecto positivo também percebido é, que, embora o percentual de respostas (5,5%) tenha sido considerado baixo pela equipe interna do SiB, novamente nessa pesquisa todas as bibliotecas foram avaliadas. Isso demonstra o envolvimento de toda a equipe na divulgação do processo e também o interesse que os usuários têm na qualificação desse espaço que é de toda a comunidade acadêmica.

4.8 – Avaliação do andamento do PDI 2015-2018

O PDI 2015-2018 foi constituído através da definição de 46 objetivos e 234 estratégias, distribuídas entre doze Eixos Norteadores:

I. Ensino de Graduação
II. Ensino de Pós-Graduação
III. Pesquisa
IV. Inovação Tecnológica
V. Extensão
VI. Cultura
VII. Assuntos Estudantis
VIII. Gestão de Pessoas
IX. Infraestrutura
X. Gestão Ambiental
XI. Gestão da Informação
XII. Gestão Institucional

Em comparação com o PDI 2011-2014, os eixos norteadores passaram de oito para doze, sendo criados eixos individuais como: Inovação Tecnológica (desmembrada da Pesquisa), Cultura (desmembrada da Extensão), Gestão da Informação e Gestão Ambiental (desmembradas da Gestão Institucional).

A revisão dos Programas Institucionais criados no PDI 2011-2014 resultou na definição de 29 Programas Institucionais Transversais, dos quais três são direcionados exclusivamente ao atendimento dos *campi* fora da sede.

O novo conceito de transversalidade dos Programas foi incluído no sentido de atribuir a corresponsabilidade no atendimento à finalidade definida nos mesmos, permitindo melhor alcance aos objetivos e estratégias estabelecidos no PDI 2015-2018.

Como instrumento para o alcance dos objetivos e estratégias, foi elaborado pela PROPLAD e aprovado pelo COEPEA, a cada exercício.o Plano de Ação Anual da Universidade, resultante das propostas encaminhadas pelas Unidades Gestoras (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias). As propostas das

Unidades Gestoras por sua vez consideraram em 2017 os planos de ação das Unidades Acadêmicas, dos *campi* fora da sede e dos órgãos vinculados à Reitoria.

Para garantir o processo de execução e avaliação do PDI 2015-2018, foi planejada a realização, no primeiro trimestre de cada exercício, do Seminário da Gestão, oportunidade em que as Unidades Gestoras seriam convidadas a apresentar para a comunidade universitária as ações implementadas no exercício anterior e o Plano de Ação da Universidade para o exercício corrente. Entretanto, a Universidade ainda não conseguiu colocar em prática o Seminário da Gestão nesses moldes.

O processo de construção, revisão e execução do PDI, e consequentemente do PPI, conta com a participação e atuação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) de cada unidade acadêmica e administrativa, constituídas por representações de docentes, de servidores técnico-administrativos em educação e discentes, quando houver, de cada unidade.

No Plano de Ação referente ao ano de 2015, primeiro ano do PDI 2015-2018, foram planejadas 130 ações. Dessas ações mais de 90% foram executadas ou parcialmente executadas. No Plano de Ação referente ao ano de 2016 foram planejadas 230 ações, o que significa um aumento de 76% em relação ao ano anterior. Dessas ações 98% foram executadas ou parcialmente executadas. No ano de 2017, houve um aumento significativo na ações planejadas, passando para 729, o que representa um aumento de mais 300% (Tabela 37). Este fato se deve a que nesse ano a Universidade passou a registrar não somente as ações planejadas das unidades gestoras (pró-reitorias e reitoria), mas também as das unidades acadêmicas e dos *campi* fora da sede. O percentual das ação executadas e parcialmente executadas por sua vez apresentou uma pequena redução passando 89,85%.

Tabela 37 - Quadro resumo das ações do ano 2015, 2016 e 2017

QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO 2015		
Ações Atendidas	82	63,08%
Ações Parcialmente Atendidas	40	30,77%
Ações não Atendidas	8	6,15%
Total	**130**	**100%**
QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO 2016		
Ações Atendidas	183	79%
Ações Parcialmente Atendidas	41	17%
Ações não Atendidas	6	2%
Total	**230**	**100%**
QUADRO RESUMO DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO 2017		
Ações Atendidas	489	67,07%
Ações Parcialmente Atendidas	166	22,77%
Ações não Atendidas	74	10,15%
Total	**729**	**100%**

4.8.1. Ações realizadas para amenizar as fragilidades apontadas na autoavaliação

Destacamos as ações realizadas em dentro do atual PDI (anos de 2015, 2016 e 2017) que tentaram resolver ou amenizar as 10 fragilidades mais apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas realizadas em 2014 (1º ano do ciclo avaliativo 2014/2017).

Fragilidade 1 - Espaço físico, equipamento e materiais disponível no ambiente de trabalho

Ações Realizadas em 2015:

- Modernização das instalações do Laboratório de Ensino e Prática Docente (LEPD) com a aquisição de novos equipamentos tecnológicos e de novos recursos didáticos;

- Adequação do arquivo geral envolvendo a aquisição e instalação de um arquivo apropriado para organização dos dossiês acadêmicos, aquisição e instalação de equipamentos para manutenção das condições climáticas necessárias;

- Foram instalados condicionadores de ar nas salas administrativas da Biblioteca Central;

- Conclusão das obras do prédio das Pró-Reitorias (PROGRAD, PRAE, PROEXC e PROPESP) com a mudança de todas elas para o prédio novo ainda 2015;

- Realizado o diagnóstico da situação existente nas edificações da Universidade;

- Foi realizado a vistoria e substituição periódica de lâmpadas dos prédios;

- Foram concluídos os projetos relativos as obras previstas para o ICEAC e ICB, estando em fase de revisão da pré-licitação. O projeto das obras previstas para o IMEF encontra-se em execução e o projeto das obras previstas para a FADIR está em fase de estudos e levantamentos;

- Foi realizado melhorias no prédio do Hospital Universitário como obras de climatização do Centro de Materiais e Esterilização (CME), modernização e reestruturação dos leitos e conclusão do novo prédio da área acadêmica da Saúde (EEnf e FAMED);

- As obras no Serviço de Assistência Jurídica (SAJ) e Livraria, bem como as reformas no Complexo de Museus estão em fase de conclusão;

- Foram iniciadas diversas obras para ampliar e melhorar a infraestrutura de trabalho:

a) Ampliação do prédio da PROINFRA;

b) Ampliação das salas de permanência e do laboratório de Limnologia;

c) Adequação e ampliação do CIDEC-Sul - NTI - Reforma nos biotérios Central e do ICB;

d) Ampliação do Centro de Estudos, Oceanos e Clima -LEOC - IO;

e) Construção do Prédio da SECOM;

f) Ampliação da infraestrutura para o curso de Educação Física, etapa 3 - IE;

g) Construção do novo prédio da PROPLAD;

h) Construção do prédio do Instituto de Letras e Artes;

i) Ginásio Poliesportivo (área da piscina);

j) Laboratório Termofluídico;

k) Segunda etapa do prédio do ICHI;

l) Prédio do NTI;

m) Reforma do CAIC II;

n) Construção do LEB e CEAS;

o) Construção do Prédio do IE;

p) Reforma e ampliação da Hidroquímica.

Ações Realizadas em 2016:

- Na biblioteca ñSala Verdeò houve mudança da sala, para um espaço maior, inclusive destinando uma sala de estudos aos seus usuários;

- Reestruturação da entrada da biblioteca do *campus* da Saúde;

- Liberação da sala de estudos, na biblioteca do *campus* de Santo Antônio da Patrulha, que anteriormente era utilizada como sala de professores.

- No que se refere, especificamente, à climatização, além de já contar com ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central, para o salão de estudos, foram instalados ar condicionados de grande porte.

- Foi implantado as linhas de gases do CIA-FURG, para os aparelhos de Ressonância Magnética (RMN) e para o Cromatógrafo à Gás (GC-MS/MS).

- Foram iniciados ou dado prosseguimento nas seguintes obras:

a) Construção do prédio do Instituto de Letras e Artes

b) Construção da Casa do Estudante III

c) Construção da Casa do Estudante IV

d) Construção da Casa do Estudante de Santa Vitória do Palmar

e) Construção da Casa do Estudante de Santo Antônio da Patrulha

f) Construção do prédio do Instituto de Oceanografia

g) Construção do prédio de Extensão - TEAIS

h) Construção do Núcleo operacional, triagem e armazenamento de Amostras do Instituto de Oceanografia

i) Construção do Núcleo de processamento, modelagem e gerenciamento do Instituto de Oceanografia

j) Construção da Planta Piloto LEEB CEAS

k) Ampliação do prédio da Educação Física

l) Construção do prédio do Aquatec / Biosul

m) Construção do prédio Padrão 1a do Parque Tecnológico

n) Construção do prédio Padrão 1b do Parque Tecnológico

o) Construção do prédio da Topografia da Escola de Engenharia

p) Adequações civis e de PPCI no prédio do ICB

q) Construção do prédio do Instituto de Educação

r) Construção do prédio do Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI

s) Construção do prédio da Secretaria de Comunicação - SECOM

t) Ampliação e adequação do CIDEC SUL

u) Reforma do prédio da Hidroquímica do Instituto de Oceanografia

v) Construção da quadra poliesportiva, campo de futebol e pista de atletismo do CAIC

w) Adequação e ampliação da rede elétrica e dados do C3

y) Construção do prédio do CENTECO

z) Construção do prédio de 10 andares da área acadêmica da Saúde

aa) Ampliação do prédio da PROINFRA

ab) Construção do prédio administrativo em Santo Antônio da Patrulha

ac) Construção do prédio de salas de aula em Santo Antônio da Patrulha

ad) Construção do prédio multiuso da Prefeitura Universitária

ae) Ampliação e adequação do prédio do IMEF

af) Instalação de chiller da Análises Clínicas do HU

ag) Construção do reservatório de água salgada da EMA

ah) Construção do Laboratório de Termofluídico

ai) Construção do prédio do ICHI etapa 2

aj) Reforma do Biotério Central e Canil

ak) Construção do Biotério do ICB

al) Construção do Centro de Imagem do HU

am) Ampliação e reforma dos leitos do HU

Ações realizadas em 2017:

- Foi realizado conserto do sistema antifurto, nas bibliotecas SiB *campus* Rio Grande (unidades Carreiros e Saúde);

- Melhoria nas condições de residência dos estudantes da Casa do Estudante Universitário FURG-SAP, com a mudança para um novo edifício mais amplo e melhor equipado, com valor de locação inferior ao anterior e com o aumento significativo de vagas para estudantes.

- Melhorias na infraestrutura esportiva do *Campus* FURG-SAP, com finalização da instalação da quadra poliesportiva.

- Foi determinada a destinação de um espaço físico na Unidade Bom Princípio no *Campus* de Santo Antônio da Patrulha para a Pós-Graduação com a criação de um espaço provisório para sala de estudos dos estudantes e para a Secretaria.

- As salas do *campus* de SAP seguiram sendo adequadamente equipadas para as atividades letivas, com aquisição e reparo de mobiliário, aparelhos multimídia, estrutura física (telhado / piso / acabamento / elétrica / redes).

- Foi concluída a obra da sala dos técnicos no pavilhão de fabricação do Prédio da Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia.

- Foi concluída a obra na sala dos técnicos do Laboratório de Sistemas Térmicos da Escola de Engenharia.

- Foram instalados os forros das salas do piso superior do Prédio da Engenharia Civil da Escola de Engenharia.

- A sala de reuniões do módulo I da Escola de Química e Alimentos foi construída.

- Os aparelhos de condicionadores de ar da PROPESP foram instalados.

- Foi criado o Laboratório de Produção de Material Didático no *campus* de SAP vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Exata.

- Com a implantação das coordenações de pós-graduação junto a Secretaria Geral foram realizadas mudanças de salas do PET Engenharia Civil e Serviço de Assistência à Construção Civil Dacila Vittola (SAsCC). O PET Engenharia Civil foi instalado onde se localizavam as salas K21A e K21B e o SAsCC na anterior sala do PET no hall do anexo do pavilhão 2 (sala J3). Para adequar as salas às atividades pertinentes a cada um dos novos usuários, foram demandadas obras civis (fechamento e abertura de portas, instalações elétricas, telefônicas e de dados e pintura). Os serviços foram executados com êxito por meio da Prefeitura Universitária.

- Foram readequados dois laboratórios, Microscopia e Instrumentação Biológica, do *campus* de São Lourenço do Sul para melhor atendimento das aulas. Foi viabilizado o convênio com a prefeitura para a utilização de prédio situado no Horto Municipal, o qual, após as reformas, será um laboratório de práticas agrícolas.

- O Laboratório de Recursos Naturais do *campus* SLS recebeu o mobiliário e os equipamentos que faltavam.

- Foi instalado um sistema para reaproveitamento da água e melhora do fluxo para o destilador do Laboratório de Química Ambiental do *Campus* de SLS.

- No prédio III do *campus* de SLS foi instalado o Laboratório de Práticas Pedagógicas, para atendimento dos alunos de Educação no Campo. Também foi instalado o Laboratório de Gestão Ambiental para atender o projeto "Formação Continuada de Gestores Ambientais".

- Foi realizada a climatização dos laboratórios de ensino de software do Centro de Ciências Computacionais e finalizado a instalação do novo cluster, equipamento importante para utilização em atividades didáticas e de pesquisa.

- O EMAJ - Escritório Modelo de Assessoria Jurídica da Faculdade de Direito recebeu melhorias pontuais devido à obtenção de móveis e equipamentos através de Projetos vinculados ao Programa EMAJ.

Fragilidade 2 ï Segurança

Ações Realizadas em 2015:

- Foram iniciadas as seguintes obras visando a melhoria da segurança do *Campus* Rio Grande:

a) Pórtico e guarita pela entrada da Av. Roberto Soccowiski;

b) Instalação de muro de concreto ao redor do *Campus*;

c) Guaritas dentro do *Campus*.

- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância;

- Todos os contratos terceirizados de vigilância e segurança estão sendo revisados, os servidores terceirizados são capacitados através da atuação dos líderes de turno que revisam os procedimentos diariamente e o manual de procedimentos está contemplado pela ordem de serviço sobre vigilância que está em elaboração;

- O sistema de comunicação com a vigilância teve a sua estrutura qualificada, especialmente no que se refere à sala de monitoramento e está em fase de licitação a contratação de empresa de manutenção geral do sistema de monitoramento.

- A vistoria dos prédios da FURG para elaboração do Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) está sendo feita juntamente com a PROINFRA, bem como estão sendo elaborados os projetos de adequação, os quais já foram encaminhados ao Corpo de Bombeiros e que estão aguardando aprovação pelo órgão competente, para que possam ser executados;

Ações Realizadas em 2016:

- Foram submetidos para análise do Corpo de Bombeiros 138 (cento e trinta e oito) projetos de adequação a legislação atual de incêndios dos prédios da FURG. Dos 138 submetidos, 45 prédios já foram aprovados e estão em fase de adequação física, treinamento de brigadistas e elaboração de plano de emergência.

- Foram promovidas ações que visam o aumento da segurança e da conscientização da comunidade acadêmica sobre o tema, ao frequentarem os diferentes *campi* da FURG.

- Foi Elaborado e distribuidor para a comunidade acadêmica o Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande.

- Foram iniciadas ou dado continuidade nas seguintes obras:

a) Construção do Pórtico e guarita do acesso da Av. Roberto Socoowisk

b) Colocação de cerca em painéis pré-moldados no entorno do *campus* Carreiros

c) Colocação de cerca em painéis pré-moldados no entorno do *campus* de Santo Antônio da Patrulha

Ações realizadas em 2017:

- Empresa para o monitoramento contratada para retomar o serviço de monitoramento de imagens na Unidade Carreiros do *campus* Rio Grande.

Fragilidade 3 - Relação entre demanda de serviço e número de servidores e qualificação/competência dos servidores

Ações Realizadas em 2015:

- Foi definida e aprovada a metodologia do dimensionamento da força de trabalho nas unidades da FURG. Está em elaboração o questionário a ser aplicado em 2016 junto as Unidades no sentido de avaliar a eficácia das perguntas;

- Em 2015, para otimização da força de trabalho da Coordenação de Registro Acadêmico da PROGRAD, foi adotada uma nova metodologia de distribuição de atribuições em que cada servidor passou a ser responsável por gerenciar as informações de determinada quantidade de cursos;

- Em 2015 foram nomeados três bibliotecários, a partir do concurso do ano anterior, sendo um para cada biblioteca dos *campi* fora da sede: São Lourenço do Sul - RS, Santa Vitória do Palmar - RS e Santo Antônio da Patrulha - RS, totalizando dois bibliotecários em cada um desses *campi*. As reuniões periódicas foram realizadas e os dados obtidos mostraram-se um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o objetivo de que os servidores do Sistema Integrado de Bibliotecas ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para qualificação dos servidores;

- Realização de curso de extensão em gestão da pós-graduação para os secretários e coordenadores dos programas de pós-graduação;

- Foram realizadas oficinas de formação e gestão da graduação aos Coordenadores de Curso, especificamente centrado na execução das Matrículas e elaboração do Edital de Vagas Ociosas;

- Os cursos de Capacitação e Formação em Extensão Universitária foram ministrados nos *Campus* de São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha e Rio Grande.

Ações Realizadas em 2016:

- Foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do *campus* de São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos *campi* fora da sede. As reuniões periódicas dos servidores do sistema de bibliotecas (SiB) continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos têm ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade.

- Mais de 300 servidores técnico-administrativos em educação foram capacitados dentro do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

- O assistente social Elias Souza, ex Pró-Reitor de assuntos estudantis da UNILA, mediou uma atividade de formação no *Campus* Carreiros para as equipes multiprofissionais da PRAE, inclusive dos *campi* externos. Desta forma foi possível repensar as metodologias dos processos de avaliação, bem como o papel do serviço social.

Ações Realizadas em 2017:

- Foi iniciada a análise do dimensionamento os processos de trabalho dos técnico-administrativos em educação em 30% das unidades da FURG.

Fragilidade 4 - Mobilidade interna

Ações Realizadas em 2015:

- Conclusão das obras de ampliação da iluminação viária: obras necessárias especificamente para complementação de vias, calçadas, estacionamentos, passarelas e ciclovias existentes nos *campi*;

- Foram iniciadas as obras de infraestrutura viária envolvendo estacionamentos, calçadas e passarelas, ciclovias, pavimentação, acessos a prédios e bicicletário no *Campus* Rio Grande;

Ações Realizadas em 2016:

- Execução da etapa IV de ampliação da infraestrutura viária do *campus* carreiros

- Recuperação de vias, calçadas e ciclovias do *campus* carreiros

Ações Realizadas em 2017:

- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários e a biblioteca da Unidade Carreiros do *campus* Rio Grande, a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.

Fragilidade 5 - Espaço para alimentação

Ações Realizadas em 2015:

- Foi iniciada a construção do Prédio Multiuso e refeitórios no *Campus* Rio Grande;

- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico no Restaurante Universitário, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários.

Ações Realizadas em 2016:

- Construção do Ponto de Convívio de Santo Antônio da Patrulha

- Em 20/07/2016 o RU Carreiros II foi inaugurado e de imediato atendeu às necessidades da comunidade universitária com a melhoria do fluxo dos comensais, havendo um aumento de 27,16% de refeições comparado ao mesmo período do ano anterior. Concomitantemente, o RU II começou atender à comunidade universitária em geral, também, no café da manhã, serviço este que antes era só ofertado aos moradores das Casas dos Estudantes Universitários.

Ações Realizadas em 2017:

- A obra no telhado do RU I na Unidade Carreiros do *campus* Rio Grande ocorreu de forma parcial, pois foi realizado o conserto do refeitório e está pendente o conserto do telhado da cozinha.

- Melhorias nos equipamentos disponibilizados na Cantina do *Campus* de SAP para atendimento dos estudantes, com disponibilização de micro-ondas e geladeira nas duas Unidades do *Campus*.

- A Instrução Normativa de Alimentação Estudantil foi revogada e construída a IN 001/2017. Com relação as visitas orientadas aos RU/FURG as mesmas foram propostas no início do 2º semestre letivo, porém a procura dos estudantes foi abaixo do esperado. No que tange aos cursos de nutrição no CCMar os mesmos ocorreram em parceira com o Centro de Convívio Meninos do Mar e empresa prestadora de serviços do RU de forma plenamente satisfatória.

- Quanto ao número de usuários atendidos diariamente no RU do *campus* Rio Grande avalia-se satisfatoriamente no que reflete a qualidade da alimentação ofertada. Paliativamente foram adquiridos *modens* para acesso a internet para a garantia do uso dos sistemas enquanto não acontece a adequação física da rede de dados.

<u>Fragilidade 6 - Nível de preparo dos alunos para acompanhar as disciplinas</u>

Ações Realizadas em 2015:

- No ano de 2015 o Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico mostrou avanços no que tange à qualificação do processo. Os estudantes passaram a ser acompanhados de forma sistemática pela equipe multidisciplinar, sendo estabelecido um cronograma mensal de atendimento, com contatos via e-mail e registro do relato dos estudantes e orientações no prontuário. Foi possível também ampliar atingindo um número maior de estudantes tanto no acompanhamento pedagógico em atendimentos individuais como no acesso/ingresso e conclusão dos cursos. Os estudantes do *Campus* Saúde passaram a ser atendidos *in loco*, semanalmente, pela equipe multidisciplinar. O Programa abriu espaços para eventos de discussão e formação, principalmente de temas que envolvem as políticas de ações afirmativas.

Ações Realizadas em 2016:

- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes ñDeferidos em APò. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de ñplanejamento de estudosò individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana)

- No âmbito da qualificação das ações de acompanhamento e de apoio pedagógico/social aos estudantes indígena e quilombola, foram feitas reuniões com os estudantes e equipe executiva para discutir as principais ações que deveríamos realizar no segundo semestre. Contudo, após a greve dos técnicos as ações ficaram suspensas. As ações do apoio pedagógico também foram articuladas com o PAIETS Indígena e Quilombola, dando suporte ao mesmo. Constatou-se que as propostas oferecidas foram mais utilizadas pelos ingressantes do que pelos veteranos.

- Ampliação do Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante e apresentação do mesmo no curso de Engenharia Bioquímica, atendendo à solicitação dos professores do 1º ano do curso.

Ações Realizadas em 2017:

- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes ñDeferidos em APò, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de ñplanejamento de estudosò individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto ñLonge de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática ï GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).

- O acompanhamento pedagógico indígena e quilombola passou para a Coordenação de Acompanhamento e Apoio Pedagógico que faz o atendimento juntamente com a equipe do serviço social da CAAF/PRAE. O atendimento individual iniciou com os estudantes que apresentavam RF no histórico escolar e os atendimentos via sistema aconteceu inicialmente no final do primeiro semestre, onde identificou-se alguns casos graves que a equipe está chamando para conversar. Estamos discutindo com os estudantes o Acompanhamento Pedagógico para 2018. No final do ano organizamos uma reunião com os docentes, discentes de acompanhamento e estudantes indígenas e quilombolas a fim de qualificar a ação para 2018.

- Foram realizadas diversas ações em Rio Grande dentro do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante, algumas intensificadas com unidades acadêmicas parceiras (C3, ICB, IMEF, ILA, e FAMED), bem como construídas novas articulações de cursos junto a outras unidades (ICEAC, FADIR, ICHI, EQA) com o objetivo de implementar, executar, mediar, avaliar e/ou coordenar propostas vinculadas ao Programa. Além disso foram ofertados 16 cursos através do Programa sendo 5 novos.

- As ações do acompanhamento pedagógico dos estudantes do *campus* de São Lourenço do Sul atenderam 300 estudantes. Foram realizados avaliação pedagógica e análise da situação pedagógica dos estudantes, durante o processo de editais do subprograma de assistência básica. Organização de processo seletivo de bolsista PAENE, e realização de entrevistas. Acompanhamento de Bolsistas PAENE no *Campus*; Acompanhamento pedagógico de estudante portadora de necessidades específicas durante a

realização de avaliações, conforme combinações com docentes. Organização de atividades de formação com discentes bolsistas do PAENE; Acompanhamento pedagógico de bolsistas do PAENE e de bolsistas PDE no âmbito da PRAE - *Campus* de São Lourenço do Sul na sistematização de suas experiências acadêmicas de e reflexão sobre suas práticas, e organização de textos, reflexões para submissão em eventos (MPU, seminários locais). Intervenções individuais e de grupo, pedagógicas, visando organizar: processos de estudos individuais e coletivos para os estudantes. Diálogo com coordenações de curso e professores sobre os encaminhamentos de estudantes para o setor pedagógico e/ou situações específicas de aprendizagens diagnosticadas ao longo do processo de aprender/ensinar. Organização de projetos de Acompanhamento Pedagógico no *Campus* de São Lourenço do Sul; Coordenação pedagógica do "Grupo de Estudos e Práticas em Permacultura", projeto elaborado em parceria com servidor do ICB/ e estudantes Curso de Agroecologia Coordenação pedagógica do projeto "Aprendizagem em Agroecologia através da produção audiovisual", em parceria com docente do ICB/Curso de Agroecologia; Coordenação e Organização do III Seminário das Mulheres do Campo, das cidades, das águas e das florestas, juntamente com docente do Instituto de Educação (IE), com o objetivo de garantir a formação ampliada do estudante. Participação na mobilização para participação e organização de mística, envolvendo estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, para participação no XIX Fórum Leituras de Paulo Freire em Rio Grande; Organização de transporte, alimentação, alojamento de estudantes participantes em eventos, junto a CAATE/PRAE. Organização do processo de certificação de atividades de ensino e extensão de estudantes e comunidade acadêmica e encaminhamento para DIEX e PRAE, para confecção e envio de certificados para participantes em ações de extensão e ensino, no âmbito da PRAE e/ou em atividades que a PRAE/SLS está envolvida. Promover oficinas, palestras e rodas de conversa para estudantes em Acompanhamento Pedagógico, e demais estudantes; Apoio na organização e mobilização de grupos e coletivos envolvendo estudantes, professores, servidores (Coletivo Feminista Dandaras, Grupo de Estudos em Permacultura). Promover a participação de 15 estudantes e professores responsáveis pelo APE indígena e quilombola e PAENE no Projeto "Vivenciando a diversidade no *Campus* de São Lourenço do Sul.

- Um convite à participação "Participação no Núcleo de Extensão do *Campus* de São Lourenço do Sul. Participação em Conselhos Municipais (suplência e de acordo com a área de atuação da PRAE no *Campus*) no Conselho Municipal da Juventude de São Lourenço do Sul. As ações, "considerações em torno do ato de estudar", "processos de autorregulação de aprendizagem" e "Sobre o comprometer-se com o estudar no Ensino Superior", não foram realizadas pois priorizou-se os atendimentos pedagógicos individuais, tendo em vista as especificidades dos estudantes e a organização de projetos com temas

específicos. Salienta-se que as referidas oficinas permanecem como meta para o próximo ano letivo, de maneira a atender às demandas de Acompanhamento Pedagógico do *Campus*.

Fragilidade 7 - Utilização do acervo bibliográfico pelos alunos

Ações Realizadas em 2015:

- Foram ofertados 30 cursos de capacitação para uso do ARGO, base digital de teses e dissertações, comutação bibliográfica e de regras da biblioteca sendo beneficiados cerca de 500 estudantes;

- A conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha ñNa biblioteca podeò, visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços das bibliotecas do SiB.

Ações Realizadas em 2016:

- A conscientização do uso do acervo ocorreu mais uma vez, por meio da campanha ñNa biblioteca podeò, visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços das bibliotecas do SiB.

Ações Realizadas em 2017:

- Foi feita a acolhida e capacitação aos novos usuários das bibliotecas da FURG: foram realizadas nos usuários das bibliotecas SiB Saúde, *campus* SLS, *campus* SVP, *campus* SAP e na unidade carreiros do *campus* Rio Grande;

- Foram feitas campanhas para conscientizar os usuários no uso e conservação do acervo. Foram as seguintes campanhas: "Sucesso do silêncio" (todas as bibliotecas), "Biblioteca: ambiente vivo X "shhh" e Silêncio (essas duas últimas somente na biblioteca da unidade Carreiros do *campus* Rio Grande), atingindo cerca de 200 pessoas; Organização da Semana Nacional do Livro e da Biblioteca", entre 23 a 27 de outubro: essa ação foi efetuada em parceria com o curso de Biblioteconomia da FURG e prefeitura municipal de RG, com cerca de 80 inscritos. Além das ações planejadas, foram executadas as seguintes atividades: Projeto "O conhecimento na Biblioteca Central do SiB/FURG: aprendendo a fazer pesquisa teórica (3ª Edição)" - atingindo cerca de 40 pessoas (biblioteca do *campus* Carreiros); Projeto "Na biblioteca pode", atingindo cerca de 200 pessoas (todas as bibliotecas do SiB.

Fragilidade 8 - Domínio da língua estrangeira pelos alunos

Ações Realizadas em 2015:

- Foram adquiridos equipamentos de tradução simultânea, melhorando a capacidade da Universidade de promover encontros e eventos em diversas línguas;

- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação.

Ações Realizadas em 2016:

- Não foi realizada nenhuma ação significativa de registro nesse ano

Ações Realizadas em 2017:

- Foi instituída a Comissão para elaboração da Política Linguística da FURG pela portaria nº 331/2017 - Gabinete a partir do dia 31/01/2017. Foram feitos encontros no ILA sobre a política linguística e foram feitas reuniões sobre o assunto com diversos representantes da Universidade para viabilizar a discussão em todos os lugares da Universidade que possa receber a proposta da Política Linguística. Ainda não foi finalizada no Gabinete, mas acreditamos que logo no começo do ano de 2018 será finalizado.

Fragilidade 9 - Comunicação interna e com outras unidades

Ações Realizadas em 2015:

- O Comitê de Graduação reuniu-se, ordinariamente, uma vez ao mês, de janeiro a dezembro de 2015, com todos os Coordenadores de Curso, com a participação eventual de membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, para tratar de temas de interesse das Coordenações de Curso, tais como MPU, Edital de Vagas, Semana Aberta, Matrículas, ENADE, Avaliação de Cursos, entre outros.

Ações Realizadas em 2016:

- O Comitê de Graduação (COMGRAD), órgão permanente da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), de caráter consultivo e a com finalidade de agregar os coordenadores de cursos de graduação e a PROGRAD em torno de um debate amplo e participativo sobre o desenvolvimento e as ações relacionados ao ensino de graduação, reuniu-se, ordinariamente, uma vez ao mês, de fevereiro a dezembro. Eventualmente, houve a participação de membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, da Diretoria de Avaliação, Pesquisadora Institucional e Núcleo de Tecnologia da Informação, para tratar de temas de interesse das Coordenações de Curso, tais como **Mobilidade Acadêmica; Ciência Sem Fronteiras; Processos Seletivos, Acompanhamento pedagógico dos estudantes indígenas e quilombolas; Procedimentos para o ENADE; Avaliação de Cursos, Vagas Ociosas; Sistema Acadêmico; Reformulação curricular; Normas acadêmicas; Matrículas; Proposta do Programa de Ações Afirmativas ï PROAAf; Informes sobre o SISU; Atualização das informações dos cursos de graduação na página da FURG; Estágio curricular; MPU; Semana Aberta, diagnóstico da graduação, Extensão nos currículos, Ambientalização dos currículos**, entre outros. As discussões acerca da inserção da extensão nos currículos ocorreram em seis reuniões do COMGRAD, a primeira com a apresentação da política de extensão, pela PROEXC, e as seguintes foram realizadas por áreas do conhecimento. Desta forma cada coordenador fez o diagnóstico do que cada currículo já realiza de extensão em seu curso, em acordo com a Política de Extensão da FURG.

Ações Realizadas em 2017:

- A Política Institucional de Comunicação foi aprovada pelo Conselho Universitário no dia 07 de abril de 2017. A partir desta aprovação, a SECOM (Secretária de Comunicação) avançou com sua missão de comunicação institucional com um melhor planejamento e avaliação de suas ações.

- Com o objetivo de consolidar o COMGRAD como espaço de comunicação entre a PROGRAD e as Unidades Acadêmicas e o fortalecimento das coordenações de curso, a Pró-reitoria investiu na qualificação das reuniões mensais de trabalho. Foram realizadas 6 reuniões do Comitê cujas pautas procuraram atender situações conjunturais como matrículas, semana aberta, feira das profissões, MPU e ainda, a reformulação de normas. Além dessas, o Comitê esteve problematizando a discussão sobre evasão/retenção que foi criado uma comissão para tratar do assunto a partir de 2018. Como resultado podemos registrar o encaminhamento de uma Política de Enfrentamento da Evasão e Retenção a ser apresentada na primeira reunião do Comitê em 2018.

Fragilidade 10 - Segurança de trabalho

Ações Realizadas em 2015:

- Foi elaborada uma proposta de Política de Segurança e Saúde no Trabalho de Prevenção de Riscos pela Diretoria de Atenção a Saúde, a qual está em processo de análise pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas. A conclusão dos trabalhos gerará uma instrução normativa;

- A atualização do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) está atrelada a avaliação quantitativa dos agentes químicos, a qual será realizada em 2016, por uma empresa a ser contratada em processo licitatório. Portanto o PPRA ainda está em andamento.

Ações Realizadas em 2016:

- Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço de manutenção e recarga de extintores de incêndio (1055 unidades), bem como o acompanhamento na execução dos serviços realizados pela empresa, o que inclui a retirada e colocação dos extintores em todos os prédios da universidade;

- Realização de orçamento e elaboração do termo de referência para execução de serviço referente às avaliações quantitativas de agentes químicos nos laboratórios pertencentes à universidade, cujo objetivo é subsidiar os laudos de concessão de insalubridade; Todos os serviços executados pela empresa foram acompanhados pelo corpo técnico da área de segurança da Furg.

- Realização de orçamento, bem como o acompanhamento dos pregões eletrônicos referente à aquisição de diversos materiais de segurança do trabalho;

- Acompanhamento de perícias realizadas pelo ministério do trabalho de forma a esclarecer os laudos de insalubridade/periculosidade nos casos de negação de provimento;

- Realização de treinamento de prevenção e combate a incêndio de forma a atender a Resolução técnica 14 do Corpo de Bombeiros;

- Elaboração de PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário);

- Entrega de equipamento de proteção individual para os servidores desta instituição;

- Elaboração e execução do PPCI da Feira do Livro e demais prédios desta universidade, juntamente com a Proinfra.

- Elaboração dos laudos de insalubridade e periculosidade;

- Fornecimento de subsídios para o procurador desta instituição, quando solicitado, de forma a embasar e ratificar a posição da Furg no que tange os laudos de insalubridade;

- Atualização do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais)

- Grupo de Emagrecimento: Projeto desenvolvido no período de março a dezembro de 2016. Acompanhamento do grupo formado por de vinte servidores com encontros quinzenais. Durante os encontros foi realizada a pesagem e verificação da pressão arterial dos participantes e foram abordados diversos assuntos relacionados a saúde e alimentação. O desenvolvimento do projeto contou com os seguintes servidores: - Daliana de Avila Gonçales (Coordenadora) - Enfª do Trabalho - PROGEP/DAS - Aline Coutinho - Psicóloga - PROGEP/DAS - Amélia Irene Corvello - Aux. Enfermagem - PROGEP/DAS - Juliane Cantero Alcalde - Tec. em Segurança do Trabalho - PROGEP/DAS - Aline Brandão - Nutricionista - HU - Eliana Pereira - Técnica em Nutrição - Ouvidoria

- Dia da NR 32: Evento realizado no Hospital Universitário em parceria com a Educação Permanente para promover a conscientização da importância da NR 32 no ambiente hospitalar. O evento foi realizado no dia 07/04/16 das 08 as 17 h no hall de entrada ho Hu e foi realizada exposição de fotos e EPIs, abordagem dos trabalhadores para conversar sobre NR 32 e distribuição de EPIs.

- Exames Médicos Periódicos: Foram realizadas explanações sobre a importância dos exames médicos periódicos e entregues aos servidores os pedidos para realização dos exames em diferentes unidades, bem como, acompanhamento da coleta de exames em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul.

- Campanha de Prevenção H1N1: Distribuição de cartazes, folders e dispenser com álcool gel em todos as Unidades da Universidade.

- Campanha de combate ao Aedes Aegypti: Participação de capacitação, distribuição de cartazes e folders.

4.8.2 Análise do andamento do PDI 2015-2018 pela comunidade universitária durante o II Congresso de Autoavaliação FURG 2017

A discussão da comunidade universitária presente no II Congresso de Autoavaliação FURG - 2017, foi referente a quais estratégias definidas no PDI 2015-2018 deveriam ser mantidas, reescritas, retiradas e quais novas poderiam ser sugeridas a serem incluídas. A conclusão de cada GT foi a seguinte:

GT ï Ensino de Graduação

PDI 2015-2018	SUGESTÕES DOS GTs
Objetivo 1 - Buscar a excelência nos cursos de graduação	**Buscar a qualificação contínua nos processos educativos dos cursos de graduação.**
Estratégias:	
1. Avaliar continuamente o processo educativo, em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos;	Manter
2. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos;	Aprimorar mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos
3. Ampliar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino;	Ampliar o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino e na gestão das coordenações de curso;
4. Promover a mobilidade acadêmica;	4. Estimular a mobilidade acadêmica;
5. Estimular o desenvolvimento de currículos interdisciplinares com itinerários formativos flexíveis e alternativos;	Manter

6. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de graduação e pós-graduação;	Manter
7. Inserir a pesquisa e a extensão nos currículos dos cursos;	Consolidar/fortalecer a pesquisa e a extensão nos currículos dos cursos
8. Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura com as práticas escolares da Educação Básica;	Retirar
9. Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação à realidade profissional e às necessidades da sociedade;	Manter
10. Promover a integração entre as Unidades Acadêmicas para atender as demandas dos cursos;	Manter
11. Estimular a criação de grupos institucionais de educação tutorial;	Estimular a criação e manutenção de grupos institucionais de educação tutorial;
12. Desenvolver ações que promovam a redução da retenção e evasão dos cursos;	Retirar
13. Consolidar os novos cursos de graduação;	Manter
14. Consolidar os cursos criados nos *campi* fora da sede.	Manter
	- Suporte para coordenação de curso para que possa ter uma efetiva excelência para apoiar as questões burocráticas;
	- Consolidar/definir/padronizar o papel da coordenação de curso.
	- Unificar as eleições das coordenações de cursos de graduação.
	- Padronizar e criar manual de procedimento e formação dos coordenadores.
	- Ampliar o uso de tecnologias no ensino, docência e gestão
	- Reorganizar os processos de gestão dos cursos de graduação e os processos formativos e de apoio à gestão.
	- Consolidar e fortalecer o COMGRAD como espaço de gestão coletiva.
	- Criar novos laboratórios e modernizar as estruturas dos cursos de graduação

	- Implementar a política de enfrentamento à evasão e retenção dos cursos
	- Estabelecer diretrizes institucionais para os estágios curriculares
	- Criar uma central de estágios curriculares
	- Implementar o projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da educação básica
	- Articular a relação com o *locus* de futura atuação profissional dos estudantes de graduação
	- Implementar os 10% de extensão nos cursos de graduação
	- Ampliar o acervo bibliográfico
Objetivo 2 - Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação	Objetivo 2 foi fundido com o objetivo 5, ficando com a seguinte redação: Otimizar a ocupação de vagas nos cursos de graduação e ampliar a oferta de cursos de graduação
Estratégias:	
1. Intensificar a divulgação da Universidade e de seus cursos para os estudantes de Ensino Médio e na comunidade em geral;	Manter
2. Avaliar os motivos que ocasionam vagas ociosas;	Retirar
3. Avaliar os critérios para ocupação de vagas ociosas;	Retirar
4. Consolidar ações afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes;	Manter
5. Avaliar os mecanismos e formas de ingresso;	Retirar
6. Analisar continuamente as demandas pelos cursos.	Retirar
	- Consolidar ações de aproveitamento de vagas dos cursos de graduação
	- Garantir o aproveitamento e manutenção da permanência do estudante nos cursos de graduação
	- Consolidar os cursos de graduação
	- Avaliar as demandas da comunidade por novos cursos de graduação;
	- Buscar condições para a oferta de novos cursos.

Objetivo 3 - Qualificar o estágio curricular	**Retirar**
Estratégias:	
1. Estabelecer diretrizes institucionais para os estágios curriculares;	Retirar
2. Institucionalizar os estágios curriculares.	Retirar
Objetivo 4 - Qualificar os processos pedagógicos	
Estratégias:	
1. Estimular a participação de servidores no desenvolvimento de projetos de ensino;	Manter
2. Promover o desenvolvimento de ações pedagógicas alternativas;	Manter
3. Ampliar o apoio pedagógico às Unidades Acadêmicas;	Manter
4. Consolidar o Núcleo Docente Estruturante (NDE).	Manter
	- Estruturar ações pedagógicas de formação continuada com base nos resultados da ADD
	- Implementar o projeto institucional de formação inicial e continuada de professores da educação básica
	- Articular a relação o locus de futura atuação profissional dos estudantes da graduação
	- Estimular a integração das unidades acadêmicas
Objetivo 5 - Ampliar a oferta de cursos de graduação	Retirar
Estratégias:	
1. Avaliar as demandas da comunidade por novos cursos de graduação;	Retirar
2. Buscar condições para a oferta de novos cursos.	Retirar

GT- Gestão de Pessoas

PDI 2015- 2018	SUGESTÕES DO GT
Objetivo 1 - Fortalecer o comportamento ético e motivacional dos servidores	**Promover o comportamento ético, considerando o respeito à diversidade, equidade e pluralidade de ideias**
Estratégias:	
1. Promover ações para maior identificação, orgulho e pertencimento dos servidores com a Universidade;	Retirar
2. Estimular iniciativas voltadas ao comportamento ético e a postura profissional;	Retirar
3. Promover ações que estabeleçam o respeito às diferenças e à diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.	Retirar
	Estimular iniciativas nas unidades acadêmicas, unidades administrativas e *campi* fora de sede, voltadas ao trabalho colaborativo, ao comportamento ético e à postura profissional
	Criar uma agenda de ações que fomentem e articulem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais
	Criar uma política institucional de mediação de conflitos no ambiente de trabalho
Objetivo 2 - Fortalecer a atenção ao servidor na aposentadoria	
Estratégias:	
1. Desenvolver ações de preparação dos servidores para a aposentadoria;	Ampliar as ações do programa de preparação dos servidores para a aposentadoria
2. Oportunizar aos servidores aposentados o compartilhamento de suas experiências profissionais com a comunidade universitária;	Construir ações para oportunizar o compartilhamento de experiências entre os profissionais aposentados e a comunidade universitária, buscando o apoio das

	entidades representativas dos servidores aposentados
3. Qualificar a comunicação com aposentados e pensionistas.	Manter
Objetivo 3 - Aprimorar a atenção à saúde da comunidade universitária	
Estratégias:	
1. Estabelecer a política de atenção à saúde da comunidade universitária;	Revisar a política de atenção à saúde da comunidade universitária de forma a incluir os *campi* fora de sede
2. Intensificar iniciativas voltadas à prevenção, promoção e vigilância da saúde;	Manter
3. Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas;	Manter
4. Intensificar iniciativas voltadas à segurança no trabalho.	Manter
	Criar um programa de atenção à saúde mental dos servidores
Objetivo 4 - Consolidar a política de formação continuada dos servidores	
Estratégias:	
1. Promover a capacitação dos servidores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC);	
2. Reavaliar a política de capacitação e qualificação dos servidores técnico-administrativos em educação;	
3. Promover a formação pedagógica dos docentes;	
4. Ampliar a qualificação dos docentes em programas de pós-graduação *stricto sensu* e em estágio pós-doutoral;	
5. Desenvolver atividades de atualização e capacitação de gestores de pessoas nas unidades	

acadêmicas e administrativas;	
6. Propiciar a formação dos servidores em cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu* em gestão universitária e gestão pública;	
7. Estimular a permanente atualização profissional dos servidores.	
Objetivo 5 - Promover a integração dos novos servidores	
Estratégias:	
1. Promover ações integradas para recepção dos novos servidores;	
2. Instituir nas Unidades Administrativas e Acadêmicas os procedimentos para acolhida, integração e acompanhamento dos novos servidores.	
Objetivo 6 - Promover a integração do trabalhador terceirizado	
Estratégias:	
1. Oportunizar a participação dos terceirizados em processos de capacitação e desenvolvimento;	
2. Difundir a cultura organizacional da FURG junto ao trabalhador terceirizado.	
Objetivo 7 - Qualificar o processo de avaliação de desempenho dos servidores	
Estratégias:	
1. Reavaliar o processo de acompanhamento e aprovação do estágio probatório;	
2. Reavaliar o Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação;	

3. Desenvolver um Programa de Avaliação de Desempenho Docente, integrando as iniciativas já existentes.	

GT- Pesquisa e Inovação Tecnológica

EIXO PESQUISA	Estratégias	Comentários
Objetivo 1 ï Consolidar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento	1. Estimular a troca de experiências entre grupos de pesquisa intra e interinstitucional	Unir com a 2.
	2. Definir as linhas de pesquisa das Unidades Acadêmicas	Alterar para **mapear** os grupos e pesquisa; unir com a estratégia 1.
	3. Ampliar o quantitativo de bolsas do programa institucional de iniciação científica	
	4. Avaliar as demandas dos laboratórios de pesquisa	Rever. Avaliar a continuidade desta estratégia.
	5. Avaliar as atividades de pesquisa	Rever. Avaliar a continuidade desta estratégia.
	6. Estimular o uso compartilhado de estruturas e equipamentos	Alterar para ñEstimular e **proporcionar** condições para o uso compartilhado de estruturas e equipamentosò
	7. Criar condições para o desenvolvimento de grupos de pesquisa	
	8. Apoio a áreas de pesquisa ainda não consolidadas	Nova estratégia
	9. Buscar recursos financeiros para novas linhas e grupo de áreas de pesquisa ainda não consolidadas	Nova estratégia
Objetivo 2 ï Promover a divulgação científica. **Alterar para ñIncentivar e qualificar a divulgação e produção científicaò, ou criar novo objetivo com esse título.**	1. Qualificar a publicação de periódicos impressos e eletrônicos	Alterar para ñQualificar a publicação **em** periódicos impressos e eletrônicosò, pois desta forma torna mais abrangente.
	2. Consolidar o Repositório Institucional	
	3. Estimular o diálogo dos grupos de pesquisa com outras instituições	Retirar, pois já está contemplada na estratégia 1 do objetivo 1
	4. Promover eventos científicos de relevância regional, nacional e internacional	
	5. Divulgar a produção científica com meios e linguagens adequados ao entendimento da comunidade	

	6. Ampliar estratégias para incentivo da produção científica e publicação qualificada	Nova estratégia
EIXO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	**Estratégias**	**Comentários**
Objetivo 1 ï Promover a inovação tecnológica	1. Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica	
	2. Definir as relações contratuais entre a FURG e as empresas incubadas	Retirar. Já é uma ação contínua.
	3. Consolidar o Parque Científico e Tecnológico do Mar (Oceantec)	
	4. Ampliar o quantitativo de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica	
	5. Viabilizar a realização de projetos de tecnologia social.	
	6. Incentivar e divulgar a inovação tecnológica relativa à pesquisa aplicada	Nova estratégia
	7. Divulgar ações voltadas à inovação tecnológica, visando à ampliação dos grupos de trabalho	Nova estratégia
	8. Aprimorar os mecanismos para aproximar/divulgar/dialogar a inovação tecnológica nas unidades acadêmicas e nos *campi*	Nova estratégia
Objetivo 2 ï Promover a transferência de tecnologia	1. Capacitar a comunidade universitária sobre a propriedade intelectual	
	2. Oferecer serviços para busca de anterioridade e redação de pedidos de proteção	
	3. Consolidar a Política de Propriedade Intelectual de Uso e de Transferência de Tecnologia da FURG	
	4. Ampliar os mecanismos de transferência de tecnologia	Nova estratégia
Objetivo 3 ï Fortalecer o empreendedorismo	1. Criar política institucional de empreendedorismo	
	2. Ampliar ações de empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação	
	3. Consolidar a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica ï INNOVATIO	
	4. Regulamentar as Empresas Júnior	Alterar para ñ**Promover ações para consolidação das Empresas Juniores**ò

	5. Promover o empreendedorismo sustentável	Nova estratégia
Ideia Geral: O empreendedorismo deve estar dentro do eixo Gestão Institucional, de modo que esteja contemplado em praticamente todos os eixos.		

GT- Infraestrutura

PDI 2015-2018 ï Objetivo	PDI 2015-2018 Estratégias	SUGESTÕES DO GT
Objetivo 1 - Propiciar infraestrutura destinada à melhoria da qualidade de vida nos espaços de convívio da Universidade	1. Consolidar o plano de macrologística de acesso; 2. Criar os planos de macrologística de acesso aos *campi* fora da sede; 3. Qualificar a infraestrutura de mobilidade e acessibilidade; 4. Otimizar o transporte interno através de sistemas alternativos; 5. Qualificar o paisagismo nos *campi*; 6. Ampliar os espaços destinados ao lazer e cultura; 7. Ampliar os espaços destinados ao oferecimento de serviços de conveniência; 8. Ampliar a infraestrutura destinada à alimentação; 9. Qualificar os sistemas de iluminação.	▪ Criar indicadores de resultados e de esforços, divulga-los e disponibilizar o acesso para consulta da comunidade universitária, assim como o plano de ação das unidades administrativas; e, ▪ Manutenção das nove estratégias, mas no item 5 incluir além de paisagismo, a urbanização.
Objetivo 2 - Qualificar a infraestrutura acadêmica e administrativa	1. Proporcionar a conservação e manutenção de bens móveis e imóveis; 2. Qualificar a infraestrutura de laboratórios, salas de aula, salas de permanência, auditórios, bibliotecas, museus e espaços administrativos;	▪ Criar indicadores de resultados e de esforços, divulga-los e disponibilizar o acesso para consulta da comunidade universitária, assim como o plano de ação das unidades administrativas; e, ▪ Manutenção das seis estratégias.

	3. Atualizar a frota de veículos e meios flutuantes; 4. Qualificar a infraestrutura de laboratórios para utilização de equipamentos multiusuários; 5. Desenvolver projetos arquitetônicos com eficiência e qualidade ambiental; 6. Proporcionar infraestrutura adequada às representações estudantis.	
Objetivo 3 - Qualificar o sistema de vigilância e segurança nos espaços físicos	1. Consolidar a central de monitoramento eletrônico no *Campus* Sede; 2. Criar central de apoio a urgências e emergências em segurança; 3. Qualificar continuamente a infraestrutura de segurança.	▪ Criar indicadores de resultados e de esforços, divulga-los e disponibilizar o acesso para consulta da comunidade universitária, assim como o plano de ação das unidades administrativas; ▪ Ampliar e qualificar a infraestrutura de segurança; e, ▪ Manutenção da Central de Monitoramento Eletrônico do Campus Carreiros, assim como nos demais *campi*.

GT ï Gestão da Informação

No dia 22 de novembro de 2017 às 08:30 horas, foi aberto o Grupo de Trabalho do Eixo Gestão da Informação, sob a coordenação de Lizandro Mello (TAE - *Campus* SAP), e relatoria de Bibiana Schiavini Goncalves Toniazzo (TAE ï *Campus* SVP) e Marcos Alexandre Gelesky (Docente ï EQA) e com as presenças listadas na Ata de Presença. Dando as boas-vindas aos presentes, o Coordenador e os Relatores inicialmente apresentaram o contexto do PDI 2015-2018 e a especificidade do eixo quanto a seus objetivos e estratégias propostos no atual PDI. A seguir, foi aberto o espaço de debate a todos presentes, sendo consideradas as pautas que se registra a seguir.

Entendeu-se haver a necessidade de criar uma **Política de Gestão da Informação da Universidade,** não apenas porque foi aprovada este ano a Política de Comunicação da FURG, mas principalmente porque **a informação é estratégica à Universidade ï** tanto pela época da *economia da informação* em que se vive, como pelos parâmetros de eficiência e transparência que imperam na gestão pública.

Em relação à **denominação do eixo,** entendeu-se que possa ser acrescentada a **comunicação**. Entende-se que **informação e comunicação** são complementares e podem ser tratados no mesmo eixo.

Entendeu-se que deva haver complementação do **texto introdutório do eixo**, acrescentando o aprimoramento da integração entre a gestão da informação e a comunicação externa e interna da universidade com a sociedade.

Foram sugeridos norteadores para o Eixo: **eficiência, transparência, publicidade e comunicação com a sociedade**.

O Grupo destacou que **os objetivos do atual PDI** estão **focados em setores**. Neste sentido, há a necessidade de interligar os objetivos com todos os setores da Universidade.

Sentiu-se também a necessidade de aprimorar a **integração entre os componentes da Gestão da Informação e da Comunicação**, como políticas, setores, mecanismos, sistemas, ferramentas, etc.

A Proposta surgida do Grupo de Trabalho é de criar, aperfeiçoar e implementar quatro grandes POLÍTICAS, nos campos de: GESTÃO DA INFORMAÇÃO, GESTÃO DE ACERVOS, COMUNICAÇÃO e TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROPOSTAS:

Objetivo 1 ï Implementar uma Política de Gestão da Informação

1.1 Institucionalizar a integração dos setores, mecanismos, sistemas e acervos.

1.2 Desenvolver ferramentas de gestão e acesso à informação, baseadas nos norteadores do eixo: eficiência, transparência, publicidade e comunicação com a sociedade.

1.3 Buscar a padronização da informação.

Objetivo 2 - Qualificar a Gestão dos Acervos

2.1 Adequar o acervo as bibliografias dos cursos de graduação e pós-graduação.

2.2 Desenvolver ferramentas de gestão e acesso aos acervos.

2.3 Aprimorar o atendimento aos usuários do acervo.

Objetivo 3 - Fortalecer a Política de Comunicação

3.1 Consolidar a integração de todos os processos e setores de comunicação.

3.2 Estruturar e gerir os fluxos de comunicação.

Objetivo 4 - Aprimorar a Política de Tecnologia da Informação

4.1 Qualificar a infraestrutura de informação.

4.2 Expandir e ampliar continuamente o acesso à internet.

4.3 Aprimorar os mecanismos de segurança à informação.

4.4 Qualificar os sistemas de informações acadêmicas e administrativas.

4.5 Buscar a padronização da informação dos setores e mecanismos utilizados.

4.6 Qualificar as ferramentas e infra para realização de webconferências e reuniões a distância entre os *campi*.

GT Assuntos Estudantis

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	SUGESTÕES DO GT
Objetivo 1 ï Qualificar o desenvolvimento pleno (social, cognitivo, psicológico) dos estudantes **Direciona para assistência básica**	1. Promover a equidade de condições básicas aos estudantes; 2. Ampliar as ações de assistência básica aos estudantes; 3. Avaliar continuamente a assistência básica aos estudantes e seu reflexo no desempenho acadêmico; 4. Qualificar as ações afirmativas para a permanência dos estudantes; 5. Intensificar ações para atendimento aos estudantes com deficiência; 6. Intensificar ações preventivas e/ou terapêuticas relacionadas à saúde e qualidade de vida dos estudantes; 7. Expandir as ações de assistência estudantil aos demais *campi*; 8. Buscar financiamento para assistência aos estudantes da modalidade a distância	1-Promover a equidade condições de acesso e permanência aos estudantes 2- Ampliar e Qualificar a assistência básica aos estudantes 3. Avaliar continuamente as ações para o desenvolvimento pleno dos estudantes 4- Ampliar e Qualificar as ações afirmativas para inclusão e permanência dos estudantes 5- Estudar e Intensificar ações, ampliando as parcerias para o atendimento aos estudantes com deficiência; 6- Intensificar as ações ï Manter 7- Expandir as ações de assistência estudantil aos *campi* fora da sede 8. Buscar financiamento para assistência aos estudantes da modalidade a distância. 9- Estratégia para formação docente para as ações afirmativas 10- Criar uma política institucional sobre a saúde mental
Objetivo 2 ï Promover a melhoria do desempenho acadêmico do estudante	1. Ampliar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica; 2. Ampliar os projetos de apoio pedagógico, articulados às coordenações de cursos.	1. Ampliar a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica; 2. Ampliar os projetos de apoio pedagógico, articulados às coordenações de cursos. 3- Ampliar projetos e as ações facilitadoras do ensino e da aprendizagem do estudante
Objetivo 3 ï Promover a inserção cidadã do estudante na vida universitária e na sociedade	1. Estimular a participação dos estudantes em atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica voltadas às demandas da sociedade; 2. Promover ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte; 3. Promover ações que estimulem o sentimento de pertencimento dos estudantes com a Universidade; 4. Promover ações que estabeleçam o respeito às diferenças e à diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais.	1- Manter 2- Promover condições para realização de ações de integração, humanização, lazer, cultura e esporte 3- Criar condições e promover ações para o desenvolvimento..... 4- Criar condições e promover ações...

Objetivo 4 ï Estimular a participação estudantil na Universidade	1. Promover a participação política dos estudantes na Universidade e na sociedade; 2. Valorizar ações acadêmicas propostas pelas instâncias de representação estudantil; 3. Estimular a participação permanente dos estudantes nos espaços consultivos e deliberativos; 4. Estimular a participação dos estudantes nas ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação tecnológica.	5- Criar espaços de participação dos estudantes na universidade 6- Revisar e atualizar as normas de indicação de participação dos alunos

GT- Pós-Graduação

PDI 2015-2018	SUGESTÕES DO GT
Objetivo 1 - Buscar a excelência nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*	COMETÁRIOS: Talvez relacionar com fortalecer os cursos de PG
Estratégias:	
1. Qualificar continuamente os cursos oferecidos;	Manter
2. Aprimorar os processos de avaliação interna considerando os parâmetros da avaliação externa;	Rever o termo avaliação interna para autoavaliação dos programas
3. Aproximar os diversos programas de pós-graduação, visando à integração acadêmica e realização de atividades interdisciplinares;	Manter
4. Aumentar a visibilidade científico-acadêmica e a inserção nacional e internacional;	Dividir a estratégia em duas; - Aumentar a visibilidade científica-acadêmica (*sugerir incluir também no eixo que envolve a comunição institucional*) - Desenvolver política e plano de inserção internacional *(nova estratégia)*
5. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de pós-graduação e graduação;	Manter
6. Estimular o atendimento das demandas da sociedade através das atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação;	Manter
7. Proporcionar a participação de professores visitantes e bolsistas de pós-doutorado junto aos programas de pós-graduação;	Retirar esta estratégia (pois está vinculada como ação da estratégia 1)
8. Buscar alternativas para ampliação da oferta de bolsas aos estudantes;	Manter
9. Promover a integração do docente recém-doutor	Manter

ou recém-concursado com os grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação.	
	Ampliar apoio aos processos de gestão de PG
	Apoiar, fortalecer o apoio a publicação acadêmica (estratégia de excelência da Pós-Graduação)
Objetivo 2 - Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*	
Estratégias:	
1. Criar condições favoráveis à oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em áreas ainda não atendidas;	
2. Estimular a criação de cursos de pós-graduação interinstitucionais;	
3. Promover a aproximação do docente recém-doutor ou recém-concursado com os grupos de pesquisa;	Retirar
4. Qualificar os programas de pós-graduação visando à criação de cursos de doutorado;	Alterar qualificar para consolidar/fortalecer
5. Qualificar a elaboração das propostas para a criação de novos cursos.	Rever esta estratégia pois a qualificação está relacionada ao assessoramento na elaboração da proposta, ação desenvolvida junto a estratégia 1.
Objetivo 3 - Buscar a excelência nos cursos de pós-graduação *lato sensu*	Rever a palavra excelência como buscar a qualificação, atender a demanda
Estratégias:	
1. Criar processos de avaliação contínua, utilizando indicadores de desempenho e demandas;	Criar processos de acompanhamento dos cursos PG.
2. Intensificar ações que visem à integração entre os cursos de pós-graduação e graduação;	Retirar a palavra pós-graduação
3. Estimular o atendimento das demandas da sociedade através das atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação;	Manter
4. Buscar alternativas para ampliar a oferta de bolsas aos estudantes das Residências;	Valorizar e integrar a qualificação das residências
5. Estimular a criação de cursos a distância, visando ao atendimento de demandas da sociedade.	Retirar a distância (Estimular a criação de cursos, visando ao atendimento de demandas da sociedade.)

COMENTARIOS GERAIS DO EIXO . Rever estratégias em relação ao HU (rever o PDI ï HU) e *campi* fora da sede, e também relacionar com o eixo de gestão institucional . Incluir ações afirmativas dentro da Pós-Graduação . Formação intercultural e linguística . Apoiar, fortalecer o apoio a publicação acadêmica (estratégia de excelência da Pós-Graduação) ï adicionado no objetivo 1 como nova estratégia.

GT- Gestão Ambiental

PDI 2015-2018	SUGESTÕES DO GT
Objetivo 1 - Melhorar a qualidade ambiental das áreas naturais e construídas	Manter
Estratégias:	
1. Criar novas áreas de banhados e lagos;	Manter
2. Estabelecer áreas de preservação integral;	Manter
3. Erradicar espécies invasoras e exóticas;	Manter
4. Implantar projeto de arborização;	Manter
5. Recuperar áreas degradadas;	Desenvolver ações de recuperação de áreas degradadas;
6. Implantar sistema de tratamento de esgoto sanitário;	Manter
7. Implantar o projeto de drenagem pluvial.	Manter
	Manter a regularidade das Licenças Ambientais, atendendo a todas as condicionantes.
	Dar continuidade aos projetos de arborização com espécies nativas
Objetivo 2 - Implantar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA)	Promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
Estratégias:	
1. Regulamentar o Sistema de Gestão Ambiental;	Estimular a participação de toda comunidade universitária no processo de gestão ambiental
2. Adotar práticas para aquisição de materiais e serviços com critérios sustentáveis;	Consolidar práticas para aquisição de materiais e serviços com critérios sustentáveis;
3. Promover ações para que o uso e o consumo de recursos sejam feitos de modo ecoeficiente;	Manter
4. Consolidar o gerenciamento de resíduos;	Manter
5. Incorporar os temas da sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão;	Manter
6. Consolidar o planejamento e ordenamento territorial;	Manter
7. Manter a regularidade das Licenças	Manter

Ambientais, atendendo a todas as condicionantes	
	Promover condições para a implantação com êxito do Plano A3P na universidade
	Objetivo 3: Promover a transversalidade da sustentabilidade nas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão
	Estratégia: 1. Ampliar essa discussão dentro dos objetivos e desenvolvimentos sustentáveis.

.

GT- Extensão e Cultura

PDI 2015-2018	**SUGESTÕES DO GT**
EIXO - EXTENSÃO	
Objetivo 1 - Consolidar a Política de Extensão Universitária	Foi discutido que é um objetivo perene, pois as ações vão se modificando constantemente. ñ é uma caminharò A ideia não é a política, deve se pensar nas ações de extensão. Mas lembrar que as ações são ações políticas.
Estratégias:	
1. Aprovar no Conselho Universitário a Política de Extensão da Universidade;	Pode ser excluída- pois já existe. Estratégia técnica. Incluir os *campi* fora da sede. Politicamente importante dar visibilidade aos outros *campi*.
2. Estimular a participação da comunidade universitária em ações de extensão;	Permanente. Trata da questão interna. Sugestão: trocar o verbo Estimular por Ampliar.
3. Capacitar a comunidade universitária para a realização de ações de extensão, articuladas com a pesquisa e o ensino;	Manter
4. Implementar a avaliação e monitoramento das ações de extensão;	Sugestão: Avaliar e monitorar as ações de extensão. Criar uma nova : Mapear e dar visibilidade as ações de extensão, de forma compartilhada nas Unidade Acadêmicas, Administrativas e *campi*.
5. Fomentar ações de extensão;	Manter
6. Intensificar a integração dos núcleos, programas e ações de extensão;	Manter
7. Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância.	Manter
	Nova estratégia: Implementar a creditação de 10% de ações de extensão no cursos de graduação.
Discutiu-se também: - Ter um objetivo mais especifico do monitoramento das ações de extensão. ï SISPROJ - Ter acesso ao que está sendo feito ï pensar em visibilidade - Descentralizar ï a UA deve definir as suas ações de ensino pesquisa e extensão e qual suas áreas estratégicas de ação. Mapeamento de ações ï na qual a responsabilidade fica a cargo das unidades. - Deve existir uma nova estratégia que inclua o empreendedorismo, a inovação - Discutiu-se a possibilidade do aluno propor e coordenar projetos de extensão. - Lembrar na redação os *campi* fora da sede. Dar visibilidade aos outros *campi*.	

Objetivo 2 - Ampliar a integração entre a Universidade e a sociedade	- É uma ação contínua
Estratégias:	
1. Desenvolver ações sistemáticas e contínuas de diálogo com a sociedade;	Manter
2. Potencializar o trabalho em rede no desenvolvimento das ações de extensão;	Sugestão: Parece estar incluído nas estratégias 1 e 3, sendo passível de ser suprimido.
3. Intensificar ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão voltadas às necessidades da sociedade;	Manter
4. Ampliar o processo de participação da sociedade no planejamento das ações de extensão;	Dificuldade de se alcançar, devendo ser mantido para sua ampliação. Importância de se alcançar pessoas das comunidade como membros da equipe de extensão e não apenas receptores dos benefícios dos projetos de extensão. Sugestão: incluir na redação - a participação da sociedade em todas as etapas do planejamento, desenvolvimento e avaliação.
5. Intensificar parcerias com organizações públicas e privadas;	Manter
6. Estimular ações de integração da Universidade com a Educação Básica e outros processos educativos;	Manter
7. Estimular o acesso da comunidade às atividades extensionistas da Universidade;	Manter
8. Ampliar a oferta de ações de formação continuada da Educação Básica de ensino;	Sugestão: Trocar o ampliar a oferta por promover ações .
9. Instituir a política editorial da Universidade;	Manter
10. Estimular iniciativas voltadas à promoção da saúde;	Retirar as estratégias 10 11 e 12. Criar uma nova estratégia: Promover e estimular iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental da sociedade. Em algum momento pode-se ressaltar que deve-se levar em conta a responsabilidade social como uma estratégia.
11. Promover iniciativas voltadas à prevenção ao uso de drogas;	
12. Estimular a criação de cursos *on-line*, massivos e abertos, com o uso de tecnologias inovadoras.	
EIXO CULTURA	Faltou tempo para os participantes do GT discutirem o eixo cultura
Objetivo 1 - Consolidar a Política Universitária de Cultura	
Estratégias:	
1. Aprovar no Conselho Universitário a Política Universitária de Cultura;	
2. Consolidar a estrutura de gestão cultural;	
3. Estimular ações culturais e artísticas da comunidade com a Universidade;	
4. Integrar as diversas manifestações culturais e artísticas da comunidade com a Universidade.	
Objetivo 2 - Promover a formação, produção e difusão artístico-cultural	
Estratégias:	
1. Promover redes de circulação e intercâmbio artístico-cultural;	
2. Fomentar a formação técnica e a produção dos grupos institucionais;	

3. Democratizar o acesso à produção cultural universitária;	
4. Aproximar os saberes populares e tradicionais das práticas acadêmicas;	
5. Estimular a pesquisa artístico-cultural;	
6. Qualificar ações culturais vinculadas à Política Nacional de Cultura Viva.	
Objetivo 3 - Preservar o patrimônio cultural sob responsabilidade da Universidade	
Estratégias:	
1. Resguardar os bens de natureza material e imaterial relacionados à história da Universidade;	
2. Estimular a divulgação integrada de acervos dos museus e núcleos da Universidade;	
3. Elaborar o plano de preservação do patrimônio e memória da Universidade;	
4. Resguardar os acervos dos quais a Universidade é fiel depositária.	

V – Ações para o ano de 2018 com base na Análise dos Resultados dos Processos Avaliativos

Todas as unidades acadêmicas e administrativas da FURG foram solicitadas a fazerem no final de 2017 uma avaliação da execução do plano de ação 2017 e que agregassem nesse processo de análise os resultados das autoavaliações feitas na sua área de gestão. Com base nessa análise, cada unidade elaborou seu plano de metas e ações para 2018, que descrevemos abaixo.

5.1 – Plano de Ação 2018 das Unidades Acadêmicas

Metas da EE - Escola de Engenharia

Meta 1 - Adequação da área física de laboratórios e de setores administrativos

Descrição: Obras no Prédio da Engenharia Mecânica: Execução das obras projetadas: área para a máquina cíclica de corrosão; área própria para guardar os materiais metálicos; isolamento entre a área de ensaios mecânicos e soldagem; sala técnicos área de soldagem * Obras no Prédio da Engenharia Civil: Reiterar solicitação de divisória para isolamento de máquina universal de ensaios. * Instalações da Secretaria da Pós-Graduação junto à Secretaria Geral: Execução das instalações telefônicas e de rede de dados.

Meta 2 - Ampliar a oferta de novos cursos de extensão pela EE

Descrição: Ofertar, em 2018, o curso de Instalações de Prevenção contra Incêndio

Meta 3 - Apoiar docentes e TAEs na proposição de projetos de pesquisa e extensão

Descrição: Incentivar projetos de extensão com a iniciativa privada visando qualificação dos laboratórios; * Incentivar projetos de extensão que visem maior integração da Escola de Engenharia com a comunidade; * Incentivar projetos na busca de fomento à pesquisa na Unidade; * Instruir novos docentes e TAEs quanto a dinâmica de proposição de projetos no âmbito da Escola de Engenharia e pró-reitorias; * Prospectar e convidar palestrantes atuantes como avaliadores de projetos em agências de fomento com o objetivo de expor critérios de avaliação.

Meta 4 - Apoio à criação de convênios interinstitucionais

Descrição: Apoiar a formalização dos convênios já em trâmite e de novos convênios de cooperação técnico-científica com outras IES, institutos de pesquisa, Forças Armadas e órgãos públicos

Meta 5 - Aprovação e implementação do projeto de criação do curso de Engenharia de Produção em SAP

Descrição: Enviar o projeto para aprovação nas Unidades Acadêmicas e COEPEA; * Organizar e realizar os concursos públicos para as vagas docentes da Unidade.

Meta 6 - Aquisição de equipamentos de informática

Descrição: Requisitar equipamentos de informática (desktops) para completar capacidade de Laboratório de Expressão Gráfica * Requisitar equipamentos de informática (desktops) para Laboratório de Produção * Requisitar equipamentos de informática (desktops) para salas de permanência de professores * Requisitar equipamentos de informática (5 workstations) para Laboratório de Simulação Numérica * Requisitar impressora funcional de maior porte para o Prédio da Expressão Gráfica

Meta 7 - Aquisição e instalação de licenças de software necessários à modelagem de processos físicos, solução de equações matemáticas, desenho e outros aplicados aos problemas de engenharia.

Descrição: Buscar a solução de entraves na instalação de licenças de softwares já adquiridas para a Unidade * Buscar estabelecer convênios para fornecimento de licenças voltadas a ensino e pesquisa junto às empresas desenvolvedoras * Pleitear a aquisição (compra) de licenças permanentes de softwares: ANSYS, MATLAB, COMSOL, Reliasoft Weibull++, Reliasoft BlockSim, Microsoft Project.

Meta 8 - Área de física para Laboratório de Simulação Numérica

Descrição: * Implementar nova área física para Laboratório de Informática voltado a simulação numérica para atender demandas do mestrado em Engenharia Oceânica e mestrado e doutorado em Modelagem Computacional

Meta 9 - Autoavaliação, levantamento de demandas e ajuste de procedimentos do setor administrativo e de apoio acadêmico.

Descrição: * Realização de reuniões periódicas com TAEs do setor administrativo e de apoio acadêmico

Meta 10 - Capacitação de servidores para atividades administrativas

Descrição: Propiciar a participação de servidores em cursos de capacitação em atividades administrativas.

Meta 11 - Capacitação de servidores para operação de equipamentos laboratoriais

Descrição: * Viabilizar a participação de servidores em treinamentos proporcionados por fornecedores e outras instituições para equipamentos adquiridos pelos laboratórios da Unidade

Meta 12 - Capacitação pedagógica de docentes

Descrição: * Promover a participação de docentes em atividades de capacitação didático-pedagógica proporcionadas pela PROGRAD (PROFOCAP) * Promover a participação de docentes em eventos com temática relacionada à educação em engenharia (ex. COBENGE) * Promover atividades internas de cunho didático-pedagógicas voltadas aos docentes da Unidade (palestras/workshops voltados a educação em Engenharia).

Meta 13 - Criação de novos laboratórios na Unidade.

Descrição: * Manter as discussões sobre a criação de novos laboratórios na Unidade * A partir dos novos espaços do CENTECO, implementar a criação do Laboratório de Energias Renováveis e do Laboratório de Engenharia de Manutenção.

Meta 14 - Discutir a elaboração de ferramentas próprias de avaliação do produção docente próprias da Unidade.

Descrição: * Realizar reuniões com CIAP e coordenadores dos núcleos docentes para a discutir a construção de uma ferramenta própria de avaliação da produção docente na Unidade; * Caso aprovada a elaboração da ferramenta, criar uma comissão para propor indicadores de produção docente.

Meta 15 - Estudos para criação de novos cursos lato sensu (nível especialização) na Unidade

Descrição: * Elaborar o projeto do curso de Especialização em Engenharia de Produção; * Elaborar o projeto do curso de Especialização em Estruturas e Fundações; * Estudar novas propostas de cursos

Meta 16 - Estudos para reformulação de disciplinas dos cursos de Engenharia Mecânica

Descrição: * Inserção de mais atividades práticas em disciplinas profissionalizantes dos cursos.

Meta 17 - Integração entre os cursos de Engenharia Mecânica Naval e Engenharia Civil Costeira e Portuária e a frota de embarcações da Universidade

Descrição: * Implementar as ações programadas de inserção dos alunos de Engenharia Mecânica Naval nas atividades da frota * Implementar as práticas embarcadas já previstas currículos dos cursos * Pleitear assento(s) da Escola de Engenharia no Comitê Gestor da Frota

Meta 18 - Mecanismos de segurança pessoal e patrimonial

Descrição: * Propor a PROINFRA medidas de segurança pessoal e patrimonial no âmbito da unidade

Meta 19 - Melhorar a comunicação interna e externa da Unidade através do site da Escola de Engenharia

Descrição: * Elaborar um projeto estruturado do site, elencando as várias possibilidades de divulgação de informações (notícias, documentos, *links* com páginas dos laboratórios, PETs, cursos de graduação, PPG's e etc...) através do mesmo; * Implementar o novo portal da Escola de Engenharia.

Meta 20 - Melhoria de indicadores dos programas de pós-graduação stricto sensu da Unidade

Descrição: * Aumentar número de diplomados * Aumentar número de publicações indexadas dos docentes com coautoria de alunos * Realizar autoavaliação do PPGEO e definir ações e estratégias que permitam a melhoria desses indicadores * Revisar os critérios de recredenciamento de docentes no PPGEO * Prospectar novos docentes para atuar no PPGEO e PPMec

Meta 21 - Participação de docentes e TAEs em comissões institucionais externas à Unidade.

Descrição: * Incentivar a participação de docentes e TAEs em comissões institucionais externas à Unidade

Meta 22 - Participação de estudantes em eventos técnico-científicos

Descrição: * Incentivar a participação de estudantes em eventos técnico-científicos * Prestar apoio na busca de fomento a tais participações fora da FURG

Meta 23 - Planejamento da reestruturação do Laboratório de Eletrotécnica

Descrição: * Requisitar projeto e execução de obras de readequação a infraestrutura das sala O8, O9 e O10 (área física + mobiliário) * Pleitear a aquisição de 4 novos módulos didáticos, 1 motor síncrono; 5 osciloscópios (1 por módulo didático) e 5 geradores de função (1 por módulo didático).

Meta 24 - Planejamento para ocupação dos prédios novos da EE

Descrição: * Acompanhamento junto a PROINFRA das obras complementares nos prédios (rede de dados, obras viárias, etc...) * Definição da infraestrutura necessária para os prédios (equipamentos + mobiliário) através da elaboração e encaminhamento à PROPLAD de um novo caderno de encargos * Articulação junto a PROINFRA da logística de transporte dos equipamentos e mobiliários para os prédios novos.

Meta 25 - Projetos acadêmicos especiais

Descrição: * Apoiar projetos acadêmicos que envolvem a participação de estudantes tais como: Mini-Baja, Aerodesign, DUNA através de aporte material * Apoiar na participação de competições oficiais em cada área

Meta 26 - Propiciar a maior inserção dos alunos da Unidade em oportunidades nas áreas de empreendedorismo e inovação tecnológica

Descrição: * Divulgar entre docentes e discentes iniciativas da FURG (propiciadas pela DIT, Inovatio, ...) nas áreas de empreendedorismo e inovação tecnológica * Apoiar as empresas juniores instaladas na Unidade

Meta 27 - Proposição de novas disciplinas optativas aos cursos de graduação

Descrição: * Proposição junto aos NDEs de uma disciplina de Modelos Físicos para os cursos de Engenharia Civil * Proposição junto aos NDEs de novas disciplinas optativas (de cunho prático) pelo Núcleo de Sistemas Térmicos

Meta 28 - Redigir e publicitar os Projetos Pedagógicos dos Cursos da Unidade

Descrição: * Redigir os PPC's dos cursos nas versões atuais * Publicitar os PPC's no site da EE

Meta 29 - Reeditar o Catálogo de Laboratórios da EE

Descrição: * Atualizar informações sobre os laboratórios * Reeditar o catálogo

Meta 30 - Reestruturar a Biblioteca Setorial da Engenharia Oceânica

Descrição: * Transferir a bibliografia existente à Biblioteca Central, permitindo um acesso ampliado e facilitado à comunidade universitária; * Prospectar meios de digitalizar os mapas catalogados, mantendo a guarda física dos mesmos

Meta 31 - Reformulação curricular do curso de Engenharia Mecânica Naval

Descrição: * Realizar reuniões do NDE visando estabelecer possíveis alterações no currículo do curso; * Submeter para aprovação as alterações definidas

Meta 32 - Saídas de campo.

Descrição: * Incentivar os professores na promoção de um maior número de saídas de campo em atividades curriculares em disciplinas dos cursos de graduação * Buscar a viabilidade de transporte às saídas

Meta 33 - Visitas técnicas

Descrição: * Incentivar os professores e coletivos de alunos (PET's, DA's, ...) na promoção de um maior número de visitas técnicas em atividades extracurriculares dos cursos de graduação * Viabilizar o transporte às visitas técnicas

Metas EQA - Escola de Química e Alimentos

Meta 1 - Adequar a infraestrutura física para o ensino e a pesquisa às exigências atuais da graduação e pós-graduação em Engenharia Química.

Descrição: Detalhar à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Planejamento a elaboração de projeto e viabilização da expansão da infraestrutura da EQA para a construção de laboratórios de ensino e pesquisa, salas de permanência, atendimento de alunos, sala de multimídia, sala para reuniões, Programas de Educação Tutorial, DA's, alunos de pós-graduação e empresa (s) júnior (es).

Meta 2 - Buscar a excelência nos cursos de Graduação

Descrição: Assegurar que os cursos de Licenciatura e de Bacharelado em Química tornem-se referência regional entre as diversas instituições de ensino superior, quer públicas ou privadas, num prazo máximo de 10 anos. 1.Tabular dados que identifiquem as disciplinas com maiores índices de retenção nos últimos 5 anos; 2.Tabular dados que identifiquem as disciplinas com maiores índices de evasão nos últimos 5 anos; 3.Criar e implantar programa de tutoria para as disciplinas consideradas críticas; 4. Avaliar a eficiência do programa de tutoria.

Meta 3 - Consolidar a Comissão Interna de Segurança e Prevenção de Acidentes

Descrição: Elaborar o regimento da Comissão Interna de Segurança e Prevenção de Acidentes; Implementar as atividades propostas no regimento; Oferecer capacitação para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação.

Meta 4 - Consolidar o PEEQ

Descrição: O Projeto Estratégico, como instrumento de gestão, permite orientar as decisões e as atividades da Engenharia Química da FURG, para tal é necessário a participação de professores, estudantes e técnicos nesse trabalho e compartilhar a responsabilidade para definir os rumos da Engenharia Química na FURG. O PEEQ permitirá estabelecer uma identidade clara da EQ na FURG, bem como estabelecer uma equipe coesa para tomar decisões. No estabelecimento do PEEQ é necessário que no começo do processo de discussão todos colaborem com opiniões e sugestões. Espera-se que esta atitude seja o estimulo para efeito multiplicador almejado. O PEEQ deverá considerar as estratégias para o desenvolvimento de pessoas e as ações necessárias para a infraestrutura que permita desenvolver as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O grupo de trabalho deverá ser estabelecido no primeiro semestre de 2018. Convidar professores, estudantes e técnicos envolvidos com o curso a

participar de reuniões para o intercâmbio de ideias que possibilitem a consolidação do Plano Estratégico da Engenharia Química - PEEQ.

Meta 5 - Constituir grupo de trabalho para o estabelecimento de uma rotina de alimentação de informações nas redes sociais

Descrição: Promover o diálogo permanente sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da Engenharia Química da FURG Professores e estudantes, de graduação e de pós-graduação, bem como os integrantes dos grupos PET, Phi, Aiche e DA, constantemente desenvolvem diversas atividades em prol do ensino, da pesquisa e da extensão universitária no âmbito do curso de Enga. Química, no entanto, não contamos com o meio de divulgação de valorização dessas atividades. Com o aval do conselho da EQA, o grupo de trabalho, a constituir pelo Núcleo de Enga Química deverá estabelecer o mecanismo e suas rotinas que permitam a criação e a manutenção das páginas nas redes sociais.

Meta 6 - Criar uma política que favoreça a adequada gestão ambiental

Descrição: Implantar um sistema de reaproveitamento de água do destilador de agua da EQA, que atende a diversos laboratórios. Realizar levantamento de orçamento, elaborar projeto, apresentação para Proinfra.

Meta 7- Incentivar a participação de professores e alunos do PPGECA em eventos nacionais e internacionais

Descrição: Manter e incentivar a participação de professores e estudantes em eventos nacionais e internacionais; Manter e incentivar convênios com outras instituições nacionais e internacionais.

Meta 8 - Melhorar o sistema de matrícula dos estudantes do curso de graduação em Engenharia Química

Descrição: Discutir com a PROGRAD e com o NTI melhorias no sistema de gerenciamento de matrícula no curso de graduação em Engenharia Química buscando qualificar o sistema de gerenciamento de matricula dos estudantes do curso de graduação em Engenharia Química O atual sistema utilizado para a matricula dos estudantes do curso de Engenharia Química requer urgentemente sua adequação à demanda como consequência da semestralização do curso. Atualmente a análise do potencial de estudantes para cursar as diferentes disciplinas, seja como oferta ou re-oferta, e a efetividade da respectiva matrícula requer um trabalho intenso da coordenação do curso, constituindo-se um entrave burocrático à celeridade do processo de matricula; assim, propõe-se estabelecer um fórum para tomar a decisão que possibilite a adequação do atual sistema.

Meta 9 - Programar ações conjuntas entre o DAEQ, PET/EQ, Phi e AiChe

Descrição: Estimular a realização de atividades que propiciem estabelecer novas práticas que possam ser incluídas no Plano Pedagógico do curso de Engenharia Química Com base na experiência acadêmica dos diferentes grupos, promover fórum de debates sobre atividades que poderiam ser incorporadas no processo de ensino-aprendizagem de estudantes do curso de Engenharia Química.

Meta 10 - Promover ações para os discentes de graduação

Descrição: Incentivar a realização de cursos de extensão; Incentivar a realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão que visam contribuir na redução da evasão e retenção, bem como promovam a formação complementar dos estudantes; Incentivar a realização de eventos para promover a formação complementar de estudantes.

Meta 11 - Qualificação de professores e técnicos

Descrição: Incentivar a participação de docentes em eventos técnico-científicos e em cursos de qualificação. Incentivar a participação dos técnicos administrativos em educação em cursos de qualificação e capacitação.

Meta 12 - Realização de ações para integração de estudantes de graduação e pós-graduação

Descrição: Realização de palestras e cursos promovidos pelo PPGECA.

Metas FaDir - Faculdade de Direito

Meta 1 - Adquirir mobiliário e equipamentos para a Unidade

Descrição: 1. Aquisição de móveis para mobiliar as novas salas destinadas a projetos de pesquisa e extensão, assim como os gabinetes dos professores pesquisadores; 2. Equipar as respectivas salas com equipamentos necessários para seu funcionamento.

Meta 2 - Ampliar a rede Wi-Fi no anexo do Pavilhão 04

Descrição: 1. Realização de reuniões com o NTI - PROINFRA para definições e ajustes do Projeto; 2. Realização de reuniões com a PROPLAD para desenvolvimento do Projeto e definições/ajustes orçamentárias; 3. Aquisição de equipamentos de informática necessários para acesso à rede; 4. Ampliação da rede Wi-Fi nas instalações pertencentes à FaDir (anexo Pavilhão 04), visto que a mesma apresenta baixo alcance.

Meta 3 - Ampliar e modernizar a Sala 6101 - Auditório Pavilhão 6

Descrição: 1. Realizar reuniões com a PROPLAD e PROINFRA para ajustes, adequações e encaminhamentos; 2. Realizar reuniões periódicas entre Administração e Direção para definições gerais e orçamentárias; 3. Ampliar o Auditório; 4. Renovação de todas as cadeiras; 5. Retirada do carpete e substituição por piso padrão FURG; 6.Aquisição de equipamentos multimídias e de videoconferência.

Meta 4 - Aquisição de equipamentos de ar-condicionado

Descrição: 1. Realização de reunião com a PROINFRA para verificação e análise de viabilidade para implantação do Projeto; 2. Realização de reuniões com a PROPLAD para definições orçamentárias; 3. Aquisição e instalação de equipamentos de ar-condicionado nas salas de aula dos Cursos vinculados à FaDir (*Campus* sede); 4. Aquisição e instalação de ar-condicionado nos gabinetes dos professores pesquisadores;

Meta 5 - Aumentar a divulgação dos Cursos de Graduação, Pós-graduação, Projetos de Pesquisa e Extensão da Unidade.

Descrição:1. Confecção de material de divulgação dos Cursos de Graduação (Direito e Relações Internacionais) para distribuição às Escolas e Cursos Técnicos de Ensino Médio na Semana Aberta da FURG; 2. Confecção de material de divulgação dos Projetos de Pesquisa e Extensão para distribuição em Eventos promovidos pela Unidade; 3. Divulgação dos Cursos de Pós-graduação nas Instituições de Ensino Superior da Região Sul; 4. Participação na Feira de Profissões organizada pela Instituição; 5. Divulgação das ações da Unidade nas páginas eletrônicas da FaDir.

Meta 6 - Criação de Curso de Doutorado em Direito no âmbito da FaDir

Descrição: 1. Aprovação da proposta de criação do Curso de Doutorado em Direito e Justiça Social; 2. Submissão da proposta às Instâncias responsáveis pela criação do Curso; 3. Realização de reuniões periódicas entre a Direção da Unidade e o Programa de Pós-graduação em Direito para desenvolvimento, ajustes e evolução do Projeto. 4. Realização de reuniões entre o Programa de Pós-graduação em Direito, Direção da Unidade e PROPESP; 5. Ampliação do quadro de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Unidade, em pelo menos 1 (um) servidor , para atender ao Curso de Doutorado em Direito.

Meta 7 - Criação de um Sistema de Informação para controle de Atividades Complementares no Curso de Direito

Descrição: 1. Elaboração de um Programa eletrônico que propicie o controle de Atividades Complementares no Curso de Direito; 2. Realização de reunião entre Direção da FaDir e NTI para análise

de viabilidade da implantação do Projeto; 3. Realização de reuniões periódicas entre Direção da FaDir, Supervisão de Atividades Complementares e NTI para ajustes e definições do Projeto.

Meta 8 - Criação do Curso de Serviço Social no âmbito da FaDir para 2019

Descrição: 1. Criação de uma Comissão responsável pela elaboração do Curso de Serviço Social; 2. Elaboração de proposta do Plano Político Pedagógico do Curso; 3. Realização de reuniões entre a Comissão responsável pela elaboração do Curso, Direção da Unidade e PROGRAD; 4. Realização de reuniões periódicas entre Direção da Unidade e Comissão responsável pela criação do Curso para desenvolvimento, ajustes e evolução do Projeto. 5. Ampliação do quadro de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) da Unidade, em pelo menos 1 (um) servidor, para atender ao Curso de Serviço Social; 6. Ampliação do quadro de docentes para atender ao Curso de Serviço Social.

Meta 9 - Criar gabinetes para professores pesquisadores do Curso de Relações Internacionais - *Campus* SVP

Descrição: 1. Criação de gabinetes para professores pesquisadores do Curso de Relações Internacionais - *Campus* SVP; 2. Equipar e mobiliar os gabinetes com os itens necessários para seu funcionamento; 3. Realizar reuniões de aproximação com a PROPLAD e PROINFRA visando à viabilização e desenvolvimento do projeto; 4. Realizar reuniões periódicas com os Coordenadores do Curso de RI e Direção do *Campus* de SVP para o acompanhamento e adequações do projeto.

Meta 10 - Criar um Laboratório de informática exclusivo para a Pós-Graduação *stricto sensu*

Descrição: 1. Construção de um laboratório de informática para a Pós-graduação com o intuito de atender as exigências estabelecidas na Avaliação Quadrienal da CAPES; 2. Equipar o respectivo laboratório com os equipamentos necessários para o seu funcionamento.

Meta 11 - Criar um Laboratório de informática para o Curso de Relações Internacionais - *Campus* SVP

Descrição: 1. Construção de um laboratório de informática para o Curso de Relações Internacionais no *Campus* de SVP; 2. Equipar o respectivo laboratório com os equipamentos necessários para o seu funcionamento; 3. Realizar reuniões de aproximação com a PROPLAD e PROINFRA visando à viabilização e desenvolvimento do projeto; 4. Realizar reuniões periódicas entre Diretoria do *Campus* SVP e Coordenadores do Curso de RI para o acompanhamento e adequações do projeto;

Meta 12 - Elaborar um Programa de Controle de Processos - EMAJ

Descrição: 1. Elaboração de um Programa eletrônico que propicie o controle de processos no âmbito do EMAJ; 2. Realização de reuniões periódicas entre Direção da FaDir, Coordenação do EMAJ e NTI para ajustes e definições do Projeto.

Meta 13 - Melhorias na infraestrutura da FaDir.

Descrição: 1. Substituição de portas e aberturas danificadas das salas localizadas nos blocos F e C (FaDir); 2. Adequação e adaptação da infraestrutura do Pavilhão 06 de modo a permitir acessibilidade e mobilidade a portadores de necessidades especiais; 3. Adequação e adaptação da infraestrutura da Unidade (anexo Prédio 04) de modo a permitir acessibilidade e mobilidade a portadores de necessidades especiais; 4. Realização de reuniões entre Direção, Administração da Unidade, PROPLAD e PROINFRA visando definições, ajustes e desenvolvimento do Projeto.

Meta 14 - Ocupar o Bloco F em sua totalidade

Descrição: Ocupação das instalações pertencentes ao Instituto de Educação - IE localizado no Bloco F - anexo 4 com intuito de ampliar a área administrativa/acadêmica da Unidade.

Meta 15 - Promover a formação continuada dos Técnico-Administrativos em Educação - FaDir

Descrição: 1. Propiciar a formação dos técnicos administrativos da FaDir em Cursos de Graduação e Pós-graduação lato e stricto sensu; 2. Incentivar e oportunizar a participação dos TAEs em cursos de capacitação promovidos dentro e fora da Universidade; 3. Oportunizar o afastamento (parcial ou total) para cursos de Pós-graduação stricto sensu dos TAEs, conforme as normas da Instituição.

Meta 16 - Qualificação da tecnologia da informação no prédio de funcionamento do EMAJ

Descrição: 1. Realização de reuniões com a PROPLAD - NTI - PROINFRA para definições e ajustes do Projeto; 2. Realização de reuniões entre a Direção, Administração da FaDir e Coordenação do EMAJ para adequações no Projeto e definições orçamentárias; 3. Atualização dos equipamentos de informática; 4. Revisão e ampliação da Rede de informática, visto que a mesma não comporta a atual demanda.

Meta 17 -Realizar obras de ampliação visando definir uma identidade visual para a Faculdade de Direito

Descrição: 1. Criação de salas destinadas a projetos de extensão e pesquisa; 2. Ampliação do número de gabinetes de professores pesquisadores através da ocupação do Bloco B - anexo ao pavilhão 4; 3. Criação de um espaço de convivência para alunos, professores e técnicos administrativos da Unidade.

Metas do ICB - Instituto de Ciências Biológicas

Meta 1 - Ampliar a divulgação dos cursos de graduação do ICB

Descrição: Chamar empresa especializada para buscar orçamentos. Reunir os coordenadores de cursos para entender as necessidades específicas de cada curso. Contratar empresa especializada para realizar um plano de divulgação dos cursos de graduação do ICB.

Meta 2 - Ampliar a divulgação dos cursos de pós-graduação do ICB

Descrição: 1 Produção e distribuição de folders do PPG em eventos Contínua 2 Divulgação dos editais de seleção na página da internet e no facebook Outubro 3 Divulgação contínua do PPG no facebook (atividades; fotos de trabalhos de campo e lab; projetos em execução) Contínua 4 Atualizar o site do PPG Maio 5 Disponibilizar site em inglês Maio Atualização constante da página do Programa Produção de vídeos de divulgação Produção de materiais de divulgação associados aos processos seletivos e às publicações do Programa Oferta do curso "Aprendendo a fazer ciência em Fisiologia

Animal Comparada" Palestras de divulgação do Programa em eventos como Semana de Acolhida e Semana Acadêmica de Biologia

Meta 3 - Ampliar a participação do ICB em Cursos EaD

Descrição: 1 contato com coordenador de curso EAD para estabelecer o nivelamento dos conteúdos e temáticas a serem trabalhados e o cronograma de execução maios de 2018 2 oferta das disciplinas para o curso maios de 2018 3 capacitar docentes para atuar no curso EAD julho de 2018 4 organizar as aulas/atividades para o curso agosto a dezembro de 2018 5 ministrar disciplinas agosto a dezembro de 2018

Meta 4 - Ampliar as atividades extensionistas

Descrição: 1 Manter os projetos desenvolvidos 2 Planejar a oferta dos cursos 3 Ofertar os cursos 4 Construir planos de trabalho para promover a formação continuada de professores da rede básica de ensino

Meta 5 - Ampliar o Processo Seletivo da LEDOC

Descrição: 1 Articular com a PROGRAD e a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Canguçu para que a prova do PS seja aplicada no município em 2018 01/06/2018 2 Reuniões organizadas em conjunto com a prefeitura de Canguçu e PROGRAD 01/06/2018

Meta 6 - Articular atividades de Extensão entre a comunidade de São Lourenço do Sul e o LEDOC

Descrição: Aumentar a articulação do Curso com os movimentos sociais-LEDOC 1 Realização de visitas a campo e projetos em assentamentos, quilombos, associações, nas disciplinas do Curso 01/04/2018 2 Convidar lideranças de movimentos sociais da região para eventos na FURG (ex: Seminários Integradores da LEDOC) 01/05/2018 Ampliar os Seminários Integradores do Curso para a comunidade de SLS - LEDOC 1 Estabelecer uma comissão organizadora para cada Seminário, composta por docentes e discentes do Curso 01/05/2018 2 Convidar lideranças dos movimentos sociais para participar do Evento como palestrantes 01/06/2018 3 Convidar professores da Rede Básica de Ensino para participar do Evento como palestrantes 01/06/2018

Meta 7 - Aumentar a articulação do Curso com os PPG's e grupos de pesquisa da FURG

Descrição: 1 Contato e reuniões entre a coordenação e docentes do Curso com os Coordenadores dos PPGs da FURG: Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde; PPGEDU; Programa de Pós - Graduação em Educação Ambiental 01/04/2018 2 Convidar professores e

pesquisadores dos PPG's para apresentarem trabalhos, oficinas, atividades didáticas, aulas públicas, pertinentes ao Curso 01/10/2018

Meta 8 - Aumentar a articulação do Curso LEDOC com os PPG's e grupos de pesquisa da FURG

Descrição: 1- Contato e reuniões entre a coordenação e docentes do Curso com os Coordenadores dos PPGs da FURG: Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde; PPGEDU; Programa de Pós - Graduação em Educação Ambiental 01/04/2018 2- Convidar professores e pesquisadores dos PPG's para apresentarem trabalhos, oficinas, atividades didáticas, aulas públicas, pertinentes ao Curso 01/10/2018

Meta 9 - Aumentar o percentual de itens atendidos

Descrição: Construir uma listagem padrão com os principais itens solicitados pelo ICB; Analisar os pedidos de 2017; Acompanhar o andamento dos pedidos de 2017 e 2018; Buscar meios alternativos para atendimento de pedidos que frequentemente não são atendidos;

Meta 10 - Capacitar Servidores do ICB

Descrição: 1. Planejamento da capacitação dos técnicos e docentes do *campus* SLS 2. Realizar atividades de Formação Continuada com professores de SLS 3. Elaborar plano de saída de docentes para capacitação. 4. Intermediar a oferta dos cursos de estrutura da FURG e Projetos de Ensino entre ICB e PROGEP e PROGRAD, respectivamente.

Meta 11 - Consolidação de laboratórios de ensino e pesquisa

Descrição: Realizar levantamento de equipamentos essenciais para cursos de graduação do ICB Realizar levantamento de equipamentos para acompanhar os avanços tecnológicos associados aos cursos de graduação do ICB Qualificação dos Laboratórios de Didática Consolidação dos laboratórios vinculados aos cursos de Agroecologia e Educação do Campo Consolidação do uso do Horto Municipal em atividades disciplinares do Curso de LEDOC

Meta 12 - Desenvolver protocolos para aula prática

Descrição: Apresentar novos protocolos de aula prática considerando métodos alternativos ao uso de vertebrados Treinamento de professores da Matéria para o uso do equipamento BIOPAC

Meta 13 - Detectar e analisar problemas de retensão e evasão do curso de Ciências Biológicas Bacharelado

Descrição: 1 Reuniões com o NDE Mensal (iniciando em março) Atas das reuniões 2 Levantamento do índice de evasão e reprovação por disciplinas Semestral Análise dos motivos (nota/ frequência) 3 Reunião com discentes do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado Semana aberta Elencar as demandas dos acadêmicos 4 Análise da avaliação do docente pelo discente Anual Ponderação de situações problemas 5 Autoavaliação do curso Junho -Julho Jornada Biológica (Planificação com os discentes)

Meta 14 - Diagnosticar a procura de candidatos nos nossos processos seletivos dos PPG do ICB

Descrição: Realizar um estudo a respeito da baixa procura de candidatos em nossos processos seletivos, focando principalmente no curso de mestrado

Meta 15 - Diminuir a heterogeneidade entre os orientadores dentro do PPGCF

Descrição: Definição de critérios para abertura de vagas nas seleções Distribuição de bolsistas PNPD a docentes com menor produção

Meta 16 - Discutir o plano de readequação dos espaços do BLOCO 2, bem como adequar os espaços de laboratórios e biotérios de acordo com o plano discutido -

Descrição: Reunir servidores das matérias das Ciências Fisiológicas Levantar tudo que já tinha sido acordado anteriormente. Fechar o acordo e o plano para ocupação dos espaços

Meta 17 - Divulgação de Atividades desenvolvidas pelo ICB

Descrição: Divulgar as diferentes linhas de pesquisa desenvolvidas pelos pesquisadores da matéria GENÉTICA Consolidar a divulgação das coleções científicas da botânica

Meta 18 - Enviar alunos para o exterior para realização de estágio

Descrição: 1 Divulgar editais PDSE entre os discentes 2 Promover palestra das duas alunas que retornam do sanduíche em fevereiro e março de 2018 Março 3 Divulgar entre discentes editais de bolsa de estágio no exterior (e.g. DAAD. Governo Suíço, etc.) Contínua

Meta 19 - Estabelecer convênios e parcerias com outras instituições para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Descrição: 1 Renovação de parcerias já existentes com instituições como Embrapa, CAPA, escolas técnicas, secretarias municipais dez-18 2 Estabelecer de novas parcerias dez-18

Meta 20 - Estabelecer mecanismos de acompanhamento e de avaliação dos cursos de graduação do ICB

Descrição: 1 Elaborar relatório dos cursos de graduação em 2018 2 Mobilizar a comunidade universitária ligada ao curso para participação na Auto avaliação 3 Acompanhar os Egressos do curso de Agroecologia

Meta 21 - Estudar e elaborar alterações curriculares dos PPC's dos cursos de graduação

Descrição: - Elaboração e submissão da proposta dos novos PPC dos Cursos de graduação do ICB - Reuniões com o NDE - Reunião com discentes do Curso - Reunião com docentes do ICB que atuam no curso - Troca de experiências com docentes atuantes nas Licenciaturas da FURG - Solicitação de disciplinas nas Unidades Acadêmicas - Criação do novo QSL - Estabelecimento de Plano de Equivalência - Estabelecimento de Plano de Extinção - Aprovar alterações no CICB - Entrada do processo no COEPEA - Revisão do PPC - Reformulação das disciplinas ofertadas para cursos de graduação do ICB e de outras unidades - Renovação da Bibliografia

Meta 22 - Estudar e Elaborar proposta de inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação do ICB

Descrição: - Elaborar proposta de inserção da extensão no currículo do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental 1 Buscar maiores esclarecimentos junto aos setores da Universidade que estão responsáveis pela implementação do Plano Nacional de Educação (PNE 2014) e informar os docentes do curso; Julho/2018 2 Consultar novamente os docentes sobre ações de extensão já realizadas por eles, e sobre possibilidades de inclusão nas disciplinas que hoje não tem ação extensionista; Agosto/2018 3 Com base nos dados levantados, realizar elaboração de proposta de creditação para o curso. Novembro/2018

Meta 23 - Implementar a técnica de eletroforese bidimensional

Descrição: 1 Contatar empresa para identificar pessoas que possuam equipamentos semelhantes Março 2 Contatar pesquisadores que possuam equipamento para identificar possíveis treinamentos Abril 3 Realizar treinamento para uso do equipamento - para técnico e responsáveis do laboratório de bioquímica funcional Julho 4 Realizar levantamento de insumos necessários para efetivação da técnica Julho

Meta 24 - Implementar o programa de monitoramento das aves na Rede Rio Doce Mar

Descrição: 1 contratação de bolsistas início de 2018 2 instalação de 50% de equipamentos propostos no projeto até novembro de 2018 3 início de elaboração de projeto de ampliação de infraestrutura física até novembro de 2018

Meta 25 - Integrar o curso de Agroecologia com os demais cursos do *campus*

Descrição: 1 Propor a realização de atividades integradoras 31/12/2018 2 Realizar saídas de campo em conjunto com outras disciplinas de outros cursos 31/12/2018 3 Realizar a Acolhida Cidadã 10/03/2018

Meta 26 - Manutenção ou Ampliação de Coleções didáticas do ICB

Descrição: Manutenção da coleção de Elasmo Brânquios sob tutela da morfologia Ampliação da coleção didática de plantas Herbário - SLS Renovação do Material da Coleção Didática da ZOOLOGIA

Meta 27 - Melhorar o desempenho dos discentes nas disciplinas da matéria - GENÉTICA

Descrição: 1 ampliar o repertório de recursos utilizados nas aulas fevereiro - novembro 2 aquisição e construção de modelos e materiais didáticos, bem como, equipamentos e reagentes fevereiro - novembro 3 criação de ambientes virtuais para aprendizagem fevereiro - novembro

Meta 28 - Organização das novas instalações do Cenpre

Descrição: Ocupação dos novos espaços Organização dos novos espaços

Meta 29 - Organizar Eventos científicos

Descrição: 1 Organizar evento científico em âmbito regional 2 Organizar evento científico em âmbito nacional 3 Estabelecer colaborações intra e interinstitucionais 4 Realizar reuniões de organização 5 Buscar apoio financeiro 6 Divulgar o(s) evento(s)

Meta 30 - Promoção do Bem estar do servidor

Descrição: 1. Promover Aulas de Yoga para os servidores do ICB 2. Promover aplicação de REIKI para servidores do ICB

Meta 31 - Promover a publicação qualificada dos programas do ICB

Descrição: Utilização da verba PROAP para revisão de manuscritos científicos e manutenção básica dos laboratórios de pesquisa Realização da Semana de Acompanhamento do Doutorando Acompanhamento de doutorandos com rendimento insatisfatório Contratação de professor visitante junto

ao Programa Acompanhamento da atuação dos bolsistas PNPD em teses e dissertações dos Programas Informar aos docentes as metas de produção do PPG Informar aos docentes sobre editais de pesquisa Contratação de Professor Visitante nas linhas de pesquisa em Biologia Vegetal ou Biologia de Microrganismos

Meta 32 - Promover o Processo de Autoavaliação dos Cursos de Graduação do ICB

Descrição: Elaborar relatório gerencial dos cursos de graduação do ICB

Meta 33 - Qualificar a produção científica

Descrição: 1 manter as colaborações já estabelecidas dezembro 2 contato com docentes de outras Unidades Educacionais da FURG junho/dezembro 3 contato com docentes de outras Instituições junho/dezembro 4 buscar financiamento de projetos 5 abrir vagas para orientação de graduandos e pós-graduandos 6 manter e buscar colaborações com outros pesquisadores 7 participação em eventos

Meta 34 - Realizar estudo de adequação do acondicionamento sustentável de resíduos líquidos

Descrição: Solicitar informação aos pesquisadores sobre como são acondicionados os resíduos líquidos do ICB Estabelecer um plano de adequação do acondicionamento de resíduos líquidos do ICB

Meta 35 - Realizar estudo de adequação dos horários para atividades administrativas

Descrição: Fazer levantamento dos horários de aulas de cada docente da Unidade. Verificar o dia que menos docentes desenvolvem atividades acadêmicas. Entrar em contato com coordenadores dos cursos do ICB e de outras unidades na tentativa de vagar o horário mais apropriado para reuniões administrativas.

Meta 36 - Realizar estudo para verificar meios para calibração de todas as balanças do ICB

Descrição: Contatar empresas especializadas e credenciadas na realização do serviço de calibração de balança Orçar junto às empresas para calibração anual de balanças para todo ICB Verificar se temos valor disponível para calibração de todas as balanças. Estabelecer um plano para calibração das balanças do ICB.

Meta 37 - Reduzir a heterogeneidade entre as linhas de pesquisa - PPGBAC

Descrição: 1 Contratação de Professor Visitante nas linhas de pesquisa em Biologia Vegetal ou Biologia de Microrganismos Março 2 Disponibilizar bolsista PNPD para auxiliar docentes e discentes na linha de pesquisa Biologia Vegetal Dependende da divulgação de editais 3 Reformular as linhas de pesquisa do PPG Março

Meta 38 - Reduzir a Taxa de evasão do curso Tecnologia em Toxicologia Ambiental

Descrição: 1 Divulgar os programas de permanência e destinados aos estudantes com dificuldades específicas de aprendizado Abril/2018 2 Estimular a interação entre veteranos e calouros, desde o ingresso no curso, promovendo a solidariedade e integração. Abril/2018 3 Continuar acompanhando os docentes dos respectivos cursos para alertar sobre a importância de acompanhar se o aluno está frequentando as aulas durante o 1º bimestre de 2018; Junho/2018 4 Continuar com a política de encaminhar estudantes com dificuldade em aprendizado para programas específicos da Universidade; Junho/2018 5 Continuar trabalhando para o engajamento dos acadêmicos do curso para a organização e participação de eventos do curso, como a Acolhida Cidadã e Feira das Profissões, estimulando assim o sentimento de pertencimento ao curso; Outubro/2018 6 Incentivar os docentes à estimular os acadêmicos na participação de atividades de monitoria e tutoria em disciplinas do curso. Julho/2018

Metas do ICHI - Instituto de Ciências Humanas e da Informação

Meta 1 - Divulgação de todos os projetos do ICHI em sua página.

Descrição: Divulgar todos os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão na página do ICHI, visando o conhecimento de toda a comunidade das ações desenvolvidas pelo Instituto, propiciando assim, uma maior interação entre os possíveis interessados pelos projetos.

Meta 2 - Implementar procedimentos para acolhida de novos servidores

Descrição: Implantar procedimento padronizado para receber novos servidores na unidade.

Meta 3 - Oferta dos Mestrados aprovados

Descrição: Após aprovação dos seguintes Mestrados: - Mestrado em Psicologia; - Mestrado em Biblioteconomia; - Mestrado em Sociologia. 1. Viabilizar o início dos cursos com divulgação dos mestrados para toda a comunidade; 2. Buscar o preenchimento de todas as vagas ofertadas; 3. Buscar espaços para o andamento dos cursos.

Meta 4 - Processo de contagem de horas complementares

Descrição: Reestruturar o processo de contagem de Horas Complementares para o sistema digital com a criação de disciplinas no Moodle, onde o aluno irá incluir seus certificados e o responsável pela

disciplina irá fazer a contagem. Assim, teremos uma otimização do processo evitando o desperdício de material.

Metas do ILA - Instituto de Letras e Artes

Meta 1 - Ampliar e melhorar a infraestrutura física do ILA.

Descrição: Solicitar junto à PROINFRA um estudo da ampliação do prédio das Artes para criação de uma galeria de arte e de um depósito, bem como a adequação do auditório para funcionamento de uma sala de cinema. Solicitar uma sala virtual. Pleitear junto à PROPLAD e PROINFRA a adequação do atual prédio administrativo do ILA para atender os programas e projetos de línguas estrangeiras (ISF, CELE, NUTRA, PROFICIÊNCIA).

Meta 2 - Ampliar o quadro de servidores do ILA

Descrição: Reuniões com administração no sentido de justificar a necessidade de docentes para ampliação e qualificação dos cursos de graduação e pós-graduação do ILA e técnicos de laboratórios para atender as oficinas de artes e laboratório de línguas

Meta 3 - Capacitar e qualificar o quadro técnico da unidade.

Descrição: Incentivar os TAES à participação em cursos de aperfeiçoamento, de graduação e de pós-graduação.

Meta 4 - Capacitar os servidores do ILA em LIBRAS (capacitação específica para a unidade).

Descrição: Elaboração de curso(s) de capacitação para todos os servidores do ILA, para possibilitar a integração entre os professores surdos e os demais professores e técnicos da unidade.

Meta 5 - Criar o Núcleo de Audiovisual.

Descrição: Negociação, junto ao ICHI, para viabilizar a transferência de equipamentos do LAPEA doados pelo professor Alfredo Martin para o curso de Artes Visuais.

Meta 6 - Estimular a criação do Mestrado em Artes Visuais.

Descrição: Convidar um avaliador externo da Capes para emissão de parecer e orientações sobre a elaboração do projeto do curso. Incentivar a qualificação dos grupos de pesquisa existentes e a criação de novos grupos. Incentivar a veiculação da produção acadêmica dos docentes e discentes, divulgando chamadas para publicações e estimulando a criação de periódico do curso de Artes Visuais.

Meta 7 - Estimular o desenvolvimento de atividades para os estudantes

Descrição: Promover reuniões com representantes estudantis para desenvolver ações de acolhimento dos ingressantes.

Meta 8 - Estimular o desenvolvimento e a integração de projetos de pesquisa, extensão, cultura e ensino.

Descrição: Promover seminários integrados para docentes, técnicos e docentes do ILA para divulgação dos projetos da unidade. Divulgar todos os projetos da Unidade na página do ILA. Estimular a participação em ações e parcerias internacionais. Propor a participação de pesquisadores de diferentes áreas e de diferentes instituições nos grupos de pesquisa e em atividades de ensino e extensão. Incentivar a proposição de projetos que integrem ações de pesquisa, ensino, extensão e cultura. Manter as atividades da Semana de Acolhida de forma a integrar ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Meta 9 - Incentivar a capacitação dos docentes.

Descrição: Incentivar os docentes para a realização de doutorado e estágio pós-doutoral. Organizar um cronograma para afastamentos dos servidores.

Meta 10 - Incentivar ações de promoção ao bem estar físico e psicológico dos servidores do ILA.

Descrição: Viabilizar a realização e incentivar a participação em atividades que promovam o bem estar. Viabilizar o encaminhamento ao apoio psicológico da universidade.

Meta 11 - Melhorar a comunicação interna e externa da Unidade.

Descrição: Criar a Identidade Visual do Instituto. Divulgar as atividades do ILA na página da FURG. Qualificar a página do ILA e as demais páginas do Instituto. Estabelecer um calendário de atividades da Unidade. Divulgar o calendário em diferentes meios (páginas, murais, e-mails).

Meta 12 - Promover a acolhida dos novos servidores.

Descrição: Criar uma comissão para receber e orientar colegas ingressantes, para que se familiarizem com o sistema acadêmico e o funcionamento da estrutura da universidade.

Meta 13 - Qualificar a produção artística

Descrição: Consolidar o Núcleo de Exposições. Estimular a participação de docentes e discentes em atividades artístico-culturais nacionais e internacionais. Criar um Salão de Artes.

Meta 14 - Qualificar a produção científica

Descrição: Criar e/ou reativar grupos de pesquisa. Propor reuniões dos grupos de pesquisa do ILA. Estimular a participação em grupos de pesquisa de outras instituições. Incentivar a publicação científica de docentes e discentes. Divulgar na página do ILA chamadas para publicações. Apoiar a publicação de periódicos do ILA. Estimular a criação de novos periódicos. Visibilizar os projetos na página do ILA. Divulgar na página do ILA e por meio eletrônico, editais internos e externos. Apoiar os eventos nacionais e internacionais promovidos pelo ILA.

Meta 15 - Qualificar os estágios obrigatórios.

Descrição: Discutir a criação de uma comissão de estágio. Estabelecer parceria com as escolas públicas.

Meta 16 - Reestruturar os cursos de graduação.

Descrição: Consolidar as comissões de avaliação e reestruturação dos cursos de graduação. Criar mecanismos de consulta aos discentes e egressos. Promover reuniões de análise dos PPC's com os professores.

Meta 17 - Tornar o ILA mais sustentável

Descrição: Solicitar substituição de lâmpadas para modelos sustentáveis. Solicitar projeto de captação de águas pluviais. Solicitar estudo para descarte adequado de resíduos, lixo eletrônico e gases gerados nas oficinas de Artes.

Metas IMEF - Instituto de Matemática, Estatística e Física

Meta 1 - Ampliação do IMEF - novos espaços

Descrição: Entrega das obras de ampliação do anexo 2 correspondentes aos espaços físicos

Meta 2 - Criação do curso de especialização para professores de matemática-modalidade presencial

Descrição: Comissão da criação do projeto do curso formação do corpo docente elaboração do projeto submissão a PROPESP submissão a CAPES aprovação da CAPES

Meta 3 - Criação do doutorado em Física

Descrição: comissão para criação do projeto do curso formação do corpo docente elaboração do projeto submissão a PROPESP submissão a CAPES aprovação da CAPES aprovação em todos os órgãos competentes na FURG reestruturação das disciplinas do PPGFIS para que haja produção de artigo dos discentes reestruturação do regimento do PPGFIS

Meta 4 - criação do grupo PET voluntário em Matemática

Descrição: elaboração de projeto submissão ao conselho do IMEF regulamentação do projeto e do grupo na FURG seleção dos petianos voluntários submissão do projeto na chamada institucional

Meta 5 - criação do mestrado acadêmico em Ambiometria

Descrição: aprovação nos órgãos competentes na FURG aprovação da CAPES

Meta 6 - Criação do mestrado acadêmico em ensino de Matemática e Estatística

Descrição: comissão da criação do projeto do curso formação do corpo docente elaboração do projeto submissão a PROPESP submissão a CAPES aprovação na CAPES aprovação em todos os órgãos competentes na FURG

Meta 7 - Criação do mestrado acadêmico em Matemática

Descrição : Comissão da criação do projeto do curso formação do corpo docente elaboração do projeto submissão a PROPESP submissão a CAPES aprovação na CAPES aprovação em todos os órgãos competentes na FURG

Meta 8 - Estimular a execução de projetos de extensão

Descrição: Análises semestrais do crescimento de ações de extensão no IMEF tendo por base o quantitativo de ações de 2017 apoio administrativo aos coordenadores de projetos ligados ao programa do IMEF

Meta 9 - Implementação do mestrado profissional em ensino de Ciências Exatas

Descrição: Nomeação de um servidor técnico-administrativo em educação, cargo assistente em administração.

Meta 10 - Integração dos estudantes do curso de Matemática Aplicada

Descrição: Promover reuniões semestrais da coordenação do curso com alunos e professores promover o minicolóquio de Matemática promover ações na acolhida cidadã

Meta 11 - Interação dos grupos de pesquisa do IMEF

Descrição: levantamento dos grupos de pesquisa do IMEF cadastrados no CNPQ convocação de reunião com os líderes de grupo de pesquisa do IMEF planejamento de encontro de grupos de pesquisa do IMEF encontro dos grupos de pesquisa do IMEF

Meta 12 - Interação dos grupos de pesquisa do IMEF

Descrição : agendamento e reunião do IMEF com a pró-reitoria de pesquisa para solicitação de uma ação especifica (encontro, congresso) que promova a interação dos grupos de pesquisa da FURG

Meta 13 - Qualidade de vida da comunidade universitária

Descrição: seminário de abertura do semestre com o quadro de servidores do IMEF aula inaugural com os discentes do IMEF acolhida dos calouros do IMEF pelos coordenadores de curso e NDE

Meta 14 - Relatórios Gerenciais

Descrição: preparação dos relatórios gerencias dos cursos do IMEF socialização dos relatórios parciais com os professores dos cursos envio dos relatórios gerenciais dos cursos de graduação do IMEF para a PROGRAD

Meta 15 - Retenção em disciplinas básicas - *campus* sede

Descrição: Criação do pré-física criação do pré-estatística execução do pré-cálculo presencial para alunos dos cursos do IMEF execução do pré-calculo EAD

Meta 16 - Retenção em disciplinas básicas - SAP

Descrição: Implementação do projeto de desenvolvimento da matemática no *campus* SAP implementação do projeto de desenvolvimento da matemática no *campus* SAP

Meta 17 - Retenção em disciplinas básicas - SLS

Descrição: Criação do curso Matemática Elementar execução do curso

Meta 18 - Semana aberta da FURG

Descrição: Participar das atividades de divulgação dos cursos do IMEF

Metas do C3 - Centro de Ciências Computacionais

Meta 1- C4: C3+COMUNIDADE: Manter e melhorar a participação do C3 em atividades de extensão

Descrição: Institucionalizar projetos de automatização na agricultura familiar; Oferecer curso de Python para Surdos; Montar glossário da computação com recursos de acessibilidade; Montar cartilha legislação EMAG; Projeto Inovacaique; Versão atualizada Matelmolhes.

Meta 2- C4: C3+COMUNIDADE: Oferecer um espaço de debates para questões relacionadas a participação feminina da área da computação, ensino universitário e mercado de trabalho

Descrição: Manutenção do Ciclo de debates Gurias Digitais; Promover atividades mensais sobre igualdade de gênero; Criação de espaços para discussões (fóruns); Formar parcerias com escolas para projeto de ensino de lógica; Organizar um sarau cultural na temática.

Meta 3- +Cálculo : Propor alternativas pedagógicas ao ensino das disciplinas de cálculo e matemática discreta dos cursos do C3

Descrição: Elaborar plano com alternativas; Organizar oferecimento de cursos.

Meta4- COMUNICAÇÃO: Caracterizar a imagem do C3.

Descrição: Montar projeto com dados da Unidade para meios de comunicação institucional (Revistas Furg); Apresentar proposta de Revista do C3; Elaborar Projeto para solicitação de letreiro do C3 a ser colocado na entrada do prédio. Gerenciar elaboração de *layouts* de materiais de divulgação (folders, banners).

Meta 5- COMUNICAÇÃO: Melhoria na Comunicação e informação no C3

Descrição: Disponibilização e gerenciamento de notícias nas mídias do C3 e institucionais; Montar uma sistemática virtual para achados e perdidos; Desenvolver e aprimorar atividades de interação entre os segmentos docente, discente e técnico (eventos); Aumentar a heterogeineidade do grupo de comunicação.

Meta 6- Estabelecer um escritório de projetos

Descrição: Submeter projeto no Sigproj; Definir funções e atribuições do escritório; Montar cronograma; Gerenciar um projeto piloto.

Meta 7- INFRA: Melhoria nos espaços dedicados a laboratórios de ensino

Descrição: Colocação de tablados nos labs; ativação salas de suporte (abertura portas comunicação com labs) submissão de projetos de ensino; Discutir e redefinir políticas de uso dos labs; Instalação de ar comprimido no lab. de automação (aquisição de compressor); Aquisição de bancadas novas para lab. de automação.

Meta 8- INFRA: Melhoria nos espaços de uso comum do C3

Descrição: Segurança do prédio; (instalação de Câmeras, sirenes) Montar espaço externo para abrigar viaturas do C3; Verificação da adequação e correção do sistema elétrico do prédio; Concluir instalação sala de reuniões; (mesas de reuniões e projetor).

Meta 9- INFRA: Melhoria nos fluxos e sistemas de informação da unidade

Descrição: Montar projeto de *Design* Digital; Elaborar e disponibilizar sistema para informatização das atividades da pós-grad.

Meta 10- INOVAÇÃO: Fomentar atividades de inovação

Descrição: Fomentar a participação do C3 em contests; Fomentar empresas incubadas e spin-offs;

Meta 11- INTER: Fomentar a internacionalização no C3

Descrição: Oferecer disciplinas em inglês; Estímulo ao ensino e prática de inglês: aumentar a divulgação de cursos, incentivar matrícula nas disciplinas da língua; Participar de editais internacionais; Aumentar a interação entre C3 e servidores afastados por internacionalização; Participação internacional em defesas de mestrado e doutorado; Encaminhamento para tradução do site do C3.

Meta 12- OPENLAB- Criação e Consolidação de um Espaço de trabalho que reuna diversas pessoas com interesses em comum em projetos de tecnologia

Descrição: Ocupar espaço físico do laboratório; Submeter projeto de extensão;

Meta 13- PET: Alinhar atividades do PET às coordenações de cursos de graduação do C3.

Descrição: Intensificar envolvimento com atividades de tutoria; Envolvimento com MOOCS; Envolvimento com atividades de IAC.

Meta 14- +PRODUTIVIDADE: Identificação dos processos chave para melhorar a produtividade ref. atividades meio no C3

Descrição: Detectar os principais processos; Modelar os processos identificados; Investigar os pontos de melhoria nos processos; Melhorar a maturidade do estado dos processos; Apresentar uma proposta para ampliar a produtividade nos processos. Intensificar ações de formação dos servidores.

Meta 15- +PRODUTIVIDADE: Proposição de uma FAQ a ser disponibilizada no site do C3.

Descrição: Diagnóstico de perguntas para compor a FAQ; Estudo das perguntas propostas; Elaboração das respostas; Construção da FAQ e disponibilização no site do C3.

Meta 16- +PRODUTIVIDADE:Informatização das atividades da pós graduação.

Descrição: Desenvolver e implantar Proposta de informatização dos pedidos de alunos ao PPGComp.

Meta 17- RUMOAO5: Caça talentos - captar alunos com maior aptidão e/ou formação prévia para estudos em nível superior em Computação.

Descrição: Divulgar os cursos de graduação do C3 junto ás escolas da região; Identificar alunos com maior aptidão e/ou formação prévia para estudos em nível superior em Computação.

Meta 18- RUMOAO5: Excelência nos Projetos de Graduação

Descrição: Empregar práticas que elevem a qualidade dos Projetos de Graduação dos cursos de Graduação do C Realizacao do MOOCs, com cursos pilotos.

Meta 19- RUMOAO5: Extensão do acolhimento e orientação dos discentes ingressantes

Descrição: Construção de um ambiente de acolhimento e orientação acadêmica para os alunos ingressantes inserindo-os nas práticas de sua formação e da universidade, através de captação de bolsas de ensino, etc.

Meta 20- RUMOAO5: Redirecionando a prática de AIC

Descrição: Estabelecer um conjunto de diretrizes para a condução coordenada das disciplinas de Atividade de Integração Curricular dos cursos de graduação do C3.

Meta 21- RUMOAODOC: Melhoria do Programa de Pós Graduação em Computação

Descrição: Aprovar regimento do curso de mestrado; Fomentar a participação em eventos relacionados à pesquisa; Fomentar a produção científica do Programa.

Metas da EEnf - Escola de Enfermagem

Meta 1- Acompanhamento de Egressos

Descrição: Acompanhar e avaliar o perfil dos egressos da EEnf, visando reconhecer as necessidades do estudante, bem como identificar os diferentes espaços e realidades que o enfermeiro egresso da FURG tem ocupado, em âmbito nacional e internacional. Além disso, apresentar essas informações em um seminário.

Meta 2- Ampliação dos convênios internacionais da pós-graduação

Descrição: Estabelecer novos convênios internacionais da pós-graduação.

Meta 3- Ampliação dos projetos de pesquisa com universidades regionais e nacionais

Descrição: Estabelecer novos projetos de pesquisa com universidades regionais e nacionais.

Meta 4- Capacitar os docentes em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)

Descrição: Capacitar os docentes em Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de graduação e pós-graduação por meio de oficinas planejadas junto com a Secretaria de Educação a Distância - FURG e previsão de realização para o 1º semestre de 2018.

Meta 5- EEnf Escuta

Descrição: Realizar reuniões entre Direção, Coordenação de Graduação e estudantes das dez séries do curso de graduação em enfermagem.

Meta 6- EEnf Escuta Servidor

Descrição: Realizar reuniões com cada servidor ouvindo suas demandas e, com isso, contribuir para a melhoria do trabalho e para a promoção de uma gestão participativa.

Meta 7- MINTER e/ou um DINTER

Descrição: Trabalhar para a captação de um MINTER (Mestrado Interinstitucional) ou um DINTER (Doutorado Interinstitucional), fomentando a solidariedade no Programa.

Meta 8- Participação na Feira das Profissões da FURG

Descrição: Participação na Feira das Profissões da FURG promovendo a divulgação dos cursos da EEnf na comunidade.

Meta 9- Participação na Semana Aberta da FURG

Descrição: Participação na Semana Aberta da FURG promovendo a divulgação dos cursos da EEnf na comunidade.

Meta 10- Participação nas acolhidas cidadãs

Descrição: Participação nas acolhidas cidadãs, que ocorrem semestralmente, promovendo o inserção dos ingressantes.

Meta 11- Realização da Semana de Enfermagem

Descrição: Realização da Semana de Enfermagem promovendo a aproximação entre a graduação e a pós-graduação, com a participação de profissionais de diferentes áreas e instituições, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão.

Meta 12- Seminário de avaliação da graduação

Descrição: Realizar o Seminário de avaliação da graduação para discutir as novas diretrizes curriculares, formar os grupos de trabalho para construir o Projeto Pedagógico do curso e otimizar o preenchimento de vagas ociosas.

Meta 13- Seminário de Avaliação Interna da Pós-Graduação

Descrição: Organizar anualmente o Seminário de Avaliação Interna da Pós-Graduação.

Meta 14- Seminário Institucional de Avaliação

Descrição: A EEnf pretende dar continuidade à realização dos Seminários Institucionais de Avaliação, semestralmente, nos quais são discutidas as demandas da Unidade referentes aos aspectos gerenciais e pedagógicos, buscando qualificar o trabalho desenvolvido pelos docentes e técnicos administrativos em educação.

Meta 15- Utilização de Tecnologias da informação e comunicação na graduação

Descrição: Utilização de Tecnologias da informação e comunicação na graduação através de instrumentalização (1º semestre de 2018) e implementação (2º semestre de 2018).

Metas do ICEAC - Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

Meta 1- Atualização dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de administração e ciências econômicas

Descrição: Reuniões dos núcleos docentes estruturantes dos cursos; Atualização dos PPPs; Aprovação das atualizações nos conselhos.

Meta 2- Aumentar a produção científica do ICEAC em relação a 2017

Descrição: Incentivo a atualização dos curriculos lattes pelos docentes; Incentivos a produção científica na graduação; Incentivo a produção científica na pós-graduação.

Meta 3- Criação de um novo curso de pós-graduação *latu sensu*

Descrição: Elaboração de um projeto para criação do novo curso de pós-graduação.

Meta 4- Elaboração de um novo logo para o ICEAC

Descrição: Criação de um projeto para estimular alunos a desenvolver um logo para o ICEAC.

Meta 5- Estruturar e atuar no Planejamento do ICEAC para o próximo ciclo de 4 anos (2019-2022).

Descrição: Reuniões com os núcleos de área para buscar auxilio ao planejamento; Reuniões com a CIAP para o planejamento.

Meta 6- Fortalecer a atuação do ICEAC em programas de extensão

Descrição: Aumentar o número de projetos de extensão do Instituto; Realizar convênio com organizações ´públicas e privadas visando novas ações de extensão do ICEAC na sociedade;

Meta 7- Manter atualizados os sites do ICEAC e do Centro Integrado de Pesquisas CIP

Descrição: Manutenção da equipe do CIP para a atualização dos sites; Possibilitar que mais servidores do Instituto possam realizar o curso de Joomla;

Meta 8- Manter e aprimorar as edições semestrais do Boletim Informativo do ICEAC

Descrição: Manutenção da equipe do CIP responsável pela edição do Boletim; Manter atualizadas as informações referentes à eventos, publicação e dados estatísticos da unidade;

Meta 9- Manutenção de bolsista pós-doc no PPGE para alavancar a produção

Descrição: Manutenção do bolsista pós-doc junto ao PPGE para alavancar a produção científica do Programa.

Meta 10- Realizar a indexação da Recita SINERGIA

Descrição: Realizar a indexação da revista SINERGIA junto ao SPELL visando aumentar sua visibilidade e status no meio científico-acadêmicos; Realizar contatos com indexadores para atingir a meta; Dispender recursos necessário para a indexação da revista;

Metas do IE - Instituto de Educação

Meta 1- Contratação de docentes para isonomia das condições de trabalho

Descrição: Solicitar a abertura de mais uma vaga para atuar no *campus* Sap Reivindicação da vaga (14ª) para completar o quadro mínimo da proposta do curso de Educação Física Contratação de pedagogo para os estágios curriculares do Instituto de Educação Reinvidicacao de vagas para compor o quadro de docentes para atender as demandas do IE e diretrizes curriculares nacionais para *campus* e sede.

Meta 2- Criação de espaço deliberativo dos Técnico-Administrativos em Educação

Descrição: Sistematizar reuniões da Direção com os técnicos para definição do modelo a ser adotado.

Meta 3- Fortalecer e qualificar o centro esportivo atendendo demandas histórica

Descrição: Definição da lotação do ginásio poliesportivo Demandas históricas do centro esportivo Itens relativos ao Ginásio: - Colocação das janelas (com insulfilme) caídas desde outubro/2016; - Conserto do piso da quadra, pensando em alternativas de substituição na forma de poliuretano ou outra resina (com acabamento monolítico ou com a mínima utilização de emendas) em caso de não utilização de madeira. Foi descartado o acabamento do piso em cimento; - Providenciar a furação da quadra para colocação dos postes de voleibol; - Reparo nos vestiários (parte elétrica e hidráulica) que encontram-se interditados; - Dispor de alternativas de melhorias do acesso ao ginásio partindo do próprio prédio da Educação Física e vice-versa. - Definição sobre a continuidade de construção da piscina com indicação de entrega para 2019; - Adequação e liberação da piscina, Itens relativos a quadra coberta (Bolha): - Nivelamento do piso em concreto e acabamento em resina; - Pintura de 1 quadra para os 4 esportes

coletivos: futsal, basquete, handebol, voleibol. Itens relativos às quadras externas (Muradas): - Recuperação e nivelamento do piso em concreto nas duas quadras; - Pintura nas duas quadras para os 4 esportes coletivos: futsal, basquete, handebol, voleibol; - Necessidade de iluminação adequada para uso à noite; Itens relativos ao prédio acadêmico - Acesso da via ao prédio, do prédio ao ginásio e do prédio ao RU e CC.

Meta 4- Fortalecimento do vínculo com a educação básica

Descrição: seminário de extensão

Meta 5- Proposta do curso de doutorado

Descrição: Adequação aos critérios da Capes do corpo docente para a criação da proposta do curso de Doutorado em Educação.

Metas do IO - Instituto de Oceanografia

Meta 1- Ampliar a divulgação do Instituto através da criação de site

Descrição: Contratar profissional capacitado para a criação do site do instituto; Realizar reuniões para a definição do *layout* e conteúdo a ser divulgado; Implementar o uso do site; Acompanhar número de acessos.

Meta 2- Estimular o uso de equipamentos multiusuários

Descrição: Incentivar e divulgar ações de capacitação aos servidores do instituto.

Meta 3- Estimular o uso responsável do patrimônio

Descrição: Implantar documentos de responsabilidade patrimonial, empréstimo, transferência e outros.

Meta 4- Realizar a Semana Acadêmica de Oceanologia

Descrição: Reuniões para definição de cronograma;

Meta 5- Recepcionar novos servidores

Descrição: Receber novos servidores e dar as primeiras orientações. Oferecer ao novo servidor manual de normas, procedimentos acadêmicos e administrativos.

5.2 – Plano de Ação 2018 das Unidades Administrativas

Metas da ProGrad - Pró-Reitoria de Graduação

Meta 1- Acompanhamento das Avaliações dos Cursos de Graduação em conjunto com a DAI/PROPLAD

Descrição: Afinar o diálogo com a DAI/PROPLAD, a fim de que o acompanhamento das avaliações dos cursos de graduação seja aprimorado.

Meta 2- Alteração curricular, reformas curriculares e criação de curso

Descrição: Trabalhar junto ao NTI a automatização das propostas de alteração e reforma curricular e de criação de curso, via sistema; - Readequar os processos e fluxos acadêmicos, procurando ajustar aos sistemas informatizados, com atividades de reuniões e discussões sobre as problemáticas encontradas, encontrando uma solução; - Flexibilizar currículos incluindo as tecnologias nos cursos presenciais, num ensino híbrido, revisando os PPC's; - Rever os PPC's dos cursos de licenciatura para adequar a base curricular comum; - Revisão das normas referentes aos processos de criação de curso e de alteração curricular.

Meta 3- Aprovar novas normas acadêmicas

Descrição: Encaminhar para aprovação do COEPEA propostas de novas normas acadêmicas, elaboradas pela Comissão de Revisão e Atualização de Normas Acadêmicas, que versem sobre os seguintes assuntos: - Vínculo acadêmico e matrícula do discente; - Afastamento discente e ausência justificada; - Organização e alterações curriculares.

Meta 4- Avaliar a possibilidade de implementação de um novo sistema de matrículas

Descrição: Avaliar, junto ao NTI, a possibilidade de implementação de um novo sistema de matrículas dos estudantes ingressantes.

Meta 5- Avaliar a possibilidade de implementação de um novo sistema de rematrículas

Descrição: Avaliar, junto ao NTI, a possibilidade de implementação de um novo sistema de rematrículas que atenda aos seguintes requisitos: - Ajustes de matrícula feitos pelo aluno, diretamente no sistema, sem a necessidade de envolvimento do coordenador de curso, e antes do início das aulas; - Realização da matrícula complementar e de matrículas em turmas de outros cursos realizadas diretamente

via sistema, sem necessidade de intervenção das coordenações de curso; - Integração da matrícula de estudantes especiais e em disciplinas suplementares, sem necessidade de intervenção das coordenações de curso.

Meta 6- Concluir e Aprovar o Projeto Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica

Descrição: Conclusão da escrita, apresentação para avaliação junto à comunidade acadêmica (Primeiro semestre até maio - apresentação Fórum das Licenciaturas); - Encaminhar Resolução (Junho).

Meta 7- Consolidação do COMGRAD

Descrição: Realização mensal (de março a dezembro) das reuniões do Comitê de Graduação (COMGRAD) com todos os coordenadores de cursos da graduação da FURG, discutindo as temáticas para o fortalecimento da Graduação; _ construir um ambiente que privilegie a perspectiva pedagógica do funcionamento dos cursos.

Meta 8- Consolidar a Semana Aberta

Descrição: A PROGRAD auxiliará juntamente com a Comissão Permanente do Processo Seletivo (COPERSE) para obter maior envolvimento das Unidades Acadêmicas e de seus recursos; _ intensificar a captação de escolas da Rede Pública de Ensino para a visitação da Semana Aberta; _ realizar oficinas, palestras e expor os cursos de graduação por Unidade Acadêmica; _ promover palestras sobre o SiSU ao longo do evento; _ participar externamente a FURG sobre as formas de ingresso e como os estudantes que estão terminando o 3º ano do ensino médio poderão entrar na FURG, realizando palestras e encontros em eventos fora da FURG, participação na Feira das Profissões da FURG.

Meta 9- Consolidar grupo de Estudos das Licenciaturas

Descrição: Pangea - Discussões para subsidiar reformas nos currículos dos cursos (Encontros mensais); - Revisão do Núcleo Comum (Continuidade até maio - apresentação do Projeto Institucional).

Meta 10- Creditação de Extensão

Descrição: Retomar trabalhos da Comissão de Creditação/Inserção de Extensão nos currículos da Graduação; - Abordar a temática da creditação nos espaços de formação de professores com reuniões (reuniões dependem da DIEX) - Buscar referências de outras instituições do ensino superior do País sobre o assunto, realizando pesquisas e coleta de informações com seus representantes.

Meta 11- Criação de cursos novos

Descrição: Avaliar a criação de novos cursos EAD: Biblioteconomia EAD; - Avaliar a criação de dois novos cursos em Santo Antônio da Patrulha, a fim de consolidar o *Campus*. Os cursos são Administração de Empresas e Engenharia de Produção. - Estimular as Unidades Acadêmicas a estudar e pensar na criação de cursos novos com reuniões, discussões, pesquisas de envolvimento da comunidade, entre outras ações.

Meta 12 - Desenvolver práticas de Mediação

Descrição: Construção de um Programa de Mediação - Câmara de Mediação para atendimento de situações pedagógicas e relacionais que impedem o ensino e a aprendizagem (Atendimentos cotidianos).

Meta 13- Elaborar propostas de novas normas acadêmicas

Descrição: Elaborar, no âmbito da Comissão de Revisão e Atualização de Normas Acadêmicas, propostas de normas acerca de: - Formaturas (Instrução Normativa a ser elaborada conjuntamente à PRAE); - Regramento para registro e matrícula nas disciplinas de estágios; - Avaliação de rendimento discente.

Meta 14- Estabelecer novas formas de orientação acerca da gestão acadêmica, para docentes e discentes

Descrição: Introdução de novas fontes de informação acerca das normas e procedimentos acadêmicos, através das seguintes ações: - Criação de tutoriais, para os docentes e, sobretudo, coordenadores de curso, acerca dos seguintes tópicos: * PSVO * Ajuste de matrícula * Aproveitamento (e progressão) * RED/afastamento/trancamento * Matrícula complementar * Segunda chamada/revisão de provas - Inclusão no Guia Acadêmico (elaborado analmente pela PRAE) de orientações sobre normas acadêmicas.

Meta 15- Estimular a Mobilidade Acadêmica

Descrição: Estimular a mobilidade estudantil através dos seguintes programas: - Bolsas Ibero-Americanas (anual) - BRACOL/BRAMEX (semestral) - ELAP (anual) - Mobilidade ANDIFES (semestral) - Mobilidade SANTANDER/ANDIFES (semestral) - PLI (anual). Realizar, em 2018, o Encontro da Mobilidade.

Meta 16- Estimular a participação no Profic

Descrição: Participar do Edital de 2018 (Espera de Edital).

Meta 17- Fomentar a participação da FURG nos Editais Pibid Residência Pedagógica

Descrição: Participar do Edital (Março de 2018); Subsidiar ações de 2018.

Meta 18- Fortalecer o PET (Programa de Educação Tutorial)

Descrição: Subsidiar as ações do grupo, manter as reuniões do CLAA, participar do Interpet (mensalmente); Lançamento do livro de 25 anos do PET (junho).

Meta 19- Implementar novas funcionalidades no Sistema Acadêmico

Descrição: Implementar novas ferramentas e opções ao sistema eletrônico de gestão acadêmica, visando a facilitar as práticas de gestão. Propõe-se o desenvolvimento das seguintes funcionalidades: - Simplificação no procedimento de alteração de notas pelo professor, não exigindo mais a necessidade de uma aprovação da direção da unidade acadêmica. - Informatização de todo o procedimento de formaturas, desde a conferência da situação acadêmica dos alunos (para verificação da possibilidade de sua colação de grau) até a emissão de seu Diploma, incluindo a organização da solenidade de formatura. [Responsabilidade da utilização desta ferramenta deverá ser compartilhada, onde couber, entre PROGRAD e PRAE] - Desenvolvimento de um caderno de chamada eletrônico, permitindo o registro das presenças e ausências dos alunos diretamente no sistema acadêmico. - Integração do Sistema Acadêmico

com o Moodle, visando a uma melhor organização das disciplinas oferecidas nesta plataforma. - Desenvolvimento de um sistema de inscrições para candidatos a Disciplinas Suplementares e Estudante Especial.

Meta 20- Instituir uma Política de bolsas - monitoria e ensino

Descrição: Construção e Instituição do Edital de Monitorias com o objetivo de enfrentamento da evasão e da retenção (Primeiro semestre entregar a Política de enfrentamento da evasão e da retenção); - Atividades de acompanhamento do desenvolvimento das monitorias com avaliações junto a monitores e orientadores (Reuniões semestrais para avaliação - junho e novembro); - Administrar contratos, pagamentos e relatórios das bolsas (Atividade mensal).

Meta 21- Operacionalizar a matrícula de estudantes especiais e em disciplinas suplementares

Descrição: Organizar a oferta de vagas em disciplinas para estudantes especiais e discentes interessados em realizar disciplinas suplementares, através de 2 editais (um a cada semestre).

Meta 22- Operacionalizar a oferta de disciplinas para os cursos de graduação

Descrição: Conduzir e orientar os coordenadores de curso e os diretores de unidades acadêmicas quanto à oferta de disciplinas para os cursos de graduação, bem como realizar o controle do uso das salas de aula dos prédios 1, 2, 3, 4 e 6.

Meta 23- Operacionalizar as matrículas de ingressantes

Descrição: Organizar o processo de matrículas dos discentes em vagas novas (SISU) e em vagas ociosas (PSVO). - realizar o processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação da FURG através da adesão ao sistema de seleção unificada - SiSU em duas edições (SISU 2018/1 e SUSU 2018/2); - publicar o edital de vagas complementares do SiSU.

Meta 24- Operacionalizar os procedimentos de conclusão de curso dos discentes

Descrição: Realização dos procedimentos para viabilizar as formaturas dos discentes, tais como a conferência das informações acadêmicas, a emissão dos Termos de Conclusão e dos Diplomas dos graduados.

Meta 25- Otimizar procedimentos de controle de informações de gestão acadêmica

Descrição: Revisar e aperfeiçoar as informações de gestão disponíveis no Sistema.

Meta 26- Profocap - Investir em políticas de formação continuada

Descrição: Atividades amplas - formato de palestras que reúnam todos os cursos da universidade (4 encontros - Abril, Junho, Agosto e Dezembro); - Descentralização atividades formativas nas unidades acadêmicas desde a demanda de cada uma das realidades - incluindo os *campus* - SAP, SLS, SVP - avaliação, currículo, sujeitos da aprendizagem, NDE (Primeira rodada - abril/junho); - Manutenção do COMGRAD como espaço de formação de coordenadores (Reuniões mensais); - Reedição dos Fóruns - das Licenciaturas e das Engenharias, Exatas e Tecnológicas (Primeiro semestre - Licenciaturas - Maio; Exatas - Junho); - Acompanhar e propor ações afirmativas - apoio pedagógico - cotistas, estudantes com deficiência, quilombolas e indígenas (Reuniões construídas na parceria com a PRAE - Início do semestre - Março e final do semestre Junho; Início do semestre Agosto e final do semestre Novembro); - Revitalização do CFOP - promoção de atividades pedagógicas e manutenção do LEPed (Nos dois semestres com calendário próprio).

Meta 27- Promover a ocupação de vagas ociosas (PSVO)

Descrição: Promover a ocupação de vagas ociosas através de editais semestrais do Processo Seletivo de Ocupação de Vagas Ociosas: _ realização das matrículas no dia 02/03/18 dos selecionados no edital PSVO 2017/2; _ orientação e retorno das coordenações sobre as vagas nos cursos; _ realizar o PSVO semestral, nos quais devem ser lançados dois editais: em abril/maio para ingresso no segundo semestre de 2018 e outro edital em outubro/novembro para ingresso no primeiro semestre de 2019; _ homologação das inscrições; _ orientação às comissões de avaliação sobre análise dos processos; _ realização das matrículas dos selecionados.

Meta 28- Qualificar a Comissão de Aferição para matrícula dos candidatos a cotas raciais

Descrição: Qualificação das atividades da Comissão de Aferição, bem como do suporte da gestão a esta Comissão, treinamentos.

Meta 29- Realização de processos seletivos específicos (Quilombolas, Indígenas e Educação do Campo)

Descrição: Realizar a homologação e matrículas dos seguintes processos seletivos em março de 2018: Processo Seletivo Específico para estudantes indígenas; Processo Seletivo Específico para estudantes quilombolas, Processo Seletivo Específico para estudantes de Educação do Campo; _ realizar reuniões com as comunidades quilombolas e indígenas para escolha dos 10 cursos (por processo) que terão vagas a participar do processo seletivo específico para entrar no ano de 2019. Essas reuniões estão previstas para acontecerem entre os meses de setembro a novembro de 2018.

Meta 30- Realização de saídas de campo/visitas técnicas para os cursos de graduação

Descrição: Avaliar as especificidades das saídas de campo e visitas técnicas que forem solicitadas, com a inserção no começo do ano de todas as solicitações pelos docentes válidas para todo o ano de 2018 (inserção única no sistema); _ instituir critérios para atender as demandas e repensar as práticas pedagógicas sobre as saídas de campo vinculadas com as disciplinas; _ tentar adequar as solicitações dentro do ano de 2018 e que possamos atender a todas, desde que permaneçam dentro do orçamento destinado para as saídas de campo; _ caso não tenhamos empresa terceirizada para a realização das saídas de campo, tentar utilizar as viaturas da FURG para atender as demandas dos professores; _ Solicitar aos professores com disciplinas semelhantes para otimizarem uma saída de campo para uma ou mais disciplinas com uma viatura somente, assim otimizando os recursos financeiros; _ fazer o controle em planilhas de excel e no sistema juntamente com o setor de viaturas; _ administrar os recursos financeiros disponibilizados para que todas as demandas sejam atendidas; _ entrar em contato por telefone ou e-mail com o professor responsável pela saída de campo sobre qualquer dúvida ou troca de data.

Meta 31- Realizar ações junto as Unidades Acadêmicas

Descrição: Realizar a ação PROGRAD Apoia: Processos formativo promovidos pelas unidades acadêmicas ou cursos de graduação. Trata-se de uma ação que parte da iniciativa e proposição dos Cursos ou Unidades Acadêmicas. Através de um formulário específico a Unidade ou o Curso apresenta uma proposta que será apreciada pela Pró-Reitoria e receberá subsídio pedagógico para que possa ser efetivada. Visa atender especificidade de áreas disciplinares e estimular a autonomia pedagógica; Realizar ação PROGRAD Convida: Projeto de formação continuada dirigido a todos os servidores da Universidade e compreende atividades de socialização da produção de conhecimentos de docentes e técnicos da instituição. A periodicidade é mensal e a atividade acontece no Auditório das Pró-Reitorias; Realizar ação PROGRAD Recebe: Projeto de formação continuada que compreende atividade na qual se

tem um convidado externo para conduzir palestra, oficina ou outra dinâmica formativa. A atividade é dirigida a todos os servidores da Universidade. A periodicidade da atividade fica vinculada a disposição de convidados e a propostas advindas das Unidades Acadêmicas; Realizar ação PROGRAD Visita: Visita às unidades acadêmicas e *campi* fora da sede. Esse constitui um momento de inaugurar novas relações nas quais a Pró-Reitoria propõe o movimento de escuta, de troca, no lócus em que as relações de aprender e ensinar ocorrem. Na oportunidade de encontro a Pró-Reitoria apresenta suas ações e proposições e escuta as demandas da unidade.

Meta 32- Reavaliar e aperfeiçoar o controle, o armazenamento e a divulgação de informações acadêmicas

Descrição: Reavaliação das práticas de controle, armazenamento e divulgação de informações acadêmicas, pela Coordenação de Registro Acadêmico - Disponibilização dos documentos acadêmicos emitidos pela Coordenação de Registro Acadêmico aos alunos diretamente pelo sistema, com autenticação digital.

Meta 33- Utilizar a plataforma Carolina Bori para revalidação de Diplomas

Descrição: Iniciar a utilização da plataforma Carolina Bori, do MEC, para revalidação dos diplomas de graduação.

Metas da ProPesP - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Meta 1- Administração acadêmica da Pós-Graduação

Descrição: 1. Atualizar e gerenciar o sistema acadêmico da Pós-Graduação 2. Gerenciar o Sistema de Acompanhamento e Concessões (SAC) de bolsas do Programa de Demanda Social e do Programa Nacional de Pós-Doutorado, da CAPES 3. Monitorar periodicamente a ocupação das cotas de bolsas do Programa de Demanda Social e PDSE da CAPES 4. Fornecer informações dos Programas de Pós-Graduação para empresas de mídia editarem seus Guia de Estudantes 5. Organizar o arquivo físico de documentos da Pós-Graduação da FURG 6. Realizar o acompanhamento de egressos da pós-graduação 7. Realizar o levantamento dos ex-bolsistas não titulados na pós-graduação 8. Acompanhar e implementar as vagas vinculadas aos Programas PAEC/OEA e PROAFRI.

Meta2- Atuação dos órgãos vinculados e assessores da Pró-Reitoria e da PROPESP em órgãos externos

Descrição: 1. Promover treinamentos para o uso dos equipamentos multiusuários 2. Gerenciar o uso dos equipamentos multiusuários 3. Atender às demandas de análises do Centro de Microscopia Eletrônica do Sul (CEME-SUL) 4. Atender às demandas de análises do Centro Integrado de Análises da FURG (CIA-FURG) 5. Atender às demandas de incubação de empresas de base tecnológica na INNOVATIO 6. Realizar análises de projetos e emissão de pareceres dentro das áreas de competência da Comissão de Ética em Pesquisa na Área da Saúde (CEPAS) 7. Realizar análises de projetos e emissão de pareceres dentro das áreas de competência da Comissões de Ética em Pesquisa em Uso Animal (CEUA) 8. Realizar análises de projetos e emissão de pareceres, dentro das áreas de competência da Comissão de Ética em Pesquisa e em Ciências Humanas e Sociais (CEP-CHS) 9. Realizar análises de projetos e emissão de pareceres como dentro das áreas de competência das do Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI) 10. Atuar em comitês e órgãos externos à PROPESP.

Meta 3- Consolidação da infraestrutura física e virtual da Pró-Reitoria

Descrição: 1. Manter e atualizar o site da PROPESP 2. Dar suporte ao Repositório Institucional, ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e ao Portal de Periódicos da FURG 3. Consolidar a infraestrutura da INNOVATIO 4. Contribuir para a consolidação da infraestrutura do OCEANTEC 5. Complementar a infraestrutura do Centro Integrado de Análises da FURG (CIA-FURG). 6. Executar a manutenção dos equipamentos dos centros multiusuários 7. Publicar em página específica os equipamentos multiusuários lotados fora dos Centros Multiusuários (CIA-FURG e CEME-SUL). 8. Criar página para o gerenciamentos equipamentos multiusuários. 9. Implantar o sistema eletrônico de acesso nos centros multiusuários.

Meta 4- Documentação e normatização de atividades

Descrição:1. Revisar e gerenciar os procedimentos para afastamento de capacitação dos servidores 2. Normatizar a participação de técnicos administrativos nos cursos *lato sensu* 3. Revisar e atualizar o Catálogo da pós-graduação 4. Normatizar o uso do PROAP para concessão de auxílio estudante 5. Elaborar o guia do estudante estrangeiro 6. Finalizar a organização da política de mobilidade da pós-graduação 7. Colaborar na elaboração da política de internacionalização da Universidade 8. Elaborar o projeto de internacionalização CAPES/PRINT 9. Revisar o Regimento Geral dos cursos de Pós-Graduação lato sensu 10. Normatizar os estágios não obrigatórios na pós-graduação 11. Atualizar as normas do Programa de Compartilhamento de Equipamentos Multiusuários - ProCEM 12. Revisar as normas internas do Comissão de Ética em Uso Animal - CEUA 13. Elaborar as normas internas de funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais - CEP-CHS 14.

Padronizar os Editais Internos de bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica (EPEC/FURG, FAPERGS e CNPq) 15. Propor regulamento para o funcionamento das Empresas Júniores 16. Propor a Minuta para a Política de Inovação 17. Colaborar na revisão do regimento do Parque Tecnológico OCEANTEC.

Meta 5- Gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia

Descrição: 1. Gerir os processos de proteção de propriedade intelectual depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI e em outras instâncias externas à Universidade; 2. Acompanhar a celebração de contratos e convênios que incluam cláusulas de propriedade intelectual e de sigilo; 3. Promover capacitações em propriedade intelectual e transferência de tecnologia; 4. Promover o registro de software e o registro de patente; 5. Desenvolver portfólio de laboratórios e projetos de inovação e pesquisa para prospecção da interação Universidade-Empresa para promover a transferência de tecnologia; 6. Manter e realizar o cadastramento da Diretoria de Inovação Tecnológica em associações e instituições que promovem a inovação tecnológica e a proteção da propriedade intelectual; 7. Especificar o o sistema SISPROJ para mapeamento e registro dos projetos de inovação; 8. Especificar o sistema SISDIT para monitoramento de patentes, registros de software, empresas juniores, projetos de pré-incubação e empresas incubadas; 9. Auxiliar o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação - CMCTI na elaboração da Minuta da Lei de Inovação Municipal, do Fundo Municipal para CTI e da Fundação de Apoio a TIC RioGrandeTEC; 10. Executar o projeto OPENLAB, sob coordenação do OCEANTEC.

Meta 6- Organização e participação em eventos

Descrição: 1. Organizar o Congresso de Iniciação Científica (CIC), o Encontro de Pós-Graduação (EPG) e a Feira de Inovação Tecnológica (FITec) dentro da programação da Mostra da Produção Universitária (MPU) 2. Promover workshops entre os pesquisadores da Universidade e instituições e/ou empresas parceiras a fim de prospectar potencialidades de desenvolvimento de pesquisas conjuntas 3. Organizar a Semana Municipal de Ciência e Tecnologia, a Semana Global de Empreendedorismo, e o SummerSchool para promover o empreendedorismo, 4. Realizar eventos de empreendedorismo, propriedade intelectual e inovação tecnológica 5. Participar de eventos representando a FURG 6. Organizar o EMECC ï SUL.

Meta 7- Promoção do empreendedorismo e incubação de Empresa

Descrição: 1. Lançar o edital de pré-incubação e de incubação de empresas da Innovatio 2. Qualificar através de cursos e oficinas os empreendedores incubados e pré- incubados 3. Participar de

editais externos de fomento ao empreendedorismo e à incubação de empresas 4. Promover a integração com entidades representativas de empresas assim como outras incubadoras e parques tecnológicos 5. Participar de reuniões da Rede Gaúcha de Parques e Incubadoras - REGINP 6. Promover e participar dos principais eventos nacionais em inovação e empreendedorismo - FORTEC, ANPROTEC e ANPEI 7. Acompanhar e auxiliar as empresas juniores 8. Fomentar a criação do núcleo de apoio ao empreendedorismo (NAE) 9. Desenvolver o programa de incubação da Innovatio 10. Realizar a certificação CERNE da equipe da DIT 11. Instalar sede da INNOVATIO no Parque Tecnológico OCEANTEC 12. Executar o projeto Educação Empreendedora 13. Executar o projeto OPENLAB, sob coordenação da gestão do OCEANTEC.

Meta 8- Qualificação da pesquisa institucional

Descrição: 1. Elaborar e divulgar Editais para classificação de projetos de iniciação científica e de iniciação tecnológica (EPEC/FURG, FAPERGS e CNPq) 2. Supervisionar o processo de avaliação e de classificação dos projetos submetidos para os Editais de bolsas de iniciação científica e de iniciação tecnológica (EPEC/FURG, FAPERGS e CNPq) 3. Elaborar, divulgar e supervisionar o processo de avaliação o Edital CNPq Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica 4. Aumentar a participação dos projetos da FURG no Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq 5. Supervisionar o processo de avaliação e de classificação do Prêmio Destaque CIC e Prêmio Jovem Pesquisador do CIC-FURG em cada uma das áreas do conhecimento, dentro da Mostra de Produção Universitária - FURG 6. Criar uma página exclusiva aos GRUPOS DE PESQUISA visando maior divulgação da pesquisa e maior interação entre os grupos 7. Gerenciar o Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq - DGP/CNPq 8. Gerenciar o cadastro de projetos de pesquisa no SISPROJ 9. Coordenar as propostas de projetos institucionais visando a captação de recursos para infraestrutura de pesquisa 10. Auxiliar o credenciamento de unidades de pesquisa em agências de fomento 11. Gerenciar o acesso ao patrimônio genético.

Meta 9- Qualificação e expansão dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Descrição: 1. Apoiar a criação de cursos de Pós-Graduação lato sensu. 2. Apoiar a manutenção dos cursos de Pós- Graduação lato sensu já existentes. 3. Criar sistema de acompanhamento e avaliação dos cursos lato sensu. 4. Assessorar a reestruturação curricular da RIMHAS. 5. Traduzir os conteúdos dos sites dos PPG para o inglês e o espanhol. 6. Definir e organizar as orientações referentes à cobrança de mensalidades nos cursos lato sensu.

Meta 10- Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação *stricto sensu*

Descrição: 1. Auxiliar a elaboração de propostas de novos cursos de mestrado e doutorado 2. Propor aos Programas de PG a revisão das disciplinas para melhor contemplar linhas de pesquisa 3. Realizar o acompanhamento in loco dos programas, assessorando nos processos de gestão 4. Realizar os Seminários: 4.1. Panorama da pós-graduação na FURG e orientações para a criação de cursos novos; 4.2. Autoavaliação da pós-graduação stricto sensu. 5. Realização de curso de Joomla para gestão dos sites dos PPG's 6. Realizar a tradução dos sites dos programas notas 4, 5 e 6 para o inglês e espanhol 7. Propor estrutura de conteúdos para homogeneização dos sites dos Programas 8. Criar programa para dotação orçamentária específica para os programas de mestrado profissional 9. Criar bolsa de monitoria para estudantes de pós-graduação 10. Realizar o acompanhamento dos estudantes em mobilidade 11. Qualificar a infraestrutura física destinada à internacionalização 12. Criação de cursos de pós-graduação nos *campi* da FURG (SLS e SVP). 13. Reeditar o Edital de Apoio à Publicação 14. Participar do Edital CAPES do Programa de Doutorado sanduiche no exterior - PDSE 15. Participar do Edital CAPES Print 16. Participar da Comissão de Seleção dos estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA e PROAFRI para 2018 17. Receber os estudantes do Convênio PAEC-GCUB-OEA e PROAFRI 18. Realizar encontros de formação dentro do projeto Tutor Intercultural para acompanhamento dos estudantes estrangeiros na pós-graduação 19. Implementar a contratação de Professor Visitante Estrangeiro em Programa de Pós-Graduação 20. Oferecer curso de língua portuguesa para alunos estrangeiros e cursos de línguas estrangeiras (inglês, francês e espanhol) para alunos e servidores da FURG.

Metas da PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Meta 1 - Ampliar e qualificar a Acolhida Cidadã/Solidária

Descrição: 1. Redimensionar os recursos humanos envolvidos; 2. Implementar os sistema informatizado da Acolhida Cidadã/Solidária; 3. Qualificar a produção e divulgação dos anais do seminário de encerramento da Acolhida Cidadã/Solidária; 4. Aprimorar o seminário de encerramento da Acolhida Cidadã/Solidária.

Meta 2 - Ampliar e qualificar a assistência básica ao estudante

Descrição: 1. Aprimorar o sistema informatizado de concessão de auxílios (SAE); 2. Regulamentar a concessão dos auxílios pecuniários (moradia, alimentação, transporte e infância); 3. Revisar a IN do auxílio permanência; 4. Contratação de 6 profissionais de serviço social; 5. Definição de espaço físico fixo para as avaliações socioeconômicas do SAE; 6. Padronização das informações constantes no parecer técnico do sistema SAE.

Meta 3 - Ampliar e qualificar a assistência básica ao estudante Indígena e Quilombolas

Descrição: 1. Consolidar a Comissão de Validação de Pertencimento Étnico; 2. Criar a IN/FURG do Programa de Bolsa Permanência do MEC; 3. Regulamentar a concessão dos auxílios aos Indígenas e Quilombolas.

Meta 4 - Ampliar e qualificar o atendimento aos estudante com necessidades específicas

Descrição:1. Aprimorar o sistema informatizado de solicitação do serviço de tradução do profissional TILSP; 2. Consolidar o projeto de formação dos profissionais TILSP (projetos LIBRAS e Quinta Interativa); 3. Promover a divulgação das atividades dos TILSP; 4. Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Ação Simplificado dos TILSP; 5. Intensificar a integração NEAI/PRAE; 6. Concluir as IN's do TILSP e PAENE; 7. Promover a qualificação dos bolsistas PAENE; 8. Realizar atividades de integração dos estudantes com necessidades específicas e bolsistas PAENE.

Meta 5 -Aprimorar as outorgas de grau

Descrição: 1 - Revisar a portaria das normas e comissão para outorga de grau; 2 - Implantar um sistema institucional de outorga de grau; 3 - Ampliar a equipe de realização das outorgas.

Meta 6 - Estimular a participação estudantil nos espaços de representação

Descrição: 1 - Articular atuação PRAE/coletivos estudantis/DA's/CA's/DCE/Outros; 2 - Realizar o Fórum de Assuntos Estudantis; 3 - Realizar a eleição CAES; 4 - Mapear os espaços de representação estudantil; 5 - Realizar atividade no projeto: "Diálogo sobre Diversidadeò.

Meta 7 - Estrutura o serviço de atenção a saúde integral do estudante

Descrição: 1 - Criar o protocolo de saúde integral do estudante; 2 - Atividades preventivas de saúde; 3 - Promover visitas domiciliares aos estudantes para promoção e prevenção em saúde; 4 - Criar o Programa de Prevenção ao uso de Drogas.

Meta 8 - Garantir e qualificar a moradia estudantil

Descrição: 1 - Colocar em funcionamento as CEU's SVP, SAP, 3 e 4; 2 - Proporcionar acessibilidade nas CEU's.

Meta 9- Garantir e qualificar a transporte e mobilidade estudantil

Descrição: 1. Ampliar a circulação do transporte interno; 2. Reuniões com a empresa prestadora do transporte coletivo; 3. Manter o convênio com a METROPLAN (passe livre).

Meta 10 - Qualificar o acompanhamento pedagógico

Descrição: 1 - Definir e padronizar o parecer técnico do atendimento pedagógico; 2 - Revisar os procedimentos do processo de acolhimento e orientação dos estudantes beneficiados do SAB; 3 - Definir estratégias de acompanhamento pedagógico, voltadas aos estudantes com dificuldades de aprendizagem; 4 - Articular as formas de abordagem do acompanhamento pedagógico, detectando demandas via sistema e indicando o atendimento presencial.

Meta 11 - Qualificar o atendimento, controle e gestão dos RU'S

Descrição: 1 - Propor a IN para alimentação estudantil para eventos e conduta nos RU's 2 - Proporcionar acessibilidade nos RU's.

Meta 12 - Qualificar o Bem Viver Universitário

Descrição: 1 - Revisar as normativas dos empréstimos de redes e bicicletas; 2 - Desenvolver um sistema institucional para controle dos empréstimos de redes e bicicletas; 3 - Proporcionar outros locais de interação PRAE/Comunidade; 4 - Ampliar a atuação do Programa "Quem Precisa Pega, Quem Pode Doa"; 5 - Implementar outras atividades do Bem Viver Universitário.

Meta 13 - Qualificar o processo de Estágio Curricular

Descrição: 1 - Implementação do Sistema institucional de controle de estágios; 2 - Revisar o regramento do processo de estágio com as unidades responsáveis.

Metas da ProGeP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Meta 1 - Incentivar a adesão dos servidores ao Plano de Saúde.

Descrição: - Identificar servidores que não possuem Plano de Saúde - Identificar motivo dos servidores não terem Plano de Saúde. - Divulgar sobre o ressarcimento do Plano de Saúde. - Definir ações a partir dos motivos levantados para aprimorar o contrato com a operadora de plano de saúde visando aumentar número de servidores atendidos.

Meta 2 - Ampliar o atendimento aos alunos da casa do estudante em situações de urgência e emergência.

Descrição: Realizar reuniões para construção da política de atenção à saúde do estudante; Definir a rede de atendimento; Elaborar um procedimento.

Meta 3 - Aperfeiçoar o processo de divulgação de projetos sustentáveis para os servidores

Descrição: Definir agente de gestão ambiental da PROGEP; Identificar projetos sustentáveis realizados pela universidade; Realizar divulgação dos projetos sustentáveis dentre os servidores da PROGEP; Adequar rotinas da PROGEP para adequação aos projetos de sustentabilidade.

Meta 4 - Aprimorar as estratégias de comunicação com aposentados.

Descrição: Aprimorar a comunicação com aposentados utilizando as mídias: rádio FURG, TV FURG, e-mail não institucional e mídias sociais. Criar cronograma de reuniões para estabelecer o formato de comunicação com aposentados. Articular a parceria com a Rádio e TV FURG para pensar os melhores formatos de inserir a informação nas mídias.

Meta 5 - Capacitar os servidores aposentados para utilização de computadores, sistema SIGEPE e mídias sociais de comunicação com a PROGEP.

Descrição: - Desenvolver o projeto. - Definir grupo de Servidores que serão os capacitadores. - Estabelecer Cronograma e Divulgar - Executar curso - Avaliar a oferta do curso para próximas edições.

Meta 6 - Construir a Política de Atenção à Saúde da Universidade

Descrição: Realizar reuniões; Definir cronograma; Elaborar a Política Encaminhar para aprovação Implementar a política.

Meta 7 - Construir a Política de segurança do trabalho.

Descrição: a definir

Meta 8 - Convidar os servidores aposentados para ministrar cursos de capacitação.

Descrição: - Colocar na entrevista de desligamento uma pergunta se tem interesse em ministrar/contribuir em algum curso e se a resposta for positiva identificar em qual área o aposentado deseja atuar; - Elaborar um banco de dados com as informações referentes aos aposentados; - Identificar as necessidades de capacitação; - Verificar se algum aposentado pode atender as demandas de capacitação; - Realizar o convite; - Planejar o curso - Executar o curso.

Meta 9 - Criar oficinas permanentes para servidores sobre sistema ou gestão ambiental

Descrição: Definir cronograma com o agente da PROGEP; Estreitar relação com o setor responsável pela Gestão Ambiental através do agente de gestão ambiental da PROGEP; Capacitar os servidores para separação do lixo; Buscar indicação de pessoa qualificada, servidor/docente da Universidade para ministrar ""palestra"" ou ""mini curso"" para os servidores da PROGEP"; Elaborar projeto do curso; Executar curso com ações básicas de gestão ambiental.

Meta 10 - Definir procedimento para atualização anual do PPCI

Descrição: A definir

Meta 11 - Desenvolver campanhas permanentes de promoção à saúde

Descrição: Levantamento de dados através de pesquisa na Universidade e dos exames periódicos; Identificar necessidades de campanhas possíveis. Ofertar programas conforme disponibilidade da Universidade; Verificar a necessidade da manutenção do grupo de emagrecimento; Verificar a necessidade da manutenção do correndo pela FURG.

Meta 12 - Desenvolver o projeto anual para comemoração do dia do servidor

Descrição: Criar um grupo de trabalho com representantes de diferentes unidades e um grupo para os *campi* fora da sede; Estabelecer cronogramas de reuniões; Definir as atividades dos eventos; Realizar contato com os responsáveis pelas atividades; Divulgar o evento junto aos servidores; Acompanhar a organização das atividades; Definir as equipes responsável pela organização do local nos dias; Avaliar os eventos.

Meta 13 - Desenvolver um programa de prevenção e tratamento à dependência química

Descrição: a definir

Meta 14 - Discutir o processo de contratação de estágios não obrigatórios.

Descrição: Realizar reunião com as Coordenações responsáveis; Estabelecer um fluxo de trabalho; Discutir a possibilidade de elaboração do contrato pela PRAE.

Meta 15 - Disponibilizar estacionamento identificado para cadeirante, idoso e gestante.

Descrição: Solicitar a secretaria o encaminhamento do pedido a PROINFRA; Acompanhamento da solicitação.

Meta 16 - Estreitar a parceria com a PROEXC para o banco de Talentos

Descrição: Elaborar um cronograma de reuniões com a PROEXC; Definir pessoas responsáveis pelo banco de talentos (equipe PROGEP e CPOSS); Destinar valor orçamentário da PROGEP para desenvolver as ações; Monitorar a execução do cronograma; Elaborar relatório das atividades desenvolvidas.

Meta 17 - Implementar ações para separação do lixo na PROGEP.

Descrição: - Solicitar lixeiras com identificação para resíduo comum e reciclável; - Distribuir as lixeiras nos corredores e nas salas, inclusive sala de capacitação. - Buscar informações quanto ao recolhimento correto de lixo - Orientar servidores quanto a necessidade de separação de lixo.

Meta 18 - Implementar ações sustentáveis na rotina de trabalho da PROGEP

Descrição: Articular ações com o agente ambiental para que: - sejam utilizados papéis de rascunho para impressão e anotação; - cada sala tenha seus panos de pratos e sejam retiradas as toalhas de papel da cozinha. - - seja encaminhado e-mails frequentes para todos os setores, solicitando a participação. - sejam conscientizados os servidores para economia de energia elétrica, lembrando sobre a necessidade de desligar máquinas e ar condicionado nos intervalos e final de expediente.

Meta 19 - Incentivar a doação de sangue pelos servidores da FURG.

Descrição: Criar um banco de dados com os tipos sanguíneos dos servidores; Cadastrar doadores de sangue; Divulgar informações quanto a necessidade de cadastro dos servidores; Divulgar o banco quanto a disponibilidade dos doadores para caso de necessidade de sangue da comunidade; Realizar campanhas permanentes de doação de sangue; Criar ligação entre doadores e necessitados.

Meta 20 - Normatizar serviços prestados pela DAS

Descrição: Realizar levantamento de quais atividades são realizadas pela DAS Identificar requisitos legais de cada atividade; Criar procedimento quanto as atividades identificadas; Implementar os procedimentos definidos; Divulgar novos procedimentos implementados; Avaliar os procedimentos implementados.

Meta 21 - Projetar um banco de competências dos servidores.

Descrição: Criar um grupo de trabalho para elaborar o banco de competências; Estabelecer um cronograma para reuniões do grupo de trabalho; Indicar um responsável pelo banco de competências; Solicitar junto ao NTI a criação do banco de competências dentro dos sistemas FURG; Divulgar a implementação do banco de competências; Sensibilizar os servidores para inclusão de dados sobre suas formações e habilidades no banco de competências; Registrar o percentual de dados obtidos pela comparação entre o número de servidores na instituição e o número de servidores cadastrados no banco. Avaliar o banco de competências.

Meta 22 - Qualificar os exames periódicos dos servidores

Descrição: - Realizar levantamento das necessidades médicas dos servidores; - Buscar recursos para qualificar os exames necessários a partir das demandas levantadas (Exemplo: verificação de níveis de toxidade para quem está em laboratórios) - Contratar clínicas médicas para realização dos exames; - Convocar a comunidade universitária para realização dos exames (TAES e docentes); - Sensibilizar a

comunidade quanto a importância da realização dos exames; - Acompanhar a realização dos exames; - Registrar os dados dos exames em sistema; - Elaborar o relatório com os dados coletados.

Meta 23 - Readequar as necessidades de infraestrutura da sala de aula de capacitação

Descrição: Realizar reunião na coordenação de formação continuada para definição das necessidades de adequação; Definir necessidades de equipamentos e reformas; Realizar reuniões com a PROINFRA sobre reformas; Realizar reuniões com a PROPLAD sobre necessidade de equipamentos para vídeo conferência Fazer pedidos das demandas identificadas.

Meta 24 - Realizar a integração ao SIASS

Descrição: Descrever ações para realizar ações ao SIASS.

Meta 25 - Realizar ações de socialização junto aos servidores da Progep

Descrição: Criar calendário de aniversariantes do mês; Elaborar calendário de datas comemorativas institucionais; Definir equipe responsável pela organização dos eventos; Organizar eventos; Divulgar os eventos.

Meta 26 - Realizar pesquisas sobre saúde mental na Universidade;

Descrição: Realizar reuniões entre a PROGEP e o curso de Psicologia; Elaborar projeto; Definir edital para contratação de bolsista; Realizar a pesquisa; Compilar dados Elaborar um relatório Definir ações a partir dos dados.

Metas da ProInfra - Pró-Reitoria de Infraestrutura

Meta 1- Ampliar do número de Diretorias e Coordenações na Pró-Reitoria

Descrição: Criação de uma Diretoria de Contratos e suas respectivas coordenações

Meta 2- Ampliar e consolidar os projetos de mobilidade e acessibilidade na Universidade

Descrição: Mapear espaços com necessidade de ampliação de ações de mobilidade - Elaborar projetos para as demandas identificadas e enviá-los para licitação.

Meta 3- Atendimento demandas de infraestrutura, deslocamento e serviços da comunidade universitária

Descrição: Atender pelo menos 75% das O.S. de manutenção abertas no ano de 2018 - Atender pelo menos 85% das O.S. de serviços abertas no ano de 2018 - Atender pelo menos 65% das solicitações de viaturas no ano de 2018.

Meta 4- Auditoria Ambiental

Descrição: Atender recomendações auditoria interna para receber auditoria externa.

Meta 5- Aumentar o número de servidores da Pró-Reitoria e reposição das vagas em aberto

Descrição: Preenchimento de 3 vagas na Diretoria de Obras (Arquiteto, Eng. Segurança Trabalho e Téc Segurança Trabalho) e 2 na Prefeitura Universitária (1 tec. elétrica e 1 op. máquinas).

Meta 6- Auxiliar na construção do Plano Diretor da Universidade

Descrição: Compor comissão interdisciplinar para auxiliar na elaboração do Plano Diretor da Universidade.

Meta 7- Compensação Ambiental / Revitalização do Horto

Descrição: Elaborar termo de referência para aquisição, plantio e manutenção de 1600 mudas.

Meta 8- Conclusão de projetos chave para funcionamento da Universidade

Descrição: - Conclusão da obra do prédio da Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem - Licitar e iniciar as obras do ginásio e piscina do Centro Esportivo - Relicitar e retomar obras Biotério Central

Meta 9- Conclusão obras em andamento

Descrição: Conclusão obras em andamento com previsão para término em 2018

Meta 10- Consolidar o gerenciamento de resíduos

Descrição: Realizar 1x ao ano destinação resíduos químicos - Elaborar termos de referência para destinação de resíduos perigosos e de obras - Capacitar servidores técnicos de laboratórios em relação a resíduos químicos na Universidade.

Meta 11- Licenciamento Ambiental

Descrição: Licenciar todos os *campi* e unidades isoladas da FURG.

Meta 12- Mapeamento de processos e gestão de riscos

Descrição: Iniciar o mapeamento de processos e gestão de riscos em todos os setores da PROINFRA

Meta 13- Normatização da Fiscalização de Contratos

Descrição: Elaborar Manual para Fiscalização de Contratos de Obras e Contratos Terceirizados - Nomear Comissão Interna para Elaboração de TR's e PB's.

Meta 14- Promover a capacitação dos servidores da Pró-Reitoria

Descrição: Envio de servidores para cursos externos e realização de cursos In Company.

Meta 15- Qualificar a estrutura de destinação de efluentes

Descrição: Licitar e iniciar as obras da destinação de efluentes no *Campus* Carreiros

Meta 16- Qualificar as atividades ligadas à Gestão Patrimonial

Descrição: Reeditar e atualizar o manual "Normas para Controle Patrimonial", de 2000 - Buscar local para melhor armazenamento de móveis e equipamentos recebidos e também para os itens de desfazimento.

Meta 17- Reforçar comunicação interna na Pró-Reitoria principalmente entre os novos servidores e qualificar a comunicação e divulgação externa.

Descrição: Criar site institucional e material impresso de divulgação da PROINFRA - Criar comissão interna para assuntos de Comunicação, Divulgação e atualização de informações - Criação de sistema *on-line* de registro de ocorrências - Realizar 1x ao ano integração de todos os servidores da PROINFRA.

Meta 18- Reforçar Integração com outras Pró-Reitorias e órgãos vinculados

Descrição: Alinhar ações junto a PROGEP referente a segurança no trabalho e PPCI'S - Revisar procedimentos e promover integração com a PROPLAD referente aos processos de contratação de obras, serviços e compras - Definir ações individuais de cada setor e reforçar ações conjuntas com a SIGA - Ampliar conjuntamente e fomentar ações de pesquisa em relação a resíduos e meio ambiente.

Meta 19- Relicitação dos projetos com inexecução contratual

Descrição: Revisão dos projetos de obras com inexecução contratual no ano de 2017 e envio para relicitação.

Meta 20- Supervisão Ambiental em todos os *campi*

Descrição: Visita bimensal em cada *campi* e unidade isolada da FURG para realização de acompanhamento e supervisão ambiental

Metas do Gabinete - Gabinete do Reitoria

Meta 1 - Ampliar a celebração de acordos de cooperação internacional

Descrição: - Incentivar a celebração de acordos de cooperação internacional nas Unidade Acadêmicas; - Estimular a criação de comitês de internacionalização nas Unidades Acadêmicas; - Incentivar a cooperação para dupla diplomação e cotutela, pesquisa e intercâmbio; - Facilitar a tramitação interna dos processo interno de convênios internacionais, monitorando e rastreando o processo.

Meta 2 - Ampliar a divulgação da Ouvidoria

Descrição: I) Criação de vinheta para a TV FURG; II) Integração entre a Ouvidoria e demais *campi*, fazendo visitas e disponibilizando material nos *campi*; III) Participação em eventos da FURG;

Meta 3 - Aprimorar a participação da FURG nas redes de cooperação internacional

Descrição: - Manter a participação da FURG no Colégio de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior (CGRIFES); - Aprimorar a participação da FURG na Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM); - Aprimorar a participação da FURG na Associação Grupo Tordesillas de Universidades; - Aprimorar a participação da FURG na Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI); - Incrementar participação da FURG na Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP); - Ampliar a participação da FURG no Programa Erasmus; - Incluir a FURG na Associação Universitária Ibero-americana de Pós-graduação (AUIP); - Participar dos eventos nacionais e internacionais sobre internacionalização envolvendo as redes de cooperação internacional; - Estimular a atração de professores visitantes por meio das redes de cooperação internacional; - Estimular a cooperação internacional para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e mobilidade através das redes internacionais.

Meta 4 - Aprovar a Política de Internacionalização da FURG

Descrição: - Realizar reuniões com a Comissão Temporária de Internacionalização; - Construir uma proposta de Plano de Internacionalização; - Realizar uma consulta pública; - Encaminhar para aprovação.

Meta 5 - Aprovar Plano de Internacionalização da FURG

Descrição: - Realizar reuniões com a Comissão Temporária de Internacionalização; - Construir uma proposta de Plano de Internacionalização; - Encaminhar para aprovação.

Meta 6 - Atualizar o Regimento do OCEANTEC

Descrição: 1) Realizar reuniões do Comitê Provisório de Transição do OCEANTEC. 2) Aprovar as atualizações do Regimento no COEPEA.

Meta 7 - Capacitar os servidores da Ouvidoria

Descrição: I) Participação em cursos, oficinas e eventos criados pela Ouvidoria-Geral da União, por meio da Política de Formação Continuada em Ouvidorias (PROFOCO), assim como, em cursos pertinentes ao trabalho, agregando conhecimento de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados pela Ouvidoria; II) Participação nos principais eventos: FNOU, Ciranda de Ouvidorias, Reunião Geral das Ouvidorias; III) Participação em cursos, reuniões ou eventos sobre legislação voltada aos direitos dos cidadãos e à Lei de Acesso à Informação.

Meta 8 - Consolidar o *Campus* de São Lourenço do Sul

Descrição: a) Construir o novo *campus* de SLS

Meta 9 - Consolidar o Observatório de Gêneros

Descrição: I) Divulgar as ações promovidas pelos Grupos de Pesquisa que tratam da temática de gêneros; II) Mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros; III) Monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania; IV) Propor ações e campanhas de combate à violência contra as mulheres, sexismo, misoginia e qualquer tipo de preconceito. V) Mapear denúncias de assédio sobre violências contra a mulher e outros tipos de preconceitos.

Meta 10 - Consolidar o OCEANTEC

Descrição: 1) Instalar as primeiras empresas no Prédio do OCEANTEC. 2) Promover a integração das empresas instaladas no OCEANTEC com grupos de pesquisas, pesquisadores, laboratórios e Cursos

de Pós-Graduação da FURG. 3) Montar a equipe administrativa para a gestão do Parque. 4) Capacitar a equipe administrativa do OCEANTEC. 5) Prospectar novas empresas para o OCEANTEC.

Meta 11 - Consolidar o Serviço de Informações ao Cidadão

Descrição: I) Atender a todas as solicitações de acesso à informação, respeitando as exceções legais de sigilo, no menor prazo possível e em uma linguagem cidadã; II) Monitorar o cumprimento da Lei de Acesso à Informação no âmbito da Universidade; III) Propor regulamentação interna do SIC, no âmbito da FURG, estabelecendo Pontos Focais nas unidades para melhorar o fluxo de trabalho do SIC; IV) Propor a criação de um Grupo de Trabalho para fomentar a cultura de transparência ativa dentro da Universidade; V) Realizar reuniões para discutir as informações pertinentes para ampliação da transparência ativa da FURG.

Meta 12 - Consolidar o SGA através da implementação do Plano de logística Sustentável A3P-FURG

Descrição: I) Realizar reuniões com os Coordenadores de Comissões permanentes de apoio ao SGA; II) Implementar os projetos previstos na A3P-FURG para 2018, que objetiva o uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gerenciamento de resíduos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores; contratações públicas sustentáveis; construções sustentáveis.

Meta 13 - Contribuir para a melhoria dos serviços prestados

Descrição: I) Elaborar Relatório Anual e encaminhar à Reitora e aos demais órgãos interessados, informando dados e questões passíveis de melhorias sob a ótica e a percepção da comunidade interna e externa; II) Criar um instrumento de avaliação de satisfação do usuário em relação aos serviços da Ouvidoria; III) Divulgar as ações, as recomendações e as legislações, no âmbito da FURG, sobre assuntos pertinentes aos direitos dos usuários dos serviços públicos; IV) Melhorar o conteúdo e disposição das informações nos sites da Ouvidoria e do Acesso à informação;

Meta 14 - Divulgar o trabalho da Ouvidoria

Descrição: I) Elaborar e divulgar Relatório Estatístico das manifestações recebidas e demais atividades; II) Elaborar e divulgar Relatório Anual das atividades desenvolvidas pela equipe da Ouvidoria e demais informações relevantes; III) Divulgar os eventos externos em que a Ouvidoria participa. IV) Enviar informações sobre o fluxo de trabalho da Ouvidoria às unidades da Furg.

Meta 15 - Elaborar, em conjunto com todas unidades da FURG, a Carta de Serviços

Descrição: I) Criar um Grupo de Trabalho, envolvendo as unidades mais demandadas; II) Realizar reuniões para discutir as diretrizes da Carta de Serviços; III) Orientar as unidades sobre as informações pertinentes para o cumprimento da legislação; IV) Elaborar um modelo para a Carta de Serviços da FURG baseado nas informações exigidas legalmente.

Meta 16 - Elaborar os Planos Diretores dos *campi*

Descrição: I) Constituir comissão para elaboração do Plano Diretor do *campus* Carreiros; II)Constituir comissão para elaboração do Plano Diretor do *campus* Santa Vitória do Palmar; III)Constituir comissão para elaboração do Plano Diretor do *campus* Santo Antônio da Patrulha; IV)Constituir comissão para elaboração do Plano Diretor do *campus* São Lourenço do Sul; V)Estabelecer cronograma de reuniões;

Meta 17 - Fortalecer a REINTER

Descrição: - Criar material bi/trilingue de divulgação; - Aprimorar o site da REINTER; - Auxiliar na atualização do site da FURG, a partir de uma perspectiva internacional; - Contribuir para a construção do vídeo institucional, a partir de uma perspectiva internacional; - Ampliar a divulgação de oportunidades internacionais, envolvendo editais, intercâmbios, participação em eventos, dentre outros;

Meta 18 - Instalar o laboratório OPENLAB

Descrição: 1) Instalar os equipamentos para o laboratório OpenLab no prédio do Oceantec. 2) Realizar 02 workshops: a) Mecanismos para geração de relacionamento e negócios e b) Rodadas de ideias para problemas locais. 3) Realizar curso de Automação e robótica para a indústria 4.0. 4) Realizar 02 oficinas: a) Inovação Aberta e b) *Design*, desenvolvimento de prototipação e produtos de serviço.

Meta 19 - Instalar o laboratório TECNAVAL

Descrição: 1) Construir o prédio onde funcionará o TECNAVAL. 2) Instalar os equipamentos para o laboratório TECNAVAL.

Meta 20 - Institucionalizar a educação a Distância

Descrição: I) Instituir uma comissão para discutir o regimento da Sead II)Aprovar o regimento da Sead III) Envolver a Sead como instância para realização da capacitação de servidores e discentes;

Meta 21 - Instituir o Comitê de Governança, Riscos e Controles da Universidade.

Descrição: 1) Emitir portaria de criação do comitê 2) Nomear os componentes do comitê 3) Reunir o comitê.

Meta 22 - Promover II Workshop das Comissões Permanentes do SGA

Descrição: Planejar e Executar o II Workshop das CPs - SGA

Meta 23 - Promover o II Fórum Ambiental do SGA-FURG

Descrição: Planejar e Executar o II Fórum Ambiental em 21/05/2018; Divulgar no site do SGA e da FURG, TV e rádio da FURG; Fazer a logística.

Meta 24 - Qualificar a mobilidade acadêmica internacional

Descrição: - Ampliar a participação da FURG no Programa BRACOL (GCUB); - Ampliar a participação da FURG no Programa BRAMEX (GCUB); - Estimular uma maior participação da FURG no PLI; - Estimular uma maior participação da FURG no SANTANDER; - Participar do Programa ESCALA (AUGM) - Gestores, Docentes, Pós- Graduação e Graduação; - Estimular a participação da FURG no Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos - ProAfri (GCUB); - Estimular uma maior participação da FURG nos Programas PEC-G e PEC-PG; - Estimular uma maior participação da FURG no Programa Be_A_Doc (GCUB); - Estimular uma maior participação da FURG no Programa PAEC/OEA; - Ofertar intercâmbio com universidades conveniadas com a FURG através de EDITAL LIVRE; - Organizar um calendário permanente de mobilidade; - Estabelecer um programa de estágios no exterior; - Realizar seminário de preparação para alunos intercambistas (out going), orientando acerca de aspectos administrativos, como passaporte, visto, seguro; - Realizar recepção de alunos intercambistas (in coming), dando suporte a sua integração com a sociedade (documentos), aspectos administrativos, bem como integrando as culturas; - Estimular a flexibilização curricular no Plano de Internacionalização, ainda em construção; - Aprimorar quali e quantitativamente o sistema de residências para estudantes, pesquisadores e docentes estrangeiros na FURG.

Meta 25 - Realizar eleições do Comitê Diretor

Descrição: Realizar a eleição, em junho, de novos representantes docentes, discentes e TAEs, que serão eleitos pela comunidade acadêmica em processo coordenado pelo SIGA/Gabinete da Reitoria para mandato de dois anos. Inscrições dos candidatos; Votação.

Meta 26 - Realizar reuniões semestrais para integração do Núcleo de Representações - SGA

Descrição: Padronizar os formulários e os procedimentos para divulgação de participação em reuniões em colegiados ambientais; Manter as representações atuais e se possível ampliar para outros colegiados ambientais; Elaborar relatórios semestrais das reuniões do Núcleo de Representações.

Meta 27 - Realizar reuniões trimestrais do Comitê Diretor

Descrição: i) Aprovar o planejamento anual de atividades da SIGA; II)Aprovar o relatório de atividades da SIGA; III)Avaliar as demandas oriundas das reuniões do Fórum Ambiental.

Meta 28 - Receber, na Ouvidoria, todas as demandas da comunidade interna e externa

Descrição: I) Dar os devidos encaminhamentos às demandas recebidas na Ouvidoria; II) Estabelecer uma padronização dos trâmites administrativos quanto à resposta das unidades aos cidadãos; III) Apresentar resposta ao cidadão, cumprindo os prazos previstos na legislação, com presteza e em linguagem cidadã. IV) Padronização dos processos internos da Ouvidoria.

Meta 29 - Regulamentar a REINTER como Secretaria de Relações Internacionais

Descrição: - Alterar o Regimento Interno da Reitoria; - Aprovar a alteração no CONSUN.

Meta 30 - Revisar a representação do Conselho de Integração universidade Sociedade

Descrição: a) Realizar, por meio de Edital, a nova representação da comunidade externa no Conselho b) Fazer edital c)Realizar reunião com o novo Conselho

Meta 31 - Revisar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade

Descrição: I) Aprovar, no CONSUN, normativa com a composição da comissão de revisão e as dimensões a serem trabalhadas; II)Emitir portaria de Criação da Comissão de Revisão; III) Aprovar a Resolução no CONSUN com a metodologia proposta e as dimensões a serem revisadas,, IV) Realizar reuniões com as Unidades Acadêmicas e Administrativas

Metas do NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação

Meta 1- Ampliação da rede wi-fi institucional

Descrição: Projetar a instalação da rede nos locais de aula, áreas compartilhadas, salas de permanência e ambientes administrativos.

Meta 2- Ampliar os recursos de segurança da informação

Descrição: Renovar as licenças dos equipamentos já instalados nos *campus* de Rio Grande, São Lourenço e Santa Vitória do Palmar; - Adquirir um novo equipamento para o *campus* de Santo Antônio da Patrulha.

Meta 3- Aprimorar a governança de TI

Descrição: Implementar o plano de ação de aprimoramento de governança de TI exigido pelo TCU.

Meta 4- Capacitar os servidores para o uso das tecnologias da Informação

Descrição: Capacitar os servidores no uso dos sistemas disponibilizados pelo NTI.

Meta 5- Consolidar os laboratórios de informática

Descrição: Projetar a infraestrutura necessária para os laboratórios de informática.

Meta 6- Consolidar salas virtuais

Descrição: Projetar a infraestrutura necessária para as salas virtuais - Adesão ao serviço MConf.

Meta 7- Construção do novo portal institucional

Descrição: Análise dos sites já existentes no domínio furg.br; - Proposta de nova arquitetura da informação; - Adequações as legislações vigentes.

Meta 8- Disseminação do uso do IPV6 nos *campi* de fora da sede

Descrição: Analisar a viabilidade de implementação da infraestrutura de roteamento com os equipamentos já existentes no *campus*. - Projetar a implementação.

Meta 9- Modernização dos enlaces do *campus* Carreiros

Descrição: Elencar os *links* dos prédios que necessitam que seu *link* seja modernizado; - Contratar empresa para execução dos serviços.

Meta 10- Proporcionar a infraestrutura de rede para os novos prédios

Descrição: Projetar as instalações mínimas de rede para os prédios planejados para entrega no ano de 2018.

Meta 11- Qualificar os enlaces de comunicação das unidades localizadas fora do *campus* carreiros

Descrição: Projeto para contratação de enlaces de comunicação via fibra óptica para melhor atendimento na área acadêmica do hospital universitário, Escritório Modelo de Assessoria Jurídica e Estação Marinha de Aquicultura.

Metas do SiB - Sistema de Bibliotecas

Meta 1 - Desenvolver ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito das bibliotecas do SiB

Descrição: Dentre as ações pretendidas, estão: Apoiar a continuidade da execução do Programa FID Fontes de Informação Digitais; Dar continuidade ao projeto "Arvoreteca"; Desenvolver atividades de acolhida aos usuários calouros (março e agosto); Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação; Conscientizar os usuários no uso e conservação do acervo; Organizar os eventos e campanhas: "Dia do bibliotecário", em 12 de março, "Campanha do agasalho", em junho, "Arraial do SiB", em junho, "Dia do estudante", em agosto, "Semana Nacional do Livro e da Biblioteca", entre 23 a

27 de outubro e "Campanha de Natal", em dezembro e das campanhas permanentes: do silêncio, "na biblioteca pode" e "Liga do SiB".

Meta 2 - Qualificar os recursos materiais e infraestrutura nas bibliotecas do SiB

Descrição: Ampliar, qualificar e modernizar a infraestrutura física das bibliotecas: principalmente nos seguintes itens: Biblioteca central - manutenção predial, de modo que sejam eliminadas as goteiras, mudança da porta de entrada, que atenda às demandas de acessibilidade, manutenção dos ar condicionados/splits, conserto de todos os guarda volumes e implantação de circuito de monitoramento interno. SiB Museu - manutenção predial, de modo que sejam eliminadas as goteiras. SiB Saúde - acompanhamento das obras da nova biblioteca e substituição do balcão de atendimento. SiB SVP - acompanhamento das obras da nova biblioteca.

Meta 3 - Qualificar os recursos humanos das bibliotecas do SiB

Descrição: São as ações pretendidas: Organizar, antes do início de cada semestre letivo, o "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB; Manter a política de seleção de estágios e bolsas, por meio de edital, com ampla divulgação; Consolidar a utilização do instrumento de avaliação periódica de estagiários do SiB; Adquirir materiais para identificação para o servidores e estagiários do setor: coletes/tapas-pó; Pleitear a viabilização de estágios; Subsidiar a participação no SNBU 2018 (Salvador/BA, 15 a 20 de abril - necessidade de inscrições, passagens e diárias p/ 3 pessoas).

Meta 4 - Qualificar os processos de gestão nas bibliotecas do SiB

Descrição: Dentre as ações pretendidas para qualificar os processos de gestão nas bibliotecas do SiB estão: Implantar o regulamento do SiB; Acompanhar a implementação das 30h no SiB; Desenvolver ou revisar os manuais de setores do SiB; Manter a política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e semestrais, com toda a equipe; Efetivar os grupos de trabalho enquanto comissões, por meio de portaria, com plano de trabalho e prazo de término; Manter a política de férias e licenças, tendo em vista a viabilidade do setor; Ampliar a divulgação do SiB - seus produtos, serviços e ações; Revisar e atualizar a Instrução Normativa sobre multas.

Meta 5 - Qualificar os produtos e serviços das bibliotecas do SiB

Descrição: Pretende-se qualificar os produtos e serviços das bibliotecas do SiB por meio das seguintes iniciativas: Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas; Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas; Oferecimento de produtos e serviços

informacionais de qualidade; Implantação de melhorias significativas no Sistema de Automação de Bibliotecas - ARGO; Melhorar a qualidade do serviço de atendimento, por meio de seminários semestrais; Melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelos setores; Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação, por meio de treinamentos.

Meta 6 - Promover a acessibilidade nas bibliotecas do SiB

Descrição: O Sistema de Bibliotecas da FURG pretende, no âmbito de suas bibliotecas, desenvolver diversas atividades que promovam a acessibilidade, tais como: Criação da comissão de acessibilidade nas bibliotecas do SiB; Desenvolvimento de estudo de adaptação dos prédios das bibliotecas, que atendam às necessidades das pessoas com deficiência (pisos e mapas táteis, maquetes, etc...); Utilizar softwares nos computadores das bibliotecas, que atendam às necessidades de acessibilidade; Disponibilizar os equipamentos que visem à acessibilidade (lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado com acionador e teclado colméia); Melhorar a sinalização do acervo de braille, na Biblioteca Central (implantação da verbalização da classificação em braille).

Metas da SECOM - Secretaria de Comunicação Social

Meta 1 - Integração dos processos de trabalho da SECOM

Descrição: Criação e lançamento do novo site; Transferência da antena da Rádio FURG FM e ocupação do prédio novo no *Campus* Carreiros; Integração dos processos de trabalho - comunicação compartilhada - das equipes de Assessoria de Comunicação, Audiovisual e Rádio; Qualificar os protocolos de atendimento institucional (público interno e extensão).

Metas da SEaD - Secretaria de Educação a Distância

Meta 1 - Acompanhar o processo de integração do MOODLE com os Sistemas FURG

Descrição: Acompanhamento, junto ao NTI, das atividades de integração do MOODLE com os sistemas institucionais de gestão de cursos de graduação e pós-graduação. A SEaD realizou junto com o NTI a análise e estudo de questões relacionadas a esta demanda o NTI já está implementando a integração do MOODLE com o Sistema de graduação.

Meta 2 - Ampliar e qualificar os processos de comunicação da SEaD

Descrição: Revisão dos processos de comunicação internos e externos à SEaD e à FURG, divulgar as ações da SEaD e as possibilidades da EaD no âmbito da FURG; intensificar a comunicação com as unidades acadêmicas, administrativas e com os polos de apoio presencial; implementar propostas de sistematização e automatização dos processos de comunicação.

Meta 3 - Aprovação do Regimento da SEaD

Descrição: O Regimento da SEaD foi finalizado, após ser amplamente discutido com todos servidores, técnico-administrativos e docentes, no âmbito desta secretaria, e posteriormente enviado para análise e contribuições da Reitoria, a qual chamou a Pró-Reitoria a contribuir também no processo. Após realizar as alterações propostas pela Reitoria e PROGRAD, e revisado novamente o documento, uma nova versão foi enviada à Reitoria para avaliação e possível encaminhamento para aprovação no CONSUN. Em reunião com a reitora e o vice-reitor, em setembro de 2017, novos ajustes foram solicitados. Estes ajustes estão sendo realizados e espera-se poder aprovar o Regimento da SEaD em 2018.

Meta 4 - Atualização da versão desktop do ambiente virtual

Descrição: Atualizar a versão do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, após sua integração com o sistema acadêmico de graduação.

Meta 5 - Criar uma política institucional de Educação a Distância

Descrição: Realização de reuniões com a Reitoria para definição e encaminhamentos para o debate sobre as políticas de EaD da FURG. Apresentação do estado da arte, experiência e desenvolvimento da EaD na FURG.

Meta 6 - Definição de normativas para EaD

Descrição: Revisão das normativas institucionais (graduação, pós-graduação e extensão) verificando se as especifidades para oferta de cursos a distância estão contempladas nestas normatizações e, caso não estejam contempladas, buscar incluí-las.

Meta 7 - Desenvolver e disponibilizar curso aberto e *on-line* para produção de material para EaD

Descrição: Disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem da SEaD um curso aberto e multimodal para produção de material digital educacional. Este curso tem por objetivo formar de forma autônoma docentes, que atuam em EaD ou não, a produzir materiais para disponibilização de conteúdos educacionais em ambiente virtual de aprendizagem. Este curso pode ser cadastrado também no modelo extensão e, consequentemente, poderá ser ofertado de forma massiva e *on-line* caso seja interesse da FURG.

Meta 8 - Desenvolvimento, configuração e testes da versão MOBILE do ambiente virtual de aprendizagem MOODLE

Descrição: Desenvolvimento e implementação de recursos móveis para a nova versão do ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, compatível com a integração com o sistema acadêmico.

Meta 9 - Formação de servidores da FURG para o uso das TDIC

Descrição: Desenvolver materiais digitais para formação de servidores da FURG para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação. A oferta das formações poderá se dar na forma de oficinas/cursos e/ou MOOCs.

Meta 10 - Formações para capacitação dos atores dos cursos de EaD da FURG

Descrição: Realização de oficinas/cursos e/ou oferta de MOOCs para formação de docentes, tutores, estudantes, colaboradores e demais profissionais envolvidos nos cursos a distância da FURG, para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDiC) na Educação e em especificidades da Educação a Distância, de acordo com as demandas apresentadas pelas coordenações dos cursos em andamento.

Meta 11 - Incentivar a oferta de cursos institucionais na modalidade a distância

Descrição: Promover o debate com as unidades acadêmicas sobre as possibilidades da EaD; ofertar formações voltadas à utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação e especificidades da EaD, de acordo com as demandas apresentadas e a disponibilidade da

SEaD; dar suporte às unidades interessadas em ofertar cursos na modalidade a distância, nas questões específicas da EaD.

Meta 12 - Revisão das políticas institucionais para os estudantes da modalidade a distância

Descrição: Consolidação das ações de pertencimento do estudante dos cursos na modalidade a distância da FURG, com o suporte da PRAE, no que se refere a questões como: carteira estudantil, atendimento ao estudante, participação no processo de consulta para escolha de reitor, participação na Mostra de Produção Universitária e outros. Promover a participação dos estudantes nas atividades pesquisa e extensão, bem como nos processos institucionais.

Metas do *Campus* São Lourenço do Sul

Meta 1 - Adequar o sistema telefônico do *Campus* SLS

Descrição: Adequar o sistema telefônico com a implementação de uma ramal em cada sala de permanência dos docentes e laboratórios. Aumentar o número de linhas disponíveis.

Meta 2 - Ampliação de cursos ofertados no *campus*

Descrição: Avaliar as necessidades da comunidade e propor novos cursos.

Meta 3 - Ampliação dos instrumentos de divulgação da Gestão de Recursos

Descrição: Divulgação do orçamento e da utilização deste para toda a comunidade acadêmica.

Meta 4 - Apoio a eventos culturais

Descrição: Apoiar eventos culturais com o envolvimento da comunidade acadêmica e da comunidade.

Meta 5 - Ar condicionado nas salas

Descrição: Instalação de ar-condicionado nas salas.

Meta 6 - Buscar alternativas para a alimentação

Descrição: Buscar alternativas para melhorias na alimentação de alunos e servidores.

Meta 7 - Conseguir alojamento para alunos do LEDOC

Descrição: Disponibilização de alojamento para alunos do LEDOC.

Meta 8 - Criação condições para a oferta de cursos de pós-graduação ofertados no *Campus* SLS

Descrição: Garantir condições de viabilizar a oferta de cursos de pós-graduação Lato e Stricto senso; Contratação de novos professores.

Meta 9 - Criação de Incubadora de Tecnologia Social

Descrição: Criar incubadora que atenda às necessidades de grupos sociais.

Meta 10 - Criar e equipar sala de videoconferência

Descrição: Criar e equipar uma sala com equipamentos que possibilitem a realização de forma mais eficiente de reuniões e encontros de forma virtual.

Meta 11 - Disponibilização de bicicletas da FURG

Descrição: Bicicletas disponibilizadas pela FURG para uso dos alunos.

Meta 12 - Disponibilização de serviços de saúde para alunos e servidores

Descrição: Disponibilidade de ambulatório para alunos e servidores, mesmo que seja através de convênios.

Meta 13 - Disponibilizar espaço de convivência e alimentação no prédio 3

Descrição: Criar um espaço que possa servir de cozinha no prédio 3.

Meta 14 - Divulgação dos cursos do *Campus* SLS na Localidade

Descrição: Promover a divulgação dos cursos oferecidos. Utilizar as mídias locais, criar eventos específicos.

Meta 15 - Implementação de espaço para os Diretórios Acadêmicos no *Campus* SLS

Descrição: Incentivar o uso do espaço existente e disponibilizar a infraestrutura.

Meta 16 - Implementação e adequação dos espaços para abrigar os laboratórios existentes e novos

Descrição: Consolidação do laboratório de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal; Equipar os laboratórios existentes e separar Laboratório de Geotecnologia do Laboratório de Informática, com renovação do parque de computadores; Equipamentos para o Laboratório de Química.

Meta 17- Implementar melhorias na segurança dos prédios

Descrição: Câmeras de vídeo nos prédios 1, 2 e 3; Monitoramento e estrutura de segurança na área do novo *campus*.

Meta 18 - Manutenção da oferta de cursos de capacitação aos servidores no *Campus* SLS

Descrição: Ofertar cursos presenciais de capacitação profissional aos servidores, conforme demanda e possibilidades.

Meta 19 - Manutenção do Programa de integração de novos servidores no *Campus* SLS

Descrição: Receber e inserir os novos servidores no ambiente do *campus*, apresentando a universidade e integrando-os aos processos e atividades desenvolvidas no *campus*

Meta 20 - Melhorar e ampliar a Acessibilidade

Descrição: Melhorar e ampliar a acessibilidade para pessoas com deficiência.

Meta 21 - Melhoria do paisagismo no *Campus*

Descrição: Melhorar o paisagismo nas áreas do *campus* com adubação e plantio de plantas.

Meta 22 - Melhorias na infraestrutura

Descrição: Troca dos roteadores do prédio 1; Cisternas para recolhimento de água da chuva a ser instalada no prédio 1; Banheiros com chuveiro no prédio 1; Aumentar o número de tomadas nas salas; Máquina de água quente.

Meta 23 - Melhorias no acervo da biblioteca

Descrição: Promover a ampliação do acervo dos livros da biblioteca.

Meta 24 - Melhorias no atendimento da biblioteca

Descrição: Garantir o funcionamento da biblioteca em período integral.

Meta 25 - Projeto do novo *campus*

Descrição: Elaborar e discutir o projeto do novo *campus* a fim de que seja sustentável.

Meta 26 - Promover a realização conjunta da Acolhida Cidadã no *Campus* SLS

Descrição: Apoiar, organizar e viabilizar as atividades relacionadas à acolhida cidadã dos novos estudantes.

Meta 27 - Promover ações relacionadas aos animais comunitários

Descrição: Realizar ações junto à comunidade, buscando conscientização e solução da situação enfrentada pelos animais.

Meta 28 - Promover atividades de lazer e práticas desportivas

Descrição: Sala de jogos; Parceria com clube da cidade; Parceria com academia.

Meta 29 - Promover parcerias entre a Universidade e Instituições Governamentais e Não Governamentais.

Descrição: Busca a realização de parcerias com órgãos públicos e privados a fim de realização de pesquisas e troca de tecnologia.

Meta 30 - Realização de atividades complementares à MPU no *campus*

Descrição: Planejar a execução de atividades da MPU no próprio *campus*, tendo como objetivo a maior participação dos alunos.

Meta 31 - Requisitar maior envolvimento da PROGEP no *campus*

Descrição: Disponibilização de um representante da Progep no *campus*; Melhoria nos canais de comunicação entre Progep e *Campus*.

Meta 32 - Viabilizar creche para filhos de alunos e servidores

Descrição: Disponibilizar espaço ou convênio com creches locais.

Metas do *Campus* Santo Antonio da Patrulha

Meta 1 - Adequação da infraestrutura do *Campus* FURG-SAP, do quadro de servidores (técnicos em educação) e dos terceirizados para o oferecimento de dois novos cursos de graduação em 2019.

Descrição: Planejamento dos espaços físicos existentes e do uso futuro das edificação em construção no *Campus* FURG-SAP para abrigar as atividades acadêmicas dos dois novos cursos de graduação conforme vagas liberada pelo MEC. Efetuar tratativas junto à Administração Superior da FURG para a adequação do número de técnicos em educação (secretaria, biblioteca, laboratórios, etc) e terceirizados para as estas atividades acadêmicas previstas para o segundo semestre de 2018 ou primeiro semestre letivo de 2019. Apoiar administração superior da FURG (PROGRAD, PROPLAD E PROINFRA) para o planejamento do uso dos espaços físicos já existentes na Unidade Cidade Alta e Unidade Bom Princípio (Centro Tecnológico), bem como do novo pavilhão de salas de aulas em construção na Unidade Bom Princípio para abrigar as atividades acadêmicas dos dois novos cursos de graduação que serão oferecidos a partir de 2019. Tratativas com as unidades acadêmicas envolvidas com

a mesma finalidade. Estudo detalhado das demandas ainda existentes no *Campus* FURG-SAP em sintonia com as novas demandas decorrente dos dois novos cursos (mobiliários, laboratórios, redes de internet, telefone etc...). Acréscimo do número de servidores (técnicos em educação) e terceirizados para tornar viável o início dos dois novos cursos de graduação previstos para o *Campus* FURG-SAP.

Meta 2 - Aperfeiçoamento dos servidores do *Campus* FURG-SAP.

Descrição: - Oportunizar e expandir a oferta de ações e cursos de capacitação e qualificação para todos os servidores e terceirizados. - Implementar Cursos de capacitação e qualificação lato sensu com oferta local, utilizando recursos humanos já existentes no *Campus*.

Meta 3 - Apoio à administração superior da FURG e Unidades Acadêmicas para a criação do projeto de dois novos cursos de graduação no *Campus* FURG-SAP

Descrição: Contribuir com a PROGRAD e Unidades Acadêmicas envolvidas no desenvolvimento dos projetos de dois novos cursos de graduação para o *Campus* FURG-SAP a partir da liberação de novas vagas para docentes pelo MEC (diário oficial da União n.201 19/10/2017). Contatos e reuniões com diretores das Unidades Acadêmicas com interesse na proposição dos dois novos cursos de graduação em SAP.

Meta 4 - Atualização contínua dos QSL dos cursos de graduação oferecidos no *Campus* FURG-SAP

Descrição: Reuniões para avaliação de propostas nos NDEs; Interação com as Unidades Acadêmicas; Interação com a PROGRAD; Discussão junto aos demais servidores e discentes.

Meta 5 - Consolidar a relação *Campus*-sociedade regional.

Descrição: Visita a empresas e instituições da cidade e região para divulgação da FURG e dos cursos oferecidos no *Campus* FURG-SAP, bem como criar oportunidades de estágios para os estudantes e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Recepção dos integrantes dos diferentes segmentos da sociedade patrulhense para conhecimento da infraestrutura, instalações e cursos de graduação e pós-graduação oferecidos no *Campus* FURG-SAP. Fortalecimento do diálogo entre o meio acadêmico e a sociedade. Realização de eventos para setores representativos da comunidade no *Campus* FURG-SAP, visando a sua divulgação. Participação em eventos na área da Educação, Cultura e Esporte no município. Oferecimento do pré-universitário SACI para contribuir para o ingresso da população ao ensino de nível superior. Parceria com o Polo Universitário Santo Antônio para atividades acadêmicas e divulgação do *Campus* FURG-SAP na sociedade.

Meta 6 - Continuidade do processo de consolidação do *Campus* FURG-SAP com o uso intensivo da Unidade Bom Princípio.

Descrição: Dar prosseguimento ao processo iniciado em 2015 destinado à maior ocupação da Unidade Princípio com atividades acadêmicas. Transferência das atividades administrativas para aquela unidade. Transição das atividades administrativas (secretaria, direção) e assistência estudantil (PRAE FURG-SAP) para o novo prédio administrativo localizado na Unidade Bom Princípio após a conclusão da edificação prevista para primeiro semestre de 2018. Apoiar a PROPLAD e PROINFRA para o funcionamento pleno do Ponto de Convívio dos Estudantes e para o início da proposta de arborização da UBP. Realizar tratativas junto à Prefeitura Municipal para melhorias na via de acesso à Unidade Bom Princípio. Apoiar a PRAE na transferência e uso da nova Casa de Estudantes (UBP), ocorrendo a conclusão das obras no próximo ano.

Meta 7 - Divulgação e consolidação do *Campus* FURG-SAP e seus cursos

Descrição: Envidar esforços para ampliar a área de influência do *Campus* FURG-SAP para o Vale dos Sinos, Vale do Paranhana e Serra Gaúcha, onde se concentram mais de três milhões de pesssoas sem universidade federal. Buscar maior interação do *Campus* FURG-SAP com instituições representativas das comunidades do Vale dos Sinos, Vale Paranhana e Serra Gaúcha, bem como escolas destas regiões para ampliar a área de influência geográfica da FURG. Atualização e melhorias do Site do *Campus* FURG-SAP; Produção de conteúdo e envio dos mesmos para os diferentes órgãos de comunicação da região e site da FURG; Coletânea de matérias publicadas nos jornais impressos e nos meios digitais; Registro fotográfico das principais ações de ensino, pesquisa e extensão; Produção de material impresso e digital para a divulgação institucional e do próprio *Campus* (folheteria, marcador de livro, banners, vídeo, e outros); Uso intensivo de mídias e redes sociais para a divulgação do *Campus*; Busca de parcerias com entidades públicas e privadas da região; Participação em eventos técnico-científicos na região e em feiras das profissões nas escolas de ensino médio da região metropolitana de Porto Alegre e litoral norte."

Meta 8 - Identificação, apoio e proposição de soluções das demandas discentes

Descrição: Apoiar as atividades acadêmicas, culturais e desportivas promovidas pelos discentes por meio da Associação Atlética, PET e Diretórios Acadêmicos. Melhorar a infraestrutura esportiva do *Campus*. Disponibilizar bicicletas, por meio da PRAE, para apoio ao deslocamento dos estudantes entre as Unidades Cidade Alta e Bom Princípio Incluir o *Campus* FURG-SAP no Programa Passe Livre Estudantil da METROPLAN/RS Buscar alternativas junto à PRAE e PROPLAD para refeição dos estudantes enquanto não é implementado um restaurante universitário em SAP. Apoiar a realização de

parcerias e maior contato entre os discentes da FURG e UERGS e UFRGS dos *campi* localizados no Litoral Norte do RS. Com apoio da PRAE, PROGRAD e Unidades Acadêmicas estudar o oferecimento de cursos de língua estrangeira no *Campus* FURG-SAP.

Meta 9 - Incrementar a ocupação das vagas na graduação e pós-graduação oferecidas no *Campus* FURG-SAP

Descrição: Consolidar a presença da FURG na região metropolitana de Porto Alegre e no Litoral Norte gaúcho, com o incremento de número de matrículas nos cursos oferecidos no *Campus* FURG-SAP. Divulgar os cursos oferecidos pela FURG nas escolas das redes municipais e estadual, com a participação de docentes, técnicos e discentes do *Campus* FURG-SAP. Realizar visitas técnicas para as escolas, visando levar ao conhecimento da sociedade a infraestrutura oferecida no *Campus* FURG-SAP. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas e empresas para divulgação da FURG na região. Divulgar as atividades do *Campus* FURG-SAP na imprensa em geral e nas redes sociais.

Metas do *Campus* Santa Vitória do Palmar

Meta 1 - Ampliação do acervo bibliográfico.

Descrição: Estimular docentes a realizar a inclusão de solicitações de compra de livros, através de reuniões de orientação para utilização da plataforma do SIB.

Meta 2 - Ampliar a divulgação do *Campus*.

Descrição: Divulgar os cursos oferecidos no *Campus* SVP, através de mídias locais; Elaborar folders e cartazes para distribuição em locais de grande circulação na cidade e cidades próximas.

Meta 3 - Apoiar a criação de cursos em nível de especialização na modalidade à distância.

Descrição: Realizar reuniões para identificar potencialidades que integrem os diferentes cursos do *Campus*; Através dos alunos formandos e dos docentes, verificar as áreas de interesse em especialização, visando atender às necessidades da cidade e cidades próximas.

Meta 4 - Consolidar o SGA no *campus*.

Descrição: Realização de palestras de conscientização e educação ambiental; Ações internas visando a conscientização ambiental.

Meta 5 - Criar Cursos de pós-graduação.

Descrição: Apoiar a criação de cursos stricto sensu, peliteando espaço físico para o funcionamento destes; Verificar áreas e demandas a serem atendidas por estes cursos.

Meta 6 - Incentivar a pesquisa.

Descrição: Incentivar o aumento de projetos de pesquisa, que possuam afinidade com o *campus* e com a comunidade local, através de reuniões para apresentar as demandas da região.

Meta 7 - Incentivar atividades extensionistas que aproveitem as competências dos cursos locais.

Descrição: Promover atividades que sejam de interesse da comunidade local e acadêmica.

Meta 8 - Informar sobre o *campus*

Descrição: Melhorar o site do *campus*; Publicar atividades realizadas no *campus* ou que envolvam a comunidade acadêmica; Divulgar informações à comunidade local e acadêmica.

Meta 9 - Integração da comunidade com a sociedade.

Descrição: Promover atividades culturais que integrem a comunidade acadêmica com a sociedade local.

Meta 10 - Promover a qualificação social.

Descrição: Criar cursos de extensão na área de Hospitalidade e Lazer, que qualifiquem os diversos segmentos da comunidade local e regional.

Meta 11 - Qualificar continuamente os servidores.

Descrição: Realizar capacitação no *campus* SVP; Realizar acompanhamento funcional.

Meta 12 - Reduzir a evasão.

Descrição: Identificar as causas da evasão, em parceria com as unidades acadêmicas e PRAE, através de levantamento de dados realizado com os alunos evadidos. Promover palestras sobre a importância do conhecimento teórico para inserção no mercado de trabalho.

VI – Considerações Finais

As considerações finais desse relatório de autoavaliação institucional têm como objetivo relatar brevemente a meta-avaliação dos processos avaliativos da FURG. Nesse contexto pretende-se abordar as principais percepções da CPA sobre os avanços obtidos no processo de avaliação e também as dificuldades encontradas na sua execução, bem como analisar sua utilização na gestão institucional para o planejamento da FURG. Como salientado por Daniel Stufflebeam (1981 *apud* GREGO, 1997, p.95), uma ñboa avaliação requer que o próprio processo de avaliação seja avaliadoò.

Inicialmente ressaltamos que a autoavaliação dentro da Universidade Pública é um processo bastante complexo, englobando muitas atividades e funções que envolvem inúmeros atores, como gestores em diferentes níveis organizacionais (chefes de setores, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitor), docentes, técnico-administrativos em educação e estudantes de diversas áreas do conhecimento com características distintas. O alto número de novos integrantes da comunidade universitária nesses últimos anos, causado tanto pelo ingresso de novos docentes e técnico-administrativos em educação, como pela recorrente renovação dos estudantes é também um fator que gera dificuldade para o estabelecimento da cultura avaliadora. Essa situação requer um contínuo esforço em capacitar e mobilizar a comunidade para os processos autoavaliativos de forma a mantê-los participativos e representativos, e consequentemente engajados a contribuir com o desenvolvimento da FURG.

Uma importante iniciativa que a CPA entende como avanço dentro do ciclo avaliativo 2014/2017 foi a instituição, em 2016, dos Relatórios Gerenciais dos cursos de graduação. Em 2016 foram elaborados os relatórios gerenciais dos cursos presenciais. A partir de 2017 foram incorporados os cursos a distância. Nesses relatórios gerenciais foram incluídas todas as informações obtidas durante o presente ciclo avaliativo referente a processos avaliativos pelos quais os cursos foram submetidos, bem como alguns indicadores de desempenho do curso. Foi solicitado a todos os coordenadores dos cursos de graduação que, de posse desse material, realizassem junto a seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) uma autoavaliação dos seus cursos e que essa fosse encaminhada para as direções das unidades acadêmicas para realização da avaliação da própria unidade e construção do Plano de Ações da unidade para o ano seguinte. Cabe salientar que esse material também foi repassado para a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) para que a mesma pudesse fazer uma meta-análise dessas autoavaliações para construir a avaliação da graduação da FURG (item 4.2 do presente relatório) e seu planejamento para o ano seguinte. Em 2016, dos 59 relatórios elaborados, 33 cursos retornaram o que representa 55% de efetivação do

processo. Já em 2017, a participação no processo foi mais efetiva. Dos 63 relatórios elaborados, 46 retornaram, o que representa 73% de efetivação. Em relação ao ano anterior houve um aumento de 33% de participação efetiva dos cursos de graduação. Além disso, cabe salientar que apesar de alguns cursos não retornarem a autoavaliação escrita, é de nosso conhecimento que alguns a realizaram e discutiram com a direção da unidade. Um fator importante que entendemos para não efetivação plena é a dificuldade de alguns docentes que atuam na coordenação de curso de conseguirem conciliar suas atividades acadêmicas com o processo de gestão dentro da Universidade. Cabe mencionar também que a greve dos docentes e técnico-administrativos em educação em 2016 dificultou para muitos coordenadores a realização de reuniões de avaliação com seus Núcleos Docentes Estruturantes naquele ano. De forma geral a CPA entende que esta iniciativa foi exitosa melhorando o envolvimento de todos os atores nos processos autoavaliativos dos cursos de graduação e impactando na percepção de toda a comunidade universitária sobre a importância dos processos avaliativos.

Outra importante iniciativa, realizada visando melhorar a representatividade do processo avaliativo, que merece destaque, foi a alteração do regimento da CPA. A CPA vinha desde 2014 se preocupando com a pequena capacidade dos seus representantes docentes na interlocução com todas as unidades acadêmicas. Esta preocupação levou a uma reflexão pela CPA sobre a necessidade de alteração do seu regimento. Naquele momento a representação docente na CPA estava estruturada em 5 áreas do conhecimento. Os representantes docentes eram eleitos pelos seus pares dentro de cada área. Porém, a comunicação dessas áreas com as unidades acadêmicas não se dava de maneira eficaz, devido ao número de unidades e ao número de cursos. Para tanto, foi proposto e aprovado no Conselho Universitário em dezembro de 2016 e efetivado em abril de 2017 (Resolução n° 027/2016) um novo regimento da CPA com uma nova configuração de sua composição. No novo regimento a representação docente contempla todas as 13 unidades acadêmicas da FURG. Além disso passaram a fazer parte da CPA, representantes dos *campi* fora da sede e das Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão e Cultura.

A atual CPA entende que essas mudanças no seu regimento possibilitaram ao mesmo tempo um trabalho mais intenso dos integrantes da CPA e mais amplo da CPA nos processos avaliativos. Estes resultados foram consequência da CPA passar a trabalhar sistematicamente em grupos de trabalho (GTs) antes de discutir e deliberar nas reuniões plenárias. Por exemplo, no ano de 2017, foi possível discutir em seis GTs vários temas, tais como: 1- instrumentos avaliativos novos e diferenciados para cada segmento da Universidade, para aplicação da autoavaliação 2018; 2- revisão do instrumento utilizado na avaliação docente pelo discente; 3- estruturação e realização do II congresso de autoavaliação; 4- estruturação do

portal do egresso; 5- estruturação e realização da avaliação do uso das Tecnologias da Informação (TI); 6- estruturação e realização de um teste piloto da avaliação da imagem da FURG. Como os GTs funcionavam em paralelo no aprofundamento das discussões, os temas chegavam nas reuniões plenárias com um grau de aprofundamento grande e ao mesmo tempo a CPA pode lidar com vários assuntos ao longo de 2017.

Um destaque importante a ser feito na mudança de rotina de reuniões da CPA e que tem reverberado pela Universidade é a utilização de videoconferência, sempre que possível, nas suas atividades. Essa iniciativa resultou na participação efetiva dos membros da CPA lotados nos *campi* fora de Rio Grande em todas as atividades da CPA em conjunto com os demais membros, e a participação da comunidade universitária dos *campi* fora de Rio Grande nas atividades promovidas pela CPA. O sucesso dessa iniciativa já se disseminou sendo utilizada em outras comissões e conselhos da FURG. Em relação as reuniões da CPA, é importante salientar que nesse ano se conseguiu definir para 2018 um dia da semana para ficar exclusiva para as reuniões dos membros da CPA, sem que eles ficassem, no caso dos docentes, com aulas marcadas nesse período.

No ano de 2017 também houve alteração na composição das CIAPs (Comissões Internas de Avaliação e Planejamento). Essas comissões auxiliam as direções das unidades acadêmicas e administrativas a lidar com seus processos avaliativos e de planejamento em consonância com as definições da CPA, Diretoria de Avaliação Institucional, Diretoria de Planejamento e do Comitê Assessor de Planejamento. Esse último é o comitê responsável na Universidade por liderar o processo de construção participativa do PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Por iniciativa da CPA do biênio anterior foi solicitado aos diretores das unidades que os membros da CPA fizessem parte da composição das CIAPs. Além disso, o presidente da CPA passou a integrar, de forma permanente, a composição do Comitê Assessor de Planejamento. Estas ações proporcionaram uma grande proximidade entre os grupos e com isso uma maior integração de suas atividades.

Nesse mesmo sentido, de aumentar a integração entre as pessoas envolvidas com a avaliação institucional, a CPA da FURG em 2017 começou um movimento no Rio Grande do Sul para aumentar a colaboração entre as CPAs da Instituições Federais de Ensino Superior situadas no estado. Depois de contatos com as demais CPAs, o I Encontro das CPAs gaúchas ocorreu em Porto Alegre sediado pela UFRGS. Nesse encontro foram apresentados o estado da arte da avaliação institucional que cada Universidade e as dificuldades enfrentadas. O segundo encontro já foi acordado e será realizado em maio

de 2018 na FURG. A CPA entende que esta iniciativa também se mostra extremamente importante para que a FURG, em parceria com as outras universidades, consiga superar as suas dificuldades em ampliar os aspectos das suas atividades que sofrem avaliação e a incorporação de seus resultados nos processos avaliativos e execução de suas ações.

Outro grande avanço nesse ciclo avaliativo em relação ao anterior foi a realização do II Congresso de Autoavaliação Institucional ocorrido durante os dias 21 e 22 de novembro de 2017. Desde 2006 a FURG não vinha conseguindo realizar um congresso que pudesse reunir sua comunidade para avaliar o andamento do seu PDI e fazer uma discussão dos pontos que ainda precisam ser mais trabalhados dentro da gestão universitária para que a Universidade avance para atingir sua visão conforme estabelecido no seu PPI. Os dois dias do congresso, com boa participação da comunidade universitária (contou com a presença de 347 pessoas), também permitiu que a mesma aumentasse a sua percepção da importância dos seus processos avaliativos e sua conexão com o PDI e os avanços obtidos pela FURG. O sucesso do congresso já fez com que a CPA planeje repetir o evento de forma bianual.

Outro ponto importante que também está continuamente sendo analisado pela CPA é a baixa participação dos estudantes nos processos avaliativos da universidade, que segundo manifestações dos mesmos, em diferentes processos avaliativos, é em parte, em função de:

- em alguns instrumentos de pesquisa, as questões são muito extensas e são avaliados diversos aspectos, o que dificulta a avaliação;

- não são dadas respostas de imediato, a respeito das distorções detectadas nos processos avaliativos;

- é dado pouco retorno a respeito dos resultados e ações dos processos realizados;

- a divulgação dos resultados não é ampla, principalmente a avaliação do docente pelo discente.

Para mobilizar mais os estudantes na participação dos processos autoavaliativos, na avaliação docente pelo discente desses últimos dois anos, 2016 e 2017 (único processo avaliativo de pesquisa de opinião com a participação dos estudantes nos anos de 2016 e 2017) foram feitas algumas alterações em relação aos anos anteriores. Em 2016 foi montada uma equipe de estudantes identificados como sendo da equipe de avaliação para realizar um contato ñcorpo a corpoò com os demais discentes durante os momentos ñentre aulasò nos diversos ambientes da FURG para motivar e facilitar o acesso deles ao questionário *on-line* da avaliação. Essa equipe estava portando *tablets* com acesso à internet. No início do processo de avaliação essa nova abordagem para mobilização dos discentes começou a surtir efeito.

Entretanto, durante o período de realização da avaliação os docentes entraram em greve afetando profundamente a participação dos estudantes, pois muitos deles passaram a não mais frequentar a Universidade. Mesmo com os adiamentos do prazo final da avaliação para que contemplasse o retorno da greve, nesse retorno, a mobilização para participação não foi a mesma. Em 2017, a CPA em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional aumentou as reuniões de mobilização e esclarecimento com os estudantes, docentes e coordenadores de curso. Foi solicitado também que os coordenadores de curso realizassem reuniões com os discentes para discutir as conclusões das autoavaliações dos relatórios gerenciais e sensibilizar os mesmos a participarem mais dos processos avaliativos. Como já apresentado no item 3.3.2, em 2017, a participação dos estudantes aumentou significativamente conseguindo superar pela primeira vez nos últimos 8 anos a ñbarreiraò dos 20%. Ainda é pouco, perto do que pode-se considerar bom, mas conseguir um aumento efetivo na participação em relação aos anos anteriores demonstra que as iniciativas tomadas pela CPA e Diretoria de Avaliação Institucional estão no caminho correto.

Um ponto que há bastante tempo vem recebendo atenção da CPA, é a construção do Portal do Egresso. Com o funcionamento do Portal espera-se que a FURG consiga incluir nos seus processos avaliativos a opinião dos seus egressos. O Portal começou a ser elaborado, ainda em 2014, sendo posteriormente encaminhado ao Núcleo de Tecnologia da Informação para seu desenvolvimento com um *link* na página da Universidade. Entretanto, infelizmente o mesmo ainda não está pronto, o que afeta significativamente vários processos avaliativos da Universidade. Apesar da cobrança da CPA frente à administração superior para que o processo de construção agilize, ele ainda está lento.

Por fim, na associação da autoavaliação com a execução de ações por parte da Universidade, a CPA entende que nesse ciclo avaliativo 2014-2017 houve uma boa interação com as ações executadas do PDI 2015-2018. Essa situação pode ser constatada pelo fato de que durante os anos 2015, 2016 e 2017 inúmeras ações foram realizadas (maiores detalhes podem ser visualizados no Item 4.8.1, desse relatório) que atenderam as principais fragilidades apontadas no questionário autoavaliativo de 2014. Obviamente, a CPA entende que apesar dessa melhora a Instituição ainda necessita despender mais esforços para uma maior divulgação das ações realizadas e que essas ações e suas execuções estão relacionadas às fragilidades indicadas no processo autoavaliativo.

VII – Aprovação do Relatório

Em reunião realizada no dia 19 de março de 2018, na sala nº 15, da Secretaria de Educação a Distância - SEaD, **a Comissão Própria de Avaliação ï CPA aprovou por unanimidade,** conforme a Ata nº 080/2018, que pode ser visualizada no Item IX - Anexos, desse relatório, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2017.

VIII – Referências Bibliográficas

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo, Edições 70,2011.Boletins Estatísticos

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia C. de. **Metodologia de avaliação em políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2000.

BONOW, Dirnei. **A democracia na sociedade de risco e a socialização política na escola: o contraste entre duas concepções de formação.** Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas. UFPel, Pelotas, 2016.

CUNHA, Maria Isabel da. **Inovações na educação superior: impactos na prática pedagógica e nos saberes da docência.** In: Em Aberto, Brasília, v.29, n.97, p.87-101, set/dez.2016.

GREGO, Sonia Maria D. **A Avaliação Institucional dos Cursos de Graduação. A Meta-Avaliação como Referencial de Análise e de Reflexão**. In: Avaliação Universitária em Questão: Reformas do Estado e da Educação Superior. Valdemar Sguissardi (org.). Campinas: Autores Associados, 1997.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Multivariate data analysis**.4 ed. New Jersey: Prentice Hall, 1998. 730p.

LEITE, Denise *et al*. **ñAvaliação institucional e a produção de novas subjetividadesò.** In: DIAS SOBRINHO, José & RISTOFF, Dilvo (orgs). Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência. Florianópolis: Insular, 2000.

LEITE, Denise. **Reformas Universitárias: Avaliação Institucional Participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

RAUPP, Magdala; REICHLE, Adriana. **Avaliação: Ferramenta para melhores projetos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003.

SANTOS, Bouventura de S. (org.) **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

SINAES ï Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior ï **Da concepção a Regulamentação.** 5° edição Brasília, INEP 2009.

SOBRINHO, José Dias. **Avaliação ï Políticas Educacionais e Reformas da Educação Superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL.**Lei N° 10861, de 14 de Abril de 2004.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Resolução do CONSUN N° 020/2006.** Disponível em: <http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/consun/02006.htm>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Resolução do CONSUN N° 021/2006.** Disponível em: <http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/consun/02106.htm>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Resolução do CONSUN N° 022/2009.** Disponível em: <http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/consun/02209.htm>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Deliberação do COEPEA N° 054/2010.** Disponível em: <http://www.conselho.furg.br/converte.php?arquivo=delibera/coepea/05410.htm>

IX - Anexos

Anexo A - Deliberação nº 054/2010

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

DELIBERAÇÃO Nº 054/2010

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

EM 26 DE MARÇO DE 2010

Dispõe sobre a aprovação do Programa de Avaliação Institucional.

O Vice-Reitor da Universidade Federal do Rio Grande, na qualidade de Presidente em exercício do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, tendo em vista decisão deste Conselho, tomada em reunião do dia 26 de março de 2010, Ata 018,

D E L I B E R A :

Art.1º Aprovar o Programa de Avaliação Institucional, conforme anexo.

Art. 2º A presente Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Prof. MSc. Ernesto Luiz Casares Pinto

PRESIDENTE DO COEPEA EM EXERCÍCIO

Programa de Avaliação Institucional da FURG

O Programa de Avaliação Institucional da FURG se baliza por 07 princípios norteadores, que conduzem a 06 grandes objetivos estruturantes, a saber:

Princípios norteadores:

a) A FURG deve prestar contas à sociedade do cumprimento de suas responsabilidades, especialmente no que se refere à formação acadêmico-científica, profissional e ética dos cidadãos, à contribuição para a produção de conhecimentos (em âmbitos regional, nacional e universal) e à promoção do avanço da ciência e da cultura.

b) O processo avaliativo deve respeitar os valores e a cultura da FURG construídos durante a sua História e expressos através de sua filosofia, missão e visão de futuro, expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Também aqui se deve considerar a relevância institucional no contexto social em que se insere.

c) As Unidades Educacionais da FURG devem ser analisadas no contexto da diversidade das áreas do conhecimento. Em todas, entretanto, deve haver consciência sobre a identidade e o propósito da Instituição, contribuindo para a construção de uma política e de uma ética de educação superior que incorporem forte espírito de solidariedade e cooperação, porém que respeite o pluralismo e as diferenças institucionais.

d) A avaliação deve considerar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no que diz respeito à sua eficácia e eficiência.

e) A FURG deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade integrados entre si e conforme a sua relação orgânica com a Instituição. O sistema de avaliação deve conectar-se com as dimensões institucionais internas e também com suas manifestações externas.

f) Avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para que seja possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da Instituição. Processos avaliativos pontuais e desconexos produzem avaliações abreviadas e meramente instrumentais, contrárias à necessidade de uma continuidade ampla, que contemple juízos sobre o valor e o mérito da Instituição, através de um olhar longitudinal sobre o objeto avaliado.

g) O processo avaliativo deve ser participativo e transparente, atingindo todos os indivíduos que constituem os segmentos universitários e a sociedade civil.

Objetivos estruturantes:

a) Tornar-se um instrumento de planejamento e gestão. O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, para se consolidar como efetivo instrumento de gestão, deve ter seus objetivos e estratégias transformados em metas físicas através do Plano Anual de Ação - PAA. O Programa Institucional de Avaliação, ao respeitar a identidade institucional, deve estabelecer como principal referência, o acompanhamento do PDI/PAA.

b) Resultar em melhoria dos processos institucionais, apontando as potencialidades e fragilidades das diversas unidades e programas, de forma que possa indicar procedimentos que conduzirão a melhores resultados futuros.

c) Estimular a participação de todos os integrantes das comunidades interna e externa. Para que possa ser um instrumento transformador da realidade institucional, o processo avaliativo, assim como o planejamento, deve ser amplamente participativo.

d) Conter elementos quantitativos, que permitem uma interpretação direta sobre a efetividade e eficácia dos processos institucionais e elementos qualitativos que permitem uma interpretação analítica das razões dos sucessos e fracassos das atividades realizadas.

e) Possuir uma visão interna que mostre como os processos podem ser conduzidos para atingir melhores resultados e uma visão externa que supere eventuais vícios endogênicos que muitas vezes obscurecem uma visão crítica interna.

f) Contemplar a participação das unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Com a mudança estrutural da Universidade, as unidades acadêmicas passaram a cumprir um papel central no desenvolvimento de todos os processos institucionais. Também as unidades administrativas cumprem papéis importantes no fomento e apoio das atividades acadêmicas. O processo avaliativo deve ser capaz de revelar as fragilidades e potencialidades das atividades acadêmicas e dos processos acadêmicos e administrativos que apoiam e fomentam as primeiras.

Isso faz crer que o Programa de Avaliação Institucional se apresenta como um processo continuado de atividades avaliativas vinculadas ao planejamento institucional, apresentando resultados que devem ser utilizados para a elaboração de Planos Institucionais a curto, médio e longo prazo.

Metodologia

O Programa de Avaliação Institucional da FURG, baseado na necessária harmonia com o planejamento institucional, contempla um ciclo avaliativo idêntico ao do PDI, ou seja quatro anos. Este ciclo está organizado em cinco fases:

1ª fase - Autoavaliação das unidades acadêmicas e administrativas

Será realizada sempre no primeiro ano do ciclo avaliativo, sendo, portanto quadrienal. A sua primeira aplicação será em 2010. Em cada unidade, será constituída uma comissão interna que conduzirá o processo interno de autoavaliação que consistirá na análise dos resultados alcançados quanto aos objetivos e estratégias em que a unidade esteve envolvida no PDI do quadriênio anterior (nesta primeira edição, também serão incluídas as metas do REUNI). A SAI fornecerá um conjunto de instrumentos que servirão para o levantamento de dados necessários para uma avaliação objetiva. Estes resultados serão discutidos internamente em seminários com a participação de docentes, técnico-administrativos em educação e discentes vinculados à unidade. O formato dos seminários também será orientado pela SAI. Finalmente será elaborado um relatório de autoavaliação contendo os dados e as informações qualitativas recolhidas no processo e uma análise dos mesmos.

O cronograma proposto para esta fase será o seguinte:

I. Abril (primeira quinzena) ï constituição da comissão interna de autoavaliação da unidade com 3 (três) membros, sendo um, preferencialmente, avaliador do INEP (nas unidades administrativas não haverá esta exigência). A constituição da comissão será de responsabilidade da direção da unidade, respeitando em sua composição pelo menos um (01) acadêmico de um dos cursos de graduação da unidade educacional.

II. Abril (segunda quinzena) ï capacitação das comissões internas de autoavaliação. A responsabilidade por esta atividade será da SAI, com supervisão da CPA.

a. Apresentação do Programa de Avaliação Institucional;

b. Apresentação da metodologia da autoavaliação das unidades;

c. Apresentação dos instrumentos de avaliação;

d. Apresentação do modelo de seminário;

e. Apresentação do modelo de relatório.

III. Maio e junho ï Realização dos processos internos de autoavaliação. A responsabilidade desta fase é das comissões internas de autoavaliação com coordenação da SAI e supervisão da CPA. O cronograma da etapa será o seguinte:

a. 1ª quinzena de maio ï Aplicação dos instrumentos de avaliação para docentes, técnico-administrativos em educação e discentes.

b. 2ª quinzena de maio ï Análise dos dados recolhidos com a aplicação dos instrumentos de avaliação.

c. 1ª quinzena de junho ï Realização dos seminários internos.

d. 2ª quinzena de junho ï Elaboração do relatório de autoavaliação da unidade.

2ª fase - Aplicação de instrumentos gerais de avaliação

Esta fase constará de algumas atividades quadrienais, bienais e anuais. Alguns instrumentos específicos, que têm o objetivo de recolher dados que possibilitem a avaliação de alguns aspectos ou serviços específicos da vida universitária de responsabilidade de unidades acadêmicas ou administrativas ou envolvem várias delas.

O Programa contempla que a responsabilidade pela aplicação destes instrumentos será da SAI com participação das direções das unidades envolvidas e supervisão da CPA.

I. Aplicações anuais:

a. Avaliação docente pelo discente. (2º semestre)

b. Satisfação de usuários da Biblioteca. (1º semestre)

c. Satisfação de usuários do Restaurante Universitário. (1º semestre)

II. Aplicações bienais:

a. Satisfação de usuários do Hospital Universitário. (2º e 4º anos do ciclo avaliativo)

b. Satisfação de usuários de unidades acadêmicas e administrativas. (1º e 3º anos do ciclo avaliativo)

c. Pesquisas de opinião sobre os instrumentos de comunicação externa da FURG (FURG FM, FURG TV, Página da FURG). (2º e 4º anos do ciclo avaliativo)

III. Aplicações quadrienais:

a. Opinião externa sobre a imagem da FURG. (2º ano do ciclo avaliativo)

b. Opinião de egressos. (3º ano do ciclo avaliativo)

3ª fase - Avaliação externa das unidades acadêmicas e administrativas (quadrienal com primeira edição prevista para 2011)

O Programa prevê uma avaliação externa que será realizada por uma comissão de pares externos à unidade e tem como objetivo principal verificar se a unidade realizou o processo de autoavaliação adequadamente e como estas informações estão sendo utilizadas na elaboração dos Planos Estratégicos.

A ideia é que a visão externa traz importante contribuição para reduzir efeitos endogênicos e corporativos que podem estar presentes nas unidades. O cronograma proposto será o seguinte:

I. 2º semestre do ano anterior (2010 na primeira edição) ï Constituição do banco de avaliadores internos, constituído de docentes e técnico-administrativos em educação.

II. 2º semestre do ano anterior (2010 na primeira edição) ï Elaboração dos instrumentos de avaliação.

III. 1º semestre do ano de vigência (2011 na primeira edição) ï Elaboração do cronograma de avaliação e nomeação das comissões (dois membros).

IV. 1º semestre do ano de vigência (2011 na primeira edição) ï Realização das verificações.

4ª fase - Congresso Institucional de Autoavaliação

Como consolidação do ciclo avaliativo e como forma de prestação de contas para as comunidades interna e externa, será realizado um Congresso que analisará os resultados das diversas atividades avaliativas e realizará uma avaliação do próprio ciclo. A realização será no primeiro semestre do quarto ano do ciclo avaliativo e sua organização será de responsabilidade da SAI, com supervisão da CPA.

5ª fase - Elaboração de relatórios anuais de autoavaliação

Os relatórios serão de responsabilidade da SAI com a supervisão da CPA (realizado sempre no mês de dezembro).

Equipe de trabalho

A Secretaria de Avaliação Institucional contará com uma equipe de trabalho que será responsável pela execução das atividades previstas no Programa de Avaliação Institucional.

Esta equipe constará de:

a. Gestor do Programa: Responsável pela SAI

b. Secretário: SAI

c. Especialista em metodologias de avaliação:

d. Especialista em estatística:

e. Especialista em informática:

f. Especialista em divulgação:

Anexo B - Resolução nº 027/2016 - Atual Regimento CPA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS

RESOLUÇÃO Nº 027/2016

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

EM 09 DE DEZEMBRO DE 2016

Dispõe sobre o Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG.

A Reitora da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidenta do CONSELHO UNIVERSITÁRIO, tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião do dia 09 de dezembro de 2016, Ata 443, em conformidade ao constante no processo nº 23116.006213/2016- 19,

R E S O L V E:

Art. 1° Aprovar o novo Regimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURG, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data, revogando a Resolução nº 022/2009 do CONSUN.

Profª. Drª. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

(Anexo a Resolução 027/2016, de 09/12/2016, do CONSUN)

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FURG

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) tem como objetivo a coordenação e articulação dos processos internos de avaliação institucional.

Art. 2º A CPA será constituída de representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, e da comunidade externa à universidade, assim definida:

I. Um (01) representante docente de cada Unidade Acadêmica, preferencialmente com experiência em avaliação e/ou gestão acadêmica;

II. Quatro (04) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação, preferencialmente com experiência e/ou que desempenhe atividades vinculadas à área de avaliação;

III. Um (01) representante técnico-administrativo em educação de cada *campus* fora da sede, preferencialmente com experiência em avaliação e/ou gestão acadêmica;

IV. Dois (02) representantes dos servidores aposentados, sendo um representante técnico-administrativo em educação e um representante docente;

V. Três (03) representantes dos discentes de graduação indicados pelo Diretório Central dos Estudantes;

VI. Dois (02) representantes dos discentes de pós-graduação indicados pela Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal do Rio Grande;

VII. Dois (02) representantes da comunidade externa à Universidade, indicados pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade.

Parágrafo único. Cada membro da CPA terá um suplente.

Art. 3º Na escolha dos representantes dos docentes, cada conselho de unidade acadêmica escolherá e indicará um representante e seu respectivo suplente dentre seus docentes.

Art. 4º A composição da representação dos servidores técnico- administrativos em educação e seus suplentes, prevista no Art. 2º, II, dar-se-á por indicação, da seguinte forma:

§ 1º Um representante titular e outro suplente indicados por cada uma das seguintes Pró-Reitorias: PROGRAD, PROPESP e PROEXC.

§ 2º Um representante titular e outro suplente indicados por entidade representativa dos servidores técnico-administrativos em educação.

Art. 5º A composição da representação dos *campi* fora da sede, titular e suplente, dar-se-á por indicação da direção do *campus***.**

Art. 6º A escolha dos representantes dos servidores aposentados e seus suplentes dar-se-á por indicação da entidade representativa da categoria.

Art. 7º Para a escolha da representação das entidades organizadas da comunidade externa à Universidade, o Conselho de Integração Universidade-Sociedade escolherá 2 (dois) representantes e seus respectivos suplentes, dentre os indicados pelas entidades que o constituem.

Art. 8º Os processos de escolha dos membros da CPA, definidos no presente regimento, deverão ser concluídos até 30 (dias) antes do término dos mandatos dos antigos membros.

Parágrafo único. Caberá a cada categoria representada na CPA definir o processo de escolha dos seus indicados.

Art. 9° O mandato de cada membro da CPA será de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução.

§ 1º A CPA terá renovada parte dos representantes docentes e técnico- administrativos em educação a cada ano.

§ 2º Para garantir a renovação estabelecida no § 1º, 07 (sete) representantes docentes e 04(quatro) representantes técnico-administrativos em educação serão indicados em anos ímpares e 07 (sete) representantes docentes e 04 (quatro) representantes técnico- administrativos em educação serão indicados em anos pares.

Art. 10 O(A) presidente da CPA e seu(sua) substituto(a), serão escolhidos(as) pelos seus membros.

Art. 11 As atribuições da CPA são:

I. Implementar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
II. Conduzir os processos de autoavaliação da Universidade;
III. Coordenar o trabalho desenvolvido pelas Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) junto às unidades acadêmicas e administrativas;
IV. Constituir grupos de trabalho, quantos forem necessários;
V. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
VI. Preparar relatórios anuais, pareceres e, quando for necessário, recomendações a serem encaminhadas ao Conselho Universitário;
VII. Formular propostas de desenvolvimento da Universidade, com base nas análises produzidas no processo de avaliação;
VIII. Acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a Universidade e o Ministério da Educação (MEC);
IX. Divulgar amplamente na comunidade universitária a sua composição, agenda de atividades e realizações;
X. Conduzir e coordenar o processo sucessório para composição da CPA.

Art. 12 São atribuições do(a) presidente(a) da CPA:

I. Coordenar as atividades da CPA;
II. Convocar os membros da CPA para as reuniões.

Art. 13 A CPA terá o apoio administrativo da Universidade, necessário para o seu funcionamento.

Art. 14 As reuniões da CPA poderão contar com a presença dos suplentes e de outros convidados a critério da própria CPA.

Art. 15 O comparecimento dos membros da CPA às suas reuniões, salvo motivo justificado, é obrigatório.

§ 1º O membro que não se fizer presente em 4 (quatro) reuniões ordinárias durante o ano, sem justificativa, será substituído pelo seu suplente.

§ 2º O não comparecimento do titular a qualquer reunião implicará que este comunique seu suplente para que o substitua.

§ 3º Em relação à participação dos representantes discentes, em horário coincidente com as atividades acadêmicas, aplica-se o disposto no Artigo 99 do Regimento Geral da FURG.

Art. 16 Os casos omissos serão decididos pela CPA.

Art. 17 Este regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário e terá o prazo de 120 dias para a constituição da nova CPA.

Anexo C - Resolução nº 022/2009 - Regimento Anterior CPA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS SUPERIORES

RESOLUÇÃO Nº 022/2009

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

EM 11 DE DEZEMBRO DE 2009

Dispõe sobre Regimento da Comissão Própria de Avaliação ï CPA.

O Reitor da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, na qualidade de Presidente do **CONSELHO UNIVERSITÁRIO,**tendo em vista decisão deste Conselho tomada em reunião ordinária do dia 11 de dezembro de 2009, Ata nº 391,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar a proposta de Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação ï CPA, conforme anexo.

Art. 2º A presente RESOLUÇÃO entra em vigor nesta data.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin

PRESIDENTE DO CONSUN

REGIMENTO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Art. 1º A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) tem como objetivo a coordenação e articulação dos processos internos de avaliação institucional.

Art. 2º A CPA será constituída por 14 (quatorze) membros, assim definida:

I. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas das áreas de Ciências Exatas e Engenharias;

II. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas das áreas de Ciências da Terra e Biológicas;

III. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas da área das Ciências da Saúde;

IV. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas da área de Ciências Humanas;

V. Um (01) representante dos docentes das unidades acadêmicas da área de Ciências Sociais;

VI. Três (03) representantes dos servidores técnico-administrativos em educação;

VII. Um (01) representante dos servidores aposentados;

VIII. Dois (02) representantes dos discentes de graduação indicados pelo Diretório Central dos Estudantes;

IX. Um (01) representante dos discentes de pós-graduação indicados pela Associação dos Pós-Graduandos da Universidade Federal do Rio Grande;

X. Dois (02) representantes da comunidade externa à Universidade, indicados pelo Conselho de Integração Universidade-Sociedade

Parágrafo único ï Cada membro da CPA terá um suplente.

Art. 3º As áreas designadas no Art. 2o deste Regimento serão constituídas das seguintes unidades acadêmicas:

I. área de Ciências Exatas e Engenharias: Centro de Ciências Computacionais, Escola de Engenharia, Escola de Química e Alimentos e Instituto de Matemática, Estatística e Física;

II. área de Ciências da Terra e Biológicas: Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Oceanografia;

III. área de Ciências da Saúde: Escola de Enfermagem e Faculdade de Medicina;

IV. área de Ciências Humanas: Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Instituto de Educação e Instituto de Letras e Artes;

V. área de Ciências Sociais: Faculdade de Direito e Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis.

Art. 4º Na escolha dos representantes dos docentes, cada conselho de unidade acadêmica indicará no máximo 2 (dois) candidatos dentre seus docentes.

Art. 5º Todos os docentes das unidades acadêmicas de cada uma das áreas definidas no Art. 3º, escolherão um representante e seu respectivo suplente, dentre os candidatos definidos na forma do Art. 4º.

§ 1º A escolha dar-se-á por eleição direta, votando todos os docentes das unidades acadêmicas que compõem a respectiva área.

§ 2º Será eleito titular o candidato mais votado, sendo o suplente o segundo candidato mais votado.

Art. 6º A escolha dos representantes dos servidores técnico-administrativos em educação e seus suplentes dar-se-á por eleição direta, por chapa, mediante voto secreto dos servidores técnico-administrativos em educação em exercício na data da eleição.

§ 1º As chapas serão compostas por um membro titular e seu respectivo suplente;

§ 2º Cada servidor técnico-administrativo em educação votará em apenas uma chapa.

§ 3º Serão eleitas as 3 (três) chapas mais votadas.

Art. 7º A escolha do representante dos servidores aposentados e seu suplente dar-se-á por eleição direta, por chapa, mediante voto secreto dos servidores aposentados até a data da eleição.

§ 1º As chapas serão compostas por um membro titular e seu respectivo suplente;

§ 2º Cada aposentado votará em uma única chapa;

§ 3º Será eleita a chapa mais votada.

Art. 8º Para a escolha da representação das entidades organizadas da comunidade externa à Universidade, o Conselho de Integração Universidade-Sociedade escolherá 2 (dois) representantes e seus respectivos suplentes, dentre os indicados pelas entidades que o constituem.

Art. 9º Os processos de escolha dos membros da CPA, definidos no presente regimento, deverão ser concluídos até 30 (dias) antes do término dos mandatos dos antigos membros.

Art. 10 O mandato de cada membro da CPA será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição.

§ 1º A CPA será renovada em 50 % (cinquenta por cento) do total dos representantes docentes e técnico-administrativos em educação a cada ano.

§ 2º Para garantir a renovação estabelecida no § 1º, 2(dois) representantes docentes e 2(dois) representantes técnico-administrativos em educação serão eleitos em anos ímpares e 3(três) representantes docentes e 1(um) representante técnico-administrativo em educação serão eleitos em anos pares.

Art. 11 O(A) presidente da CPA e seu(sua) substituto(a), serão escolhidos(as) pelos seus membros.

Art. 12 As atribuições da CPA são:

I. Implementar os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);

II. Conduzir os processos de autoavaliação da Universidade;

III. Constituir grupos de trabalho, quantos forem necessários;

IV. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

V. Preparar relatórios anuais, pareceres e, quando for necessárias, recomendações a serem encaminhadas ao Conselho Universitário;

VI. Formular propostas de desenvolvimento da Universidade, com base nas análises produzidas no processo de avaliação;

VII. Acompanhar, quando houver, o pacto de ajustamento de conduta firmado entre a Universidade e o Ministério da Educação (MEC);

VIII. Divulgar amplamente na comunidade universitária a sua composição e agenda de atividades;

IX. Conduzir e coordenar o processo sucessório para composição da CPA. .

Art. 13 São atribuições do(a) presidente da CPA:

I. Coordenar as atividades da CPA;

II. Convocar os membros da CPA para as reuniões.

Art. 14 A CPA terá o apoio administrativo da Universidade, necessário para o seu funcionamento.

Art. 15 As reuniões da CPA poderão contar com a presença dos suplentes e de outros convidados a critério da própria CPA.

Art. 16 O comparecimento dos membros da CPA às suas reuniões, salvo motivo justificado, é obrigatório.

§ 1º O membro que não se fizer presente em 3 (três) reuniões durante o ano será destituído.

§ 2º Deverão ser abonadas as faltas dos representantes discentes que tenham participado, em horário coincidente com as atividades acadêmicas, de reuniões da CPA.

Art. 17 O Conselho Universitário definirá os representantes dos docentes e dos técnico-administrativos em educação que terão seus mandatos prorrogados até 2 de janeiro de 2011 para que se cumpra o estabelecido nos parágrafos 1º e 2º do Art. 10.

Art. 18 Os casos omissos serão decididos pela CPA.

Art. 19 Este regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.

Anexo D - Portaria nº 0209/2018 - Atual CPA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A N º 0209 / 2 0 1 8

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE:

Art. 1° - Alterar a composição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ð CPA/FURG, para o Biênio 2017-2018, conforme Resolução N. 027/2016 ð CONSUN, instituída pela Portaria nº 0867/2017, de 03/04/2017, alterada pela portaria nº 1707/2017, de 03/07/2017 e 2272/2017, de 31/08/2017.

Art. 2º - Dispensar os servidores:

LIVIA CASTRO DôAVILA representante suplente do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis ï ICEAC;

ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO representante titular da Faculdade de Direito ï FADIR.

Art. 3º - Designar os servidores:

RAFAEL MELLO OLIVEIRA como representante suplente do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis ï ICEAC;

FELIPE FRANZ WIENKE como representante titular da Faculdade de Direito ï FADIR.

Art. 4º - Manter os demais membros, conforme segue:

REPRESENTANTES DOS DOCENTES:

CENTRO DE CIÊNCIAS COMPUTACIONAIS ð C3

VITOR IRIGON GERVINI ð Titular

GLAUBER ACUNHA GONÇALVES ð Suplente

ESCOLA DE ENGENHARIA - EE

RAFAEL LIPINSKI PAES ð Titular

RODRIGO ROCHA DAVESAC ð Suplente

ESCOLA DE ENFERMAGEM - EENF

LENICE DUTRA DE SOUSA ð Titular

PAULA PEREIRA DE FIGUEIREDO ð Suplente

ESCOLA DE QUÍMICA E ALIMENTOS - EQA

JAQUELINE GARDA BUFFON - Titular

MARCOS ALEXANDRE GELESKY ð Suplente

FACULDADE DE DIREITO ï FADIR

MARIA DE FATIMA PRADO GAUTERIO ð Suplente

FACULDADE DE MEDICINA - FAMED

ALEXANDRA MEDEIROS SOUZA DE FREITAS ð Titular

FABIO CUNHA DE ANDRADE ð Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ICB

ELTON PINTO COLARES ð Titular

CARLOS EDUARDO DA ROSA ð Suplente

INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS - ICEAC

TIARAJU ALVES DE FREITAS ð Titular

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO - ICHI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA ð Titular

EDER LEANDRO BAYER MAJER ð Suplente

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - IE

RITA DE CASSIA GRECCO DOS SANTOS ð Titular

GIONARA TAUCHEN ð Suplente

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES - ILA

MAIRIM LINCK PIVA ð Titular

KELLI DA ROSA RIBEIRO ð Suplente

INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA - IMEF

TANISE PAULA NOVELLO ð Titular

DlNALVA AIRES DE SALES ð Suplente

INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA - IO

MAIRA CARNEIRO PROIETTI ð Titular

OSMAR OLINTO MOLLER JUNIOR - Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

DULCE HELENA PORTO MEIRELLES LEITE - Titular

LEDA MARIA BOEIRA CAMPELO ð Suplente

REPRESENTANTES DOS DISCENTES:

ASSOCIAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS - APG/FURG:

ALAN CARVALHO DE SOUSA ARAUJO ð Titular

LUISE DE OLIVEIRA RODRIGUES ð Suplente

CRISTIANE DA CUNHA ALVES ð Titular

ERICA SOUZA RAMOS ð Suplente

REPRESENTANTES DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO:

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA ï PROEXC

EVERSON ZAYKOWSKI AMARAL ï Titular

ROBERTA HERMAN MESKO ï Suplente

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO ð PROGRAD

MICHELLE REINALDO PROTASIO ð Titular

KALINCA GONCALVES LEITE ð Suplente

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO ï PROPESP

CICERO ANDRE GONÇALVES CRUZ VASSÃO ð Titular

GABRIELA AMARAL DE REZENDE ï Suplente

REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS DA FURG - ASIPFURG

LUISA DA MATA LEHN ð Titular

REGINA HELENA DA SILVA BUENO ð Suplente

SINDICATO DOS SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS, PENSIONISTAS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE ð APTAFURG:

GINO FEIJO POHLMANN ð Titular

LILIAN DA SILVA NEY ð Suplente

***CAMPUS* DE SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA**

LIZANDRO MELLO PEREIRA ð Titular

ANDREA EDOM MORALES ð Suplente

***CAMPUS* DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR**

JACIANA MARLOVA GONÇALVES ARAUJO ð Titular

BIBIANA SCHIAVINI GONÇALVES TONIAZZO ð Suplente

***CAMPUS* DE SÃO LOURENÇO DO SUL**

ANTONIO LUIS RAMOS LOPES - Titular

MONICA WETZEL ð Suplente

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade

Em 24 de janeiro de 2018.

Profª. Drª. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Reitora

Anexo E - Portaria nº 0100/2015 - CPA Anterior

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A Nº 0100 / 2015

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

R E S O L V E:

Art. 1° - Instituir a composição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO ï CPA/FURG, para o Biênio 2015-2016, conforme Resolução Nº. 022/2009 ï CONSUN, como segue:

- Representantes dos Docentes:

Área I - Ciências Exatas e Engenharias

Éder Mateus Nunes Gonçalves ï C3 ï Titular

Vanessa Carratu Gervini ï EQA ï Suplente

Área II - Ciências da Terra e Biológicas

Maira Carneiro Proietti ï IO ï Titular

Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira ï ICB ï Suplente

Área III - Ciências da Saúde

Alexandra Medeiros Souza de Freitas ï FAMED ï Titular

Silvana Sidney Costa Santos ï EEnf ï Suplente

Área IV - Ciências Humanas

Rita de Cássia Grecco dos Santos ï IE ï Titular

Elisabete Andrade Longaray ï ILA ï Suplente

Área V - Ciências Sociais

Lívia de Castro DôÁvila ï ICEAC ï Titular

Artur Roberto de Oliveira Gibbon ï ICEAC - Suplente

- Representante dos servidores aposentados, indicados pela ASIPFURG:

Jane Marlete Corrêa Cardoso - Titular

Tânia Maria Machado Pereira ï Suplente

- Representante dos discentes de pós-graduação, indicados pela APG/FURG:

Carolina Veloso Costa ï Mestrado em História da Literatura ï Titular

Tábata Martins de Lima ï Mestrado em Fisiologia Animal Comparadaï Suplente

- Representantes dos discentes de graduação indicados pelo DCE:

Alexandre Adolf Costa Jacuniak ï História Bacharelado ï Titular

Horácio Rodrigo Souza Rodrigues ï Oceanologia ï Suplente

Dinamara Centeno Farias ï Letras Português/Espanhol Diurno ï Titular

Fernanda Soares Borges ï Matemática Aplicada ï Suplente

- Representantes dos Técnico Administrativos em Educação, indicados pela APTAFURG:

Everson da Silva Flores - Titular

Nilson Manoel Mateus Marques ï Suplente

Ana Furlong Antochevis ï Titular

Rubens Caurio Lobato ï Suplente

Patrícia Leivas Costa ï Titular

Dionice Dias Ferreira ï Suplente

- Representantes das entidades organizadas da comunidade externa à FURG:

Jorge Luiz Saes Bandeira ï Sindicato da Construção Civil do Rio Grande ï Titular

Marta Janete Ribeiro Silva ï Escola de Ed. Especial José Álvares de Azevedo ï Suplente

Débora Nilce Alencastro ï Cons. Mun. Desenv. Social e Cultural da Comunidade Negra ï Titular

José Assis Ávila da Luz ï Associação de Amigos do Bairro Getúlio Vargas ï Suplente

Art. 6° - Esta Portaria entra em vigor a partir de 04/01/2015.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade

Em 09 de janeiro de 2014.

Profª. Drª. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Reitora

Anexo F - Portaria nº 2703/2017

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

GABINETE DA REITORA

P O R T A R I A Nº 2703 / 2017

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ï FURG, no uso das atribuições que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade,

RESOLVE:

Art. 1° - Atualizar o COMITÊ ASSESSOR DE PLANEJAMENTO, criado através da Deliberação n° 051/2010, de 26/03/2010, e da Portaria 952/2010, de 14/05/2010, e modificadas pelas Portarias 1855/2010, de 23/09/2010; 2174/2010, de 12/11/2010; 879/2011, de 27/04/2011; 2198/2014, de 24/09/2014; e 1346/2015, de 09/06/2015.

Art. 2° - Dispensar os servidores e as discentes abaixo listados:

Guilherme Lerch Lunardi

Paulo Renato Thompson Claro

Ronaldo Piccioni Teixeira

Rudiclai da Costa Silva

Sandra Crippa Brandão

Viviane Costa Touguinha Bauer

Wilson Oliveira Júnior

Daniele Simões Borges

Eliza Antonini Schroeder

Art. 3° - Designar para compor o referido Comitê os servidores e o discente relacionados abaixo:

Adriana Kivanski de Senna

Diego DôAvila da Rosa

Elias Dummer

Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti

Ivete Martins Pinto

Karina Andrade Martinatto

Lauricio Antonio Tissot dos Santos

Marcio Luis Soares de Brito

Samuel Santos Troina

Jean Carlo Flores Gonçalves

Art. 4° - Manter como membros do Comitê:

Adriana de Oliveira Gibbon

Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Claudio Paz de Lima

Humberto Camargo Piccoli

Luciane Shimitt

Luiz Eduardo Maia Nery

Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues

Mozart Tavares Martins Filho (Coordenador)

Rosaura Alves da Conceição

Silvana Maria Belle Zasso

Sirlei Nadia Schirmer

Vinícius Menezes de Oliveira

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Reitoria da Universidade

Em 27 de outubro de 2017.

Profª. Drª. CLEUZA MARIA SOBRAL DIAS

Reitora

Anexo G - Portaria nº 1187/2017 - CIAP

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

P O R T A R I A Nº 1187/2017

O PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 23 do Regimento Geral da Universidade, combinado com a Portaria nº 1842/2011, de 18/10/2011, com base no estabelecido na Deliberação nº 054/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, que aprovou o Programa de Avaliação Institucional, nesta data,

R E S O L V E:

Art. 1° - Designar os acadêmicos e servidores abaixo relacionados para fazerem parte das **COMISSÕES INTERNAS DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DAS UNIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS DA FURG**, conforme segue;

Unidade	Acadêmico (A), Professor (P) e Técnico Administrativo em Educação (T)	Nome do integrante
C3	A	Sandro Darcy Gaubert Mattos
	P	Adriano Velasque Werhli
	P	Eder Mateus Nunes Gonçalves
	T	Anajara Arvelos Martins
EE	P	Humberto Camargo Piccoli
	T	Ademir Cavalheiro Caetano
EENF	A	Muriel da Rosa Porto
	P	Liziani Iturriet Ávila
	T	Ederson Coelho Wyse
	T	Marlise Capa Verde Almeida de Mello
EQA	A	Larissa de Malaguez Porciúncula
	A	Wystan Kreisly Othon Teixeira
	P	Carlos Alberto Severo Felipe
	P	Daiane Dias
	T	Anne Alexandra Michaello Marques
	T	Laura Saravia da Silva
FADIR	A	Luan Corrêa Brum
	A	Júlia Oselame Graf
	P	Eder Dion de Paula Costa
	T	Karen Jurema Ribeiro Guimarães
FAMED	A	Vinicius dos Santos Conejo
	P	Alexandra Medeiros Souza de Freitas
	P	Regina Maria Carvalho Gonçalves
	T	Nicolle Barnes da Silveira
ICB	A	Juliano Barreto
	P	Carlos Eduardo da Rosa
	P	Edélti Faria Albertoni
	P	Elton Pinto Colares

	T	Bruna Felix da Silva Nornberg
	T	Cristiane Souto Santos
	T	Francis de Mattos Almeida
ICEAC	A	Júlia Schmidt
	P	Giovana Shai'anne da Silva Flores Souza
	P	Leonardo Lisboa Pereira
	P	Rogerio Piva da Silva
	T	Fernanda Geri Bohlke Hobus
ICHI	A	Maurício Garcia dos Santos
	P	Cristiano Ruiz Engelke
	P	Simone Emiko Sato
	T	Paulo Afonso Pires Junior
IE	A	Isis Azevedo da Silva Carvalho
	P	Maria Renata Alonso Mota
	P	Suzane da Rocha Vieira Gonçalves
	T	Jaira Picanço Duarte
	T	Raquel Alves Ortiz
ILA	A	Carolina Kersting Guimarães
	P	Mairim Linck Piva
	T	Michele Ferreira Fanke
IMEF	A	Franciele Dias de Castro
	A	Milena Ruas Marques
	P	Berenice Vahl Vaniel
	P	Dinalva Aires de Sales
	P	Raquel da Fontoura Nicolette
	P	Raquel Milani
	P	Tanise Paula Novello
	T	Alessandro da Silva Saadi
	T	Leandro da Silva Saggiomo
IO	P	Luis Gustavo Cardoso
	T	Cristiane da Fonseca Cravo
	T	Wagner Pires Vaz
PRAE	T	Adriana Dias Silveira
	T	Daiane Teixeira Gautério
	T	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
	T	Rejane Maria Silveira Lopes
PROEXC	T	Everson Zaykowski Amaral
	T	Janaina Amorim Noguez
	T	Jessica Mauch Almeida
	T	Marco Antonio Ginar Pelegrinotti
PROGEP	T	Camila Estima de Oliveira Souto
	T	Fernando Moura da Veiga
	T	Marcel Costa Salum
PROGRAD	T	Clériston Ribeiro Ramos
	T	Felipe Aguirre Gonçalves
	T	Letícia da Costa Chaplin
	T	Nicole Marques Feijó
	T	Roseli Senna Prestes
PROINFRA	T	Angélica Brod Rodo Lopes
	T	Claudemir Borges da Rosa Junior
	T	Luciana Martinez Duarte
	T	Maitê de Siqueira Brahm
PROPESP	P	João Francisco Prolo Filho
	T	Cícero André Gonçalves Cruz Vassão
	T	Diogo Christmann Koren
PROPLAD	T	Adalberto dos Santos Furtado Junior
	T	Karin Christine Schwarzbold
	T	Marcos Chaves Moreira

	T	Maria Nazaré Oliveira Wyse
	T	Marina Braga Gautério
REITORIA	T	Guilherme Estima Giacobbo
	T	Paulo Ricardo Freitas de Almeida
	T	Samuel Santos Troina
SEAD	P	Danúbia Bueno Espíndola
	P	Ivete Martins Pinto
	T	Marisa Musa Hasan Hamid
Campus Santo Antônio da Patrulha	A	Ana Carolina Mohr Rosa
	A	Lucas Vidal da Silveira
	P	Antônio Luís Schifino Valente
	P	Carla Eliete Iochims dos Santos
	P	Carlos Honorato Schuch Santos
	P	Fernanda Trombetta da Silva
	P	Jorge Estuardo Tello Gamarra
	P	Juliana da Silveira Espíndola
	P	Karin Ritter Jelinek
	P	Manoel Leonardo Martins
	P	Patrícia Ignácio
	T	Andréa Edom Morales
	T	Daiana Bastos da Silva
	T	Lizandro Mello Pereira
	T	Márcia Victoria Silveira
Campus Santa Vitória do Palmar	A	Henrique Valente Rocha
	A	Yago dos Santos Cabral
	P	Gabrielito Rauter Menezes
	P	Hemerson Luiz Pase
	P	Ligia Dalchiavon
	T	Denise Alves da Silva
	T	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
	T	Marilda Aguiar Dias de Oliveira
Campus São Lourenço do Sul	A	Erno Hobus Junior
	A	Guilherme Garcia Mendes
	A	Janine Correa Gomes
	P	Carmem Rejane Pacheco Porto
	P	Christianne Lorea Paganini
	P	Eduardo Saldanha Vogelmann
	T	Antônio Dias Echeverria
	T	Antônio Luís Ramos Lopes
	T	Luciana de Souza Vargas

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor a partir desta data, revogando a portaria 1009/2016, de 13/05/2016.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMPRA-SE
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
04 de maio de 2017.

MOZART TAVARES MARTINS FILHO
Pró-Reitor de Planejamento e Administração

ANEXO H - Instrução Normativa nº 002/2017

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 002/2017

Dispõe sobre a finalidade, atribuições,
composição e nomeação das Comissões
Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs)
das Unidades Acadêmicas e Administrativas da FURG.

O PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO da UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG, no uso das atribuições que lhe confere o art. 23 do Regimento Geral da Universidade, O art. 81 do Regimento Interno da Reitoria, combinados com a Portaria nº 1842, de 18 de outubro de 2011, com base no estabelecido na Deliberação nº 054/2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração (COEPEA), bem como na Resolução nº 24, de 11 de dezembro de 2015, que aprova O Plano de Desenvolvimento Institucional 201512018,

RESOLVE:

Art. 1º. As Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAPs) têm como finalidade assessorar os processos avaliativos e a construção do planejamento das Unidades a que pertencem.

Art, 2º. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) compete a instrumentalização, capacitação e acompanhamento das ClAPs na realização dos processos de avaliação e planejamento de suas Unidades.

Art. 3º. São atribuições e responsabilidades das CIAPs:

a) auxiliar na implementação dos processos de autoavaliação institucional em consonância com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);

b) auxiliar no processo de organização e acompanhamento de avaliadores externos, juntamente com a CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI);

c) auxiliar na elaboração. acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual;

d) manter um calendário de reuniões periódicas para acompanhamento e avaliação do planejamento da Unidade;

e) participar das capacitações promovidas pela Diretoria de Planejamento (DIPLAN) e DAI.

Art. 4º. As CIAPs das Unidades Acadêmicas serão formadas por, no mínimo:

a) administrador da Unidade;

b) um representante técnico-administrativo em educação;

c) um representante docente da graduação;

d) um representante docente da pós-graduação;

e) um representante discente.

Art. 5º. As CIAPs do Gabinete da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Órgãos Vinculados à Reitoria serão formadas por, no mínimo:

a) assistente do Pró-Reitor, quando se tratar de Próð Reitoria;

b) chefe de gabinete, quando se tratar do Gabinete da Reitora;

c) um representante de cada Diretoria/Coordenação/Assessoria que compõem a Unidade;

§ 1º O Núcleo de Tecnologia da Informação, a Estação de Apoio Antártico, a Secretaria de Comunicação Social e a Secretaria de Educação a Distância, órgãos vinculados à Reitoria. terão ClAPs individuais, cuja composição respeitará o item c.

§ 2º As demais Assessorias e Órgãos Vinculados à Reitoria comporão a CIAP do Gabinete da Reitora.

Art. 6º. As CIAPs dos *campi* de Santa Vitória do Palmar, de São Lourenço do Sul e de Santo Antônio da Patrulha serão formadas por, no mínimo:

a) administrador do *campus*;

b) um representante docente de cada Unidade Acadêmica atuante no *campus*;

c) dois técnico-administrativos em educação;

d) um representante discente de cada Unidade Acadêmica atuante no *campus*.

Art.7º. Os membros das CIAPs serão indicados pelos Diretores das Unidades Acadêmicas e dos *campi*, Secretários/Diretores dos Órgãos Vinculados, Pró-Reitores e Chefia de Gabinete através de memorando encaminhado à PROPLAD.

Art 8º. Os membros das CIAPs serão oficialmente designados através de Portaria emitida pela PROPLAD.

Art. 9º. Compete aos Diretores das Unidades Acadêmicas e dos *campi*, aos Secretários/Diretores dos Órgãos Vinculados, aos Pró-Reitores e a Chefia de Gabinete propiciar as condições necessárias de estrutura e acesso à informação para que as ClAPs possam realizar seu trabalho.

Art. 10º. Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data.

DÊ CIÊNCIA E CUMPRA-SE

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Em 19 de julho de 2017.

MOZART TAVARES MARTINS FILHO

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

ANEXO I - Nota Técnica nº 065/2014

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA ï INEP
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ï CONAES
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR ï DAES

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065

Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

1.1. Destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior;

1.2. Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES);

1.3. Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação;

1.4. Estabelecer prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC;

1.5. Estabelecer critérios para o período de transição.

2. Introdução

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o ñplanejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucionalò devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que ñpara a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa **in loco**ò.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)[1], do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)[2], autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) ï 2013.

3. Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes.

3.1. Introdução

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

3.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

3.5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

4. Versões do Relatório

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

5. Periodicidade

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 ï 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 ï 2 º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 ï relatório integral

6. Do Período de Transição

O relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014, validado pela CPA, deverá ser apresentado até 31 de março de 2015.

Brasília, 09 de outubro de 2014.

CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI

Diretora de Avaliação da Educação Superior DAES/INEP

JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA

Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior CONAES

Anexo J - Lei nº 10.861/2004

LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004

Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, nos termos do art. 9º , VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

§ 1º O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

§ 2º O SINAES será desenvolvido em cooperação com os sistemas de ensino dos Estados e do Distrito Federal.

Art. 2º O SINAES, ao promover a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deverá assegurar:

I - avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - o caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - o respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV - a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;

II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX - políticas de atendimento aos estudantes;

X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

§ 1º Na avaliação das instituições, as dimensões listadas no caput deste artigo serão consideradas de modo a respeitar a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

§ 2º Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco .

§ 3º A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 4º A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Art. 5º A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

§ 1º O ENADE aferirá o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

§ 2º O ENADE será aplicado periodicamente, admitida a utilização de procedimentos amostrais, aos alunos de todos os cursos de graduação, ao final do primeiro e do último ano de curso.

§ 3º A periodicidade máxima de aplicação do ENADE aos estudantes de cada curso de graduação será trienal.

§ 4º A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.

§ 5º O ENADE é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação, sendo inscrita no histórico escolar do estudante somente a sua situação regular com relação a essa obrigação, atestada pela sua efetiva participação ou, quando for o caso, dispensa oficial pelo Ministério da Educação, na forma estabelecida em regulamento.

§ 6º Será responsabilidade do dirigente da instituição de educação superior a inscrição junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP de todos os alunos habilitados à participação no ENADE.

§ 7º A não inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta Lei.

§ 8º A avaliação do desempenho dos alunos de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

§ 9º Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP.

§ 10º Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecido em regulamento.

§ 11º A introdução do ENADE, como um dos procedimentos de avaliação do SINAES, será efetuada gradativamente, cabendo ao Ministro de Estado da Educação determinar anualmente os cursos de graduação a cujos estudantes será aplicado.

Art. 6º Fica instituída, no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as atribuições de:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação

Art. 7º A CONAES terá a seguinte composição:

I - 1 (um) representante do INEP;

II - 1 (um) representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES;

III - 3 (três) representantes do Ministério da Educação, sendo 1 (um) obrigatoriamente do órgão responsável pela regulação e supervisão da educação superior;

IV - 1 (um) representante do corpo discente das instituições de educação superior;

V - 1 (um) representante do corpo docente das instituições de educação superior;

VI - 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo das instituições de educação superior;

VII - 5 (cinco) membros, indicados pelo Ministro de Estado da Educação, escolhidos entre cidadãos com notório saber científico, filosófico e artístico, e reconhecida competência em avaliação ou gestão da educação superior.

§ 1º Os membros referidos nos incisos I e II do caput deste artigo serão designados pelos titulares dos órgãos por eles representados e aqueles referidos no inciso III do caput deste artigo, pelo Ministro de Estado da Educação.

§ 2º O membro referido no inciso IV do caput deste artigo será nomeado pelo Presidente da República para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução.

§ 3º Os membros referidos nos incisos V a VII do caput deste artigo serão nomeados pelo Presidente da República para mandato de 3 (três) anos, admitida 1 (uma) recondução, observado o disposto no parágrafo único do art. 13 desta Lei.

§ 4º A CONAES será presidida por 1 (um) dos membros referidos no inciso VII do caput deste artigo, eleito pelo colegiado, para mandato de 1 (um) ano, permitida 1 (uma) recondução.

§ 5º As instituições de educação superior deverão abonar as faltas do estudante que, em decorrência da designação de que trata o inciso IV do caput deste artigo, tenha participado de reuniões da CONAES em horário coincidente com as atividades acadêmicas.

§ 6º Os membros da CONAES exercem função não remunerada de interesse público relevante, com precedência sobre quaisquer outros cargos públicos de que sejam titulares e, quando convocados, farão jus a transporte e diárias.

Art. 8º A realização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes será responsabilidade do INEP.

Art. 9º O Ministério da Educação tornará público e disponível o resultado da avaliação das instituições de ensino superior e de seus cursos.

Art. 10. Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação, que deverá conter:

I - o diagnóstico objetivo das condições da instituição;

II - os encaminhamentos, processos e ações a serem adotados pela instituição de educação superior com vistas na superação das dificuldades detectadas;

III - a indicação de prazos e metas para o cumprimento de ações, expressamente definidas, e a caracterização das respectivas responsabilidades dos dirigentes;

IV - a criação, por parte da instituição de educação superior, de comissão de acompanhamento do protocolo de compromisso.

§ 1º O protocolo a que se refere o caput deste artigo será público e estará disponível a todos os interessados.

§ 2º O descumprimento do protocolo de compromisso, no todo ou em parte, poderá ensejar a aplicação das seguintes penalidades:

I - suspensão temporária da abertura de processo seletivo de cursos de graduação;

II - cassação da autorização de funcionamento da instituição de educação superior ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos;

III - advertência, suspensão ou perda de mandato do dirigente responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior.

§ 3º As penalidades previstas neste artigo serão aplicadas pelo órgão do Ministério da Educação responsável pela regulação e supervisão da educação superior, ouvida a Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, em processo administrativo próprio, ficando assegurado o direito de ampla defesa e do contraditório.

§ 4º Da decisão referida no § 2º deste artigo caberá recurso dirigido ao Ministro de Estado da Educação.

§ 5º O prazo de suspensão da abertura de processo seletivo de cursos será definido em ato próprio do órgão do Ministério da Educação referido no § 3º deste artigo.

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Art. 12. Os responsáveis pela prestação de informações falsas ou pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação que impliquem omissão ou distorção de dados a serem fornecidos ao SINAES responderão civil, penal e administrativamente por essas condutas.

Art. 13. A CONAES será instalada no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da publicação desta Lei.
Parágrafo único. Quando da constituição da CONAES, 2 (dois) dos membros referidos no inciso VII do caput do art. 7º desta Lei serão nomeados para mandato de 2 (dois) anos.

Art. 14. O Ministro de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Art. 15. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 16. Revogam-se a alínea a do § 2º do art. 9º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e os arts. 3º e 4º da Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995.

Brasília, 14 de abril de 2004; 183º da Independência e 116º da República.
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Tarso Genro (DOU de 15/04/2004 - Seção - p.3)

Anexo K - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - TAEs

Auto Avaliação Institucional – Processo Pedagógico de Desenvolvimento	**Pesquisa de opinião** Público-alvo: Servidores técnico-administrativos em educação	**Outubro / 2014** **Questionário igual ao da página NTI**

Instruções gerais (leia atentamente):

Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.

0 - Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom

SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO:

Rio Grande Santa Vitória do Palmar Santo Antônio da Patrulha São Lourenço do Sul

I ï QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES		NOTA
1.	A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	
2.	A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	
3.	A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	
4.	A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções no âmbito do meu trabalho é...	
5.	A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	
6.	A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	
7.	A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	
8.	A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	
9.	A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	
10.	O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	
11.	A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	
12.	A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	
13.	O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	
14.	A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	
15.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	

II ï QUANTO À INFRAESTRUTURA		NOTA
16.	O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	
17.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
18.	As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	
19.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança, é...	
20.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
21.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
22.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
23.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	
24.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	
25.	A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
26.	A limpeza e conservação das dependências do campus são...	
27.	Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	
28.	As condições de segurança do campus são...	
29.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
30.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
31.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
32.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
33.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	

III ï QUANTO À INSTITUIÇÃO		NOTA
34.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
35.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
36.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
37.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
38.	O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	
39.	As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	
40.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG,	

	preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
41.	A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
42.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
43.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
44.	Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
45.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
46.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
47.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
48.	As ações de educação a distância da FURG são...	
49.	A informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
50.	O atendimento à saúde disponível no campus é...	
51.	As ações realizadas pela FURG com relação ao meio ambiente são...	
52.	As atividades da FURG voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização são...	
53.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
54.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	
55.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
56.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Anexo L - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - Docentes

Auto Avaliação Institucional Processo Pedagógico de Desenvolvimento	**Pesquisa de opinião** Público-alvo: Docentes	**Outubro / 2014** **Questionário igual ao da página NTI**

Instruções gerais (leia atentamente):

Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.

0 ï Não se aplica/Sem condições de opinar	1 ï Péssimo	2 ï Ruim	3 - Regular	4 ï Bom	5 - Muito bom

SELECIONE O CAMPUS (CIDADE) DE MAIOR ATUAÇÃO:

○ Rio Grande ○ Santa Vitória do Palmar ○ Santo Antônio da Patrulha ○ São Lourenço do Sul

I - QUANTO AOS ESTUDANTES DE SUAS TURMAS		**NOTA**
1.	A pontualidade e assiduidade dos alunos é...	
2.	O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	
3.	O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	
4.	A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	
5.	O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	
6.	A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	
7.	O relacionamento entre os alunos é...	
8.	A quantidade de alunos é...	
9.	A relação professor-aluno é...	
10.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	

II - QUANTO À INFRAESTRUTURA		**NOTA**
11.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
12.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
13.	As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	
14.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
15.	A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	

16.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
17.	O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	
18.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
19.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	
20.	Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	
21.	A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
22.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	
23.	Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	
24.	As condições de segurança do campus são...	
25.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
26.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
27.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
28.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
29.	As salas de permanência são...	
30.	Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	
31.	**De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.**	
III - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE		**NOTA**
32.	A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	
33.	A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	
34.	A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sócio-políticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	
35.	A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	
36.	A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	
37.	Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	
38.	A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	
39.	A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	
40.	O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	
41.	A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	

42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	
IV - QUANTO À INSTITUIÇÃO		**NOTA**
43.	A Missão (razão de ser) da FURG é...	
44.	A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	
45.	No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	
46.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
47.	O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	
48.	A atuação da minha chefia é...	
49.	Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	
50.	A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	
51.	O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	
52.	O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	
53.	O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	
54.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
55.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
56.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
57.	As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	
58.	As ações de educação a distância da FURG são...	
59.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
60.	O atendimento à saúde disponível no campus é...	
61.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
62.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
63.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
64.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
65.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
66.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

_____

_____

_____

Anexo M - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - Discentes

Auto Avaliação Institucional Processo Pedagógico de Desenvolvimento	**Pesquisa de opinião** Público-alvo: Discentes	**Outubro / 2014** **Questionário igual ao da página NTI**

Instruções gerais (leia atentamente):

Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.

0 ï Não se aplica/Sem condições de opinar	**1 - Péssimo**	**2 - Ruim**	**3 - Regular**	**4 - Bom**	**5 - Muito bom**

I ï QUANTO AOS PROFESSORES		**NOTA**
1.	A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	
2.	A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...	
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	
6.	A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	
11.	A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não faltar às aulas) dos professores é...	
12.	A atuação dos professores contratados/substitutos é...	
13.	A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	
14.	A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	
15.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	
II ï QUANTO AO CURSO		**NOTA**
17.	O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	
18.	A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	
19.	A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	

20.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
21.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
22.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
23.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
24.	O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	
25.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
26.	O nível de exigência do seu curso é...	
27.	A atuação do coordenador de curso é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA		**NOTA**
29.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
30.	Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	
31.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	
32.	A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	
33.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
34.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
35.	Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	
36.	O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	
37.	Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	
38.	Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	
39.	A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	
40.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	
41.	Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	
42.	As condições de segurança do campus são...	
43.	As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	
44.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
45.	O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	
46.	O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	
47.	A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	
48.	Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	

49.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	
IV - QUANTO AOS ESTUDANTES		**NOTA**
50.	O relacionamento entre os colegas é...	
51.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	
52.	A utilização, pelos estudantes, dos meios da Instituição para apresentação de suas demandas e sugestões, é...	
53.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
54.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	
55.	A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	
56.	A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	
57.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	

V - QUANTO À INSTITUIÇÃO		**NOTA**
58.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	
59.	A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	
60.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
61.	As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	
62.	As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	
63.	As ações de educação a distância da FURG são...	
64.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
65.	As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	
66.	As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	
67.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
68.	As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	
69.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	
70.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
71.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

_____

_____

_____

Anexo N - Instrumento de Pesquisa da Autoavaliação Institucional 2014 - Discentes EAD

	Pesquisa de opinião Público-alvo: Discentes	**Outubro / 2014** **Questionário igual ao da página NTI** **EaD (06-10)**

Instruções gerais (leia atentamente):

Atribua uma nota entre zero e cinco, conforme o conceito especificado abaixo, para cada uma das afirmativas do questionário. Ao final, caso tenha interesse, utilize o espaço reservado aos comentários para complementar a sua resposta.

0 ï Não se aplica/Sem condições de opinar	1 - Péssimo	2 - Ruim	3 - Regular	4 - Bom	5 - Muito bom

I ï QUANTO AOS PROFESSORES		**NOTA**
1	A apresentação do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	
2.	A habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	
3.	O domínio do conteúdo das disciplinas é...	
4.	A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	
5.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...	
6.	A clareza nas orientações para a realização das atividades é...	
7.	A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	
8.	A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	
9.	A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	
10.	A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética e crítica dos estudantes, é...	
11.	A assiduidade dos professores nos encontros presenciais é...	
12.	A indicação de livros textos, artigos científicos e mídias para estudo é...	
13.	As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	
14.	As tecnologias digitais de informação e comunicação utilizadas pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	
15.	A qualidade do material disponibilizado pelos professores é...	
16.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	
II ï QUANTO AOS TUTORES		**NOTA**
17.	O domínio do conteúdo, por parte dos tutores a distância, é...	
18.	A interação dos tutores a distância com os estudantes é...	

19.	A cordialidade e o respeito dos tutores a distância no tratamento dispensado aos estudantes são...	
20.	A agilidade dos tutores a distância no retorno aos questionamentos dos estudantes é...	
21.	As orientações dos tutores a distância para a realização das atividades propostas são...	
22.	A indicação de referenciais teóricos aos estudantes pelos tutores a distância é...	
23.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os tutores a distância.	
24.	A interação do tutor presencial com os estudantes é...	
25.	A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes são...	
26.	A atuação do tutor presencial na resolução dos problemas apresentados pelos estudantes é...	
27.	A atuação do tutor presencial, em apoiar atividades individuais e promover momentos de integração (uso da biblioteca, grupos de estudo, participação em Webconferências, etc.), é...	
28.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o tutor presencial.	
III ï QUANTO AO CURSO		**NOTA**
29.	A utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	
30.	A integração entre as disciplinas oferecidas no curso é...	
31.	A relevância dos conteúdos abordados é...	
32.	Os encontros presenciais, como um momento de aprendizagem e integração da turma, são...	
33.	A contribuição das atividades propostas nas disciplinas para o processo de aprendizagem é...	
34.	A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	
35.	A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	
36.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	
37.	A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	
38.	O incentivo para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas, saídas de campo, etc) é...	
39.	O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplinas do curso é...	
40.	O nível de exigência do seu curso é...	
41.	A atuação do coordenador de curso é...	
42.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	
IV - QUANTO À INFRAESTRUTURA DO POLO		**NOTA**
43.	As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	
44.	O espaço destinado às videoconferências e webconferências, no que se refere às condições de conforto, é...	
45.	Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo (quadros, multimídia e outros) são...	
46.	A adequação dos laboratórios (pedagógicos e de informática) às necessidades do curso é...	
47.	Os horários de funcionamento do polo são...	

48.	Os horários de funcionamento da biblioteca são...	
49.	A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
50.	O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	
51.	O espaço físico disponível no polo para estudos (individual e/ou em grupo) é...	
52.	Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis aos alunos são...	
53.	Os sistemas informatizados da FURG (Sistema Acadêmico, Argo...) disponíveis são...	
54.	A qualidade e disponibilidade da Internet no polo são...	
55.	A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do polo são...	
56.	Os espaços de alimentação e convivência disponíveis no polo são...	
57.	As condições de segurança do polo são...	
58.	As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	
59.	O transporte público do município para acesso ao polo, em termos de frequência e pontualidade, é...	
60.	A atuação dos funcionários que desempenham atividades no polo é...	
61.	A atuação do coordenador do polo é...	
62.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura do polo.	
V - QUANTO AOS ESTUDANTES		**NOTA**
63.	O relacionamento entre os colegas é...	
64.	A utilização, pelos estudantes, da biblioteca do polo para estudo e consulta é...	
65.	O meu domínio de língua estrangeira é...	
66.	A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão é...	
67.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes.	
VI - QUANTO À FURG		**NOTA**
68.	O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da comunidade, é...	
69.	A contribuição das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo curso é...	
70.	O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	
71.	As políticas de inclusão social da FURG são...	
72.	A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	
73.	As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	
74.	Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente e Autoavaliação Institucional) são...	
75.	As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	
76.	De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a FURG.	

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA COMPLEMENTAR A SUA RESPOSTA, CASO NECESSÁRIO

_____

_____

Anexo O - Instrumento Pesquisa sobre os meios de comunicação da FURG

PESQUISA SOBRE OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA FURG

Esta pesquisa faz parte do Programa de Avaliação Institucional da FURG, tendo por objetivo avaliar os diferentes instrumentos de Comunicação Externa da FURG (ex: FURG FM, FURG TV, Jornal da FURG, site da FURG e a FURG nas Redes Sociais). Os resultados serão utilizados para subsidiar a elaboração da Política de Comunicação da FURG, bem como o Plano de Ações da Secretaria de Comunicação Social da FURG para os próximos anos!

Lembramos que não existe resposta certa ou errada, queremos apenas saber a sua opinião sobre cada um destes meios de comunicação. Para isso, pedimos que você seja sincero e procure não deixar nenhuma questão em branco.

A sua participação nesta pesquisa é de extrema importância!

Secretaria de Comunicação Social da FURG

IDENTIFICAÇÃO

Eu sou
Indique o segmento a que você pertence:

- ○ Estudante de Graduação Presencial da FURG
- ○ Estudante de Graduação a Distância da FURG
- ○ Estudante do CAIC
- ○ Estudante de Pós-Graduação da FURG
- ○ Professor da FURG
- ○ Técnico Administrativo em Educação da FURG
- ○ Trabalhador Terceirizado
- ○ Membro da Comunidade Externa

Atuo no(a)

Indique o Campus da FURG onde você mais atua. Caso seja membro da Comunidade Externa, selecione a opção OUTRO e informe o Município

- ○ Campus Carreiros
- ○ Campus da Área da Saúde
- ○ Campus Santa Vitória do Palmar
- ○ Campus Santo Antônio da Patrulha
- ○ Campus São Lourenço do Sul
- ○ EAD
- ○ Outro:

Universidade Federal do Rio Grande - Campus Carreiros (foto aérea)

As próximas seções avaliam alguns aspectos dos Meios de Comunicação Externa da FURG

As questões são simples, pontuais e fáceis de responder!
Não deixe de dar a sua opinião!

Visite a nossa página, www.furg.br!

PÁGINA DA FURG

Avalie a Página/Site da FURG, observando as seguintes perguntas:

S1. Conteúdo Informativo?
Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

S2. Facilidade de acesso?
Localização das informações, *links*, seções do site

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

S3. *Layout*?
Apresentação, desenho da página, distribuição das informações...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

S4. Interatividade?
Espaço para envio de mensagens, e-mails, contatos...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

S.Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre o Site da FURG.

Sua resposta

Visite as Redes sociais da FURG!

Visite! https://www.facebook.com/FURGinstitucional
Visite! https://twitter.com/comunicafurg
Visite! https://www.youtube.com/user/FurgSecom

Redes sociais (Facebook, Twitter, YouTube)

Avalie as Redes Sociais da FURG, observando as seguintes perguntas:

F1. Conteúdo Informativo?
Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

F2. Facilidade de acesso?

Informação, *links*, divulgação...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

F3. *Layout*?
Apresentação, desenho da página, distribuição de informações...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

F4. Interatividade?
Espaço para envio de mensagens e comentários, dúvidas, solicitações, troca de mensagens...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

F.Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre as Redes Sociais da FURG.

Sua resposta

Jornal da FURG - PUBLICAÇÃO BIMESTRAL - 3.000 exemplares

Jornal da FURG

Avalie o Jornal da FURG, observando as seguintes perguntas:

J1. Conteúdo Informativo?
Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

J2. *Layout*?
Apresentação, formato, diagramação do jornal...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

J3. Forma de distribuição?
Acesso aos exemplares

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

J4. Divulgação de atividades da Universidade?
Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

J. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre o Jornal da FURG.

Sua resposta

FURG Revista - PUBLICAÇÃO SEMESTRAL - 3.000 exemplares

FURG Revista

Avalie a FURG Revista, observando as seguintes perguntas:

R1. Conteúdo Informativo?

Notícias, informações, divulgação de eventos...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

R2. *Layout*?
Apresentação, formato, diagramação da revista...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

R3. Forma de Distribuição?
Acesso aos exemplares

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

R4. Divulgação de atividades da Universidade?
Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

R. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre a FURG Revista.

Sua resposta

FURG TV - http://www.furgtv.furg.br/

FURG TV em tempo real! NET (Canal 15), Via Cabo (Canal 07) e na Internet

FURG TV

Avalie a FURG TV, observando as seguintes perguntas:

T1. Qualidade dos programas?
Conteúdo apresentado, modo de apresentação, diversidade de programas...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

T2. Grade de Programação?
Distribuição dos programas, horário de funcionamento, dias de apresentação...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

T3. Acesso?
Através da TV fechada ou Internet

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

T4. Divulgação de informações para a comunidade?
Espaço para notícias de interesse da sua comunidade.

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

T5. Divulgação de atividades realizadas pela Universidade?
Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

T6. Qualidade do sinal?
Som, imagem, interferências, interrupções...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

T. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre a FURG TV.

Sua resposta

FURG FM - 24 horas no Ar! Rádio (106.7) e Internet

http://www.furgfm.furg.br/

FURG FM - 106,7 Mz

Avalie a FURG FM, observando as seguintes perguntas:

RA1. Qualidade dos Programas?
Conteúdo, modo de apresentação, diversidade de programas...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

RA2. Grade de Programação?
Distribuição dos programas, horários, dias de apresentação...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

RA3. Acesso?
Através de rádio ou Internet

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

RA4. Divulgação de informações para a comunidade?
Espaço para notícias de interesse da sua comunidade

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

RA5. Divulgação de atividades realizadas pela Universidade?
Espaço destinado à divulgação das atividades desenvolvidas pela Universidade

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

RA6. Qualidade do sinal?
Som, interferências, interrupções...

- ○ Muito Bom
- ○ Bom
- ○ Regular
- ○ Insatisfatório
- ○ Desconheço

RA. Utilize este espaço para adicionar qualquer comentário (positivo ou negativo) sobre a FURG FM.

Sua resposta

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

Indique a frequência com que você acessa os meios de comunicação da FURG:

1. Página/site da FURG?

- ○ Diariamente
- ○ Duas ou três vezes por semana
- ○ Uma vez por semana
- ○ Algumas vezes no mês
- ○ Não acesso

2. Redes sociais (da universidade)?

- ○ Diariamente
- ○ Duas ou três vezes por semana
- ○ Uma vez por semana
- ○ Algumas vezes no mês
- ○ Não acesso

3. FURG TV ?

- ○ Diariamente
- ○ Duas ou três vezes por semana
- ○ Uma vez por semana
- ○ Algumas vezes no mês
- ○ Não acesso

4. FURG FM ?

- ○ Diariamente
- ○ Duas ou três vezes por semana
- ○ Uma vez por semana
- ○ Algumas vezes no mês
- ○ Não acesso

5. Através de qual(is) meio(s) de comunicação você tomou conhecimento dessa pesquisa de opinião?

- ○ FURG TV
- ○ FURG FM
- ○ Página/Site da FURG
- ○ Redes sociais
- ○ E-mail
- ○ Sistemas.furg
- ○ Outro: _____

AVALIAÇÃO GERAL

Deixe aqui a sua opinião!

1. Você considera que os meios de comunicação da FURG (site, Jornal, Revista, TV, Rádio, Redes Sociais) são eficazes na divulgação de informações da Universidade aos seus públicos interno e externo?

- ○ Sim
- ○ Não
- ○ Parcialmente
- ○ Não sei/Sem condições de opinar

Comentários/Sugestões

Sua resposta

Muito Obrigado pela sua PARTICIPAÇÃO!

SECOM - Secretaria de Comunicação
DAI/PROPLAD - Diretoria de Avaliação Institucional

Anexo P - Instrumento de Pesquisa sobre os Recém-doutores da FURG

Secção 1 de 2

Pesquisa PROPESP/FURG: Recém-doutores

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP, junto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA e a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, com o objetivo de conhecer a atuação dos professores recém-doutores na Universidade, elaborou este questionário para produzir informações sobre suas inserções nos programas de pós-graduação e no desenvolvimento das atividades de pesquisa. Para tanto, definimos como público-alvo os docentes que concluíram seus doutorados no período 2011-2016. Para dúvidas, contate a PROPESP (fone 3237.3002) ou a DAI (fone 3233.6918).

A sua participação é importante para que possamos aprimorar as políticas institucionais voltadas às atividades de pesquisa e de pós-graduação da Universidade.

Participe: de 02 a 12/08/2016.

1. Qual a sua lotação (Unidade Acadêmica)?

- ICB
- ICEAC
- ICHI
- IE
- ILA
- IMEF
- IO

- C3
- EE
- EEnf
- EQA
- FADIR
- FAMED

2. Qual o Campus em que você atua?

- Rio Grande
- Santa Vitória do Palmar
- Santo Antônio da Patrulha
- São Lourenço do Sul

3. Qual o ano do seu ingresso na FURG?

- Antes de 2011
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016

4. Qual a sua forma de ingresso na FURG?

- Concurso
- Redistribuição
- Cedência

5. Qual o ano de obtenção do seu título de Doutor?

- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016

6. Em qual Instituição você obteve o título de Doutor?

Texto de resposta curta

7. Qual a área de conhecimento do seu doutorado?

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências Biológicas
- Engenharias
- Ciências da Saúde
- Ciências Agrárias
- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Humanas
- Linguística, Letras e Artes

8a. Você tem submetido projetos aos Editais institucionais de Pesquisa?

- Sim
- Não

8b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

9. Você tem submetido projetos aos Editais institucionais de Ensino, Extensão e Cultura?

- Sim
- Não

10a. Você tem submetido projetos a Editais externos de Pesquisa?

- Sim
- Não

10b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

11. Você tem submetido projetos a Editais externos de Ensino, Extensão e Cultura?

- Sim
- Não

12a. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação aos artigos publicados em periódicos científicos com corpo editorial é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12c. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação aos artigos de divulgação científica, tecnológica, industrial e artística é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12d. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a comunicação em eventos científicos é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12e. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a orientação de pós-graduação em andamento é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12f. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a orientação de pós-graduação concluída é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12g. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a coorientação de pós-graduação em andamento é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12h. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a coorientação de pós-graduação concluída é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12i. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação ao desenvolvimento e geração de patentes é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12j. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação aos livros e capítulos é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

12k. A sua produção científica, no período 2011-2016, em relação a filmes, vídeos ou audiovisuais artísticos realizados, desenvolvimento de software, participações em exposições ou apresentações artísticas, cursos ou palestras é:

Diga a quantidade.

Texto de resposta curta

13. Ao ingressar na FURG, você recebeu orientações por parte de sua unidade acadêmica visando à inserção nos Programas de Pós-Graduação?

- Sim
- Não

14a. Você está inserido em algum grupo de pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq?

- Sim
- Não

14b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

15. Você tem vínculo com algum Programa de Pós-Graduação da FURG?

- [ ] Aquicultura
- [ ] Biologia da Ambientes Aquáticos Continentais
- [ ] Computação
- [ ] Direito e Justiça Social
- [ ] Ciências Fisiológicas
- [ ] Ciências da Saúde
- [ ] Educação
- [ ] Educação em Ciências
- [ ] Educação Ambiental
- [ ] Enfermagem
- [ ] Engenharia de Computação
- [ ] Engenharia Mecânica
- [ ] Engenharia Química
- [ ] Engenharia e Ciências de Alimentos
- [ ] Engenharia Oceânica
- [ ] Economia Aplicada
- [ ] Ensino de Física
- [ ] Ensino de História
- [ ] Física
- [ ] Geografia
- [ ] Gerenciamento Costeiro

- [ ] História
- [ ] Letras – História da Lit.
- [ ] Modelagem Computacional
- [ ] Matemática
- [ ] Oceanografia Biológica
- [ ] Oceanografia Física, Química e Geológica
- [ ] Química Tecnológica e Ambiental
- [ ] Saúde Pública
- [ ] Nenhum

16. Se você não está vinculado à pós-graduação da FURG, em qual(ais) programa(s) você visualiza possibilidade de inserção?

Texto de resposta curta

17a. Você está vinculado à Programas de Pós-Graduação em outra Instituição?

- ( ) Sim
- ( ) Não

17b. Se sim, cite. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

18a. Você tem mantido cooperação em rede com outros docentes/instituições?

- ( ) Sim
- ( ) Não

18b. Se sim, qual?

- [ ] Com outros(as) docentes
- [ ] Com outras unidades
- [ ] Com outras instituições nacionais
- [ ] Com outras instituições internacionais

18c. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

19a. A Universidade lhe proporciona condições favoráveis para desenvolver sua pesquisa?

- ( ) Sim
- ( ) Não

19b. Se não, por qual motivo?

- [ ] Sala de permanência
- [ ] Laboratórios
- [ ] Acervo bibliográfico
- [ ] Carga horária em atividades de ensino
- [ ] Carga horária em atividades de extensão
- [ ] Carga horária em atividades de gestão
- [ ] Carga horária em outras atividades
- [ ] Financiamento
- [ ] Equipamentos
- [ ] Equipe de trabalho
- [ ] Outra...

20. Você conhece a estrutura organizacional da PROPESP?

- Sim
- Não

21a. No seu entender, a PROPESP tem contribuído/orientado para a inserção dos recém-doutores nos programas de pós-graduação e nos grupos de pesquisa da FURG?

- Sim
- Não

21b. Se sim, como?

Texto de resposta curta

21c. Se não, por quê?

Texto de resposta curta

22. Você participaria de um evento para discussão de políticas de inserção dos recém-doutores?

- Sim
- Não

Anexo Q - Instrumento de Pesquisa sobre o Restaurante Universitário da FURG

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE USUÁRIOS DO RU

( ) RU Carreiros ( ) RU CCMar

Buscando a melhoria contínua, gostaríamos de saber sua opinião sobre os serviços prestados pelo Restaurante Universitário (RU) da FURG. Por favor, responda as questões abaixo.

Qual é o seu vínculo com a Universidade?

( ) estudante ï ( ) Auxílio integral (sem custo) ( ) Auxílio parcial (R$ 1,50) ( ) Universal (R$ 3,00)

( ) docente

( ) técnico administrativo em educação

( ) trabalhador terceirizado

( ) visitante

Quais refeições você faz no RU? ( ) café da manhã ( ) almoço ( ) jantar

Data da entrevista: / / **Entrevistador:** _____

Em relação à **qualidade das refeições**, como você considera:

Grau satisfação	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
01 - A variedade do buffet do RU						

02 - A temperatura da comida do buffet						
03 - A aparente higiene dos alimentos servidos						
04 - O sabor/tempero das comidas						
05 - O arroz						
06 - O feijão						
07 - As preparações com carnes						
08 - As opções de proteína alternativas às carnes						
09 - A guarnição (acompanhamento, ex.: massa, legumes refogados, batatas, farofa, etc.)						
10 - As saladas						
11 - A sobremesa						
12 - O suco						
13 - O café da manhã						

Em relação ao **atendimento**, como você considera:

Grau satisfação	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
01 - O atendimento da equipe (caixa, atendentes do buffet, pessoal da limpeza, nutricionista da empresa, etc.)						
02 - A cortesia da equipe						
03 - A solução de problemas apontados						
04 - O tempo para solução de problemas						
05 - O tempo de espera na fila do RU						
06 - A reposição dos buffets						
07 - A limpeza dos utensílios (talheres, pratos, bandejas e copos)						

08 - O preço da refeição						
09 - O cumprimento do cardápio divulgado para o dia						
10 - O sistema de identificação para acesso ao RU						
11 - A utilidade do aplicativo ñRango FURGò						

Em relação às **instalações físicas**, como você considera:

Grau satisfação	Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Sem opinião
01 - O espaço físico do RU						
02 - O mobiliário (mesas, cadeiras, buffet)						
03 - A qualidade do acesso ao RU (calçada, passarela, iluminação externa)						
04 - A iluminação interna do RU						
05 - A climatização do ambiente						
06 - A presença e intensidade de odores						
07 - A limpeza do ambiente (mobiliário, chão, paredes, banheiros)						
08 - A sinalização quanto à divulgação do cardápio, local da devolução de utensílios, depósito de resíduos e saída do RU						
09 - A segurança nas imediações do RU						
10 - A acessibilidade a pessoas com deficiência						

De modo geral, atribua uma nota de 0 a 10 para o RU? ☐

Espaço para sugestões: _____

Anexo R - Questionário de avaliação do II Congresso de Autoavaliação FURG - 2017

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO II CONGRESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – FURG, OCORRIDO NOS DIAS 21 E 22 DE NOVEMBRO DE 2017.

Prezado participante do II Congresso de Autoavaliação Institucional.

Este questionário tem por objetivo coletar informações sobre diferentes aspectos do II Congresso de Autoavaliação Institucional que você acaba de participar, visando o seu aperfeiçoamento e de outras atividades que, posteriormente, venham a ser realizadas sobre o tema Autoavaliação.

1) Você faz parte de qual segmento?

Marcar apenas uma oval.

- Discente
- Docente
- Técnico-administrativo em Educação
- Aposentado
- Comunidade Externa

2) Em qual campus você prioritariamente desenvolve suas atividades?

Marcar apenas uma oval.

- Rio Grande
- Santa Vitória do Palmar
- Santo Antônio da Patrulha
- São Lourenço do Sul

3) Você participou dos dois dias do evento?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

Se não, por quê?

_____

_____

_____

_____

_____

4) O espaço físico onde se realizou o Congresso foi adequado?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

5) O processo de inscrição foi satisfatório?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

6) O atendimento que você recebeu por parte da comissão organizadora do evento foi satisfatório?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

7) A programação do evento atendeu ao objetivo do Congresso?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

8) A palestra de abertura foi interessante e contribuiu para um melhor entendimento do processo de autoavaliação institucional, pelo qual passam as Instituições de Ensino Superior – IES?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

9) Você já tinha conhecimento sobre o PDI da Universidade antes de participar do Congresso?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

10) As palestras dos gestores foram úteis na construção da sua percepção do andamento do nosso PDI?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

11) As reuniões dos grupos de trabalho (GT) foram úteis para discutir e propiciar análise do atual PDI visando a construção do próximo?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

12) O tempo disponibilizado de 2 horas para a realização do GT foi suficiente?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Razoável
- Não
- Sem opinião

13) Quanto à divulgação do evento. Você tomou conhecimento do Congresso através de:

Marcar apenas uma oval.

- Cartaz, banner, folder
- Página eletrônica da FURG
- Página eletrônica da DAI
- E-mail
- FURG TV
- FURG FM
- Redes Sociais
- Amigos
- Outros

14) Sugestões de temas para os próximos eventos:

15) Pontos fortes do evento que você gostaria de destacar:

16) Pontos fracos do evento que você gostaria de destacar:

17) Caso tenha algum comentário ou sugestão sobre qualquer assunto referente ao Congresso, que não tenha sido abordado nas questões acima, escreva abaixo:

Anexo S - Ata nº 080/2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

ATA nº 080/2018

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, na sala nº 15, da Secretaria de Educação a Distância - SEaD, no Campus Rio Grande, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião extraordinária, com a seguinte pauta: 1) Aprovação da Ata da reunião anterior n° 079/2017; 2) Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 a ser encaminhado ao MEC/INEP. Estiveram presentes pela CPA: Adriana Kivanski de Senna, Antônio Luís Ramos Lopes (por videoconferência), Cícero André Gonçalves Cruz Vassão, Cristiane da Cunha Alves, Dulce Helena Porto Meirelles Leite, Elton Pinto Colares, Felipe Franz Wienke, Jaqueline Garda Buffon, Lenice Dutra de Sousa, Luisa da Mata Lehn, Mairim Linck Piva, Rafael Lipinski Paes, Rita de Cássia Grecco dos Santos, Tanise Paula Novello e Tiarajú Alves de Freitas, como titulares. Como suplentes, estiveram presentes, Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo (por videoconferência), Dinalva Aires de Sales, Gionara Tauchen, Kelli da Rosa Ribeiro, Marcos Alexandre Gelesky, Osmar Olinto Möller Júnior, Rafael Mello Oliveira e Regina Helena da Silva Bueno. Justificaram ausência: Alexandra Medeiros Souza de Freitas, Andréa Edom Morales, Glauber Acunha Gonçalves, Jaciana Marlova Gonçalves Araújo, Lilian da Silva Ney, Lizandro Mello Pereira, Maíra Carneiro Proietti, Michelle Reinaldo Protasio, Mônica Wetzel, Paula Pereira de Figueiredo, Rodrigo Rocha Davesac e Vítor Irigon Gervini. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI, fizeram parte da reunião Luiz Eduardo Maia Nery, Antonio Carlos Sampaio Dalbon, Rosaura Alves da

1/2

Conceição, Elisângela Freitas da Silva, Robert de Moraes Wyse, e os estagiários da unidade: Bárbara Silva Rodrigues, Maíra Ávila Nicolini e Pedro Henrique Barcarolo. Iniciando a reunião, Adriana de Senna, passou para o primeiro item da pauta, "Aprovação da Ata da reunião anterior nº 079/2017", a qual foi aprovada. Quanto ao segundo item da pauta, "Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2017 a ser encaminhado ao MEC/INEP", Adriana de Senna agradeceu a todos os envolvidos na elaboração do relatório e então perguntou aos membros da CPA presentes sobre a aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2017, o qual foi aprovado por unanimidade. Por fim, a Presidente Adriana de Senna encerrou a reunião. Eu, Maíra Ávila Nicolini, lavrei esta ata que vai por mim assinada e pela Presidente da CPA.

MAÍRA ÁVILA NICOLINI
Estagiária da DAI

ADRIANA KIVANSKI DE SENNA
Presidente da CPA